

**CODEVASF**



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL**  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA  
ÁREA DE GESTÃO ESTRATÉGICA



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

BRASÍLIA  
FEVEREIRO 2007

Presidente da República  
**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Ministro de Estado da Integração Nacional  
**PEDRO BRITO DO NASCIMENTO**

Presidente da CODEVASF  
**LUIZ CARLOS EVERTON DE FARIAS**

Diretora da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico  
**Ana Lourdes Nogueira Almeida**

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura  
**Clementino Souza Coelho**

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação  
**Clementino Souza Coelho**

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas  
**Jonas Paulo de Oliveira Neres**

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica  
**Alexandre Isaac Freire**

**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF**  
**Área de Gestão Estratégica**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**2006**

Brasília  
Fevereiro de 2007

Ministério da Integração Nacional - MI  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF  
SGAN - Quadra 601 - Bloco I  
Edifício Deputado Manoel Novaes  
CEP: 70.830-901 - Brasília-DF  
Fones (061) 3312-4747  
Fax: (061) 3321-5673  
www.codevasf.gov.br

---

Codevasf

Relatório de Gestão 2006 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.--- Brasília: Codevasf, Área de Gestão Estratégica, Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos, 2007.

146 p. : il.

1. Relatório de Gestão - Codevasf. 2. Vale do São Francisco - Relatório de Gestão. 3. Vale do Parnaíba - Relatório de Gestão. I .Título.

CDU 354.316.2"2006"(047.32)

Catálogo na publicação: Biblioteca Geraldo Rocha

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1 - INTRODUÇÃO	4
2 - CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAL, NORMATIVA E ORGANIZACIONAL	5
3 - EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO	8
3.1 - Navegação Interior (0228)	8
3.2 - Desenvolvimento da Bovideocultura (0359)	9
3.3 - Desenvolvimento da Agricultura Irrigada (0379)	10
3.4 - Zoneamento Ecológico-Econômico (0512)	13
3.5 - Proágua Infra-Estrutura (0515)	14
3.6 - Apoio Administrativo (0750)	16
3.7 - Gestão da Política de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial (0757)	17
3.8 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais (0901)	19
3.9 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações) (0906)	19
3.10 - Promoção e Inserção Econômica de Sub-Regiões - PROMOVER (1022)	19
3.11 - Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO (1025)	21
3.12 - Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação (1038)	24
3.13 - Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER (1047)	31
3.14 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental (1305)	33
3.15 - Primeiro Emprego (1329)	35
3.16 - Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura (1343)	36
3.17 - Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais (0135)	39
3.18 - Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas (0150)	40
3.19 - Probacias (1107)	40
3.20 - Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (1334)	41
3.21 - Metas Não Orçamentárias	41
4 - IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DAS AÇÕES DA CODEVASF	42
5 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	46
6 - GESTÃO DE PESSOAL	52
6.1 - Gastos com Pessoal	52
6.2 - Ações de Valorização do Servidor	53
6.3 - Atos de Admissão e Desligamento	55
7 - FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	57
8 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIOS	57
9 - DEMONSTRATIVO DAS OCORRÊNCIAS DE PERDAS E EXTRAVIOS	86
10 - DEMONSTRATIVO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS	87
11 - FISCALIZAÇÃO SOBRE A ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	90
ANEXO 1 - METODOLOGIA PARA DEFINIÇÃO DOS INDICADORES E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	109
ANEXO 2 - DETALHAMENTO DO PROGRAMA TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DOS PERÍMETROS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO	136



## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2006, peça do processo da Prestação de Contas Anual da CODEVASF, foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004 e da Decisão Normativa nº 81, de 06 de dezembro de 2006, ambas do Tribunal de Contas da União, bem como da Norma de Execução nº 03, de 28 de dezembro de 2006, da Secretaria Federal de Controle Interno. O presente relatório tem por finalidade apresentar os principais resultados alcançados pela CODEVASF durante o ano de 2006, detalhando a execução dos Programas de Governo em seus aspectos quantitativos e qualitativos.

No que se refere ao aproveitamento dos recursos de água e solo, são notados resultados expressivos. São 102.197 ha ocupados e em produção, gerando cerca de 103 mil empregos diretos e 206 mil indiretos, levando benefícios sociais e econômicos a uma população de 409 mil pessoas. É importante destacar que, em 2006, foram disponibilizados cerca de 2.578 ha de área com infra-estrutura de irrigação, sendo 1.478 ha no perímetro Baixio de Irecê e 1.100 ha no perímetro Salitre. Os mais recentes dados dos perímetros de irrigação indicam uma produção agrícola anual de cerca de 2,4 milhões de toneladas, gerando um valor bruto da produção da ordem de 517 milhões de reais. Vale ressaltar que a fruticultura continuou se consolidando como o maior atrativo de investimentos nas áreas de irrigação implantadas pela CODEVASF.

A necessidade de assegurar água de boa qualidade para o consumo humano e animal, fez com que a Empresa alcançasse excelentes resultados, em decorrência da implementação dos Programas Proágua Infra-Estrutura, Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO e Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER, destacando-se construção de barragens, perfuração e instalação de poços e construção de sistemas de abastecimento de água, que proporcionaram a melhoria da qualidade de vida de milhares de famílias.

Outro aspecto relevante é o desenvolvimento da piscicultura, caracterizado pela formação de pólos de aquicultura e pela recomposição da ictiofauna. Também vale lembrar que atualmente a CODEVASF vem desenvolvendo inúmeros projetos de estruturação de arranjos produtivos locais.

Da mesma forma, preocupada com os jovens rurais dos perímetros de irrigação e dos municípios dos vales do São Francisco e do Parnaíba, vem executando ações de apoio à educação e à profissionalização, mobilizando-os e capacitando-os por meio de diversos cursos profissionalizantes.

A partir de 2004, começou, com poucas atividades, a atuar no programa Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental. Em 2006, passou a executar um vultoso e complexo conjunto de ações visando a recuperação e conservação ambiental da bacia do rio São Francisco.

O direcionamento da atuação da Empresa, voltado para uma nova ótica do desenvolvimento territorial, deu ênfase na busca de parcerias com organismos internacionais, nacionais, governamentais e não governamentais. Além disso, vem consolidando sua atuação no vale do Parnaíba, não apenas por meio de ações pontuais de desenvolvimento rural, mas, principalmente pela elaboração do PLANAP - Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba e do zoneamento ecológico-econômico da bacia.

Buscando fortalecer as relações institucionais e a definição de estratégias de ações para Arranjos Produtivos Locais (APLs), a CODEVASF firmou um protocolo de intenções com o Banco do Brasil S/A, buscando articular, integrar e formular ações de fortalecimento de atividades produtivas, que contribuam para a promoção do desenvolvimento regional sustentável nos vales do São Francisco e do Parnaíba.

Vale ressaltar que em 2006, foram concluídos os estudos sobre o realinhamento estratégico da CODEVASF, sendo que os resultados obtidos, bem como as conclusões sedimentadas serviram de alicerce para a nova estrutura organizacional que foi implantada em setembro. Tal estrutura tem como objetivo dinamizar o ritmo de atuação da Empresa, tendo como premissa a busca do desenvolvimento sustentável das regiões dos vales do São Francisco e do Parnaíba.

Por fim, os dados ora apresentados, bem como quaisquer outras informações que se fizerem necessárias, estarão permanentemente disponíveis para consulta pelas autoridades públicas e a sociedade em geral.

**LUIZ CARLOS EVERTON DE FARIAS**  
Presidente

## 1 - INTRODUÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF tem por objetivo o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo dos vales do São Francisco e do Parnaíba, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, podendo, para esse efeito, coordenar ou executar, diretamente ou mediante contratação, obras de infra-estrutura, particularmente de captação de águas para fins de irrigação, obras de saneamento básico, eletrificação rural e transporte, assim como a estruturação e organização de arranjos produtivos locais.

A CODEVASF tem dado ênfase aos estudos sobre o potencial hidroagrícola do Vale do São Francisco. Implantou e mantém em operação 26 perímetros públicos de irrigação. Para enfrentar problemas de produção, gerenciamento e de manutenção dos perímetros irrigados, bem como alcançar o desenvolvimento rural integrado, vem priorizando a implantação dos Distritos de Irrigação e o apoio às organizações de produtores.

Tendo em vista a reorientação do programa de irrigação, o Ministério da Integração Nacional e a CODEVASF vêm dando ênfase à implantação do “Modelo Integrado na Irrigação”, que tem como pressupostos a aplicação do agronegócio integrado e a combinação de investimentos público e privado na construção e operação da infra-estrutura comum de irrigação, através das parcerias público-privado (PPPs). Desta forma o novo modelo visa destinar áreas irrigáveis para concessão, através de licitação. Neste aspecto estão priorizados, na carteira de PPPs do Ministério do Planejamento, os projetos Jaíba, Baixio de Irecê, Salitre e Pontal. Por outro lado o projeto Marituba tem recebido atenção diferenciada visto que a Empresa procura viabilizar o projeto através da Concessão de Direito Real de Uso de Terras Públicas.

Desenvolve, também, atividades de reabilitação dos perímetros irrigados e de preparação da juventude rural, bem como outras ações de pequeno porte, a exemplo daquelas voltadas para a construção de barragens, perfuração/instalação de poços, construção de adutoras e sistemas simplificados de abastecimento de água, implantação de linhas de distribuição de energia e construção de estradas.

Tem aprimorado o rebanho bovino, através de sua Unidade de Bovinocultura, utilizando a técnica de produção e transferência de embriões. Produz, ainda, alevinos em suas 6 estações de piscicultura, destinados ao peixamento de rios e barragens da região.

A Empresa tem conferido especial prioridade na aplicação da estratégia dos Arranjos Produtivos Locais (APL's), como alternativa para a inclusão social da população do Semi-árido. Nesse sentido, toda a Empresa, notadamente as Superintendências Regionais, estão mobilizadas para conceber, junto às comunidades de suas áreas de atuação, projetos de estruturação de APL's, cujos principais campos de atuação são apicultura, ovinocaprinocultura e piscicultura.

Em 2006 foram concluídos os estudos de realinhamento estratégico da CODEVASF, dando subsídios para a elaboração da nova estrutura da Empresa, implantada no mês de setembro. Tendo em vista viabilizar as mudanças, motivadas pelo realinhamento estratégico, foram definidas as seguintes diretrizes políticas: promover a revitalização das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba; implantar projetos que reforcem os arranjos produtivos locais; adotar salvaguardas ambientais nas atividades



produtivas potencialmente impactantes aos ecossistemas das bacias hidrográficas; desenvolver e manter atualizados planos de desenvolvimento integrado para as bacias do São Francisco e do Parnaíba; apoiar a implantação dos projetos prioritários identificados no Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba - PLANAP; promover a capacitação dos atores envolvidos nos programas de desenvolvimento regional sustentável; contribuir no abastecimento de água para consumo humano e animal, prioritariamente por meio de obras de pequeno porte para atendimentos comunitários; integrar a Empresa na matriz energética do país estimulando a produção de fontes alternativas de energia, com ênfase em ciência e tecnologia, prioritariamente na área agrícola, a exemplo dos pólos de biocombustíveis; promover o saneamento ambiental com ênfase na gestão e na qualidade dos recursos naturais; incentivar a atração de investimentos privados como instrumento de viabilização dos projetos, a exemplo das Parcerias Público-Privadas e das concessões; desenvolver projetos e ações com foco em Mecanismos de Desenvolvimento Limpo – MDL; fomentar projetos de infra-estrutura de apoio à produção, logística, distribuição e comercialização nas áreas de atuação da Empresa; e gerar receita própria a partir da prestação de serviços técnicos especializados como consultoria em projetos de irrigação e informações georreferenciadas.

Entre os programas operacionalizados pela CODEVASF destacam-se: o Programa Desenvolvimento da Agricultura Irrigada, que busca promover o desenvolvimento sustentável de áreas irrigadas; o Programa Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação, destinado a promover a autogestão dos perímetros públicos de irrigação; o Programa Proágua Infra-estrutura, com estudos, construção e recuperação de obras de infra-estrutura hídrica para abastecimento humano e produção, como barragens, poços e adutoras; o Programa Promoção e Inserção Econômica de Sub-Regiões - PROMOVER, visando o apoio a arranjos produtivos locais; o Programa Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais - PROMESO, voltado para a construção de obras de infra-estrutura e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável; o Programa Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER, que busca reduzir as vulnerabilidades socioeconômicas da população das áreas do semi-árido com incidência de seca; o Programa Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura, destinado a recompor a ictiofauna de bacias hidrográficas e o Programa Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental, que visa promover e fortalecer a ação integrada de recuperação e conservação de bacias hidrográficas.

A CODEVASF atuou também, em decorrência de destaques recebidos, em ações dos programas Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais, Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais, Probacias e Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas.

## **2 - CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAL, NORMATIVA E ORGANIZACIONAL**

A Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - CODEVASF foi criada pela Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, como empresa pública, com sede e foro em Brasília - DF e vinculada ao Ministério do Interior. Atualmente, por força do Decreto 3.131, de 9 de agosto de 1999, encontra-se vinculada ao Ministério da Integração Nacional. Está inscrita no CNPJ com o número 00399857/0001 - 26. Sua área de atuação abrangia os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Goiás e Distrito Federal.

Pela Lei nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000, sua razão social foi alterada para Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba e sua área de atuação foi ampliada, incorporando o vale do rio Parnaíba, restrita, porém aos estados do Piauí e Maranhão. A CODEVASF tem por finalidade a promoção do desenvolvimento e a revitalização das bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

A sede da empresa está localizada no SGAN - Quadra 601 - Bloco I, Edifício Deputado Manoel Novaes, na cidade de Brasília - DF. O CEP é 70.830-901, o telefone para contato (61) 3312-4747, o fax (61) 3321-5673 e o endereço eletrônico na página da internet é [www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br).

É regida por seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 3.604, de 20 de setembro de 2000 (DOU de 21/09/2000) alterado pelo Decreto nº 5.859, de 26 de julho de 2006 (DOU 27/07/2006), por seu Regimento Interno e normas pertinentes a sua organização e funcionamento.

O artigo 3º do Regimento Interno da CODEVASF, aprovado pela Resolução nº 459, de 25 de agosto de 2006 e pela Deliberação nº 10, de 30 de agosto de 2006, estabelece a estrutura orgânica da Empresa, vigente a partir da data acima citada, que corresponde:

### **Órgãos Colegiados**

- **Órgãos de Deliberação:** congregam as funções deliberativas do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais; e
- **Órgão de Fiscalização:** abrange as funções de fiscalização e apoio aos órgãos de controle, exercidas pelo Conselho Fiscal.

### **Órgãos de Administração Superior**

Congregam as funções de direção, supervisão e assessoramento, exercidos pela Presidência e pelas seguintes áreas finalísticas e corporativas:

- **Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas:** responsável pela definição de diretrizes para a gestão dos projetos e ações de revitalização das bacias; coordenação das ações de articulação e integração com os demais órgãos públicos, privados e da sociedade civil envolvidos na revitalização e na gestão territorial das bacias; desenvolvimento de projetos e ações de apoio a arranjos e atividades produtivas; gestão integrada de informações georreferenciadas das bacias; e, gestão dos resultados gerados na revitalização das bacias;
- **Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação:** responsável pela definição de diretrizes para a gestão integrada e transferência dos perímetros de irrigação; dos modelos de ocupação e gestão fundiária; da gestão das informações dos perímetros de irrigação; do acompanhamento e controle da implantação do modelo produtivo e da consolidação dos projetos de irrigação e drenagem em andamento na Empresa; e da gestão dos resultados gerados pelos empreendimentos de irrigação;

- **Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-estrutura:** responsável pela definição de diretrizes para o desenvolvimento de novas oportunidades de atuação e negócios, mercados e fontes de financiamento; definição de padrões, parâmetros e serviços técnicos em geral para a elaboração de projetos de infra-estrutura; e gestão dos resultados das ações de desenvolvimento regional;
- **Área de Gestão Estratégica:** responsável pelo assessoramento à Diretoria Executiva na formulação de políticas e diretrizes para o desenvolvimento institucional da Empresa, englobando aspectos gerenciais e organizacionais; definição de diretrizes metodológicas para apoiar a consolidação das propostas de projetos e ações finalísticas; apoio à realização periódica do planejamento estratégico da Empresa e a atualização dos seus cenários de atuação; definição e formalização da política de gestão da informação e informática, com a formulação dos instrumentos pertinentes destinados à sua consecução; programação e execução orçamentária, decorrente do planejamento estratégico; e, acompanhamento e controle de contratos e convênios e outros instrumentos congêneres celebrados pela Empresa; e
- **Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico:** responsável pela definição da política e instrumentos de gestão de pessoas, patrimônio, material, serviços gerais, financeira, contábil, compras, serviços e acervo documental.

### **Unidades Descentralizadas**

Correspondem às Superintendências Regionais, responsáveis pela coordenação, programação e execução das atividades fim da Empresa, nas respectivas regiões de abrangência, conforme as diretrizes definidas pela Administração Superior, com subordinação administrativa ao Presidente e vinculação técnica aos titulares das áreas correspondentes.

### **Unidades Especiais**

São unidades organizacionais de caráter transitório, que têm por atribuição básica oferecer, suporte administrativo, técnico, operacional e complementar às ações da Empresa em seus locais de atuação.

Os códigos utilizados no SIAFI, pela CODEVASF, correspondem às diversas unidades gestoras, sendo:

<b>Unidade Gestora</b>	<b>Código</b>
Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico	195006
Área de Gestão Estratégica	195007
Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura	195009
Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação	195010
Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas	195013
1ª Superintendência Regional (sediada em Montes Claros/MG)	195005
2ª Superintendência Regional (sediada em Bom Jesus da Lapa/BA)	195004
3ª Superintendência Regional (sediada em Petrolina/PE)	195002
4ª Superintendência Regional (sediada em Aracaju/SE)	195003
5ª Superintendência Regional (sediada em Penedo/AL)	195001
6ª Superintendência Regional (sediada em Juazeiro/BA)	195011
7ª Superintendência Regional (sediada em Teresina/PI)	195012

### 3 - EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

Neste tópico são apresentados os programas de governo, conforme estabelecidos na LOA 2006, com informações consolidadas sobre as ações executadas pela CODEVASF. São apresentados, também, os resultados das ações oriundas de programas recebidos por destaque: Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais, Probasias, Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais e Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas.

Cumprindo solicitação da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, a CODEVASF desenvolveu um estudo sobre indicadores de desempenho e avaliação dos resultados da execução dos programas governamentais, aplicando a metodologia sobre os resultados alcançados em 2006, que estão apresentados no Anexo 1. Para este capítulo, foram importados apenas os conceitos dos programas. Registre-se que a Empresa, no tocante aos indicadores gerais de gestão, alcançou os seguintes conceitos:

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado

Ao final do capítulo, são apresentadas, seguindo as recomendações da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, as metas não orçamentárias e seus resultados.

#### 3.1 - Navegação Interior (0228)

O programa, no caso específico da CODEVASF, busca assegurar a circulação de cargas e passageiros nas cinco travessias, mantidas pelo setor público, visando o acesso ao município de Morada Nova - MG, cujas vias de circulação foram interrompidas quando do enchimento do reservatório da barragem de Três Marias.

**Objetivo:** prestar serviços de transporte hidroviário de cargas e passageiros no rio São Francisco.

**Público Alvo:** armadores e usuários das hidrovias.

**Ação:**

- **Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias**

O sistema de transporte fluvial no reservatório da barragem de Três Marias, utilizando balsas, foi implantado para atender o município de Morada Nova - MG, que teve seu complexo viário interrompido pelo represamento do rio São Francisco e seus afluentes, provocado pelo enchimento do reservatório da barragem de Três Marias. Até 1988, era operado e mantido pela CODEVASF e suas antecessoras.

Em 1989, foi firmado convênio com a Prefeitura de Morada Nova, sendo transferidas a administração e operação do sistema de transporte fluvial, cabendo à CODEVASF custear essas atividades com recursos de seu orçamento, complementados com a arrecadação oriunda das tarifas de travessia pagas pelos usuários.

O sistema conta com nove embarcações que atendem cinco portos, interligando o município de Morada Nova de Minas aos municípios de Três Marias e de Abaeté, além de possibilitar o transporte de veículos entre a sede de Morada Nova de Minas e seus distritos rurais de Traçadal e Pindaíbas. No ano de 2006, foram transportados 63.964 mil veículos e arrecadados R\$ 512.292,00.

### **Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado

### **3.2 - Desenvolvimento da Bovideocultura (0359)**

O programa implementado pela Unidade de Bovinocultura da CODEVASF, em parceria com universidades, governos estaduais e municipais e com os produtores da região, tem como principal objetivo elevar a produtividade da bovinocultura de corte e de leite, através da transferência de tecnologias de manejo nutricional, sanitário e de produção, do melhoramento genético animal, com a utilização de técnicas modernas de reprodução animal e da assistência a produtores e a instituições de ensino voltadas à capacitação em agropecuária. Seus principais beneficiários são os produtores rurais que têm na pecuária sua atividade principal, técnicos e extensionistas de instituições públicas e privadas, pesquisadores e estudantes universitários.

As ações desenvolvidas pelo Programa têm contribuído satisfatoriamente para o aumento da produtividade do rebanho bovino leiteiro e a melhoria dos índices zootécnicos do rebanho bovino, com a conseqüente elevação da renda da propriedade agrícola familiar da região.

**Objetivo:** elevar a performance dos rebanhos bovinos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.

**Público Alvo:** criadores de gado de leite e de corte e indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos.

**Ação:**

- **Operação e Manutenção de Unidades de Melhoramento**

A Unidade de Bovinocultura de Brasilândia (1ª/UBZ), localizada no município de Brasilândia de Minas - MG, atua desde a década de 1960 no melhoramento genético do rebanho bovino da raça Nelore P.O. na região Noroeste de Minas Gerais. Trata-se de uma fazenda-modelo, com área de 425,98 ha, onde 354,7 ha são destinados à produção de forrageiras, 58,60 ha considerados como reserva e 12,7 ha são ocupados com infraestrutura. A Unidade dispõe de laboratório de reprodução animal e piquetes com áreas de forrageiras para pastejo direto, produção de silagem, feno e cana.

Atualmente, o rebanho é composto de 249 animais da raça Nelore de alto valor genético reconhecido nacionalmente; além da tropa de eqüinos composta por 12 animais utilizados na lida. A difusão de produtos e tecnologia aplicada ocorre pelo leilão de animais geneticamente superiores, obtidos pelas técnicas de inseminação artificial e monta natural controlada, bem como pela divulgação de técnicas e práticas de manejo (nutricional, reprodutivo e sanitário), por meio de visitas, estágios supervisionados,

intercâmbios, cursos e simpósios promovidos pela Unidade. Desde sua instalação, a UBZ comercializou 7.696 animais de alta linhagem genética, destinados a diversos municípios da região, sendo 5.705 cabeças através do leilão de Brasilândia, 1.242 por meio de outros leilões, 241 através do programa pequenos pecuaristas e 508 foram destinados ao abate.

O tradicional “Leilão de Reprodutores e Matrizes - Raça Nelore P.O. de Brasilândia”, promovido pela CODEVASF, faz parte do Calendário Estadual de Leilões de Minas Gerais. Sua 41ª edição foi realizada em abril de 2006 e apresenta-se como o principal canal de acesso dos produtores da região a reprodutores, matrizes, tourinhos e novilhas de Brasilândia produzidos na Unidade.

As principais realizações na Unidade, em 2006, foram a realização do 41º Leilão de Brasilândia, sendo repassados 47 animais reprodutores e matrizes a produtores da região; a capacitação e assistência técnica de 200 produtores rurais; a implantação do programa de atendimento ao pequeno produtor; a promoção da integração entre os criadores de animais de Dormentes e região, bem como a divulgação das mais recentes inovações tecnológicas e gerenciais sobre pecuária leiteira, aos produtores regionais.

#### **Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Muito abaixo do esperado

### **3.3 - Desenvolvimento da Agricultura Irrigada (0379)**

O programa compreende ações voltadas para a construção e recuperação das obras de infra-estrutura hídrica de uso comum nos perímetros públicos de irrigação e a promoção de oportunidades de investimentos, além de estudos para aproveitamento hidroagrícola em áreas irrigáveis. A agricultura irrigada é uma das mais efetivas ferramentas de combate à pobreza e distribuição de renda, gerando empregos para mão-de-obra qualificada e não qualificada, a custos inferiores àqueles em outros setores da economia.

**Objetivo:** aumentar a área irrigada como meio de promoção do desenvolvimento regional, visando a geração de empregos e distribuição da renda.

**Público alvo:** produtores e trabalhadores do setor primário.

#### **Ações:**

- **Gestão e Administração do Programa**

Destina-se à realização de despesas com serviços administrativos, manutenção de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis, tecnologia da informação e demais atividades necessárias à gestão e administração do programa. Destacam-se as seguintes aplicações: pagamento de contas de energia elétrica, de água, de esgoto e de telefonia de perímetros de irrigação; pagamento de ITR do Projeto de Irrigação Vale do Iuiú, do açude de Macaúbas e dos imóveis de Brasilândia; custeio das telecentrais dos perímetros de irrigação Jaíba e Gortuba; serviços de vigilância do Projeto Brejos da Barra e dos escritórios de apoio técnico da 2ª SR; aquisição de 2000 folders para a semana nacional da Caatinga; desenvolvimento de um novo layout e interfaces de apresentação do site da CODEVASF; vídeo institucional sobre obras e atuação da

Empresa nos vales dos rios São Francisco e Parnaíba pelos seus 32 anos; participação da CODEVASF em exposições agropecuárias, em congresso de fruticultura e feiras diversas; impressão de 2000 exemplares do jornal Nova Estrutura e edição de 4 vídeos sobre as atividades da Empresa; e gastos com o projeto Realinhamento Estratégico.

- **Implantação de Projetos de Irrigação**

Nesta ação, em 2006, não houve execução de obras de implantação de projetos na 6ª SR/BA, tendo em vista que os recursos foram totalmente contingenciados. Por outro lado, no estado de Alagoas, os recursos disponibilizados em 2006 foram destinados para aquisição e montagem de 42 kits de irrigação familiar no município de Igreja Nova (AL).

- **Implantação do Perímetro de Irrigação de Colônia/PI**

O perímetro de irrigação visa promover o desenvolvimento regional, por meio da incorporação de 200 ha de área irrigável ao processo produtivo. Em 2006, procedeu-se a construção de obras de infra-estrutura de irrigação de uso comum; a realização de estudos de viabilidade e de regularização ambiental; levantamento pedológico, em uma área de 2.480 ha; elaboração de projetos básicos e executivos, destinados a implantação do perímetro; construção de 1,5 km de estrada vicinal; implantação de 50 ha de sistema de irrigação por aspersão fixa e de 2,8 km de rede de energia.

- **Implantação do Perímetro de Irrigação de Jenipapo/PI**

O perímetro de irrigação visa promover o desenvolvimento regional, por meio da incorporação de 200 ha de área irrigável ao processo produtivo, beneficiando 40 famílias reassentadas com infra-estrutura de apoio à produção. A fonte hídrica é a barragem de Jenipapo com volume de acumulação de 220 milhões de m<sup>3</sup> de água. Em 2006, a execução das obras avançou 50%, destacando-se a continuidade da construção de obras civis de infra-estrutura hídrica, de reservatório e de 11,2 km de rede de eletrificação rural. Destacam-se ainda, o andamento das obras para atender aos projetos de irrigação Marrecas e Jenipapo, tais como a implantação de 35 ha irrigados por microaspersão na localidade de Capim Grosso, a construção de 1 estação de bombeamento, a construção de 4.600 m de canal, a interligação das lagoas de Marrecas e a instalação de 13,75 km de rede de distribuição de energia rural.

- **Implantação do Perímetro de Irrigação Marituba/AL**

O projeto abrange uma área de 3.136 ha que será beneficiada com a implantação de obras de infra-estrutura de irrigação e drenagem para uso comum. Em 2006, foram realizados estudos visando a busca de novas alternativas para o agronegócio no vale do São Francisco; a construção e instalação de rede de energia de distribuição rural, mediante a aquisição de 13 postes de concreto tipo duplo, 28 armações secundárias e materiais diversos; adquiridos uma motocicleta, um veículo e equipamentos topográficos.

- **Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre/BA**

O projeto de irrigação prevê a implantação de infra-estrutura hidráulica para irrigar 31.305 ha, divididos em 5 etapas, com 944 lotes destinados a pequenos produtores e 485 lotes para empresas. O projeto beneficiará a população do município de Juazeiro (BA). Em 2006, as obras avançaram 2%, destacando-se a conclusão do fornecimento e



montagem de equipamentos para irrigar 1.100 ha da Etapa 1. Ainda, em 2006, deu-se continuidade ao processo de licitação para a concessão das obras, da operação e manutenção, bem como do direito de exploração da área irrigada e de sequeiro.

- **Implantação do Perímetro de Irrigação Santa Rosa/PI**

O projeto abrange uma área total de 200 ha, dos quais 40 ha irrigáveis, que serão beneficiados com a implantação de obras de infra-estrutura de irrigação para uso comum. No ano de 2006, foi realizada a construção de 6 km da rede de distribuição de energia elétrica; a execução de obras da infra-estrutura de irrigação de uso comum; atividades para implantação e manutenção da unidade de produção de frutas e monitoramento de pragas nas áreas de fruticultura.

- **Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal/PE**

O projeto de irrigação visa a implantação de infra-estrutura hidráulica para irrigar 7.862 ha, divididos em duas áreas: Sul, com 3.764 ha (37 lotes empresariais e 330 familiares) e Norte, com 4.098 ha (60 lotes empresariais e 286 familiares). O projeto atenderá o município de Petrolina, beneficiando uma população de 47.000 pessoas. As áreas Sul e Norte estão com 95% e 20% de execução das obras concluídas, respectivamente, correspondendo a 62 % do projeto. Em 2006, foram concluídos o canal principal de adução (trecho C) com 54 km; o aqueduto 6 com aproximadamente 1 km; 10 km da linha de transmissão em 69 kV, que alimentará a subestação Pontal 2, além da execução de 70% da montagem eletromecânica e 90% das obras civis da estação de bombeamento EB 03. Destacam-se, ainda, a construção de pontes, travessias, passagens molhadas, extravasores e descarga de fundo e tomada de água, operação e manutenção dos equipamentos eletromecânicos e da infra-estrutura existente e serviços de vigilância. No ano, deu-se continuidade ao processo de licitação para a concessão das obras, operação e manutenção, bem como do direito de exploração da área irrigada e de sequeiro.

- **Implantação do Perímetro de Irrigação Baixo de Irecê/BA**

O projeto de irrigação prevê a implantação de infra-estrutura hidráulica para irrigar 59.375 ha, com construção prevista em 9 etapas. O projeto atenderá a população dos municípios de Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique. Em 2006, a execução das obras avançaram 5%, destacando-se a conclusão da montagem eletromecânica das estações de bombeamento principal (EBP) e da estação de bombeamento EBA – 1A, disponibilizando a infra-estrutura para 1.478 ha da Etapa 1. No ano, deu-se continuidade ao processo de licitação para a concessão das obras, da operação e manutenção, bem como do direito de exploração da área irrigada e de sequeiro.

#### **Ações Recebidas por Destaque:**

- **Gestão e Administração do Programa**

Elaboração de projetos de APLs para caprinocultura; de projetos básicos de irrigação; de estudos detalhados de classes de terra para irrigação e levantamento planialtimétrico em áreas de assentamentos; realizado reconhecimento de solos e classificação de terras para irrigação numa área de 9.110 ha, bem como a prestação de serviços de assessoria técnica, jurídica e financeira especializada, referente à implantação do projeto de irrigação Pontal/PE.

- **Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 3.150 ha no Estado de Sergipe**

Em 2006 a CODEVASF assumiu o projeto, dando início às obras de infra-estrutura, tais como construção de estradas, bueiros, passagens molhadas e galerias. Foram realizadas obras de implantação de 51 km de estradas vicinais com revestimento primário e obras de arte.

**Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Abaixo do esperado

### 3.4 – Zoneamento Ecológico-Econômico (0512)

O programa visa consolidar e sistematizar, dentre os instrumentos de planejamento territorial, o zoneamento ecológico-econômico, proporcionando base técnico-científica e negociada para o ordenamento. No caso específico da CODEVASF, tem como objetivo apoiar os trabalhos de geração de uma base de informações, diretrizes e programas setoriais integrados de planejamento, com o intuito de orientar os investimentos públicos e privados a dinamizar o setor produtivo, inclusive com o fortalecimento das atividades industriais, bem como garantir a utilização racional dos recursos naturais, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconômicas intra e inter-regionais.

**Objetivo:** promover o zoneamento ecológico-econômico para planejar e organizar, de forma sustentável, o processo de uso e ocupação, subsidiando o planejamento territorial do País.

**Público Alvo:** agentes de planejamento e gestão ambiental (locais, regionais, nacionais) e agentes econômicos e sociais (segmentos produtivos, agências de controle e de fomento, investidores e trabalhadores).

**Ação:**

- **Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1.250.000**

No **estado do Maranhão**, as principais realizações foram a elaboração de estudos de potencialidades para implantação de pólo sucroalcooleiro no vale do Parnaíba, por meio de contratação de consultoria da Fundação Getúlio Vargas, bem como a conclusão do estudo de zoneamento ecológico-econômico do Território Litorâneo da Bacia do Rio Parnaíba, no estado do Maranhão, abrangendo uma área de cerca de 8.800 km<sup>2</sup>.

No **estado do Piauí**, destacaram-se a elaboração de estudos de potencialidades para implantação de pólo sucroalcooleiro no vale do Parnaíba, por meio de contratação de consultoria da Fundação Getúlio Vargas, bem como levantamento aerofotográfico do município de São João do Piauí (PI), na área do Projeto Marrecas. Foram concluídos os estudos pedológicos no vale do Gurguéia, a nível de reconhecimento, abrangendo uma área em torno de 20.000 ha e na barragem de Salinas, a nível de reconhecimento, abrangendo uma área de cerca de 4.000 ha. Encontra-se, em desenvolvimento, com previsão de término para fevereiro de 2007, o estudo de zoneamento ecológico-

econômico do Território Litorâneo da Bacia do Rio Parnaíba, no estado do Piauí, abrangendo uma área em torno de 8.500 km<sup>2</sup>.

No **estado do Ceará**, as principais realizações foram a elaboração de estudos de potencialidades para implantação de pólo sucroalcooleiro no vale do Parnaíba, por meio de contratação de consultoria da Fundação Getúlio Vargas, bem como a aquisição de softwares para geoprocessamento. Em novembro, foi concluído, o estudo de zoneamento ecológico-econômico do Território Litorâneo da Bacia do Rio Parnaíba, no estado do Ceará, abrangendo uma área de cerca de 2.900 km<sup>2</sup>.

#### **Avaliação do Programa , segundo indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado

### **3.5 – Proágua Infra-Estrutura (0515)**

O programa visa promover ações voltadas para o provimento da infra-estrutura de oferta e uso múltiplo de recursos hídricos de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade, a redução dos níveis de pobreza e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

**Objetivo:** aumentar a oferta de água para o consumo humano e para a produção por meio da execução de obras estruturantes: barragens, açudes e adutoras.

**Público Alvo:** populações de regiões com baixa disponibilidade de recursos hídricos, concessionárias de serviços de saneamento e produtores dos setores primário e secundário.

#### **Ações:**

- **Gestão e Administração do Programa-NA**

Destina-se à realização de despesas com serviços administrativos, manutenção de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis, tecnologia da informação e demais atividades necessárias à gestão e administração do programa. Destacam-se as seguintes aplicações: aquisição de peças de reposição para perfuratrizes; pagamento de publicação de extratos de convênios e contratos; serviços de diagramação e impressão institucional do informativo CODEVASF HOJE; pagamento de conta de energia elétrica, água e esgoto, telefonia fixa e vigilância armada nos perímetros e escritórios de apoio técnico; assinatura do periódico mídia impressa junto à Radiobrás; elaboração de vídeo institucional sobre obras e atuação da Empresa nos vales dos rios São Francisco e Parnaíba pelos seus 32 anos; participação na publicação do Anuário do Piauí, em congressos, seminários, exposições e feiras em diversas localidades; despesas com o programa de endomarketing, com o novo site da CODEVASF e com a realização de curso prático sobre agricultura orgânica para atender pequenos produtores dos perímetros da 6ª SR (BA); aquisição de softwares; edição de material publicitário com as ações da CODEVASF durante a realização da FENAGRI/Juazeiro (BA); pagamentos dos serviços de digitação para a elaboração do banco de dados de técnicos, gestores e autoridades do estado da Bahia; emissão do parecer sobre os problemas de clima e sua interferência nos custos de produção de frangos na região de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE); e gastos com o projeto Realinhamento Estratégico.

- **Obras de Pequeno Vulto para Manutenção da Infra-estrutura Hídrica**

Celebrado convênio para urbanização do logradouro do acesso à sede do município de Jacaré dos Homens.

- **Construção de Barragens**

Celebrado de convênio para recuperação de 02 pequenas barragens em Bodocó (PE), bem como a recuperação de 26 pequenos açudes, em municípios do Sertão Pernambucano.

- **Construção e Recuperação de Obras de Infra-Estrutura Hídrica**

No **estado de Minas Gerais**, as principais atividades realizadas, em 2006, foram a aquisição de 45.687 tubos de PVC, de 20 reservatórios metálicos de 5.000 litros e reservatórios de fibra de vidro para abastecimento de água e irrigação, de 300 tubos galvanizados e materiais diversos para instalação e equipamento de poços tubulares e abastecimento de água, bem como perfuração e instalação de 16 poços tubulares e manutenção de outros 6.

No **estado de Bahia**, as principais atividades realizadas, em 2006, foram a perfuração e instalação de 32 poços tubulares; a aquisição de 9.543 tubos de PVC e reservatórios de fibra de vidro para abastecimento de água e irrigação; a construção e implantação de 4 sistemas de abastecimento de água potável, bem como a construção de 20 cisternas; a aquisição de veículos para compor a frota da 6ª SR; a recuperação da barragem Agrovila 23, em Carinhanha e aquisição, montagem e implantação da 1ª etapa da Adutora do Canal de Sobradinho, com 16 km.

No **estado de Pernambuco**, as principais atividades realizadas, em 2006, foram a ampliação da adutora Caatinguinha/Olho d'água/povoado fazenda da onça, com 3,1 km e a implantação da adutora de água bruta com 1,9 km, no município de Orocó.

No **estado do Piauí**, as principais atividades realizadas, em 2006, foram a implantação da barragem Atalaia, no município de Sebastião Barros e construção da barragem Barreiro, no município de Jaicós; a execução de 16,46 km de revestimento primário de estrada vicinal; a implantação de 3 sistemas de abastecimento de água na zona rural; a construção de 2 passagens molhada; a perfuração de 3 poços tubulares; a recuperação da barragem Palmas, no município de Massapê, bem como a recuperação de uma ponte.

- **Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais**

Essa barragem integra o empreendimento de mesmo nome, composto por duas barragens e uma área irrigável da ordem de 34.605 ha; além da irrigação, gerará energia elétrica e atenderá populações da região com baixa oferta de recursos hídricos, concessionárias de serviços de saneamento e produtores dos setores primário e secundário. Em 2006, a execução do projeto avançou 1% do planejado, destacando-se a conclusão do projeto executivo, a expedição da licença ambiental prévia (LP), a continuidade dos estudos para aproveitamento hidroelétrico e início dos estudos para a modelagem de concessão do empreendimento no regime de Parceria Público Privado (PPP).

**Ação Recebida por Destaque:**

- **Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica**

No **estado de Minas Gerais**, as principais atividades realizadas, em 2006, foram a aquisição de 85.800 tubos de PVC, de 33 reservatórios metálicos, de 33 bombas submersas monofásicas, de 172 painéis/chaves de proteção, de 660 cabos de alumínio e materiais diversos para sistemas de irrigação.

No **estado da Bahia**, as principais atividades realizadas, em 2006, foram a celebração de convênios para ampliação do sistema de abastecimento de água da cidade de Cocos e para a execução da 2ª etapa do sistema de abastecimento de água da sede municipal de Mansidão.

No **estado de Pernambuco**, as principais atividades realizadas, em 2006, foram a recuperação de 920 pequenas aguadas e barreiros em comunidades rurais do Sertão Pernambucano, de 10 pequenas barragens no município de Petrolina; a construção de 144 cisternas; a construção do sistema simplificado de abastecimento de água de Lagoa Nova; a aquisição e instalação de sistema de dessalinização de água, a complementação do sistema de abastecimento de água do povoado de Buenos Aires; bem como realizado o melhoramento do sistema de abastecimento de água do Perímetro de Irrigação Nilo Coelho e da infra-estrutura hídrica de municípios do Sertão Pernambucano.

**Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado

**3.6 – Apoio Administrativo (0750)**

**Objetivo:** prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

**Público Alvo:** Governo.

**Ações:**

- **Administração da Unidade-NA**

Recursos utilizados com pessoal, custeio e investimento.

- **Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**

Foi prestada assistência médica e odontológica, em termos de média mensal, a 4.785 pessoas.

- **Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Foi prestada assistência pré-escolar, em termos de média mensal, a 279 crianças de 0 a 7 anos dependentes dos empregados.

- **Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Em termos de média mensal, 206 empregados receberam auxílio-transporte.

- **Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Em termos de média mensal, 1.584 empregados receberam auxílio-alimentação.

- **Contribuição à Previdência Privada**

A contribuição da CODEVASF à Fundação São Francisco de Seguridade Social (previdência privada) foi paga.

**Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Dentro do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado

### **3.7 – Gestão da Política de Desenvolvimento e Ordenamento Territorial (0757)**

O atual contexto do País requer da Administração Federal que as atividades de planejamento, coordenação e gestão de ações governamentais assumam especial relevância na formulação, na avaliação, no reordenamento e no controle dos programas finalísticos.

**Objetivo:** coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas nas áreas de desenvolvimento regional e ordenamento territorial.

**Público Alvo:** Governo.

## **Ações:**

- **Gestão e Administração do Programa**

Destina-se à realização de despesas com serviços administrativos, manutenção de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis, tecnologia da informação e demais atividades necessárias à gestão e administração do programa. Destacam-se as seguintes aplicações: contratação de uma central de rádio com operador por um período de 12 meses; digitalização e recuperação das informações do acervo documental da Secretaria de Órgãos Colegiados referentes aos atos da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e da Administração da CODEVASF; vídeo institucional sobre obras e atuação da Empresa, nos vales dos rios São Francisco e Parnaíba, pelos seus 32 anos; participação na publicação do Anuário do Piauí, em eventos diversos, feiras e exposições; despesas com o programa de endomarketing e com o novo site da CODEVASF; desenvolvimento pessoal e profissional de jovens agricultores familiares de Granito (PE); aquisição de filmadora portátil, altímetro, microcomputadores, impressoras, estação de trabalho com 6 módulos e equipamentos de informática; levantamento do estágio atual da produção de caranguejo-uçá no delta do Parnaíba; expansão e adequação do sistema telefônico da sede da CODEVASF; instalação de conjuntos de condicionadores de ar, tipo split, e aquisição de móveis para a 2ª SR/Bom Jesus da Lapa (BA).

- **Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Contratação de consultoria especializada contemplando a elaboração do projeto de realinhamento estratégico da Empresa e realização de MBA em gestão pública – Desenvolvimento e Economia Regional, com participação de 171 técnicos da Empresa.

- **Publicidade de Utilidade Pública**

Recursos totalmente contingenciados

- **Estudos para Projetos de Obras de Infra-Estrutura Hídrica**

Realização de visitas a projetos de irrigação, locação de veículos para deslocamento de técnicos e despesas com passagens e diárias em viagens pela Empresa.

- **Formulação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba - PLANAP**

O PLANAP é um plano de desenvolvimento regional que pretende orientar a aplicação de recursos na bacia do rio Parnaíba, seja de natureza federal, estadual ou da iniciativa privada. O Plano foi desenvolvido por meio de cooperação técnica com a Organização dos Estados Americanos - OEA e parcialmente financiado pelo Banco Mundial. Os trabalhos de elaboração do Plano começaram em 2002, com atividades prévias, tais como aprovação da cooperação técnica junto à Agência Brasileira de Cooperação - ABC/MRE, reativação do convênio com o Ministério da Integração Nacional, gestor direto do Acordo de Empréstimos com o BIRD, bem como negociações para a liberação dos recursos.



Em 2006, a meta física de elaboração do PLANAP foi executada em sua totalidade (30%). Foi concluído o planejamento participativo no Vale do Parnaíba em março de 2006; realizados os estudos preliminares visando detectar as condições necessárias para se obter a viabilidade socioeconômica de projetos de agricultura irrigada, tendo como base a economia no semi-árido do estado do Piauí; feita a divulgação dos trabalhos realizados, bem como a publicação dos estudos constantes do PLANAP.

Foram celebrados convênios com o Instituto Civitas – Cidadania e Políticas Públicas, visando a implementação do processo de divulgação e execução do Plano; com a Fundação Universidade Estadual do Piauí, tendo em vista a estruturação do centro de estudos em aquicultura da UESPI; com a Prefeitura Municipal de Parnaíba, visando diagnóstico e elaboração do plano de expansão da bacia leiteira da microrregião do litoral piauinense; e com a Associação de Reposição Florestal do estado do Piauí, visando apoio às ações de fomento florestal da Piauí-Flora.

#### **Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado

#### **3.8 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais (0901)**

**Objetivo:** cumprir decisões judiciais relativas a sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pela União, Autarquias, Fundações e Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.

**Público Alvo:** demandantes judiciais de qualquer natureza.

**Ação:**

- **Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado Devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista**

Cumprimento de decisões judiciais, tais como o pagamento de indenização compensatória a 56 famílias da comunidade Lagoa do Mato, decorrente da construção da Barragem Zabumbão e a celebração de acordo judicial para aquisição de uma propriedade de 20 ha, localizada na bacia hidráulica da barragem Poço do Magro/Guanambi (BA), entre outras.

#### **Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

#### **3.9 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações) (0906)**

**Objetivo:** efetuar o pagamento de dívidas, por recebimento de créditos externos, mediante contrato.

**Público Alvo:** credores externos.

**Ação:**

- **Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa-NA**

Foram pagos juros e amortização de capital.

**Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

### 3.10 - Promoção e Inserção Econômica de Sub-Regiões - PROMOVER (1022)

O processo de redução das desigualdades inter e intra-regionais no Brasil tem-se mostrado frágil em termos de capacidade e sustentabilidade para resolução do problema. Assim, o PROMOVER assume o papel de mobilizador de ações, de iniciativas e de recursos, envolvendo as disponibilidades locais existentes, os condicionantes de competitividade, os principais pontos de estrangulamento e as soluções para os problemas identificados. Para tanto o Programa busca alternativas para ampliação das possibilidades de parcerias existentes, nas diversas experiências implementadas pela sociedade, voltadas para a identificação e promoção de arranjos produtivos locais, cadeias produtivas, treinamento e capacitação de mão-de-obra, entre outros.

**Objetivo:** promover, em espaços sub-regionais dinâmicos, a inserção competitiva de atividades econômicas potenciais nas economias local, regional e nacional.

**Público Alvo:** investidores potenciais, pequenos e médios empreendedores, mão-de-obra existente nas áreas selecionadas de atuação.

**Ações:**

- **Apoio a Arranjos Produtivos Locais**

No **estado de Minas Gerais**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênio para implantação de unidade de produção de farinha, no município de Ubaí; bem como a aquisição de materiais apícolas e acompanhamento/manutenção das unidades de capacitação em apicultura e piscicultura em tanques-rede, em municípios do Norte de Minas Gerais.

No **estado da Bahia**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006 foram a realização de viagens para monitoramento das ações implementadas em 2005, avaliação de resultados, levantamento de demandas e capacitação de pequenos produtores, na região de Brumado/Bom Jesus da Lapa/Guanambi, e desenvolvimento da agropecuária da Serra Dois Irmãos em parceria com Instituto Regional da Pequena Agropecuária.

No **estado de Pernambuco**, as principais atividades desenvolvidas foram o desenvolvimento da apicultura, piscicultura e ovinocaprinocultura nos municípios de Ibimirim, Exu, Santa Filomena, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Lagoa Grande, Dormentes, Itacuruba, Belém do São Francisco e Jatobá, por meio da capacitação de produtores, manutenção de unidades de capacitação e implantação de unidades de produção e beneficiamento.

No **estado de Sergipe**, a principal atividade desenvolvida foi a aquisição de materiais e insumos apícolas para desenvolvimento da apicultura na região Sergipana do Sertão do São Francisco e no município de Nova Brasília.

No **estado de Alagoas**, as principais atividades desenvolvidas foram o apoio à realização de seminário sobre criação de tilápias; a aquisição de ração para unidades de capacitação em piscicultura em tanques-rede, e viagens de acompanhamento e assistência técnica.

No **estado do Piauí**, as principais atividades desenvolvidas foram o desenvolvimento da piscicultura, apicultura, fruticultura e ovinocaprinocultura no vale do rio Parnaíba, por meio da capacitação de produtores e pescadores; a implantação de unidades demonstrativas de piscicultura em tanques-rede e tanques escavados; o apoio a centros de pesquisa e extensão em piscicultura e ao desenvolvimento da cajucultura; a implantação de unidades de beneficiamento de mel, bem como de unidades de transferência de tecnologia em ovinocaprinocultura.

#### **Ações Recebidas por Destaque:**

- **Gestão e Administração do Programa**

Em 2006, a principal atividade desenvolvida foi a execução do projeto “Desenvolvimento da atividade extrativista do Caranguejo-Uçá, visando redução da mortalidade de caranguejos ao longo da cadeia produtiva, industrialização da produção e melhoria das condições de vida dos catadores do Delta do Parnaíba”, em parceria com a Fundação de Educação, Cultura e Desenvolvimento Tecnológico (MA).

- **Apoio a Arranjos Produtivos Locais - NA**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênios para aquisição de equipamentos e adequação da estrutura da unidade de beneficiamento de pescado de Xingozinho, no município de Paulo Afonso (BA); para implantação do Centro Integrado SESI/SENAI, no Município de Jaíba (MG); para o apoio a agroindústria da cachaça na região da Chapada das Mangabeiras (PI); para o projeto de revitalização da Ilha de Rodeadouro para promoção do turismo na região da Ride Juazeiro e Petrolina.

#### **Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado

### **3.11 - Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO (1025)**

O desenvolvimento brasileiro apresenta nítidas desigualdades inter e intra-regionais, resultado de um processo histórico, que se caracterizou pela concentração das atividades econômicas em áreas específicas do território nacional. Os avanços, em termos de desconcentração não apresentaram redução significativa das desigualdades inter-regionais no País, mas sim da redução dos níveis de desigualdades intra-regionais. O Programa visa atenuar este problema, atuando para que as ações de governo se dêem de forma integrada, em novas escalas espaciais, preferencialmente em sub-regiões e que as demandas e possíveis soluções sejam identificadas com a participação efetiva da sociedade organizada, bem como consolidadas segundo as diretrizes da política nacional de desenvolvimento regional, formulada pelo Ministério da Integração Nacional.

**Objetivo:** aumentar a autonomia e a sustentabilidade de espaços sub-regionais, por meio da organização social, do desenvolvimento do seu potencial endógeno e do fortalecimento da sua base produtiva, com vistas à redução das desigualdades inter e intra-regionais.

**Público Alvo:** gestores públicos, lideranças sociais, comunidades locais e produtores, com ênfase nos pequenos e médios empreendedores.

#### **Ações:**

- **Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado**

No **estado do Piauí**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênio para pavimentação asfáltica com revestimento primário de 15 km de estrada vicinal; para implantação e pavimentação asfáltica em tratamento superficial duplo de 72,3 km de rodovias estaduais do Piauí; para implantação e pavimentação asfáltica em tratamento superficial simples de 190 km de rodovias estaduais do Piauí; para pavimentação em paralelepípedo de 30.225 m<sup>2</sup> de vias públicas em municípios do Estado; para construção da 2ª etapa da adutora da Serra de Baraúna, no Município de Pio IX; para desassoreamento e recuperação de 33 barreiros em diversos municípios do Estado; para reforma da infra-estrutura do APL de agricultura e construção de indústria automatizada de farinha de mandioca para atender as demandas dos assentamentos de produtores rurais; para construção do centro de processamento de mel de Campo Maior; para fornecimento e distribuição de 160 mil mudas de caju anão precoce em diversos municípios da bacia do rio Parnaíba; para aquisição de 4 veículos para atender a demanda da 7ª SR; para construção de 1 galpão para comercialização de pequenos animais, de 2 passagens molhada; para construção da 2ª etapa da ponte sobre o rio Gurguéia; para implantação de 13 sistemas de abastecimento de água; para construção e instalação da unidade de beneficiamento de pescado em Bocaina; para perfuração e instalação de 11 poços tubulares; para recuperação de 325,7 km de estradas vicinais; para implantação de 36,2 km de rede de eletrificação rural; para construção de 3 pontes, de 6 bueiros e de 4 passagens molhadas; para reforma e ampliação do centro de artesanato do município de Ipiranga; para recuperação e reforma do mercado de produtores rurais do município de Campo Maior; para implantação de arranjo produtivo local de agricultura, mediante a construção de casa e aquisição de

materiais e equipamentos; para implantação de uma unidade produtiva de cultivo intensivo de peixes no reservatório da barragem Boa Esperança; e para construção de 73 cisternas em módulo de concreto armado.

No **estado do Maranhão**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênios para implantação de projetos de piscicultura; para aquisição de patrulha mecanizada e a construção de 3 casas de farinha, no município de Balsas; para implantação e recuperação de estradas vicinais, no município de Caxias; para construção de 2 mercados para produtores rurais; para construção de 2 pontes interligando municípios; e para recuperação e pavimentação asfáltica de 12 km da avenida de acesso à sede do município de Tutóia.

No **estado da Bahia**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênios para implantação e estruturação de 7 casas de beneficiamento de mel; para construção e equipamento de um abatedouro, em Bom Jesus da Lapa; para construção de obras de infra-estrutura para fortalecimento do APL de ovinocaprinocultura (galpão, escritório, rede de energia elétrica, curral e adutora); para construção, implantação e pavimentação de 48,2 km de estradas vicinais em perímetros irrigados; para implantação de um sistema de abastecimento de água com 100 ligações domiciliares; para perfuração e instalação de um poço tubular; para recuperação de 130 km de estradas vicinais; elaboração de projetos de esgotamento sanitário em diversos municípios; bem como a aquisição de 35 reservatórios de fibra de vidro, com capacidade para 10.000 litros cada, de 570 tubos de PVC, de 9 forrageiras acopladas a motor diesel.

No **estado de Pernambuco**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a construção de uma guarita e adaptação das áreas circunvizinhas à entrada da sede da 3ª SR; a implantação do sistema de abastecimento de água da Ilha de Massangano, município de Petrolina; a construção de 10 poços tubulares e recuperação de 10 barragens, a montagem eletromecânica do Projeto Pontal Sul; celebração de convênios para construção do sistema viário de contorno da cidade de Afogados da Ingazeira, compreendendo pavimentação, iluminação pública e ponte sobre o rio Pajeú; para adaptação e melhoramento do pátio da feira da cidade de Carnaíba; e para o desenvolvimento da cadeia produtiva da caprinovinocultura no município de Petrolina.

#### **Ações Recebidas por Destaque:**

- **Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo – Nacional**

Em 2006, a principal atividade desenvolvida foi a celebração de convênio para a implantação de 1 km de adutora para o sistema de irrigação no Assentamento Luís Nunes, no município de Casa Nova (BA).

- **Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo – Na Sub-região do Xingó**

Em 2006, a principal atividade desenvolvida foi a celebração de convênio para implantação de unidade de beneficiamento de pescado no município de Cabrobó (PE).

- **Capacitação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável em Espaços Sub-Regionais Selecionados – Nacional**

Em 2006, a principal atividade desenvolvida foi a celebração de convênio para implantação de unidade de beneficiamento de arroz no município de Cabrobó (PE).

- **Capacitação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável em Espaços Sub-Regionais Selecionados – Na Sub-região do Xingó**

Em 2006, a principal atividade desenvolvida foi a capacitação da mão de obra operacional para a unidade de beneficiamento de pescado de Xingozinho, no município de Paulo Afonso (BA).

- **Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais – Nacional**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênio pra implantação do centro integrado SESI/SENAI, no município de Jaíba (MG) e para implantação de 1 km de adutora para o sistema de irrigação fixa, no Assentamento Luís Nunes, no município de Casa Nova (BA).

- **Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais – Na Sub-região da Chapada do Araripe**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênios para a instalação de uma unidade de processamento de carne de caprinos e ovinos, no município de Granito (PE); para implantação de casas de mel e poços artesianos nos municípios de Santa Filomena e Exu (PE); para implantação de unidades demonstrativas para criação de caprinos na região do semi-árido piauiense; para o desenvolvimento da apicultura por meio da implantação de apiários, aquisição de equipamentos em diversos municípios piauienses; e para a construção da Barragem Grogotó no Município de Jaicós (PI).

- **Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais – Na Sub-região do Xingó**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênios para realização de obras e instrumentalização da unidade de beneficiamento de pescado de Xingozinho, no município de Paulo Afonso (BA); e para implantação de unidade de beneficiamento de arroz no município de Cabrobó (PE).

- **Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado – No Estado do Piauí**

A principal atividade desenvolvida, em 2006, foi a celebração de convênio para a pavimentação em tratamento superficial duplo de 33 km, no trecho entre os municípios Corrente e Parnaguá.

**Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado

Trata-se de programa que contempla somente emendas; vide item 5 - Considerações finais do Anexo 1.

**3.12 - Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação (1038)**

O viés paternalista das políticas de irrigação vem tendo reflexo no Programa de Irrigação, no decorrer de suas primeiras décadas, resultando na dependência da assistência financeira pública para o custeio dos gastos de operação e manutenção. A transferência da gestão, processo que no Brasil foi denominado de emancipação, comprovou ser a medida mais eficaz para aumentar a produtividade das áreas beneficiadas, bem como para garantir a economia de água e manutenção apropriada da infra-estrutura, verificando-se uma significativa redução de custos operacionais.

O programa busca preparar os projetos públicos de irrigação para atingir a autogestão, uma vez que é indispensável um período de adequação, denominado de operação inicial dos novos projetos e de reorganização nos projetos já em funcionamento, de modo a permitir que os produtores obtenham as condições mínimas para assumir os encargos financeiros decorrentes. Durante esse período, os agricultores são conscientizados do seu papel de empresários rurais, são capacitados em agricultura irrigada e para as tarefas de operação e manutenção dos sistemas.

**Objetivo:** transferir os perímetros públicos de irrigação em condições adequadas à autogestão pelos usuários.

**Público Alvo:** produtores de perímetros públicos irrigados.

#### **Ações:**

- **Gestão e Administração do Programa**

Os recursos alocados nesta ação foram destinados à realização de despesas com serviços administrativos, manutenção de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis, tecnologia da informação e demais atividades necessárias à gestão e administração do programa, destacando-se as seguintes aplicações: pagamento de contas de energia elétrica, de água, de esgoto, de telefonia de perímetros de irrigação, dos serviços de limpeza e conservação da sede da 2ª SR, dos Núcleos Avançados de Guanambi e Santa Maria da Vitória e da Estação de Piscicultura de Ceraíma, de despesas com encargos sociais e bancárias, dos serviços de assistência técnica prestados aos perímetros da 2ª SR, dos serviços de vigilância armada para os Núcleos Avançados de Santa Maria da Vitória e de Barreiras e dos perímetros de irrigação Barreiras Norte e Brejos da Barra; elaboração de DVD promocional sobre proposta de projeto piloto, visando alteração do sistema de irrigação do perímetro Mandacaru (BA); aquisição de softwares; elaboração de vídeo institucional sobre obras e atuação da Empresa nos vales dos rios São Francisco e Parnaíba pelos seus 32 anos; participação da CODEVASF em exposições agropecuárias, em congresso de fruticultura e feiras diversas e gastos com o projeto Realinhamento Estratégico.

- **Funcionamento dos Perímetros de Irrigação em Regime de Transferência**

Os recursos alocados foram destinados às atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum dos perímetros irrigados, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a famílias de pequenos produtores. Foi celebrado convênio entre a CODEVASF e a



FACEPE/EMBRAPA para cooperação técnica científica, visando a avaliação técnico-econômica e experimental de culturas. Realizada a transferência à CPELBA da rede de distribuição de energia elétrica construída pela CODEVASF e a adequação de estradas vicinais e construção de bueiros nos canais.

- **Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação no Estado da Bahia**

Esta ação refere-se aos perímetros irrigados de Barreiras Norte (com área de 2.093 ha), Ceraíma (com área de 408 ha), Mirorós (com área de 2.145 ha), Nupeba/Riacho Grande (com área de 4.770 ha), Formoso (com área de 12.048 ha), Curaçá (com área de 4.350 ha), São Desidério/Barreiras Sul (com área de 2.238 ha), Maniçoba (com área de 4.293 ha), Mandacaru (com área de 419 ha), Estreito I/III (com área de 2.099 ha), Estreito IV (com área de 646 ha) e Formosinho (com área de 448 ha).

No **perímetro de Barreiras Norte** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 110 pequenos produtores. Celebração de convênio com a FACEPE/EMBRAPA visando cooperação técnica científica, para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas. Aquisição de veículos para fiscalização das atividades do perímetro. Execução de obras civis, serviços e aquisição de materiais para revitalização da infra-estrutura de uso comum.

No **perímetro de Ceraíma** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 112 pequenos produtores. Elaboração de estudo para avaliação e melhoria de eficiência da irrigação. Execução de obras de recuperação da estrutura do canal principal, de drenos e estradas vicinais.

No **perímetro de Mirorós** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 150, pequenos produtores. Prestação de assistência especializada com a implantação de campos demonstrativos e capacitação de produtores. Aquisição de material elétrico para iluminação das áreas no contorno da barragem de Mirorós. Aquisição de equipamentos eletromecânicos, hidráulicos e de comunicação. Recuperação de 8 km de estradas, limpeza e desassoreamento de drenos, bem como das instalações físicas do Distrito de Irrigação do perímetro.

No **perímetro de Nupeba/Riacho Grande** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 165 pequenos produtores. Celebração de convênio com a FACEPE/EMBRAPA, visando cooperação técnica científica, para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas. Execução de obras civis, serviços e aquisição de materiais para revitalização da infra-estrutura de uso comum.

No **perímetro de Formoso** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 926 pequenos produtores. Celebração de convênios entre CODEVASF e a

FACEPE/EMBRAPA, visando cooperação técnica científica, para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas, e o IBRAF visando apoiar o desenvolvimento setorial de frutas processadas e contribuir para o desenvolvimento e organização dos pequenos empreendimentos de produção de frutas do perímetro e a FUNDER/EMBRAPA, visando a elaboração de pesquisa para a pequena agricultura irrigada, introdução e avaliação de culturas alternativas. Execução de obras civis, serviços e aquisição de materiais para revitalização da infra-estrutura de uso comum.

No **perímetro de Curaçá** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 266 pequenos produtores. Celebração de convênios com a FACEPE/EMBRAPA, visando cooperação técnica científica, para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas e com a DESAGRO, visando dar suporte técnico especializado, através da avaliação e diagnóstico dos sistemas de irrigação parcelar, assessoria técnica especializada e difusão de tecnologia com a instalação de campos demonstrativos de cultivos irrigados no perímetro. Execução de serviços de recuperação de placas e aplicação de manta asfáltica em canais de irrigação. Serviços de engenharia, montagem, instalação e testes operacionais de chaves de partida das EBs. Realizada automação da EB-P, bem como adaptação, instalação e testes operacionais de disjuntores nas EBs. Realizado levantamento topográfico de poligonal eletrônica classe III do perímetro. Aquisição de manta asfáltica, de equipamentos e materiais elétricos, visando a modernização do sistema de proteção das EBs.

No **perímetro de São Desidério/Barreiras Sul** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 310 pequenos produtores. Celebração de convênio com a FACEPE/EMBRAPA visando cooperação técnica científica, para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas e a assinatura de termo de cooperação técnica com DESENBAHIA, SEBRAE/BA, EBDA e COFRUTOESTE, visando a operacionalização do plano de desenvolvimento do APL de fruticultura irrigada de citrus e caju, da microrregião de Barreiras.

No **perímetro de Mandacaru** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 54 pequenos produtores. Celebração de convênios com a FACEPE/EMBRAPA, visando cooperação técnica científica para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas; com o IBRAF, visando apoiar o desenvolvimento setorial de frutas processadas e contribuir para o desenvolvimento e organização dos pequenos empreendimentos de produção de frutas do perímetro e com a DESAGRO, visando dar suporte técnico especializado, através da avaliação e diagnóstico dos sistemas de irrigação parcelar, assessoria técnica especializada e difusão de tecnologia com a instalação de campos demonstrativos de cultivos irrigados no perímetro. Realizada automação da EB-P, bem como a execução de serviços de recuperação de placas, aplicação de manta asfáltica em canais de irrigação, adequação das estradas vicinais e construção de bueiros nos canais. Implantação de 3 km de drenos abertos e recuperação e melhoramento de 2 km de estradas vicinais.

No **perímetro de Maniçoba** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro,

inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 240 pequenos produtores. Celebração de convênios com a FACEPE/EMBRAPA, visando cooperação técnica científica para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas; com o IBRAF, visando apoiar o desenvolvimento setorial de frutas processadas e contribuir para o desenvolvimento e organização dos pequenos empreendimentos de produção de frutas do perímetro; com a DESAGRO, visando dar suporte técnico especializado, através da avaliação e diagnóstico dos sistemas de irrigação parcelar, assessoria técnica especializada e difusão de tecnologia com a instalação de campos demonstrativos de cultivos irrigados no perímetro e com a FUNDER/EMBRAPA, visando a elaboração de pesquisa para a pequena agricultura irrigada, introdução e avaliação de culturas alternativas. Realizada a reforma de prédio, aquisição, instalação e montagem de um conjunto de refrigeração e isolamento térmico para frutas, tendo em vista a implantação de packing house. Aquisição, adaptação, instalação e testes operacionais de disjuntores nas EBs. Realizado levantamento topográfico de poligonal eletrônica classe III do perímetro. Aquisição de equipamentos e materiais elétricos, buscando a modernização do sistema de proteção das EBs.

No **perímetro Estreito I/III** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 464 pequenos produtores. Aquisição de veículos para fiscalização das atividades do perímetro, de equipamentos elétricos e execução de serviços de modificações nos sistemas de proteção secundária e subestações elétricas. Recuperação de 20 km de estradas principais e vicinais.

No **perímetro Estreito IV** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 116 pequenos produtores.

No **perímetro Formosinho** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 40 pequenos produtores. Elaboração de projeto executivo de 1,2 km de rede de distribuição rural e adequação da rede existente. Recuperação de transformador de 75 kVA e a aquisição de 13 conjuntos motobombas e acessórios para pressurização de água em lotes irrigáveis.

O **perímetro Tourão** foi emancipado pela Portaria nº 331-MI, de 05 de abril de 2006. Vale ressaltar que ainda não foi firmado o Termo de Delegação Competência com a organização de produtores AUPIT, para administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum.

- **Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação no Estado de Pernambuco**

Esta ação refere-se aos perímetros irrigados de Nilo Coelho (com área de 18.857 ha) e Bebedouro (com área de 2.091 ha).

No **perímetro Nilo Coelho** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 2.063 produtores e capacitação de técnicos e organizações de produtores em técnicas

agrícolas, gestão do lote, pós-colheita, comercialização e industrialização da produção. Foram realizadas ações de pesquisa sobre a pequena agricultura irrigada, visando a introdução e avaliação de culturas alternativas. Foi feita uma avaliação da eficiência operacional do perímetro, com base na distribuição e disponibilidade de água, assim como de celebração de convênio com a EMBRAPA, estabelecendo cooperação técnico-científica para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas. Realizadas obras de pavimentação de 39,8 km de estradas vicinais, de implantação de 40 km de drenos coletores, de adutoras de 600 mm. Aquisição de 30 motores elétricos (trifásico), de equipamentos de proteção elétrica para as estações de bombeamento e instalação de 4.350 m de tubulações e conexões.

No **perímetro Bebedouro** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 172 pequenos produtores. Foram realizadas obras de recuperação e impermeabilização de canais secundários terciários e quaternários e aquisição e montagem de tubos, conexões e acessórios, bem como recuperação de 1.000 m de adutoras e monitoramento de água.

- **Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação no Estado de Minas Gerais**

Esta ação refere-se aos perímetros irrigados de Jaíba (com área de 24.745 ha) e Gorutuba (com área de 5.286 ha).

No **perímetro Jaíba** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 1.816 pequenos produtores. Realizado o assentamento a 144 famílias de pequenos produtores na Gleba-A4. Foram realizadas obras de instalação de conjuntos motobombas, hidrômetros e hidrantes, destinados a pré-operação de 162 lotes agrícolas da Gleba A4. Aquisição de hidrômetros, de equipamentos e materiais para medição noturna, de equipamentos elétricos, de equipamentos de proteção, de 4.240 kg de sementes de milho e 16.960 kg de sementes de feijão, de 212 pulverizadores postais, bem como de 212 filtros de água. Fornecimento de 2.748 cestas básicas aos assentados. Contratação de vigilância motorizada armada para atender as glebas A3 e A4, bem como a celebração de convênio com a FUNDECIT para cooperação técnica, visando a realização de pesquisas nas áreas de fruticultura, olericultura, bioenergia, meio ambiente e mercado.

No **perímetro Gorutuba** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 388 pequenos produtores. Efetuada a celebração de convênios com a FUNDECIT, para cooperação técnica, tendo em vista a realização de pesquisas nas áreas de fruticultura, olericultura, bioenergia, meio ambiente e mercado e com a FACEPE/EMBRAPA para cooperação técnica científica, para avaliação técnico-econômica e experimental de culturas.

Nos **perímetros de Lagoa Grande e Pirapora** foram efetuadas as respectivas emancipações, em 2006, através das portarias nº 329 e 330 ambas de 05 de abril de 2006 – MI. Vale ressaltar que ainda não foram firmados os Termos de

Delegação/Competência com as Organizações de Produtores, visando a transferência da administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum. As obras de revitalização da infra-estrutura de irrigação foram iniciadas em 2005 e estão em fase de conclusão. O prolongamento do período de execução deve-se ao prazo necessário para fornecimento de materiais, equipamentos, serviços e a necessidade de conciliação do fornecimento de água aos irrigantes e a execução das obras, principalmente as dos canais e das estruturas hidráulicas.

- **Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação no Estado de Sergipe**

Esta ação refere-se aos perímetros irrigados de Betume (com área de 2.865 ha), Cotinguiba/Pindoba (com área de 2.237 ha) e Propriá (com área de 1.177 ha).

No **perímetro Betume** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 605 pequenos produtores. Aquisição e instalação de sistemas de captação flutuante, de materiais elétricos e hidráulicos. Execução de serviços de desmontagem, pintura e montagem de eletrobomba e serviços de reforma das EBs, bem como a recuperação de conjuntos de eletrobombas.

No **perímetro de Cotinguiba/Pindoba** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 388 pequenos produtores. Realizados serviços de recuperação do canal adutor CP-01. Aquisição de materiais elétricos, hidráulicos, proteção e segurança. Aquisição e instalação de sistemas de captação flutuante, bem como a recuperação de conjuntos de eletrobombas.

No **perímetro de Propriá** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 252 pequenos produtores. Realizados serviços de recuperação de 479 m de diques e canais de irrigação, de 0,2 km de estradas vicinais e de 2 trechos do canal adutor CP-15.

- **Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação no Estado de Alagoas**

Esta ação refere-se aos perímetros irrigados de Boacica (com área de 3.334 ha) e Itiúba (com área de 894 ha).

No **perímetro Boacica** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 625 pequenos produtores. Execução de serviços técnicos especializados de topografia para titulação dos lotes do perímetro e apoio à fiscalização de obras no âmbito da 5ª SR. Aquisição de materiais elétricos e recuperação de 3 bombas da EB, de componentes para substituição em outras 3 bombas, bem como aquisição de material de aterro para recuperação de 87 m de estradas.

No **perímetro Itiúba** a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 193 pequenos produtores. Execução de serviços técnicos especializados de topografia para titulação dos lotes do perímetro e apoio à fiscalização de obras no âmbito da 5ª SR. Aquisição, montagem e instalação de 2 conjuntos motobombas para as estações de bombeamento EBP e EB2. Reabilitação do dique interno, dos equipamentos da EB1 e dos canais Adutor Leste e P12, bem como a substituição de conjuntos de bombeamento das EBs 3 e 4.

- **Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação do Complexo Itaparica no Estado da Bahia**

Esta ação refere-se aos perímetros irrigados de Glória (com área de 385 ha), Pedra Branca (com área de 2.422 ha) e Rodelas (com área de 1.164 ha).

Nos perímetros do Complexo Itaparica, no **estado da Bahia**, a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infra-estrutura de uso comum, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 1.216 pequenos produtores. Foi realizada a elaboração de estudos de viabilidade econômica do cultivo de oleaginosas na região de Itaparica, tendo em vista a participação no programa biodiesel.

- **Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação do Complexo Itaparica no Estado de Pernambuco**

Esta ação refere-se aos perímetros irrigados de Apôlio Salles (com área de 808 ha), Barreiras (com área de 330 ha), Brígida (com área de 1.435 ha), Caraíbas (com área de 4.389 ha), Icó-Mandantes (com área de 2.280 ha) e Manga de Baixo (com área de 93 ha).

Nos perímetros do Complexo Itaparica, no **estado de Pernambuco**, a CODEVASF foi responsável pelas atividades de administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum, inclusive com serviços de reabilitação, bem como da prestação de assistência técnica a 2.557 pequenos produtores. Contratação de vigilância desarmada para atender a segurança dos perímetros. Foi realizada análise de solos e da estrutura do depósito de agrotóxico. Celebrado convênio com o Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano, visando cooperação técnica para o desenvolvimento e implantação de modelo de gestão de perímetros irrigados. Elaboração de estudos de viabilidade econômica do cultivo de oleaginosas na região de Itaparica, tendo em vista a participação no programa biodiesel. Implantação de drenos coletores abertos, entubados e drenos subterrâneos nos perímetros irrigados.

#### **Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Abaixo do esperado

### **3.13 - Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER (1047)**

Do ponto de vista do desenvolvimento regional, o semi-árido constitui-se em uma das sub-regiões que mais dependem de uma intervenção estatal eficiente, voltada para a eliminação dos efeitos desestruturadores, decorrentes das adversidades climáticas a que está submetido. A carência de água nas ocasiões de estiagem aumenta os riscos de desastres secundários de natureza humana, relacionados às convulsões sociais, como a fome, a desnutrição, o desemprego generalizado e as migrações intensivas e descontroladas. O Programa busca estabelecer uma articulação efetiva dos diversos programas de combate à pobreza, de segurança alimentar e de combate à fome, com os diversos programas de desenvolvimento regional, na implementação de ações que conduzam à sustentabilidade das atividades econômicas nos períodos críticos.

**Objetivo:** reduzir as vulnerabilidades socioeconômicas da população das áreas do semi-árido com incidência de seca.

**Público Alvo:** populações do semi-árido com incidência estrutural de seca.

#### **Ações:**

- **Implantação do Canal do Sertão Pernambucano/PE**

A construção do canal tem como objetivo a promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável da região de sua área de influência. A região a ser beneficiada pelo projeto estende-se desde o município de Casa Nova, na Bahia, até Cedro, em Pernambuco. O empreendimento consiste em uma rede de canais em nível, com 450 km de extensão, situada em diferentes patamares. O projeto visa a irrigação de uma área de cerca de 140 mil ha, além do fornecimento de água para fins econômicos e sociais. Em 2006, foi concluído o estudo de viabilidade de 28.000 ha do Perímetro de Irrigação Cruz das Almas, estando em fase de conclusão o projeto básico dos primeiros 50 km.

- **Implantação de Poços Públicos**

No **estado da Bahia** as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a aquisição de 5 válvulas instaladoras de vazão para o projeto comunitário de irrigação Jacaré, no município de Juazeiro; aquisição de veículo para compor a frota da 6ª Superintendência Regional; a perfuração de 9 poços e instalação de 14, no município de Juazeiro.

No **estado de Pernambuco** foi celebrado convênio com a Cooperativa de Energia, Comunicação e Desenvolvimento do Alto Pajeú para perfuração e instalação de 20 poços tubulares, incluindo bombas manuais, em rochas cristalinas na zona rural dos municípios de Cedro, Serra Talhada, Serrita, Solidão, Terra Nova e Triunfo.

#### **Ações Recebidas por Destaque:**

- **Gestão e Administração do Programa**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a capacitação de assentados da reforma agrária em criação de caprinos e a elaboração de projetos de apicultura na microrregião de Juazeiro, ambas no estado da Bahia.

- **Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo no Semi-Árido – Nacional**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênio para implantação de Centro Integrado do SESI/SENAI no município de Jaíba, estado de Minas Gerais; o desenvolvimento da apicultura e ovinocaprinocultura em municípios do estado da Bahia, por meio da capacitação de produtores; apoio e assistência técnica a produtores dos APL's de apicultura e ovinocaprinocultura no município de Petrolina, estado de Pernambuco.

- **Organização Social e da Gestão Participativa no Semi-Árido – Nacional**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram as seguintes: fortalecimento do APL e combate à esquistossomose na sub-região Sergipana do Sertão do São Francisco por meio de peixamentos, em parceria com o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP; fortalecimento da ovinocaprinocultura na sub-região Sergipana do Sertão do São Francisco em parceria com DESAGRO; capacitação de assentados de reforma agrária em criação de caprinos, no estado da Bahia.

- **Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais – Nacional**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênio para implantação de Centro Integrado do SESI/SENAI no município de Jaíba, estado de Minas Gerias; estruturação dos arranjos produtivos locais de aqüicultura do Baixo São Francisco Alagoano com a aquisição de tanques-rede e da bovinocultura leiteira, por meio da aquisição de equipamentos e implantação de tanques de resfriamento de leite comunitários; implantação e estruturação de unidades de beneficiamento de mel na sub-região prioritária de Bom Jesus da Lapa (BA); implantação de unidades de produção e beneficiamento de mel na sub-região Sergipana do Sertão do São Francisco; aquisição de colméias e equipamentos de produção apícola para comunidades de diversos municípios do estado do Piauí.

- **Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais – Na Região Nordeste**



As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram as seguintes: celebração de convênios para implantação de projetos de ovinocaprinocultura nos municípios de Juazeiro, Nova Canaã e Remanso (BA); para estruturação do arranjo produtivo local de aquicultura do Baixo São Francisco Alagoano, com a aquisição de tanques-rede, veículos para assistência técnica e computadores para dar suporte às ações; e para implantação de abatedouro de aves em Bom Jesus da Lapa (BA).

- **Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais – Na Região Sudeste**

As principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a celebração de convênio para implantação de Centro Integrado do SESI/SENAI no município de Jaíba (MG); bem como o apoio ao desenvolvimento da ovinocaprinocultura em municípios do norte de Minas Gerais.

**Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado

**3.14 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental (1305)**

A ocupação desordenada do território brasileiro, em nível rural e urbano, tem provocado graves impactos ambientais, especialmente no tocante à água, observando-se um crescente processo de degradação desse recurso. O programa visa promover e fortalecer a ação integrada de recuperação e conservação de bacias hidrográficas, concebida e executada de forma articulada e participativa. Está inserido nos pressupostos da relação do planejamento com a gestão ambiental e com os recursos hídricos.

**Objetivo:** revitalizar a bacia hidrográfica do rio São Francisco e outras bacias em situação de vulnerabilidade ambiental e promover a prevenção e a mitigação de potenciais impactos decorrentes da implantação de projetos nacionais prioritários ou da crescente e concentrada ação antrópica com elevado comprometimento ambiental dessas bacias.

**Público Alvo:** usuários dos recursos hídricos da bacia do rio São Francisco.

**Ações:**

- **Monitoramento da Qualidade da Água na Bacia do Rio São Francisco**

Esta ação tem como finalidade assegurar a oferta de água para o consumo humano e animal, através do controle das águas residuais e efluentes que se dirigem ao rio São Francisco e seus afluentes. Em 2006, foram executadas as seguintes atividades:

continuidade dos serviços de proteção e manejo dos recursos naturais de unidades de conservação do Baixo São Francisco; celebrado convênio com o município de Ibotirama (BA) para aquisição de motor para o Barco Escola a Vapor São Salvador.

- **Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco**

Esta ação tem como finalidade proteger áreas contra erosões e assoreamentos, recuperar mananciais hídricos e aumentar a oferta de água nas sub-bacias. Foram executadas as seguintes atividades: elaboração do programa de desenvolvimento florestal da Chapada do Araripe; estabelecida a parceria com o Instituto Grande Sertão visando a gestão ambiental de municípios no estado de Minas Gerais; continuidade da recuperação de matas ciliares integradas a processos de apicultura, por meio de convênio com o Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Xingó; realização de estudos para implantação do Campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf - nas cidades de Bom Jesus da Lapa, Guanambi e Santa Maria da Vitória (BA)

- **Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco**

A ação visa garantir o reforço hídrico para a regularização das águas da bacia do rio São Francisco e melhoria de suas condições fluviais; promover a articulação entre as diversas instâncias governamentais e a comunidade no sentido de viabilizar a recuperação dessa bacia, bem como aumentar a oferta hídrica de melhor qualidade para usos múltiplos. Em 2006, foi dada continuidade e/ou celebrados convênios para a implantação de sistemas de esgotamento sanitário com 35 prefeituras municipais da região da bacia.

Dentre as atividades desenvolvidas na ação destacaram-se: realização dos estudos para a avaliação energética da bacia do rio São Francisco; recuperação e operacionalização dos dessalinizadores instalados na região do Semi-Árido; execução dos serviços de proteção e manejo dos recursos naturais de unidade de conservação do Baixo São Francisco – Área de Proteção Ambiental do Rio Marituba do Peixe, em Alagoas; continuidade da elaboração dos projetos básicos e executivos para a implantação dos sistemas de esgotamento sanitário em diversas cidades dos estados de Pernambuco, Sergipe, Minas Gerais, Bahia e Alagoas; iniciados os estudos de viabilidade para a elaboração do Parque Eólico de Sobradinho - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL); continuidade da elaboração dos estudos de viabilidade para a implantação de um sistema de barragem de regularização da vazão da bacia dos rios das Velhas, do Paracatu e do Urucuia; celebrados convênios para implementação de ações no âmbito do Programa Hidrovia do São Francisco; continuidade à revitalização ambiental dos perímetros irrigados da CODEVASF; para a execução de obras de macrodrenagem no município de Montes Claros (MG); para a implantação de obras de recuperação e revitalização da orla fluvial da cidade de Carinhanha (BA); para o abastecimento de água difuso no município de Poço das Trincheiras (AL); para a recuperação da bacia hidrográfica do Rio Pajeú (PE) - Projeto Base Zero; para a construção de sistema de abastecimento de água no povoado Ilha das Canas, no município de Penedo (AL); para a implantação do sistema de abastecimento de água de Itapicuru, Etapa II, no município de Sítio do Mato (BA); para construção de cisternas de placas para captação de água de chuva para consumo humano, em diversas localidades do município de Bom Jesus da Lapa (BA); e para a construção de 106 cisternas no município de Jaguarari (BA). Contratado os serviços de perfuração de poços tubulares profundos para atender

pequenas comunidades rurais, em diversos municípios do estado da Bahia; e realizados serviços de desassoreamento e limpeza da calha do rio Gorutuba (MG). Foi concedido destaque orçamentário e financeiro ao Fundo Nacional de Meio Ambiente do Ministério do Meio Ambiente com o objetivo de apoiar projetos e fomento para a gestão integrada de resíduos sólidos.

- **Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco**

O objetivo desta ação é controlar os processos erosivos e recuperar as áreas degradadas na bacia do rio São Francisco. As atividades desenvolvidas em 2006 foram: delimitação da área de preservação permanente da barragem Bico da Pedra (MG); construção de passagem molhada no rio Gorutuba, distrito de Vila Nova dos Poções, município de Janaúba (MG); elaboração de projeto para implantação de sistema de abastecimento de água na sub-bacia do Ribeirão Boa Vista, na região do Alto São Francisco, nos municípios de Divinópolis, Carmo da Mata, Cláudio, Bocaina e Marilândia (MG); limpeza da lagoa do Alecrim, localizada em Igreja Nova (AL); construção de galpão para guarda de agrotóxicos no perímetro de Cotinguiba/Pindoba (SE); recuperação de processo erosivo nas margens do rio São Francisco, no estado de Sergipe; elaboração de plano de ação da Área de Proteção Permanente do Lago de Sobradinho; execução de obras de contenção de erosão na orla fluvial do município de Sítio do Mato (BA).

**Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado

**3.15 – Primeiro Emprego (1329)**

A CODEVASF formalizou, em agosto de 2003, apoio ao Programa Primeiro Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego. Face a esse compromisso as atividades do Projeto Amanhã foram adequadas, de modo a direcionar as capacitações para atender a demanda de mão-de-obra dos mercados locais, regionais e nacionais.

**Objetivo:** inserir jovens no mercado de trabalho, facilitando a obtenção do seu primeiro emprego.

**Público Alvo:** jovens de 16 a 24 anos, desempregados, precariamente ocupados ou que procuram o primeiro emprego, com prioridade de acesso para os de baixa renda e baixa escolaridade, com destaque para gênero, raça/cor e necessidades especiais.

**Ação:**

- **Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural**

As atividades desenvolvidas pela CODEVASF, no âmbito desse Programa, consistiram naquelas implementadas pelo Projeto Amanhã, ação de responsabilidade social

instituído pela CODEVASF em 14 de maio de 1993, tendo por finalidade organizar e capacitar os jovens rurais das bacias do São Francisco e do Parnaíba, estudantes de instituições de ensino regular ou supletivo, preparando-os para o empreendedorismo e o primeiro emprego em conformidade com os programas sociais do Governo Federal.

O Projeto Amanhã está implantado nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Maranhão e Piauí. Atualmente conta com 25 unidades de capacitação e treinamento (UCT), situadas nas áreas de jurisdição das Superintendências Regionais.

Objetivando participar do desenvolvimento regional por meio de programas geradores de emprego e renda, a capacitação tem-se voltado, também, para a real necessidade de incrementar suas atividades com parceiros vocacionados para esse novo nicho de capacitação. Essas atividades complementam a educação formal com capacitação profissional e buscam preparar os jovens para uma melhor qualidade de vida.

Desde a sua implantação, o Projeto Amanhã já capacitou cerca de 15 mil jovens, em várias modalidades de cursos, oferecidos por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, em suas Unidades e Centros de Capacitação e Treinamento.

Em 2006, na **Região Nordeste**, foram capacitados 610 jovens e ministrados diversos treinamentos e cursos profissionalizantes nas áreas de ovinocaprinocultura, piscicultura, apicultura, fruticultura, avicultura, turismo, artesanato e informática, destacando-se manejo e beneficiamento de carne, manejo alimentar de caprinos, ovinos e aves; noções de apicultura, noções de piscicultura, processamento de peixe, endemias na avicultura; confecção de artesanatos, processos de reciclagem de papel, ecoturismo com ênfase em educação ambiental, associativismo e empreendedorismo.

Na **Região Sudeste**, foram capacitados 715 jovens e ministrados diversos treinamentos e cursos profissionalizantes nas áreas de piscicultura, apicultura, fruticultura, artesanato e informática, destacando-se linguagem de computação e internet, noções de apicultura, construção de apiário, organização de abelha, manejo e criação comercial de peixes e pescados, comercialização e gestão em empreendimentos aquícolas, processamento de frutas, produção de cachaça, confecção de artesanatos, associativismo, empreendedorismo, entre outros.

#### **Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acimada do esperado	Acimada do esperado	Acimada do esperado	Acimada do esperado	Acimada do esperado

#### **3.16 - Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura (1343)**

O programa busca alcançar o desenvolvimento da aqüicultura através da produção aquícola, com aproveitamento das potencialidades humanas e climáticas, da qualidade e quantidade de água, considerando que a atividade pode se transformar em importante geradora de trabalho e renda, explorando áreas pouco ou ainda não utilizadas, como as enseadas e baías litorâneas, os grandes reservatórios e a região do semi-árido, entre outras.

**Objetivo:** desenvolver a maricultura e a aqüicultura continental para o crescimento da produção de pescado, aumentando a oferta de emprego e melhoria da renda dos povos litorâneos, ribeirinhos e produtores rurais.

**Público Alvo:** aqüicultores, comunidades e populações tradicionais litorâneas, associações e cooperativas de produtores.

**Ações:**

- **Gestão e Administração do Programa**

Destina-se à realização de despesas com serviços administrativos, manutenção de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis, tecnologia da informação e demais atividades necessárias à gestão e administração do programa. Destacam-se as seguintes aplicações: patrocínio e participação em feiras, congressos e exposições; serviço de vigilância armada nos núcleos avançados, Sede/SR e perímetros no âmbito da 2ª SR; contratação de serviços de produção de vídeo sobre os incentivos da CODEVASF à piscicultura no vale do Parnaíba, no estado do Piauí; elaboração de vídeo institucional sobre obras e atuação da Empresa nos vales dos rios São Francisco e Parnaíba pelos seus 32 anos; pagamento de energia elétrica da estação de bombeamento da 4ª Estação de Piscicultura de Betume (SE) e de perímetros de irrigação; inauguração da Unidade de Piscicultura de Parnaíba(PI); impressão de 1.000 folders do pólo de aqüicultura do baixo Parnaíba; aquisição de softwares; ações de estruturação do arranjo produtivo local de aqüicultura no Baixo São Francisco e gastos com o projeto Realinhamento Estratégico.

- **Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura**

Esta ação tem como finalidade a operação e manutenção das estações de piscicultura para produção de alevinos visando o repovoamento de corpos de água e a produção comercial, além da prestação de assistência técnica a produtores da região.

No **estado do Piauí**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram o fortalecimento do pólo aqüícola do Parnaíba, através de convênio com o SEBRAE; a aquisição de equipamentos para a unidade de beneficiamento de pescado de Bocaina, bem como apoio a pesquisa na área de aqüicultura e pesca da UFPI/UESPI.

No **estado de Pernambuco**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a produção de cerca de 3,13 milhões de alevinos na estação de piscicultura de Bebedouro, bem como a aquisição de 40.500 kg de ração para tratamento de peixes.

No **estado da Bahia**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a produção de cerca de 4,27 milhões de alevinos na estação de Ceraíma; a conclusão da implantação da unidade de beneficiamento de pescado de Barreiras; a conclusão da recuperação das edificações, tanques, limpeza da área, iluminação e drenagem, bem como aquisição de equipamentos para a estação de piscicultura de Xique-Xique; a execução de obras de melhoramento da estação de piscicultura de Ceraíma com a implantação de adutora, ampliação da rede elétrica e laboratório e divisão de viveiros, bem como a pavimentação de 1.890 m<sup>2</sup> da estação.

No **estado de Alagoas**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a produção de cerca de 6,3 milhões de alevinos, bem como a aquisição de 18.823 kg de ração para tratamento de peixes da estação de piscicultura de Itiúba.

No **estado de Sergipe**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a produção de cerca de 3,84 milhões de alevinos; a recuperação da infra-estrutura da

estação de piscicultura de Betume, a limpeza de coletores e acostamentos, bem como fornecimento de 1.000 m de tela de nylon para confecção de hapas de acasalamento de tilápia.

No **estado de Minas Gerais**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a produção de cerca de 1,08 milhões de alevinos; o fortalecimento das ações de pesquisa em piscicultura, visando a realização estudos sobre liminologia e biologia pesqueira no alto São Francisco, bem como a aquisição de ração para tratamento de peixe da estação de piscicultura.

- **Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios**

No **estado de Pernambuco** as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a aquisição de tanques-rede, de bercários e de ração para atender a estação de piscicultura de Bebedouro.

No **estado da Bahia**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a assistência técnica aos projetos de piscicultura em tanques-rede nos municípios de Sento Sé e Sobradinho; a elaboração de diagnóstico da situação do APL do Lago de Sobradinho e da aquisição de ração para criação de tilápias em tanques-rede.

- **Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura**

No **estado de Pernambuco**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a aquisição de tanques-rede e de ração para atender a estação de piscicultura de Bebedouro.

No **estado de Minas Gerais**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a aquisição de bercários e de ração para peixes para atender a estação de piscicultura de Gorutuba.

No **estado da Bahia**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a execução das obras complementares das instalações de tratamento de efluentes; urbanização e adequações internas dos módulos de processamento da unidade de beneficiamento de pescado de Barreiras; a pavimentação de 1.980 m<sup>2</sup> da estação de piscicultura de Ceraíma e a construção de um galpão para armazenamento de ração no perímetro Mirorós.

- **Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado**

No **estado do Piauí**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a assistência técnica e monitoramento aos projetos de piscicultura em tanques-rede; a aquisição de unidade de frio composta de túnel de congelamento, câmara de estocagem e de espera; a execução de serviços de construção civil do prédio do almoxarifado, muro de fachada e pavimentação interna da unidade de beneficiamento de pescado de Bocaína.

No **estado do Alagoas**, as principais atividades desenvolvidas, em 2006, foram a construção da unidade de beneficiamento de pescado de Penedo e de Pão de Açúcar e aquisição de ração para peixes, destinadas aos APLs de piscicultura do Baixo São Francisco.

### **Ações Recebidas por Destaque:**

- **Implantação de Unidades Demonstrativas de Aqüicultura - Nacional**

As principais atividades desenvolvidas nesta ação, em 2006, foram as obras de implantação da estação de piscicultura de Xique-Xique, através da recuperação de edificações, construção de tanques, limpeza da área, aquisição de equipamentos e veículos para operacionalização da referida estação de piscicultura.

- **Fomento a Unidades Produtoras de Formas Jovens de Organismos Aquáticos - Nacional**

As principais atividades desenvolvidas nesta ação, em 2006, foram as obras de implantação da estação de piscicultura de Xique-Xique, através da recuperação de edificações, construção de tanques, limpeza da área, aquisição de equipamentos e veículos para operacionalização da referida estação de piscicultura.

- **Implantação de Parques Aqüícolas - Nacional**

A principal atividade desenvolvida nesta ação, em 2006, foi a continuidade da implantação do Centro de Referência em Aqüicultura do São Francisco – CERAQUA, através da construção de viveiros da área II da estação de piscicultura de Itiúba.

### **Avaliação do Programa, segundo os indicadores de gestão**

Indicadores	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Conceito	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado

### **3.17 – Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais (0135)**

O programa busca desenvolver um modelo de intervenção no processo de obtenção de terra, vigente no país, buscando oferecer serviços sociais básicos mais eficientes nos assentamentos de trabalhadores rurais. O novo modelo deverá integrar as políticas públicas de assistência técnica, extensão rural, educação, saúde, cultura, eletrificação rural, saneamento básico, meio ambiente, dentre outras, necessárias ao desenvolvimento do projeto de assentamento, com ênfase para a inserção das questões de gênero, raça/etnia e geração de renda.

**Objetivo:** promover a democratização do acesso à terra, contribuindo para a segurança alimentar e a geração de emprego e renda.

**Público Alvo:** trabalhadores rurais sem-terra.

### **Ação:**

- **Projeto de Assentamento Rural em Implantação - Nacional**

As principais atividades desenvolvidas foram a construção de sistemas de abastecimento de água em assentamentos de produtores rurais dos municípios de Carinhanha e Remanso, no estado da Bahia, de Petrolina e Serra Talhada, no estado de

Pernambuco, Canindé do São Francisco, no estado de Sergipe, de Piranhas, no estado de Alagoas e de Parnaíba, Sigefredo Pacheco, São João do Piauí e Canto do Buriti, no estado do Piauí.

### **3.18 – Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas (0150)**

O programa visa amenizar os conflitos estabelecidos nas populações indígenas, decorrentes da expansão da sociedade nacional e do adensamento das populações não indígenas, em todo território nacional. Estes fatores vêm causando uma proximidade e contato cada vez mais freqüente entre comunidades indígenas e não indígenas, sujeitando as primeiras a situações de risco para as quais não estão preparadas, tais como invasões e degradações territoriais e culturais. Esse quadro evidencia a necessidade de um processo de educação intercultural e complementar à escola, bem como a garantia dos direitos indígenas à terra, sua organização social, costumes, língua, crenças e tradições.

**Objetivo:** garantir o pleno exercício dos direitos sociais básicos dos índios e a preservação do patrimônio cultural das sociedades indígenas

**Público Alvo:** sociedades indígenas.

**Ação:**

- **Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas Indígenas**

Implantação de projeto piloto de irrigação na tribo indígena dos Kantarures, no município de Glória (BA).

### **3.19 – Probacias (1107)**

O programa busca fortalecer o processo de implementação dos instrumentos do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos no âmbito das bacias hidrográficas, possibilitando dar maior visibilidade às prioridades, aos recursos, aos produtos e resultados alcançados, a partir da ótica de bacias, permitindo uma maior clareza gerencial, especialmente na utilização de fontes de recursos vinculados, como no caso dos recursos originários da outorga pelo uso da água, cuja utilização será prioritariamente na bacia hidrográfica em que foram gerados, apoiando projetos aprovados pelo respectivo comitê.

**Objetivo:** implementar o Sistema Integrado de Gestão de Bacias Hidrográficas.

**Público Alvo:** usuários de recursos hídricos e populações das bacias hidrográficas.

**Ação:**

- **Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e Agências em Bacias Hidrográficas - Nacional**



Celebrado convênio com a Agência Nacional de Água – ANA, visando apoiar ações na gestão de recursos hídricos do Comitê da Bacia do Rio Verde Grande, estado de Minas Gerais.

### 3.20 – Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (1334)

O programa busca promover a adoção de mecanismos que possibilitem ampliar e qualificar os impactos das políticas de desenvolvimento rural, visando a articulação de demandas sociais dos pequenos municípios rurais, de economias e sociedades insipientes, com outros municípios, em melhores condições de desenvolvimento. Para enfrentar este problema é necessário que sejam geradas sinergias e maior efetividade nas políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento sustentável e que esses municípios, denominados "territórios rurais", apropriem-se dos processos técnicos, sociais e políticos de desenvolvimento.

**Objetivo:** promover o planejamento, a implementação e a auto-gestão do processo de desenvolvimento sustentável dos territórios rurais e o fortalecimento e a dinamização da sua economia.

**Público Alvo:** líderes locais e representantes das entidades que congregam interesses do desenvolvimento rural sustentável, especialmente dos agricultores familiares e assentados pela reforma agrária.

#### Ação:

- **Apoio a Projetos de Infra-Estrutura e Serviços em Territórios Rurais – Na Região Nordeste**

Construção e instalação de 3 casas de mel e a aquisição dos respectivos equipamentos, sendo 2 no município de Caetitê e 1 no município de Guanambi (BA). Fornecimento de equipamentos para a estação de piscicultura de Ceraíma, para o projeto de piscicultura em tanques-rede, em Bom Jesus da Lapa e para o projeto de aproveitamento de canais do perímetro de irrigação Mirorós, em Ibipeba, todos no estado da Bahia. Construção e aquisição de equipamentos da unidade de conservação de pescado e depósito/abrigo para estocagem de ração, no município de Bom Jesus da Lapa (BA). Construção e instalação de um abatedouro de caprinos e ovinos, no município de Oliveira dos Brejinhos (BA), contendo galpão, escritório, curral, rede de energia e adutora, bem como aquisição dos respectivos equipamentos para funcionamento.

### 3.21 – Metas não Orçamentárias

A partir das recomendações formuladas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União em seu Relatório de Avaliação de Gestão da CODEVASF, relativo ao exercício de 2003, a Empresa passou a estabelecer, em seu Plano Anual de Trabalho, as metas não orçamentárias.

A seguir são apresentadas as citadas metas e os respectivos resultados alcançados:

METAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Revisar e atualizar os instrumentos normativos	Meta de execução permanente. Em execução.
Melhorar a qualidade e integridade dos dados para avaliação e melhoria dos programas da Empresa	Meta de execução permanente. Em execução.

Elaborar e implementar o plano de comunicação social da Empresa (Sede e SR's)	Meta de execução permanente. Em execução.
Implementar o plano de promoção e marketing	Meta de execução permanente. Em execução.
Descentralização para as SR's das atividades relacionadas à gestão dos Perímetros	Meta parcialmente cumprida. Será concluída em 2007.
Mapa do conhecimento (instrumento para consulta e atualização dos conhecimentos básicos e específicos dos empregados)	Meta cumprida.
Avaliação do desenvolvimento dos empregados	Aprovada. Será implantada em 2007.
Progressão por merecimento	Aprovada. Será implantada em 2007.
Plano de desenvolvimento técnico e gerencial	Meta em execução.
Curso MBA em Gestão Pública	Meta parcialmente cumprida. Será concluída em 2007.
Criação da Unidade de Administração dos Acervos Documentais	Meta cumprida.
Adequação do regimento interno da Empresa	Meta cumprida.
Atualização do organograma da Empresa	Meta cumprida.
Revisão do PPA	Meta cumprida.
Desenvolver e implantar os sistemas de licitações, plano anual de trabalho (PAT), gestão de contratos, convênios e emendas, gerencial da Área de Gestão de Empreendimentos de Irrigação, material e patrimônio, concessão de diárias e passagens, rastreamento de documentos (nova versão) e controle de ligações telefônicas	Meta em execução.
Aprimorar o sistema de acompanhamento das ações da Empresa (SAF)	Meta de execução permanente. Em execução.
Elaboração dos Cenários	Meta cumprida.
Realização de oficinas para elaboração do planejamento estratégico	Meta parcialmente cumprida. Será concluída em 2007.
Definição das responsabilidades e atributos do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas	Meta cumprida.

#### 4 - IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DAS AÇÕES DA CODEVASF

Em regiões sujeitas a condições climáticas instáveis, com baixos índices pluviométricos, cuja atividade predominante é a agricultura de sequeiro, os habitantes tendem a migrar para as grandes cidades, notadamente por ocasião das grandes secas. Entretanto, com a introdução da técnica da irrigação, amenizando as incertezas do clima e com a seleção de culturas mais adaptadas que apresentem uma forte demanda de consumo, a potencialidade regional transparece e a migração rural é atenuada.

O compromisso da atual administração é compatibilizar as exigências de mercado, cada vez mais globalizado e competitivo, com a geração de trabalho e renda e com a conservação dos recursos naturais, especialmente solo e água, garantindo vida saudável tanto no campo, quanto nas cidades.

A agricultura irrigada no vale do São Francisco tem produzido resultados bastante satisfatórios, seja por possibilitar uma convivência mais amena com períodos de seca, seja como elemento catalisador do desenvolvimento na região, a exemplo do que vem ocorrendo nos pólos de Petrolina/Juazeiro e nortes de Minas Gerais e Bahia.

Esses pólos, apesar das crises, têm contribuído para o aumento das exportações e da geração de superávits comerciais, oferecendo produtos nobres de alto valor comercial. No mercado interno, detêm participação expressiva na produção de gêneros de primeira necessidade e no mercado externo, vêm apresentando sucessivos incrementos, motivados principalmente pela exportação de frutas. A experiência da Empresa está

sendo exportada para o vale do Parnaíba, onde os primeiros sucessos começam a serem observados. O desenvolvimento de pólos de irrigação aponta para o acerto da política governamental em promover o crescimento socioeconômico das regiões dos vales do São Francisco e do Parnaíba usando a agricultura irrigada como alavanca.

Nessas regiões, verificam-se tanto o desenvolvimento rural quanto o urbano, com a incorporação de novas áreas ao processo produtivo; a introdução de novas tecnologias e culturas, inclusive dirigidas a mercados exportadores; a implantação de agroindústrias, possibilitando melhor aproveitamento da matéria prima e se constituindo em suporte à comercialização e ao crescimento das atividades de comércio e de serviços, entre outras.

As principais conseqüências são o aumento da produção e da produtividade agrícola, a maior oferta de alimentos à população, a ampliação da oferta de empregos diretos e indiretos e a geração de renda de forma estável.

Convém mencionar que a agricultura irrigada praticada nos vales do São Francisco e do Parnaíba ainda precisa ser aprimorada nos aspectos relativos a cultivares de alto rendimento, tratamentos fitossanitários, salinidade de solos, resíduos tóxicos na água e alimentos, melhoria dos produtos de exportação, processos pós-colheita, estudos de mercado e comercialização, tecnologia agroindustrial, organização de produtores e qualificação de pessoal.

Apesar desses problemas, as atividades agropecuárias na região têm apresentado maior dinamismo, em virtude da expansão da agricultura irrigada e pela crescente integração entre as atividades agrícolas e agroindustriais. Essa integração, inclusive, faz parte da estratégia de desenvolvimento praticada pela Empresa.

A CODEVASF, ao longo de sua atuação, vem dando ênfase aos estudos sobre o potencial de irrigação do Vale, a implementação da agricultura irrigada e o desenvolvimento de atividades voltadas para o melhoramento da infra-estrutura socioeconômica nos projetos de irrigação e em pequenas comunidades rurais.

Implantou e mantém em operação 26 perímetros públicos de irrigação, com área ocupada de cerca de 102,2 mil ha. Essa área irrigada possibilita a criação de 103 mil empregos diretos e 206 mil indiretos, beneficiando uma população de 409 mil pessoas. A produção agrícola anual é de mais de 2,4 milhões de toneladas, gerando um valor bruto da produção da ordem de 517 milhões de reais.

Para enfrentar os problemas de produção, de gerenciamento e manutenção dos perímetros irrigados, visando o desenvolvimento rural de forma integrada, a CODEVASF vem estimulando a implantação dos Distritos de Irrigação e apoiando as organizações de produtores através da assistência técnica prestada por firmas especializadas, abrangendo tanto o apoio à produção e ao gerenciamento, quanto a solução de problemas da comunidade. No decorrer de 2006, foi prestada assistência técnica a 13.265 produtores dos perímetros irrigados.

Ainda nesse sentido de melhoria da renda do produtor e aumento de empregos permanentes mais estáveis, visando o desenvolvimento rural, é promovido o incentivo para o desenvolvimento da fruticultura, através de programas de crédito e assistência técnica.

Em 2006, devido a larga experiência da CODEVASF na implantação de projetos de irrigação, a Empresa passou a ser responsável pela realização das obras da terceira etapa do projeto Jacaré-Curituba, assentamento localizado entre os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, no sertão sergipano. O projeto visa o aproveitamento hidroagrícola de uma área de 3.150 ha, subdividida em 482 lotes, destinados ao assentamento de colonos, que beneficiará 700 famílias de agricultores assentadas no projeto.

Buscando o fortalecimento do setor produtivo, a CODEVASF lançou, em parceria com a EMBRAPA, o programa de introdução e avaliação de culturas alternativas para as áreas irrigadas do semi-árido brasileiro, devendo ser avaliadas, entre outras, abacate, ameixa, caqui, kiwi, mangostão, oliveira, pêssego, pitaya, rambotã e tangerina. Ganha destaque a oliveira, cujas primeiras mil mudas foram plantadas no perímetro Bebedouro. O vale do São Francisco, atualmente, é responsável por significativa parcela da produção nacional de vinho, representando, ainda, expressiva participação nas exportações brasileiras de uva e manga. No futuro, poderá se tornar o produtor brasileiro de azeitona e azeite, visto que as variedades introduzidas na pesquisa experimental vêm apresentando resultados acima do esperado. Em parceria com a PETROBRÁS, a Empresa está inserido no Programa Nacional do Biodiesel, por meio de assinatura de um protocolo de intenções. O protocolo objetiva elaborar estudos de viabilidade técnica e econômica para identificação de áreas, localizadas no interior dos estados da Bahia, Pernambuco e Piauí, visando o cultivo de oleaginosas.

O Programa de Desenvolvimento da Bovideocultura, nos estados de Minas Gerais e Pernambuco, tem promovido a melhoria do padrão genético do rebanho do vale do São Francisco, intensificado o sistema de criação do gado bovino e aumentado a produtividade da carne e do leite.

Da mesma forma, o Programa Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura, com seis estações de piscicultura implantadas nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, cuja produção de alevinos tem sido destinada à venda para criadores e ao peixamento do rio São Francisco, de seus afluentes e de açudes da região, objetivando a recomposição da ictiofauna. Tal programa tem possibilitado não só o aumento da renda dos produtores rurais, mas também a melhoria dos padrões nutricionais da população.

Em 2006, foram produzidos 18,6 milhões de alevinos, que foram destinados ao peixamento de rios e reservatórios e inaugurados a Unidade de Piscicultura de Parnaíba/PI e o Centro de Recepção e de Comercialização de Caranguejo do Delta do Parnaíba, no município de Ilha Grande/PI. Por fim, há que ser mencionada a continuidade das obras de construção do CERAQUA - Centro de Referência em Aqüicultura do São Francisco, em Porto Real do Colégio/AL, que visa promover capacitação técnica e gerencial de recursos humanos e fornecer suporte técnico ao planejamento, implantação e operação de projetos empresariais, voltados aos pólos de aqüicultura do Vale do São Francisco.

A implementação de outras ações de desenvolvimento, a exemplo daquelas voltadas para a capacitação da juventude rural e para a melhoria da infra-estrutura socioeconômica (construção de barragens e adutoras, perfuração de poços, instalação de sistemas de abastecimento de água, implantação de linhas de transmissão de energia elétrica e construção de estradas, entre outras) têm um grande impacto na redução do êxodo rural e na melhoria das condições de vida da população regional.

Ressalta-se, ainda, a conclusão das obras do Canal do Jacaré, constituídas de infraestrutura de saneamento e urbanização com revestimento e cobertura do canal, com 1,2 km, ladeado por duas avenidas, beneficiando 50.000 pessoas distribuídas por 8 bairros da cidade de Juazeiro/BA.

Vale destacar os resultados alcançados com os programas PROMOVER, PROMESO e CONVIVER, notadamente de apoio à estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de aqüicultura, apicultura e ovinocaprinocultura nos vales do São Francisco e do Parnaíba, aproveitando a vocação natural e as vantagens comparativas dessas regiões para produção de pescados, mel, carne e derivados do leite de caprinos e ovinos. O ano de 2004 foi o primeiro ano em que se deu um apoio efetivo aos APLs, sendo que nos últimos dois anos as ações empreendidas pela CODEVASF estiveram voltadas para a identificação de pontos de estrangulamento das cadeias produtivas, a disponibilização de infra-estruturas físicas indispensáveis ao seu crescimento e a mobilização, organização e capacitação de produtores. O cultivo de peixes em tanques-rede e a construção de casas de processamento de mel vêm se multiplicando em toda a área de atuação da Empresa.

É importante citar a criação do Centro Tecnológico de Apicultura, em Picos/PI, dotado de laboratório, centro de processamento e beneficiamento de mel e derivados com capacidade de 1.800 t/ano, e salas de treinamento e capacitação que permitirá a execução de estudos e pesquisas numa das regiões de maior potencial de produção de mel, visto que são 2.500 famílias que trabalham do setor. No Centro Tecnológico, estão sendo desenvolvidas ações de Arranjos Produtivos Locais (APL's), na Microrregião do Araripe, sob a coordenação da CODEVASF e da Federação Apícola do estado do Piauí. A CODEVASF coordena a criação dos APL's, possibilitando a organização dos agentes e a padronização e certificação do produto para atingimento dos mercados interno e externo. Ressalta-se, ainda, o protocolo de intenções firmado com o Banco do Brasil S/A, visando articular, integrar e formular ações de fortalecimento de atividades produtivas que contribuam para a promoção do desenvolvimento regional sustentável nos vales do São Francisco e do Parnaíba.

Por fim, registra-se a atuação no programa Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental, que tem desenvolvido um vultoso e complexo conjunto de ações voltadas para a recuperação e a preservação ambiental da bacia do rio São Francisco, através do uso sustentável dos recursos naturais e da melhoria da qualidade da água. Em 2006, destacam-se a implementação de ações no âmbito do Programa Hidrovia do São Francisco, bem como a revitalização de seis barragens, localizadas no norte de Minas Gerais, que estavam deterioradas pelo tempo. As barragens beneficiadas são as de Itacarambi, Jibóia, Mocambinho, São Domingos, Canabrava e Pedro Ju, que juntas acumulam 16 milhões de m<sup>3</sup> de água, beneficiando cerca de 40 mil pessoas. Ainda, em 2006, foi dada continuidade e/ou celebrados convênios para a implantação de sistemas de esgotamento sanitário com 35 prefeituras municipais da região da bacia do rio São Francisco.

## **5 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

A CODEVASF tem como premissa a utilização de toda sua capacidade técnica e gerencial na maximização do uso dos recursos consignados na Lei Orçamentária Anual e nas suplementações e destaques recebidos no decorrer do exercício.

**Dotação** - considerando a dotação inicial mais os créditos suplementares e os destaques recebidos, o orçamento da CODEVASF, em 2006, atingiu R\$ 595.926.303,98.

**Crédito Liberado** - os recursos disponibilizados para movimentação e empenho somaram R\$ 498.435.728,14, correspondendo a 83,6% da dotação. Destes, R\$ 10.629,70 foram destaques concedidos para outros órgãos.

**Empenhado** - a despesa empenhada no exercício totalizou R\$ 498.416.872,40, representando cerca de 100% do crédito liberado.

**Liquidado** - Os recursos liquidados no exercício totalizaram R\$ 487.787.829,70, que representa 97,9% do crédito liberado e dos recursos empenhados.

Os dados abaixo apresentam, por programa, o resultado da execução orçamentária:

PROGRAMAS	Dotação Aprovada (A)	Crédito Liberado (B)	Empenhado (C)	% de Execução (C/B)
Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais	2.341.782,50	2.341.782,50	2.341.782,50	100,0
Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas Indígenas – NA	83.126,08	83.126,08	83.126,08	100,0
Navegação Interior	500.000,00	499.996,69	499.996,69	100,0
Desenvolvimento da Bovideocultura	650.000,00	366.972,16	366.972,16	100,0
Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	34.689.672,00	15.427.697,68	15.425.631,87	100,0
Zoneamento Ecológico-Econômico	360.000,00	359.294,49	359.294,49	100,0
Proágua Infra-Estrutura	40.386.531,15	20.317.123,91	20.316.400,40	100,0
Apoio Administrativo	149.236.219,00	149.210.355,20	149.202.234,87	100,0
Gestão da Política de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial	3.279.843,00	3.119.507,92	3.117.507,92	99,9
Cumprimento de Sentenças Judiciais	8.469.806,00	8.407.533,97	8.407.533,97	100,0
Serviços da Dívida Externa	32.223.648,00	23.256.829,79	23.256.829,79	100,0
Promoção e Inserção Econômica de Sub-Regiões – PROMOVER	5.085.674,00	4.867.663,37	4.867.214,80	100,0
Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – PROMESO	108.258.605,98	86.846.298,19	86.845.633,19	100,0
Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação	91.845.521,00	82.915.268,63	82.913.302,38	100,0
Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido – CONVIVER	9.489.636,97	7.914.536,71	7.914.221,71	100,0
Probacias	84.900,00	84.900,00	84.900,00	100,0
Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental	102.430.159,30	87.239.535,57	87.237.286,25	100,0
Primeiro Emprego	1.112.846,00	678.576,10	678.556,10	100,0
Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais	1.062.650,00	1.052.504,57	1.052.484,09	100,0
Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura	4.335.683,00	3.446.224,61	3.445.963,14	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>595.926.303,98</b>	<b>498.435.728,14</b>	<b>498.416.872,40</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AE/GGO

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - OGU 2006

PROGRAMA/AÇÕES	Dotação	Dotação Autorizada	Crédito Liberado	EMPENHADO									LIQUIDADO		
				Capital	%	Corrente	%	TOTAL	Operação Especial	Atividade	Projeto				
<b>NAVEGACAO INTERIOR</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>499.996,69</b>	<b>100</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	
26784022828690031	Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias - No Estado de Minas Gerais	500.000,00	500.000,00	499.996,69	0,00	0	499.996,69	100	499.996,69	0,00	499.996,69	0,00	499.996,69	0,00	499.996,69
<b>DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA</b>	<b>650.000,00</b>	<b>650.000,00</b>	<b>366.972,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>366.972,16</b>	<b>100</b>	<b>366.972,16</b>	<b>0,00</b>	<b>366.972,16</b>	<b>0,00</b>	<b>366.972,16</b>	<b>0,00</b>	<b>366.972,16</b>	
20606035928230001	Operação e Manutenção de Unidades de Melhoramento - Nacional	650.000,00	650.000,00	366.972,16	0,00	0	366.972,16	100	366.972,16	0,00	366.972,16	0,00	366.972,16	0,00	366.972,16
<b>DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA</b>	<b>33.067.164,00</b>	<b>34.689.672,00</b>	<b>15.427.697,68</b>	<b>13.094.022,78</b>	<b>85</b>	<b>2.331.609,09</b>	<b>15</b>	<b>15.425.631,87</b>	<b>0,00</b>	<b>2.127.366,31</b>	<b>13.298.265,56</b>	<b>15.284.101,87</b>			
20122037922720001	Gestão e Administração do Programa - Nacional	485.000,00	2.132.000,00	2.129.410,11	0,00	0	2.127.366,31	100	2.127.366,31	0,00	2.127.366,31	0,00	2.127.366,31		
20607037910BC0058	Implantação de Projetos de Irrigação - na 6ª SR da CODEVASF - No Estado da Bahia	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00			
20607037910BC0060	Implantação de Projetos de Irrigação - Igreja Nova - AL	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	100	0,00	0	70.000,00	0,00	0,00	70.000,00			
20607037911RR0101	Implantação do Perímetro de Irrigação de Colônia com 200 ha no Estado do Piauí - No Município de Colônia do Gurguêia - PI	1.300.000,00	1.300.000,00	1.156.996,54	1.148.901,54	99	8.095,00	1	1.156.996,54	0,00	0,00	1.156.996,54			
20607037911RU0101	Implantação do Perímetro de Irrigação de Jenipapo com 200 ha no Estado do Piauí - No Município de São João do Piauí - PI	1.720.000,00	1.720.000,00	1.632.822,63	1.620.000,00	99	12.822,63	1	1.632.822,63	0,00	0,00	1.632.822,63			
20607037916220101	Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 3.150 ha no Estado de Sergipe no Município de Canindé de São Francisco -SE	0,00	117.038,00	117.038,00	117.038,00	100	0,00	0	117.038,00	0,00	0,00	117.038,00			
20607037916860027	Implantação do Perímetro de Irrigação Marituba com 3.136 ha no Estado de Alagoas	787.729,00	787.729,00	713.659,22	713.650,52	100	0,00	0	713.650,52	0,00	0,00	713.650,52			
20607037916920029	Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia	13.914.435,00	13.772.905,00	2.465.203,25	2.413.937,53	98	51.265,72	2	2.465.203,25	0,00	0,00	2.465.203,25			
20607037916980101	Implantação do Projeto-Piloto de Irrigação Santa Rosa com 40 ha no Estado do Piauí - No Município de Santa Rosa do Piauí - PI	680.000,00	680.000,00	333.200,80	315.633,39	95	17.567,41	5	333.200,80	0,00	0,00	333.200,80			
20607037952600026	Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco	4.230.000,00	4.230.000,00	4.229.753,11	4.229.753,11	100	0,00	0	4.229.753,11	0,00	0,00	4.229.753,11			
20607037953140029	Implantação do Perímetro de Irrigação Baixo de Irecê com 59.375 ha no Estado da Bahia	9.830.000,00	9.830.000,00	2.579.614,02	2.465.108,69	96	114.492,02	4	2.579.600,71	0,00	0,00	2.579.600,71			
<b>ZONEAMENTO ECOLOGICO-ECONOMICO</b>	<b>360.000,00</b>	<b>360.000,00</b>	<b>359.294,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>359.294,49</b>	<b>100</b>	<b>359.294,49</b>	<b>0,00</b>	<b>359.294,49</b>	<b>0,00</b>	<b>359.294,49</b>			
04127051286890021	Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Maranhão	120.000,00	120.000,00	119.294,49	0,00	0	119.294,49	100	119.294,49	0,00	119.294,49	0,00	119.294,49		
04127051286890022	Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Piauí	120.000,00	120.000,00	120.000,00	0,00	0	120.000,00	100	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00		
04127051286890023	Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Ceará	120.000,00	120.000,00	120.000,00	0,00	0	120.000,00	100	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00		
<b>PROAGUA INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>30.969.305,00</b>	<b>40.386.531,15</b>	<b>20.317.123,91</b>	<b>19.846.664,04</b>	<b>98</b>	<b>469.736,36</b>	<b>2</b>	<b>20.316.400,40</b>	<b>0,00</b>	<b>809.540,15</b>	<b>19.506.860,25</b>	<b>20.316.400,40</b>			
18122051522720001	Gestão e Administração do Programa - Nacional	420.000,00	420.000,00	410.263,66	0,00	0	409.540,15	100	409.540,15	0,00	409.540,15	0,00	409.540,15		
1854405152B890001	Obras de Pequeno Vulto para Manutenção da Infra-estrutura Hídrica - Nacional	950.000,00	950.000,00	400.000,00	400.000,00	100	0,00	0	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00		
185440515109H0056	Construção de Barragens - Bodocó - PE	250.000,00	250.000,00	248.610,00	248.610,00	100	0,00	0	248.610,00	0,00	0,00	248.610,00			
185440515109H0058	Construção de Barragens - Distritos de Patamutê, São Bento e Mundo Novo - Curuçá - BA	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00			
185440515109H0066	Construção de Barragens - São Julião - PI	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00			
185440515109H0070	Construção de Barragens - Salgueiro - PE	100.000,00	100.000,00	95.000,00	95.000,00	100	0,00	0	95.000,00	0,00	0,00	95.000,00			
18544051518510020	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Na Região Nordeste	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00			
18544051518510031	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Minas Gerais	500.000,00	3.499.925,21	3.460.053,37	3.399.857,16	98	60.196,21	2	3.460.053,37	0,00	0,00	3.460.053,37			
18544051518510074	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Estado de Minas Gerais	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00			
18544051518510089	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado do Piauí	11.049.305,00	11.049.305,00	3.999.313,72	3.999.313,72	100	0,00	0	3.999.313,72	0,00	0,00	3.999.313,72			
18544051518510097	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Pernambuco	965.000,00	1.964.797,73	1.964.744,69	1.964.744,69	100	0,00	0	1.964.744,69	0,00	0,00	1.964.744,69			
18544051518510099	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado da Bahia	350.000,00	5.767.503,21	5.767.503,21	5.767.503,21	100	0,00	0	5.767.503,21	0,00	0,00	5.767.503,21			
18544051518510826	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Picos - PI	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100	0,00	0	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00			
18544051518510836	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios No Estado da Bahia	1.600.000,00	1.600.000,00	299.700,00	299.700,00	100	0,00	0	299.700,00	0,00	0,00	299.700,00			

PROGRAMA/AÇÕES	Dotação	Dotação Autorizada	Crédito Liberado	EMPENHADO									LIQUIDADO
				Capital	%	Corrente	%	TOTAL	Operação Especial	Atividade	Projeto		
<b>NAVEGACAO INTERIOR</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>499.996,69</b>	<b>100</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	
18544051518510842	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - 6ª Superintendência da CODEVASF Região de Juazeiro No Estado da Bahia	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100	0,00	0	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	
18544051518510848	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios No Estado de Minas Gerais	500.000,00	500.000,00	456.878,25	456.878,25	100	0,00	0	456.878,25	0,00	0,00	456.878,25	
18544051518510856	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Obras à Cargo da 2ª e 6ª Superintendências No Estado da Bahia	950.000,00	950.000,00	949.217,58	949.217,58	100	0,00	0	949.217,58	0,00	0,00	949.217,58	
18544051518510886	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios do Interior No Estado de Minas Gerais	100.000,00	100.000,00	99.860,00	99.860,00	100	0,00	0	99.860,00	0,00	0,00	99.860,00	
18544051553080101	Construção da Barragem Jequitai no Estado de Minas Gerais - No Município de Jequitai - MG	12.325.000,00	12.325.000,00	1.865.979,43	1.865.979,43	100	0,00	0	1.865.979,43	0,00	0,00	1.865.979,43	
<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	<b>143.522.578,00</b>	<b>149.236.219,00</b>	<b>149.210.355,20</b>	<b>696.004,35</b>	<b>0</b>	<b>148.506.230,52</b>	<b>100</b>	<b>149.202.234,87</b>	<b>8.799.596,00</b>	<b>140.402.638,87</b>	<b>0,00</b>	<b>149.202.234,87</b>	
04122075020000001	Administração da Unidade - Nacional	125.331.504,00	131.045.145,00	131.026.451,44	696.004,35	1	130.322.473,76	99	131.018.478,11	0,00	131.018.478,11	0,00	
04301075020040001	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - Nacional	2.287.529,00	2.287.529,00	2.280.358,76	0,00	0	2.280.211,76	100	2.280.211,76	0,00	2.280.211,76	0,00	
04365075020100001	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - Nacional	453.600,00	453.600,00	453.600,00	0,00	0	453.600,00	100	453.600,00	0,00	453.600,00	0,00	
04331075020110001	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - Nacional	251.356,00	251.356,00	251.356,00	0,00	0	251.356,00	100	251.356,00	0,00	251.356,00	0,00	
04306075020120001	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - Nacional	6.398.993,00	6.398.993,00	6.398.993,00	0,00	0	6.398.993,00	100	6.398.993,00	0,00	6.398.993,00	0,00	
04273075001100001	Contribuição à Previdência Privada - Nacional	8.799.596,00	8.799.596,00	8.799.596,00	0,00	0	8.799.596,00	100	8.799.596,00	8.799.596,00	0,00	8.799.596,00	
<b>GESTAO DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO</b>	<b>3.779.843,00</b>	<b>3.279.843,00</b>	<b>3.119.507,92</b>	<b>199.296,42</b>	<b>6</b>	<b>2.918.211,50</b>	<b>94</b>	<b>3.117.507,92</b>	<b>0,00</b>	<b>1.728.616,65</b>	<b>1.388.891,27</b>	<b>3.117.507,92</b>	
04122075722720001	Gestão e Administração do Programa - Nacional	720.000,00	720.000,00	717.298,20	199.296,42	28	516.001,78	72	715.298,20	0,00	715.298,20	0,00	
04128075745720001	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Nacional	967.149,00	967.149,00	965.938,94	0,00	0	965.938,94	100	965.938,94	0,00	965.938,94	0,00	
04131075746410001	Publicidade de Utilidade Pública - Nacional	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
18544075786210020	Estudos para Projetos de Obras de Infra-Estrutura Hídrica - Na Região Nordeste	200.000,00	200.000,00	47.379,51	0,00	0	47.379,51	100	47.379,51	0,00	47.379,51	0,00	
04121075718560001	Formulação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba - PLANAP - Nacional	1.392.694,00	1.392.694,00	1.388.891,27	0,00	0	1.388.891,27	100	1.388.891,27	0,00	1.388.891,27	1.388.891,27	
<b>OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS</b>	<b>8.469.806,00</b>	<b>8.469.806,00</b>	<b>8.407.533,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>8.407.533,97</b>	<b>100</b>	<b>8.407.533,97</b>	<b>8.407.533,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.407.533,97</b>	
28846090100220001	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado Devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista - Nacional	8.469.806,00	8.469.806,00	8.407.533,97	0,00	0	8.407.533,97	100	8.407.533,97	8.407.533,97	0,00	8.407.533,97	
<b>OPERACOES ESPECIAIS: SERVICO DA DIVIDA EXTERNA (JUROS E AMORTIZACAO)</b>	<b>32.223.648,00</b>	<b>32.223.648,00</b>	<b>23.256.829,79</b>	<b>23.256.829,79</b>	<b>100</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>23.256.829,79</b>	<b>23.256.829,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23.256.829,79</b>	
28844090602840001	Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa - Nacional	32.223.648,00	32.223.648,00	23.256.829,79	23.256.829,79	100	0,00	0	23.256.829,79	23.256.829,79	0,00	23.256.829,79	
<b>PROMOCAO E INSERCAO ECONOMICA DE SUB-REGIOES - PROMOVER</b>	<b>3.753.600,00</b>	<b>5.085.674,00</b>	<b>4.867.663,37</b>	<b>3.509.873,04</b>	<b>72</b>	<b>1.357.341,76</b>	<b>28</b>	<b>4.867.214,80</b>	<b>4.597.214,80</b>	<b>270.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.867.214,80</b>	
23122102222720001	Gestão e Administração do Programa - Nacional	0,00	270.000,00	270.000,00	0,00	0	270.000,00	100	270.000,00	0,00	270.000,00	270.000,00	
23691102206820001	Apoio a Arranjos Produtivos Locais - Nacional	0,00	1.062.074,00	1.062.074,00	962.074,00	91	100.000,00	9	1.062.074,00	1.062.074,00	0,00	1.062.074,00	
23691102206820022	Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado do Piauí	2.767.800,00	2.767.800,00	2.766.217,58	2.267.799,04	82	498.418,54	18	2.766.217,58	2.766.217,58	0,00	2.766.217,58	
23691102206820026	Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Pernambuco	130.000,00	130.000,00	129.243,56	0,00	0	129.243,56	100	129.243,56	129.243,56	0,00	129.243,56	
23691102206820027	Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Alagoas	130.000,00	130.000,00	52.860,34	0,00	0	52.860,34	100	52.860,34	52.860,34	0,00	52.860,34	
23691102206820028	Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Sergipe	185.800,00	185.800,00	65.567,00	0,00	0	65.567,00	100	65.567,00	65.567,00	0,00	65.567,00	
23691102206820029	Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado da Bahia	130.000,00	130.000,00	127.482,86	0,00	0	127.034,29	100	127.034,29	127.034,29	0,00	127.034,29	
23691102206820031	Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Minas Gerais	410.000,00	410.000,00	394.218,03	280.000,00	71	114.218,03	29	394.218,03	394.218,03	0,00	394.218,03	
<b>PROMOCAO DA SUSTENTABILIDADE DE ESPACOS SUB-REGIONAIS - PROMESO</b>	<b>100.536.529,00</b>	<b>108.258.605,98</b>	<b>86.846.298,19</b>	<b>86.606.079,96</b>	<b>100</b>	<b>239.553,23</b>	<b>0</b>	<b>86.845.633,19</b>	<b>84.123.556,21</b>	<b>2.722.076,98</b>	<b>0,00</b>	<b>84.845.633,19</b>	
048451025005E0048	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Apoio ao Desenvolvimento Municipal - Estado do Piauí	11.049.306,00	11.049.306,00	11.049.306,00	11.049.306,00	100	0,00	0	11.049.306,00	11.049.306,00	0,00	11.049.306,00	
048451025005E0074	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios no Estado do Piauí	11.849.305,00	11.849.305,00	11.849.304,99	11.849.304,99	100	0,00	0	11.849.304,99	11.849.304,99	0,00	11.849.304,99	
048451025005E0076	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios do Vale do Parnaíba no Estado do Maranhão	1.200.000,00	1.200.000,00	600.000,00	600.000,00	100	0,00	0	600.000,00	600.000,00	0,00	600.000,00	
048451025005E0078	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - 2ª e 6ª região - No Estado da Bahia	590.000,00	590.000,00	588.912,04	549.653,80	93	38.593,24	7	588.247,04	588.247,04	0,00	588.247,04	
048451025005E0080	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado da Bahia	7.000.000,00	7.000.000,00	6.983.987,81	6.983.987,81	100	0,00	0	6.983.987,81	6.983.987,81	0,00	6.983.987,81	
048451025005E0094	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios no Estado de Minas Gerais	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
048451025005E0098	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Abaré - BA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	100	0,00	0	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	
048451025005E0100	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Barra do Mendes - BA	300.000,00	300.000,00	298.679,76	298.679,76	100	0,00	0	298.679,76	298.679,76	0,00	298.679,76	
048451025005E0102	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Barro Alto - BA	400.000,00	400.000,00	398.580,16	398.580,16	100	0,00	0	398.580,16	398.580,16	0,00	398.580,16	



PROGRAMA/AÇÕES	Dotação	Dotação Autorizada	Crédito Liberado	EMPENHADO									LIQUIDADO
				Capital	%	Corrente	%	TOTAL	Operação Especial	Atividade	Projeto		
<b>NAVEGACAO INTERIOR</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>499.996,69</b>	<b>100</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	
048451025005E0104	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Canarana - BA	300.000,00	300.000,00	298.670,00	298.670,00	100	0,00	0	298.670,00	298.670,00	0,00	0,00	298.670,00
048451025005E0106	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Gentio do Ouro - BA	300.000,00	300.000,00	298.670,00	298.670,00	100	0,00	0	298.670,00	298.670,00	0,00	0,00	298.670,00
048451025005E0108	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Ibipêba - BA	300.000,00	300.000,00	298.570,00	298.570,00	100	0,00	0	298.570,00	298.570,00	0,00	0,00	298.570,00
048451025005E0110	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Ibititá - BA	300.000,00	300.000,00	298.819,60	298.819,60	100	0,00	0	298.819,60	298.819,60	0,00	0,00	298.819,60
048451025005E0112	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - João Dourado	200.000,00	200.000,00	198.353,25	198.353,25	100	0,00	0	198.353,25	198.353,25	0,00	0,00	198.353,25
048451025005E0114	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Lapão	300.000,00	300.000,00	298.695,00	298.695,00	100	0,00	0	298.695,00	298.695,00	0,00	0,00	298.695,00
048451025005E0116	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Mirangaba	400.000,00	400.000,00	380.000,00	380.000,00	100	0,00	0	380.000,00	380.000,00	0,00	0,00	380.000,00
048451025005E0118	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - São Gabriel - BA	300.000,00	300.000,00	298.839,98	298.839,98	100	0,00	0	298.839,98	298.839,98	0,00	0,00	298.839,98
048451025005E0120	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Lagoa da Canoa - AL	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
048451025005E0122	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Vale do São Francisco - No Estado de Pernambuco	21.900.000,00	21.900.000,00	6.244.068,56	6.244.068,56	100	0,00	0	6.244.068,56	6.244.068,56	0,00	0,00	6.244.068,56
048451025005E0124	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios do Estado do Maranhão	7.650.000,00	7.650.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00	100	0,00	0	4.500.000,00	4.500.000,00	0,00	0,00	4.500.000,00
048451025005E0126	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Sudeste Piauiense - No Estado do Piauí	11.049.306,00	9.049.306,00	9.049.135,98	9.049.135,98	100	0,00	0	9.049.135,98	9.049.135,98	0,00	0,00	7.049.135,98
048451025005E0128	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí	2.150.000,00	7.150.000,00	7.111.688,24	7.111.688,24	100	0,00	0	7.111.688,24	7.111.688,24	0,00	0,00	7.111.688,24
048451025005E0130	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Infra-Estrutura de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Municípios - No Estado do Piauí	11.049.306,00	13.049.306,00	11.730.633,84	11.730.633,84	100	0,00	0	11.730.633,84	11.730.633,84	0,00	0,00	11.730.633,84
048451025005E0132	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Vale do Parnaíba - No Estado do Piauí	11.049.306,00	11.049.306,00	11.049.306,00	11.049.306,00	100	0,00	0	11.049.306,00	11.049.306,00	0,00	0,00	11.049.306,00
04128102546440001	Capacitação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável em Espaços Sub-Regionais Selecionados - Nacional	0,00	49.000,00	49.000,00	0,00	0	49.000,00	100	49.000,00	0,00	49.000,00	0,00	49.000,00
04128102546440069	Capacitação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável em Espaços Sub-Regionais Selecionados - Na Sub-região do Xingó	0,00	83.000,00	83.000,00	0,00	0	83.000,00	100	83.000,00	0,00	83.000,00	0,00	83.000,00
11333102546420001	Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo - Nacional	0,00	9.000,00	9.000,00	0,00	0	9.000,00	100	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
11333102546420069	Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo - Na Sub-região do Xingó	0,00	32.000,00	32.000,00	0,00	0	32.000,00	100	32.000,00	0,00	32.000,00	0,00	32.000,00
11333102564240001	Estruturação e Organização de Arranjos produtivos Locais - Nacional	0,00	1.441.117,35	1.441.117,35	1.441.117,35	100	0,00	0	1.441.117,35	0,00	1.441.117,35	0,00	1.441.117,35
11333102564240062	Estruturação e Organização de Arranjos produtivos Locais - Na sub-região da Chapada do Araripe	0,00	775.959,63	775.959,63	747.999,64	96	27.959,99	4	775.959,63	0,00	775.959,63	0,00	775.959,63
11333102564240069	Estruturação e Organização de Arranjos produtivos Locais - Na sub-região do Xingó	0,00	332.000,00	332.000,00	332.000,00	100	0,00	0	332.000,00	0,00	332.000,00	0,00	332.000,00
<b>TRANSFERENCIA DA GESTAO DOS PERIMETROS PUBLICOS DE IRRIGACAO</b>	<b>91.845.521,00</b>	<b>91.845.521,00</b>	<b>82.915.268,63</b>	<b>20.775.796,25</b>	<b>25</b>	<b>62.137.506,13</b>	<b>75</b>	<b>82.913.302,38</b>	<b>0,00</b>	<b>826.555,72</b>	<b>82.086.746,66</b>	<b>82.913.302,38</b>	
20122103822720001	Gestão e Administração do Programa - Nacional	2.212.500,00	2.212.500,00	818.070,65	84.095,51	8	753.539,13	92	817.634,64	0,00	817.634,64	0,00	817.634,64
2060710382B690001	Funcionamento dos Perímetros de Irrigação em Regime de Transferência - Nacional	186.000,00	186.000,00	8.921,08	0,00	0	8.921,08	100	8.921,08	0,00	8.921,08	0,00	8.921,08
20607103853280029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Barreiras Norte com 2.093 ha no Estado da Bahia	2.520.687,00	2.032.109,00	1.903.676,83	565.502,80	30	1.337.664,03	70	1.903.166,83	0,00	0,00	1.903.166,83	1.903.166,83
20607103853300026	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Bebedouro com 2.091 ha no Estado de Pernambuco	1.105.657,00	1.103.699,00	1.096.565,86	848.697,84	77	247.868,02	23	1.096.565,86	0,00	0,00	1.096.565,86	1.096.565,86
20607103853320028	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Betume com 2.865 ha no Estado de Sergipe	1.958.352,00	1.958.352,00	710.154,25	10.613,47	1	699.540,78	99	710.154,25	0,00	0,00	710.154,25	710.154,25
20607103853380027	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Boacica com 3.334 ha no Estado de Alagoas	2.195.138,00	2.195.138,00	1.005.065,88	119.674,00	12	885.391,88	88	1.005.065,88	0,00	0,00	1.005.065,88	1.005.065,88
20607103853460029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Ceraíma com 408 ha no Estado da Bahia	329.000,00	329.000,00	113.398,32	41.683,67	37	71.689,65	63	113.373,32	0,00	0,00	113.373,32	113.373,32
20607103853480029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Mirorós com 2.145 ha no Estado da Bahia	1.230.175,00	1.230.175,00	1.194.268,16	560.089,77	47	633.938,39	53	1.194.028,16	0,00	0,00	1.194.028,16	1.194.028,16
20607103853540026	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Nilo Coelho com 18.857 ha no Estado de Pernambuco	6.838.023,00	6.838.023,00	6.794.232,59	3.704.622,40	55	3.089.610,19	45	6.794.232,59	0,00	0,00	6.794.232,59	6.794.232,59
20607103853540101	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Nilo Coelho no Estado de Pernambuco	0,00	920.334,00	920.334,00	0,00	0	920.334,00	100	920.334,00	0,00	0,00	920.334,00	920.334,00

PROGRAMA/AÇÕES	Dotação	Dotação Autorizada	Crédito Liberado	EMPENHADO							LIQUIDADO		
				Capital	%	Corrente	%	TOTAL	Operação Especial	Atividade		Projeto	
<b>NAVEGACAO INTERIOR</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>499.996,69</b>	<b>100</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	
20607103853580029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Barreiras Norte com 2.093 ha no Estado da Bahia	2.678.238,00	2.402.733,00	2.383.857,07	1.048.938,00	44	1.334.669,07	56	2.383.607,07	0,00	0,00	2.383.607,07	2.383.607,07
20607103853640028	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Cotinuíba/Pindoba com 2.237 ha no Estado de Sergipe	1.455.700,00	1.455.700,00	610.031,04	0,00	0	610.031,04	100	610.031,04	0,00	0,00	610.031,04	610.031,04
20607103853680029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formoso com 12.048 ha no Estado da Bahia	4.496.947,00	4.412.654,00	4.207.993,14	1.983.618,61	47	2.224.374,53	53	4.207.993,14	0,00	0,00	4.207.993,14	4.207.993,14
20607103853700031	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Gorutuba com 5.286 ha no Estado de Minas Gerais	3.516.292,00	3.446.292,00	3.351.343,91	1.339.292,00	40	2.012.051,91	60	3.351.343,91	0,00	0,00	3.351.343,91	3.351.343,91
20607103853740029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação do Complexo Itaparica com 5.286 ha no Estado da Bahia	12.888.054,00	12.888.054,00	12.850.361,08	99.647,88	1	12.750.458,00	99	12.850.105,88	0,00	0,00	12.850.105,88	12.850.105,88
20607103853780029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Curaçá com 4.350 ha no Estado da Bahia	1.277.279,00	1.277.279,00	1.270.073,90	818.615,00	64	451.458,90	36	1.270.073,90	0,00	0,00	1.270.073,90	1.270.073,90
20607103853800028	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Propriá com 1.177 ha no Estado de Sergipe	1.022.700,00	1.022.700,00	488.009,53	9.936,63	2	478.072,90	98	488.009,53	0,00	0,00	488.009,53	488.009,53
20607103853860029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul com 2.238 ha no Estado da Bahia	1.101.429,00	1.101.429,00	377.129,64	0,00	0	376.879,64	100	376.879,64	0,00	0,00	376.879,64	376.879,64
20607103854340026	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação do Complexo Itaparica com 9.136,5 ha no Estado de Pernambuco	28.892.656,00	28.892.656,00	28.887.654,58	3.399.976,08	12	25.487.678,50	88	28.887.654,58	0,00	0,00	28.887.654,58	28.887.654,58
20607103854360027	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Itiúba com 894 ha no Estado de Alagoas	1.663.621,00	1.663.621,00	652.327,51	18.516,37	3	633.811,14	97	652.327,51	0,00	0,00	652.327,51	652.327,51
20607103854400029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Mandacaru com 419 ha no Estado da Bahia	549.046,00	549.046,00	543.801,29	420.860,00	77	122.941,29	23	543.801,29	0,00	0,00	543.801,29	543.801,29
20607103854420029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Maniçoba com 4.293 ha no Estado da Bahia	1.373.210,00	1.373.210,00	1.362.645,00	827.210,00	61	535.434,96	39	1.362.644,96	0,00	0,00	1.362.644,96	1.362.644,96
20607103854460029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito I/III no Estado da Bahia	1.060.000,00	1.060.000,00	445.635,34	73.493,66	16	372.141,68	84	445.635,34	0,00	0,00	445.635,34	445.635,34
20607103854560029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito IV com 646 ha no Estado da Bahia	1.339.501,00	1.339.501,00	1.217.805,05	0,00	0	1.217.805,05	100	1.217.805,05	0,00	0,00	1.217.805,05	1.217.805,05
20607103854580029	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formosinho com 448 ha no Estado da Bahia	420.000,00	420.000,00	264.802,93	219.858,56	83	44.944,37	17	264.802,93	0,00	0,00	264.802,93	264.802,93
20607103877580031	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Jaiba com 24.745 ha no Estado de Minas Gerais	9.535.316,00	9.535.316,00	9.437.110,00	4.600.854,00	49	4.836.256,00	51	9.437.110,00	0,00	0,00	9.437.110,00	9.437.110,00
<b>DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTAVEL DO SEMI-ARIDO - CONVIVER</b>	<b>3.950.000,00</b>	<b>9.489.636,97</b>	<b>7.914.536,71</b>	<b>7.047.957,12</b>	<b>89</b>	<b>866.264,59</b>	<b>11</b>	<b>7.914.221,71</b>	<b>0,00</b>	<b>5.523.564,97</b>	<b>2.390.656,74</b>	<b>7.914.221,71</b>	
11333104764240001	Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Nacional	0,00	3.105.769,83	3.105.744,83	2.980.811,00	96	124.933,83	4	3.105.744,83	0,00	3.105.744,83	0,00	3.105.744,83
11333104764240020	Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Região Nordeste	0,00	1.276.489,38	1.276.489,38	1.276.489,38	100	0,00	0	1.276.489,38	0,00	1.276.489,38	0,00	1.276.489,38
11333104764240030	Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Região Sudeste	0,00	557.036,00	557.036,00	400.000,00	72	157.036,00	28	557.036,00	0,00	557.036,00	0,00	557.036,00
18511104777660064	Implantação de Poços Públicos - No Estado da Bahia	200.000,00	200.000,00	199.997,53	199.997,53	100	0,00	0	199.997,53	0,00	0,00	199.997,53	199.997,53
18511104777660072	Implantação de Poços Públicos - No Estado de Pernambuco	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100	0,00	0	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	150.000,00
18121104746540001	Organização Social e da Gestão Participativa no Semi-Árido Nacional	0,00	194.521,50	178.789,50	0,00	0	178.789,50	100	178.789,50	0,00	178.789,50	0,00	178.789,50
18122104722720001	Gestão e Administração do Programa - Nacional	0,00	97.055,76	97.055,76	0,00	0	96.740,76	100	96.740,76	0,00	96.740,76	0,00	96.740,76
18334104746500001	Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo no Semi-Árido - Nacional	0,00	308.764,50	308.764,50	0,00	0	308.764,50	100	308.764,50	0,00	308.764,50	0,00	308.764,50
18544104753360026	Implantação do Canal do Sertão Pernambucano no Estado de Pernambuco	3.600.000,00	3.600.000,00	2.040.659,21	2.040.659,21	100	0,00	0	2.040.659,21	0,00	0,00	2.040.659,21	2.040.659,21
<b>PROBACIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>84.900,00</b>	<b>84.900,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>84.900,00</b>	<b>100</b>	<b>84.900,00</b>	<b>0,00</b>	<b>84.900,00</b>	<b>0,00</b>	<b>84.900,00</b>	
18544110749800001	Fomento a Criação e Consolidação de Comitês e de Agências em Bacias Hidrográficas - Nacional	0,00	84.900,00	84.900,00	0,00	0	84.900,00	100	84.900,00	0,00	84.900,00	0,00	84.900,00
<b>REVITALIZACAO DE BACIAS HIDROGRAFICAS EM SITUACAO DE VULNERABILIDADE</b>	<b>99.178.137,00</b>	<b>102.430.159,30</b>	<b>87.239.535,57</b>	<b>85.245.261,48</b>	<b>98</b>	<b>1.992.024,77</b>	<b>2</b>	<b>87.237.286,25</b>	<b>0,00</b>	<b>3.534.301,09</b>	<b>83.702.985,16</b>	<b>80.800.462,65</b>	
18542130545380020	Monitoramento da Qualidade da Água na Bacia do Rio São Francisco - Na Região Nordeste	3.779.514,00	4.233.055,00	744.155,96	127.631,99	17	616.517,96	83	744.149,95	0,00	744.149,95	0,00	744.149,95
18543130545400020	Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco - Na Região Nordeste	4.931.900,00	4.382.677,40	2.514.404,81	2.456.564,65	98	57.840,16	2	2.514.404,81	0,00	2.514.404,81	0,00	1.373.354,21
18543130545400031	Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco - No Estado de Minas Gerais	4.665.000,00	3.240.270,90	275.746,33	190.958,98	69	84.787,35	31	275.746,33	0,00	275.746,33	0,00	275.746,33
18543130554720020	Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco - Na Região Nordeste	6.450.000,00	6.143.920,00	4.183.395,53	4.051.478,60	97	131.916,93	3	4.183.395,53	0,00	0,00	4.183.395,53	3.103.315,53
18543130554720031	Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco - No Estado de Minas Gerais	6.025.000,00	5.498.000,00	2.072.695,43	2.067.385,06	100	5.310,37	0	2.072.695,43	0,00	0,00	2.072.695,43	822.695,43

PROGRAMA/AÇÕES	Dotação	Dotação Autorizada	Crédito Liberado	EMPENHADO							LIQUIDADO		
				Capital	%	Corrente	%	TOTAL	Operação Especial	Atividade		Projeto	
<b>NAVEGACAO INTERIOR</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>499.996,69</b>	<b>100</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	<b>0,00</b>	<b>499.996,69</b>	
18544130534290001	Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco - Nacional	71.426.723,00	77.032.236,00	75.549.137,51	74.451.242,20	99	1.095.652,00	1	75.546.894,20	0,00	0,00	75.546.894,20	72.581.201,20
18544130534290031	Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco - No Estado de Minas Gerais	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00	100	0,00	0	1.900.000,00	0,00	0,00	1.900.000,00	1.900.000,00
<b>PRIMEIRO EMPREGO</b>	<b>1.179.006,00</b>	<b>1.112.846,00</b>	<b>678.576,10</b>	<b>35.945,00</b>	<b>5</b>	<b>642.611,10</b>	<b>95</b>	<b>678.556,10</b>	<b>0,00</b>	<b>678.556,10</b>	<b>0,00</b>	<b>612.396,10</b>	
11333132947860020	Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) - Na Região Nordeste	1.089.006,00	1.022.846,00	588.586,05	35.945,00	6	552.621,05	94	588.566,05	0,00	588.566,05	0,00	522.406,05
11333132947860030	Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) - Na Região Sudeste	90.000,00	90.000,00	89.990,05	0,00	0	89.990,05	100	89.990,05	0,00	89.990,05	0,00	89.990,05
<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE TERRITORIOS RURAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>1.062.650,00</b>	<b>1.052.504,57</b>	<b>1.022.504,57</b>	<b>97</b>	<b>29.979,52</b>	<b>3</b>	<b>1.052.484,09</b>	<b>1.052.484,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.052.484,09</b>	
21127133406200020	Apoio a Projetos de Infra-estrutura e Serviços em Territórios Rurais - Na Região Nordeste	0,00	1.062.650,00	1.052.504,57	1.022.504,57	97	29.979,52	3	1.052.484,09	1.052.484,09	0,00	0,00	1.052.484,09
<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DA AQUICULTURA</b>	<b>3.644.738,00</b>	<b>4.335.683,00</b>	<b>3.446.224,61</b>	<b>1.201.909,14</b>	<b>35</b>	<b>2.244.054,00</b>	<b>65</b>	<b>3.445.963,14</b>	<b>0,00</b>	<b>2.388.834,18</b>	<b>1.057.128,96</b>	<b>3.445.963,14</b>	
20122134322720001	Gestão e Administração do Programa - Nacional	615.000,00	615.000,00	609.439,20	0,00	0	609.294,29	100	609.294,29	0,00	609.294,29	0,00	609.294,29
20602134318620001	Implantação de Unidades Demonstrativas de Aqüicultura - Nacional	0,00	49.700,00	49.649,14	49.649,14	100	0,00	0	49.649,14	0,00	49.649,14	0,00	49.649,14
20602134328190022	Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado do Piauí	110.000,00	110.000,00	59.990,50	0,00	0	59.990,50	100	59.990,50	0,00	59.990,50	0,00	59.990,50
20602134328190026	Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Pernambuco	210.000,00	210.000,00	179.923,60	0,00	0	179.923,60	100	179.923,60	0,00	179.923,60	0,00	179.923,60
20602134328190027	Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Alagoas	460.000,00	460.000,00	177.665,47	0,00	0	177.599,16	100	177.599,16	0,00	177.599,16	0,00	177.599,16
20602134328190028	Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Sergipe	302.538,00	302.538,00	158.882,00	0,00	0	158.882,00	100	158.882,00	0,00	158.882,00	0,00	158.882,00
20602134328190029	Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado da Bahia	557.200,00	557.200,00	556.856,72	377.200,00	68	179.631,47	32	556.831,47	0,00	556.831,47	0,00	556.831,47
20602134328190031	Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Minas Gerais	705.000,00	705.000,00	580.831,66	0,00	0	580.831,66	100	580.831,66	0,00	580.831,66	0,00	580.831,66
20602134353520026	Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado de Pernambuco	75.000,00	75.000,00	49.996,34	0,00	0	49.996,34	100	49.996,34	0,00	0,00	49.996,34	49.996,34
20602134353520029	Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado da Bahia	100.000,00	100.000,00	49.999,64	0,00	0	49.974,64	100	49.974,64	0,00	0,00	49.974,64	49.974,64
20602134353560026	Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado de Pernambuco	100.000,00	100.000,00	40.385,00	0,00	0	40.385,00	100	40.385,00	0,00	0,00	40.385,00	40.385,00
20602134353560029	Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado da Bahia	100.000,00	100.000,00	99.999,51	50.000,00	50	49.999,51	50	99.999,51	0,00	0,00	99.999,51	99.999,51
20602134353560031	Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado de Minas Gerais	100.000,00	100.000,00	37.892,34	0,00	0	37.892,34	100	37.892,34	0,00	0,00	37.892,34	37.892,34
20602134353720022	Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado - No Estado do Piauí	150.000,00	150.000,00	113.335,75	100.000,00	88	13.335,75	12	113.335,75	0,00	0,00	113.335,75	113.335,75
20602134353720027	Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado - No Estado de Alagoas	60.000,00	60.000,00	42.536,24	0,00	0	42.536,24	100	42.536,24	0,00	0,00	42.536,24	42.536,24
20602134361080001	Fomento a Unidades Produtoras de Formas Jovens de Organismos Aquáticos - Nacional	0,00	67.885,00	65.481,50	51.700,00	79	13.781,50	21	65.481,50	0,00	65.481,50	0,00	65.481,50
20602134377260001	Implantação de Parques Aqüícolas - Nacional	0,00	573.360,00	573.360,00	573.360,00	100	0,00	0	573.360,00	0,00	0,00	573.360,00	573.360,00
<b>ASSENTAMENTOS SUSTENTAVEL PARA TRABALHADORES RURAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>2.341.782,50</b>	<b>2.341.782,50</b>	<b>2.341.782,50</b>	<b>100</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>2.341.782,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.341.782,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.341.782,50</b>	
21631013542960001	Projetos de Assentamento Rural em Implantação - Nacional	0,00	2.341.782,50	2.341.782,50	2.341.782,50	100	0,00	0	2.341.782,50	0,00	2.341.782,50	0,00	2.341.782,50
<b>IDENTIDADE ETNICA E PATRIMONIO CULTURAL DOS POVOS INDIGENAS</b>	<b>0,00</b>	<b>83.126,08</b>	<b>83.126,08</b>	<b>83.126,08</b>	<b>100</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>83.126,08</b>	<b>0,00</b>	<b>83.126,08</b>	<b>0,00</b>	<b>83.126,08</b>	
21606015021780001	Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas Rurais - NACIONAL	0,00	83.126,08	83.126,08	83.126,08	100	0,00	0	83.126,08	0,00	83.126,08	0,00	83.126,08
<b>TOTAL</b>	<b>557.629.875,00</b>	<b>595.926.303,98</b>	<b>498.435.728,14</b>	<b>264.963.052,52</b>	<b>53</b>	<b>233.453.819,88</b>	<b>47</b>	<b>498.416.872,40</b>	<b>130.237.214,86</b>	<b>164.748.122,94</b>	<b>203.431.534,60</b>	<b>489.772.358,80</b>	

**OBSERVAÇÕES:**

Total de Emendas: R\$ 153.649.057,00  
Total de Destaque Recebidos: R\$ 34.038.455,68  
Total de Destaque Concedidos: R\$ 10.629,70  
Total de Destaque Transferido: R\$ 4.000.000,00



## 6 - GESTÃO DE PESSOAL

A força de trabalho da CODEVASF, em 31 de dezembro de 2006, totalizava 1.583 empregados, dos quais 91 encontram-se cedidos a outros órgãos e 2 com contrato suspenso. Além destes, 39 pessoas foram requisitadas de outros órgãos ou nomeadas para o exercício de função de confiança e 105 estudantes realizaram estágio remunerado na Empresa, sendo 71 de nível médio e 31 de nível superior. O Quadro de Pessoal, por categoria funcional, é apresentado a seguir:

<b>Quadro de Pessoal, por categoria funcional</b>			
<b>Categoria Funcional</b>	<b>Quantidade</b>		<b>Varição %</b>
	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/06</b>	
Técnico em Desenvolvimento Regional I	176	182	3,41
Técnico em Desenvolvimento Regional II	56	62	10,72
Técnico em Desenvolvimento Regional III	85	82	-3,52
Técnico em Desenvolvimento Regional IV	248	248	0,00
Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional I	64	61	-4,68
Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional II	7	6	-14,28
Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional III	396	392	-1,01
Auxiliar Operacional em Desenvolvimento Regional I	320	312	-2,50
Auxiliar Operacional em Desenvolvimento Regional II	184	189	2,72
Técnico em Comunicação I	1	1	0,00
Técnico em Comunicação II	2	3	50,00
Técnico em Comunicação III	5	5	0,00
Técnico em Comunicação IV	2	2	0,00
Assessor Jurídico I	12	15	25,00
Assessor Jurídico II	5	6	20,00
Assessor Jurídico III	5	4	-20,00
Assessor Jurídico IV	9	10	11,12
Técnico em Serviço de Saúde III	0	0	0,00
Técnico em Serviço de Saúde IV	3	3	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.580</b>	<b>1.583</b>	<b>0,19</b>

Fonte: AA/GGP

### 6.1 - Gastos com Remuneração e Manutenção

O gasto total com a remuneração e manutenção do quadro de pessoal da Empresa, somou R\$ 139.420.457,65, conforme detalhado abaixo:

	R\$ 1,00
Remuneração do Pessoal Ativo da União e Encargos Sociais	115.685.962,00
Diárias e Passagens	3.498.119,40
Assistência Médica Odontológica a Servidores, Empregados e Dependentes	2.280.211,76
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	455.076,56
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	290.273,62
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	6.564.851,78*
Contribuição à Previdência Privada	9.681.301,00
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	964.661,53
<b>TOTAL</b>	<b>139.420.457,65</b>

\*Do valor de Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados acima, R\$188.847,24 foram executados em Restos a Pagar/2005.

Fonte: AA/GGP

## **6.2 - Ações de Valorização do Servidor**

Em 2006 efetivou-se o desenvolvimento de um modelo de Gestão Estratégica de Pessoas, cuja necessidade foi detectada a partir das novas referências estratégicas da Empresa, definidas no contexto do Realinhamento Estratégico.

O Realinhamento Estratégico composto de 5 módulos, contemplou a Gestão de Pessoas nos módulos III - Detalhamento e Implantação dos Projetos Estratégicos de Gestão de Pessoas e módulo V - Capacitação em Desenvolvimento Regional.

O módulo III – Detalhamento e Implantação dos Projetos de Gestão de Pessoas, compunha-se de 6 projetos estratégicos: Avaliação do Desenvolvimento dos Empregados, Plano de Desenvolvimento Técnico Gerencial (PDTG), Mapa do Conhecimento, Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC), Participação em Resultados (PPR ) e Progressão por Merecimento.

A Avaliação do Desenvolvimento dos empregados da CODEVASF consiste em uma metodologia integrativa e participativa que permitirá acompanhar o desenvolvimento do empregado. É composta pela Avaliação do Desenvolvimento do Empregado, Avaliação do Desenvolvimento do Gestor e Avaliação Especial do Desenvolvimento do Empregado.

O Plano de Desenvolvimento Técnico Gerencial consiste em um conjunto de propostas permanentes que promovam o desenvolvimento dos profissionais, através da formação e do aperfeiçoamento de suas competências técnicas e gerenciais definidas como essenciais para a CODEVASF. Com o objetivo de oferecer um mínimo de informações e de conhecimentos aos seus profissionais, face aos novos desafios, a exemplo da Revitalização do Rio São Francisco, desenvolveu-se, também, uma proposta de um Plano de Desenvolvimento Técnico Gerencial Emergencial.

O Mapa do Conhecimento, outra ferramenta desenvolvida em 2006, tem como objetivo estabelecer um elenco de conhecimentos que sejam referência para a efetivação dos macroprocessos e resultados da CODEVASF e identificar conhecimentos, habilidades e experiências dos empregados, na Administração Central e Superintendências Regionais.

O Plano de Cargos, Salários e Carreiras é um instrumento dinâmico, concebido sob o modelo de competências e que interage com outros instrumentos de gestão, com os quais permuta insumos e produtos na dinâmica organizacional . Nas discussões sobre o Plano de Cargos foi evidenciada a necessidade de se estabelecer medidas de curto prazo, envolvendo aperfeiçoamento do plano em vigor, até que se concretize a tramitação de aprovação e implantação do novo Plano de Cargos, Salários e Carreiras.

O Programa de Participação em Resultados (PPR) envolve a concessão de bônus produtividade aos empregados que contribuam para o alcance de metas previamente estabelecidas ao final de determinado período.

O instrumento, denominado Progressão por Merecimento, foi desenvolvido em substituição ao Sistema de Avaliação de Desempenho adotado até então, e consiste na avaliação de fatores que espelham o desenvolvimento e a contribuição efetiva do empregado para a Empresa.

Dos instrumentos acima expostos, todos foram desenvolvidos pela consultoria prestada pela FUNDACE/USP, com a participação de técnicos e gestores da Empresa, por meio de

entrevistas, oficinas de trabalho na Administração Central e nas Superintendências Regionais e de discussões com os componentes do Grupo de Modelagem criado para o desenvolvimento do novo Plano de Cargos, Salários e Carreiras. O Mapa do Conhecimento já está implantado e em utilização. A Avaliação do Desenvolvimento dos Empregados e a Progressão por Merecimento já foram aprovados pela Diretoria Executiva e sua implantação está prevista para o início de 2007. Os demais serão, em 2007, encaminhados à Diretoria Executiva para aprovação e posterior implantação.

O módulo V – Capacitação em Desenvolvimento Regional, cujo início aconteceu em outubro de 2005, com carga horária de 80 horas, permitiu a participação de treinandos da Administração Central e das Superintendências Regionais. O curso foi ministrado pela FUNDACE/USP, em regime de turma fechada e possibilitou o nivelamento técnico tendo a participação de 245 empregados divididos nas seguintes localidades: Aracaju-SE: 46 participantes, Juazeiro-PE: 81 participantes, Montes Claros-MG: 72 participantes e Brasília-DF: 46 participantes.

A Capacitação em Desenvolvimento Regional encerrou-se em julho de 2006, sendo que logo depois foi realizada uma conversão desta Capacitação para um MBA em Gestão para o Desenvolvimento Regional. Os alunos que possuíam nível superior e que tinham interesse continuaram o curso já em modalidade de especialização (lato sensu). O MBA foi dividido em 4 grandes turmas distribuídas nas localidades de: Aracaju-SE, Juazeiro-PE, Montes Claros-MG e Brasília-DF, englobando participantes de todas as Superintendências Regionais e da Administração Central, com a participação de 171 empregados.

Como parte integrante dos trabalhos de Realinhamento Estratégico da Empresa, foram desenvolvidas, na Administração Central e nas Superintendências Regionais, duas atividades com objetivo de resgatar o prazer nas relações de trabalho e a comunicação das equipes, investir na inclusão da afetividade como estratégia de aprendizagem e socialização do conhecimento, elevar a auto-estima e estimular as diferentes dimensões de uma ação profissional mais criativa e participativa: Dinâmica de Mobilização - Uma Abordagem Relacional e Dinâmica Relacional-Qualidade e Excelência Humana no Âmbito Organizacional.

Desta forma, no que se refere a treinamentos, priorizou-se a capacitação dos empregados através da Capacitação em Desenvolvimento Regional e do MBA em Gestão para o Desenvolvimento Regional.

Além destes dois cursos, em turmas fechadas, ministrados pela FUNDACE/USP, foram autorizados pela CODEVASF, a participação de empregados em vários outros cursos, seminários e congressos, atendendo necessidades técnicas e específicas, visando atualização/aperfeiçoamento profissional, de empregados da Sede e Superintendências Regionais.

Objetivando ampliar o atendimento das necessidades de capacitação bem como minimizar custos, a CODEVASF utilizou instrutores internos com habilidades didático/metodológicas para aplicação de um curso interno, visando atender algumas carências de conhecimento dos empregados de algumas áreas. Foi ministrado curso de Treinamento sobre Licitações - Modalidade Pregão. O curso foi aberto a todos os empregados interessados em adquirir conhecimentos sobre o assunto.

Foram treinados, em 2006, um total de 1.066 (hum mil e sessenta e seis) empregados, representando um percentual de 67,34% do quadro de pessoal da Empresa.

Os recursos utilizados corresponderam a um montante de R\$ 964.661,53 (novecentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e sessenta e um reais, cinqüenta e três centavos). Este valor foi utilizado para pagamento de cursos, seminários, despesas com passagens de empregados e dos consultores da FUNDACE.

A Avaliação de Desempenho referente ao período avaliativo de 05/10/2004 a 04/10/2005 foi realizado no período de 16 a 17 de março de 2006 e foram promovidos, com um padrão salarial, um total de 587 empregados.

### **6.3 – Atos de Admissão e Desligamento**

Em atendimento ao conteúdo do item 12, relativo ao Anexo II da Decisão Normativa nº 81, do TCU, está sendo anexado a seguir uma declaração do Chefe da Unidade de Cadastro e Pagamento.



## **DECLARAÇÃO**

DECLARO, para os fins que se fizerem necessários e a quem interessar possa que a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF, vem cumprindo na íntegra os dispositivos da Instrução Normativa nº 044, de 22 de outubro de 2002, que dispõe sobre o envio ao Tribunal de Contas da União – TCU, dos atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadorias, reforma e pensão.//

Brasília, 02 de fevereiro de 2007

**Sérgio Paulo de Miranda**

Chefe da Unidade de Cadastro e Pagamento

## 7 - FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

No quadro a seguir estão discriminados os valores correspondentes aos fluxos financeiros, em US\$, relativos aos projetos/programas financiados com recursos externos:

Discriminação (cód. do proj., descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo Contratado (Ingressos Externos)	Empréstimo Contratado (Contra Partida)	Valor das Transferências de Recursos			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
				Motivo	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
<b>BID-573 OC/BR</b>	<b>137.412.295,35</b>	<b>55.600.000,00</b>	<b>81.812.295,35</b>		<b>5.574.456,03</b>	<b>68.917.671,50</b>	Não se aplica	Não se aplica
				Amortização	3.380.802,80	26.855.880,31	Não se aplica	Não se aplica
				Juros	2.193.653,23	40.860.005,15	Não se aplica	Não se aplica
				Comissão	0,00	1.201.786,04	Não se aplica	Não se aplica
<b>OECF BZ-P5</b>	<b>74.868.530,18</b>	<b>74.868.530,18</b>	<b>0,00</b>		<b>4.987.450,61</b>	<b>57.342.693,19</b>	Não se aplica	Não se aplica
				Amortização	3.494.745,91	30.261.910,37	Não se aplica	Não se aplica
				Juros	1.492.704,70	27.080.782,82	Não se aplica	Não se aplica
<b>AGROINVEST</b>	<b>12.932.497,64</b>	<b>12.932.497,64</b>	<b>0,00</b>		<b>76,22</b>	<b>12.933.646,26</b>	Não se aplica	Não se aplica
				Amortização	0,00	10.580.656,13	Não se aplica	Não se aplica
				Juros	76,22	2.352.990,13	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: AA/GFN

Os Acordos de Empréstimos Externos, em fase de amortização, financiaram os seguintes projetos:

<u>Acordos</u>	<u>Projetos Financiados</u>
BID-573 OC/BR	Angical, EstreitoIV, Mirorós, Nilo Coelho (Área Maria Tereza) e Vale do Iuiú
OECF BZ-P5	Estreito IV, Nilo Coelho (Área Maria Tereza) e Mirorós
AGROINVEST	Consultoria nos projetos Coopcentro e estações de biotecnologia - Centro de Transplante de Embriões

Fonte: AA/GFN

## 8 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIOS

As informações relativas a este tópico são apresentadas a seguir.

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
1ª SR	406737	18.349.910/0001-40	JACINTO PREFEITURA	29/12/2000	31/01/2002	22/06/2002	40.000,00	-	40,00	20,00	-	20,00	Inadimplente
1ª SR	423704	18.296.681/0001-42	POMPEU PREFEITURA	17/10/2001	12/04/2004	27/08/2004	1.033.292,06	90,32	1.123,6	980,0	-	53,29	Adimplente
1ª SR	423707	18.650.945/0001-14	MONTE AZUL PREFEITURA MUNICIPAL MINAS GERAIS	29/10/2001	22/09/2003	31/12/2003	902.548,51	45,1	947,6	790,0	-	112,2	Adimplente
1ª SR	434737	17.694.878/0001-77	JOAQUIM FELICIO PREFEITURA	28/12/2001	09/10/2002	06/01/2002	25.872,74	20,00	45,8	-	-	25,8	Adimplente
1ª SR	449876	20.320.503/0001-51	FUNDACAO ARTHUR BERNARDES	28/04/2002	20/12/2002	08/12/2004	222.500,00	109,50	332,00	220,0	-	2,40	Adimplente
1ª SR	469967	21.498.274/0001-22	CLARO DOS POCOES PREFEITURA	12/12/2002	16/12/2002	05/12/2004	120.000,00	0,00	132,00	120,0	-	-	Inadimplente
1ª SR	469969	21.498.274/0001-22	CLARO DOS POCOES PREFEITURA	11/12/2002	16/12/2002	09/09/2004	210.000,00	8,24	218,24	210,0	-	-	Inadimplente
1ª SR	472478	01.612.493/0001-83	BONITO DE MINAS PREFEITURA MUNICIPAL	11/12/2002	10/10/2004	26/04/2005	41.275,00	84	42,1	41,0	-	-	Não cadastrado
1ª SR	472480	21.461.546/0001-10	JANUARIA PREFEITURA	11/12/2002	07/10/2004	04/04/2005	67.000,00	1,3	68,34	67,0	-	-	Inadimplente
1ª SR	472482	21.461.546/0001-10	JANUARIA PREFEITURA	11/12/2002	19/12/2002	26/04/2005	134.913,00	2,69	137,6	134,0	-	-	Inadimplente
1ª SR	472484	21.461.546/0001-10	JANUARIA PREFEITURA	11/12/2002	19/12/2002	26/04/2005	140.888,52	2,8	143,7	140,0	-	-	Inadimplente
1ª SR	472490	18.017.459/0001-63	UBAI PREFEITURA	12/12/2002	19/12/2002	03/06/2004	100.000,00	10,00	110,0	100,0	-	-	Não cadastrado
1ª SR	472544	21.461.546/0001-10	JANUARIA PREFEITURA	11/12/2002	19/12/2002	26/04/2005	146.428,00	2,98	149,4	146,0	-	-	Não cadastrado
1ª SR	480102	18.296.665/0001-50	MORADA NOVA DE MINAS PREFEITURA	24/06/2003	25/06/2003	08/05/2008	1.868.338,66	0,00	2.968,33	1.849,0	-	18,3	Adimplente
1ª SR	510137	17.782.616/0001-64	MATO VERDE PREFEITURA	01/07/2004	28/12/2006	16/01/2007	153.369,13	1,7	151,0	153,0	-	-	Adimplente
1ª SR	510256	22.681.423/0001-57	FRANCISCO SA PREFEITURA	30/06/2004	05/07/2005	14/03/2006	100.000,00	1,4	101,4	83,0	-	16,0	Adimplente
1ª SR	510270	18.746.164/0001-28	INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS	01/07/2004	12/09/2005	27/06/2006	1.490.026,00	299,00	1.789,02	745,0	745,0	-	Adimplente
1ª SR	510278	17.782.616/0001-64	MATO VERDE PREFEITURA	30/06/2004	28/12/2006	16/01/2007	153.365,99	1,7	151,7	153,0	-	-	Adimplente
1ª SR	511000	17.387.481/0001-32	INSTITUTO MINEIRO DE GESTAO DAS AGUAS - IGAM	02/07/2004	12/09/2005	02/10/2006	663.142,16	90,95	754,0	663,0	-	-	Adimplente
1ª SR	511819	19.198.118/0001-02	EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	02/07/2004	12/09/2005	31/12/2006	2.488.621,94	0,00	2.854,49	2.488,0	-	-	Adimplente
1ª SR	524799	21.372.982/0001-12	DISTRITO DE IRRIGACAO DE JAIBA	05/08/2005	06/08/2005	07/07/2010	9.944.488,13	-	8,13	9,12	820,0	-	Adimplente
1ª SR	524909	17.291.105/0001-40	FUNDACAO RURAL MINEIRA - RURALMINAS	26/07/2005	13/10/2006	30/12/2006	2.221.390,71	330,00	2.551,3	2.221,0	-	-	Adimplente
1ª SR	530104	01.612.499/0001-50	NOVA PORTEIRINHA PREFEITURA MUNICIPAL	30/11/2005	06/06/2006	31/08/2006	36.062,19	1,5	37,5	36,0	-	-	Inadimplente
1ª SR	552418	01.612.501/0001-91	SERRANOPOLIS DE MINAS PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	18/01/2006	24/12/2006	150.000,00	5,7	155,7	150,0	-	-	Adimplente
1ª SR	553528	17.694.852/0001-29	BUENOPOLIS PREFEITURA	30/12/2005	03/04/2006	29/09/2006	50.435,17	2,6	53,0	50,0	-	-	Adimplente
1ª SR	553530	01.612.499/0001-50	NOVA PORTEIRINHA PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	10/08/2006	11/10/2006	45.554,95	2,29	47,8	45,0	-	-	Inadimplente
1ª SR	553531	25.209.115/0001-11	PREFEITURA MUNICIPAL DE MATIAS CARDOSO	30/12/2005	22/08/2006	26/08/2006	50.915,88	2,29	53,20	50,0	-	-	Inadimplente
1ª SR	553532	05.671.855/0001-68	ASSOCIACAO DOS CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS DO NORTE	30/12/2005	31/08/2006	26/12/2006	80.000,00	3,50	9,38	915,88	-	-	Adimplente
1ª SR	553533	18.296.665/0001-50	MORADA NOVA DE MINAS PREFEITURA	28/12/2005	25/09/2006	15/12/2006	160.000,00	4,00	84,00	160,0	-	-	Adimplente
1ª SR	553534	18.270.447/0001-46	MANGA PREFEITURA	29/12/2005	25/09/2006	04/01/2007	160.000,00	8,00	168,00	160,0	-	-	Adimplente
1ª SR	553535	18.013.326/0001-19	NOVA PORTEIRINHA PREFEITURA MUNICIPAL	28/12/2005	11/08/2006	03/10/2006	77.666,58	3,80	81,4	77,0	-	-	Adimplente
1ª SR	553537	01.612.499/0001-50	NOVA PORTEIRINHA PREFEITURA MUNICIPAL	28/12/2005	17/07/2006	25/11/2006	145.096,25	4,48	149,5	145,0	-	-	Inadimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
1ª SR	553878	00.126.591/0001-48	ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	30/12/2005	18/01/2006	30/04/2007	433.980,00	66,02	500,00	433,9	-	-	Adimplente
							4.178.	0,00	0,00	80,00	-	-	
1ª SR	553881	18.301.002/0001-86	BOM DESPACHO PREFEITURA CAMPO AZUL PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	11/10/2006	30/12/2006	665,76	463,1	4.639,78	2.513.	1.664.	-	Adimplente
							90.	74,72	3,27	776,66	889,10	-	
1ª SR	554884	01.612.551/0001-79	GLAUCILANDIA PREFEITURA MUNICIPAL	16/02/2006	08/08/2006	28/12/2006	000,00	6,8	75,67	96,8	45.	-	Adimplente
							000,00	75,67	75,67	000,00	000,00	-	
1ª SR	554886	01.612.496/0001-17	SETE LAGOAS PREFEITURA	16/02/2006	07/03/2006	16/02/2007	434.000,00	15,0	449,00	217.	217.	-	Adimplente
							256.	00,00	0,00	000,00	000,00	-	
1ª SR	554888	24.996.969/0001-22	MONTES CLAROS PREFEITURA MORADA NOVA DE MINAS PREFEITURA	15/02/2006	02/03/2006	15/02/2007	020,00	155,2	411,2	-	256.	-	Adimplente
							331.	00,00	20,00	-	020,00	-	
1ª SR	562380	22.678.874/0001-35	FRANCISCO SA PREFEITURA	19/06/2006	27/06/2006	18/06/2007	593,00	36,84	368,43	-	331.	-	Adimplente
							104.	3,66	6,66	-	593,00	-	
1ª SR	563226	18.296.665/0001-50	SAO JOAO DA PONTE PREFEITURA INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUARIA	29/06/2006	12/07/2006	21/02/2007	092,32	9,0	113,1	104.	-	-	Adimplente
							90.	36,91	29,23	092,32	-	-	
1ª SR	575545	22.681.423/0001-57	SANCTI SPIRITUS PREFEITURA	19/07/2006	09/01/2007	29/06/2007	000,00	4,73	94,73	45.	45.	-	Adimplente
							17	6,84	6,84	000,00	000,00	-	
1ª SR	577702	16.928.483/0001-29	SAO JOAO DA PONTE PREFEITURA INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUARIA	30/11/2006	20/12/2006	28/07/2007	7.713,03	18,20	195.	-	17	-	Adimplente
							200.000,00	4,02	917,05	-	7.713,03	-	
1ª SR	581689	65.179.400/0001-51	CARITAS DIOCESANA DE JANAUBA	21/11/2006	15/12/2006	21/11/2007	000,00	20,00	220,00	-	200.	-	Adimplente
							64.	0,00	0,00	-	000,00	-	
1ª SR	588328	05.590.902/0001-49	FUNDACAO PRO NATUREZA ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	29/12/2006	22/01/2007	27/06/2007	000,00	3,36	67,3	-	64.	-	Adimplente
							230.	8,45	68,45	-	000,00	-	
1ª SR	589263	02.618.445/0001-65	ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	21/12/2006	23/01/2007	19/06/2007	899,50	15,0	245,89	-	230.	-	Adimplente
							644.	00,00	9,50	-	899,50	-	
1ª SR	589273	00.126.591/0001-48	ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	29/12/2006	23/01/2007	16/05/2008	726,00	-	6,00	-	726,00	-	Adimplente
<b>TOTAL UG: 1ª SR - 195005</b>							<b>30.458.881,18</b>	<b>3.352.850,30</b>	<b>33.802.939,15</b>	<b>24.768.417,02</b>	<b>5.442.226,63</b>	<b>248.237,53</b>	
2ª SR	395221	13.812.144/0001-94	CANAPOLIS PREFEITURA	29/06/2000	30/06/2000	24/02/2001	000,00	-	00,00	000,00	-	-	Não cadastrado
							57.		57,0	57.	-	-	
2ª SR	395223	13.880.711/0001-40	SANTA RITA DE CASSIA PREFEITURA	29/06/2000	30/06/2000	24/02/2001	500,00	-	00,00	500,00	-	57,00	Adimplente
							142.		142,5	85.	-	0,00	
2ª SR	436427	02.414.260/0001-39	COOPERATIVA DOS PRODUTOS DE LEITE E CEREAIS DE LAGOA RE	28/02/2002	01/03/2002	17/12/2002	000,00	9,00	99,00	90.	-	-	Inadimplente
							90.	0,00	0,00	000,00	-	-	
2ª SR	446151	13.982.640/0001-96	GUANAMBI PREFEITURA	12/03/2002	15/03/2002	12/08/2005	000,00	9,50	104,5	95.	-	-	Adimplente
							44.	0,00	0,00	000,00	-	-	
2ª SR	446182	13.348.479/0001-01	WANDERLEY PREFEITURA	08/03/2002	15/03/2002	15/02/2003	245,30	9,32	53.	44.	-	0,30	Adimplente
							95.	6,49	571,79	245,00	-	-	
2ª SR	446228	13.982.640/0001-96	GUANAMBI PREFEITURA	13/03/2002	15/03/2002	09/08/2005	000,00	50,00	145,0	95.	-	-	Inadimplente
							285.	0,00	00,00	000,00	-	-	
2ª SR	446262	14.105.191/0001-60	RIACHO DE SANTANA PREFEITURA	13/03/2002	19/03/2002	25/04/2003	000,00	28,50	313,5	285.	-	-	Inadimplente
							499.	0,00	00,00	000,00	-	-	
2ª SR	450273	13.922.588/0001-82	IBICOARA PREFEITURA	26/04/2002	30/04/2002	16/11/2005	984,01	79,6	579,60	499,9	-	0,01	Inadimplente
							290.	15,99	0,00	84,00	-	-	
2ª SR	450298	13.675.681/0001-30	PIATA PREFEITURA	26/04/2002	30/04/2002	03/03/2005	327,20	29,03	319,3	290.	-	-	Não cadastrado
							76.	2,72	59,92	327,20	-	-	
2ª SR	450310	13.825.484/0001-50	AMARGOSA PREFEITURA	26/04/2002	30/04/2002	10/01/2005	000,00	7,60	83,60	38.	38.	-	Não cadastrado
							365.	0,00	0,00	000,00	000,00	-	
2ª SR	450327	13.880.257/0001-27	XIQUE XIQUE PREFEITURA	26/04/2002	30/04/2002	03/01/2007	976,00	36,59	402,57	182.	182.	-	Adimplente
							76.	7,60	3,60	988,00	988,00	-	
2ª SR	450706	13.701.966/0001-06	ITAGIBA PREFEITURA	27/04/2002	30/04/2002	15/06/2003	000,00	0,00	0,00	000,00	-	-	Não cadastrado
							95.	1,9	96,90	95.	-	-	
2ª SR	450719	14.105.225/0001-17	PARATINGA PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA	07/05/2002	15/05/2002	17/12/2002	000,00	00,00	0,00	000,00	-	-	Inadimplente
							174.	34,31	209,00	87.	87.	-	
2ª SR	450796	13.714.464/0001-01	CENTRAL PREFEITURA	27/04/2002	30/04/2002	24/06/2007	690,00	0,00	0,00	345,00	345,00	-	Adimplente
							44.	28,75	73,00	44.	-	-	
2ª SR	450806	14.136.816/0001-51	PARATINGA PREFEITURA MUQUEM DO SAO FRANCISCO PREFEITURA MUNICIPAL	08/05/2002	15/05/2002	17/12/2002	246,00	4,00	0,00	246,00	-	-	Não cadastrado
							285.	5,7	290,93	285.	-	-	
2ª SR	450807	14.105.225/0001-17	PARATINGA PREFEITURA MUQUEM DO SAO FRANCISCO PREFEITURA MUNICIPAL	07/05/2002	15/05/2002	17/04/2003	226,00	04,52	0,52	226,00	-	-	Inadimplente
							44.	4,42	48,67	22.	22.	-	
2ª SR	450860	16.440.778/0001-51	PRESIDENTE DUTRA PREFEITURA	08/05/2002	15/05/2002	26/03/2007	246,00	4,60	0,60	123,00	123,00	-	Inadimplente
							96.	9,63	105,9	48	4	-	
2ª SR	452033	13.717.798/0001-39	PRESIDENTE DUTRA PREFEITURA	06/06/2002	11/06/2002	21/05/2007	323,00	2,30	55,30	.161,50	8.161,50	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
2ª SR	452036	13.782.461/0001-05	MACAUBAS PREFEITURA	06/06/2002	11/06/2002	07/06/2007	284.0	5.68	289.68	284.0	-	-	Adimplente
			NOVO HORIZONTE PREFEITURA				00,00	0,00	0,00	00,00	-	-	
			MUNICIPAL				96.	9.63	105.9	48	48	-	
2ª SR	452303	16.255.077/0001-42	SAO GABRIEL PREFEITURA	08/05/2002	15/05/2002	24/06/2007	322,00	2,20	54,20	.161,00	.161,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				553	73.94	627.00	553	-	-	
2ª SR	452306	13.891.544/0001-32	ERICO CARDOSO PREFEITURA	06/06/2002	11/06/2002	27/05/2005	.055,76	4,24	0,00	.055,76	-	-	Adimplente
			MUNICIPAL				169.	16.92	186.2	84.	84.	-	
2ª SR	453906	13.670.203/0001-37	CRISTOPOLIS PREFEITURA	14/06/2002	27/06/2002	01/01/2007	292,00	9,20	21,20	646,00	646,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				230.0	2.30	232.30	230.0	-	-	
2ª SR	469175	13.655.089/0001-76	PIATA PREFEITURA	12/12/2002	16/12/2002	11/12/2005	00,00	0,00	0,00	00,00	-	-	Adimplente
			MUNICIPAL				1.045.	31.3	1.076.3	500.	545.	-	
2ª SR	469640	13.675.681/0001-30	PARATINGA PREFEITURA	16/12/2002	19/12/2002	28/06/2007	000,00	50,00	50,00	000,00	000,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				132.	2.70	135.0	132.	-	-	
2ª SR	469669	14.105.225/0001-17	IPUIARA PREFEITURA	16/12/2002	19/12/2002	22/04/2005	300,00	0,00	00,00	300,00	-	-	Adimplente
			MUNICIPAL				50.	1.0	51.0	50.	-	-	
2ª SR	469790	14.105.225/0001-17	IPUIARA PREFEITURA	13/12/2002	19/12/2002	11/07/2006	000,00	00,00	00,00	000,00	-	-	Adimplente
			MUNICIPAL				64.	6	64.9	-	64.	-	
2ª SR	469864	13.798.384/0001-81	FUNDACAO DIANA BOMFIM	16/12/2002	19/12/2002	05/02/2005	260,90	49,10	10,00	-	260,90	-	Adimplente
			MUNICIPAL				57.	14.40	72.00	57.	-	-	
2ª SR	469880	03.116.300/0001-29	SAO GABRIEL PREFEITURA	16/12/2002	19/12/2002	07/06/2007	600,00	0,00	0,00	600,00	-	-	Inadimplente
			MUNICIPAL				338.	10.1	348.65	338.	-	-	
2ª SR	469927	13.891.544/0001-32	SAO GABRIEL PREFEITURA	17/12/2002	19/12/2002	07/06/2007	500,00	55,00	5,00	500,00	-	-	Adimplente
			MUNICIPAL				874.	8.83	882.83	874.	-	-	
2ª SR	469949	13.891.544/0001-32	PREFEITURA MUNICIPAL DE	17/12/2002	19/12/2002	25/03/2005	000,00	0,00	0,00	000,00	-	-	Adimplente
			IBITITA				95.	9.50	104.5	95.	-	-	
2ª SR	469950	13.715.057/0001-19	ANGICAL PREFEITURA	18/12/2002	19/12/2002	12/03/2007	000,00	0,00	00,00	000,00	-	-	Adimplente
			MUNICIPAL				142.	5.44	147.9	-	142.	-	
2ª SR	469966	13.654.421/0001-88	SAO GABRIEL PREFEITURA	17/12/2002	19/12/2002	21/03/2007	500,00	0,24	40,24	-	500,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				475.	14.2	489.25	237.	237.	-	
2ª SR	470740	13.891.544/0001-32	ASSOCIACAO CULTURAL	17/12/2002	23/12/2002	28/06/2007	000,00	50,00	0,00	500,00	500,00	-	Adimplente
			DESENVOLVIMENTO E ACAA				220.0	55.00	275.00	220.0	-	-	
2ª SR	470756	04.825.610/0001-85	SOCIAL DE DI	20/12/2002	23/12/2002	17/03/2005	00,00	0,00	0,00	00,00	-	-	Inadimplente
			PREFEITURA MUNICIPAL DE				47.	4	47.9	47.	-	-	
2ª SR	470763	13.715.057/0001-19	IBITITA	18/12/2002	23/12/2002	12/03/2007	500,00	75,00	75,00	500,00	-	-	Adimplente
			PREFEITURA MUNICIPAL DE				403.	32.50	436.25	195.	208.	-	
2ª SR	470820	13.245.568/0001-14	JABORANDI	20/12/2002	23/12/2002	22/02/2007	750,00	8,40	8,40	000,00	750,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				698.	14.24	712.4	698.	-	-	
2ª SR	470822	13.982.640/0001-96	GUANAMBI PREFEITURA	17/12/2002	23/12/2002	21/03/2007	233,10	9,66	82,76	-	233,10	-	Adimplente
			MUNICIPAL				142	1.4	143.9	142	-	-	
2ª SR	470835	13.913.140/0001-00	SANTANA PREFEITURA	20/12/2002	23/12/2002	23/09/2004	485,75	39,25	25,00	485,75	-	-	Inadimplente
			PREFEITURA MUNICIPAL DE				288.0	14.40	302.40	-	288.	-	
2ª SR	494560	13.675.491/0001-12	PARAMIRIM	29/12/2003	31/12/2003	07/04/2007	00,00	0,00	0,00	-	000,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				8.000.0	400.66	8.400.66	7.000.0	1.000.	-	
2ª SR	494561	13.348.529/0001-42	MANSIDAO PREFEITURA	30/12/2003	31/12/2003	19/12/2006	00,00	0,64	0,64	00,00	000,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				100.	10.00	110.0	100.	-	-	
2ª SR	494563	13.880.257/0001-27	XIQUE XIQUE PREFEITURA	30/12/2003	31/12/2003	29/01/2007	000,00	0,00	00,00	-	000,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				613.	36.1	649.1	613.	-	-	
2ª SR	494566	13.782.461/0001-05	MACAUBAS PREFEITURA	29/12/2003	31/12/2003	10/03/2007	000,00	61,00	61,00	-	000,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				446.2	13.80	460.00	223.	223.	-	
2ª SR	494569	13.783.279/0001-79	RIO DO PIRES PREFEITURA	29/12/2003	31/12/2003	13/03/2007	00,00	0,00	0,00	100,00	100,00	-	Adimplente
			FUNDIFRAN FUND DE DESENV				175	9.22	184.5	175	-	-	
2ª SR	513681	13.648.852/0001-31	INTEGRADO DO S FRANCISCO	10/12/2004	14/12/2004	12/12/2005	345,00	8,68	73,68	345,00	-	-	Adimplente
			MUNICIPAL				242.	7.2	249.5	-	242.	-	
2ª SR	514802	13.780.770/0001-46	BOQUIRA PREFEITURA	13/12/2004	22/12/2004	31/12/2006	250,00	67,50	17,50	-	250,00	-	Adimplente
			MUNICIPAL				95.	8.3	103.3	95.	-	-	
2ª SR	514806	13.780.770/0001-46	BOQUIRA PREFEITURA	13/12/2004	22/12/2004	12/03/2005	000,00	75,08	75,08	000,00	-	-	Inadimplente
			MUNICIPAL				794.	24.56	818.7	794.	-	-	
2ª SR	517895	13.891.544/0001-32	SAO GABRIEL PREFEITURA	29/12/2004	31/12/2004	19/04/2006	212,83	3,29	76,12	212,83	-	-	Adimplente
			MUNICIPAL				198.	19.80	217.8	99.	99.	-	
2ª SR	517940	14.485.841/0001-40	BAHIA	30/12/2004	31/12/2004	23/11/2006	000,00	0,00	00,00	000,00	000,00	-	Adimplente
			INSTITUTO MANDACARU				170	8.96	179.2	170	-	-	
2ª SR	523833	06.121.084/0001-06	( INSMAN )	23/12/2004	30/03/2005	12/01/2007	319,78	4,20	83,98	319,78	-	-	Adimplente
			INSTITUTO MANDACARU				98.	5.1	103.3	98.	-	-	
2ª SR	523836	06.121.084/0001-06	( INSMAN )	23/12/2004	30/03/2005	15/08/2006	193,52	68,08	61,60	193,52	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
2ª SR	525497	13.648.852/0001-31	FUNDIFRAN FUND DE DESENV INTEGRADO DO S FRANCISCO	25/08/2005	31/08/2005	15/08/2007	200,0 00,00	- 0,00	200,00 0,00	200,0 00,00	-	-	Adimplente
2ª SR	526129	13.798.152/0001-23	IBOTIRAMA PREFEITURA COOPERATIVA CENTRAL DOS	16/09/2005	22/09/2005	10/03/2007	638,80 499,9	60,00 1,9	98,80 195,5	638,80 193,	-	-	Adimplente
2ª SR	531481	42.018.713/0001-22	ASSENTAMENTOS DA BAHIA LTDA FUNDIFRAN FUND DE DESENV	07/12/2005	09/12/2005	06/12/2007	92,00 224,0	- 5,40	2,00 229,40	00,00 224,0	992,00	-	Adimplente
2ª SR	551371	13.648.852/0001-31	INTEGRADO DO S FRANCISCO	30/12/2005	16/01/2006	23/06/2007	00,00 284,	0,00 14,9	0,00 299,32	00,00 284,	-	-	Adimplente
2ª SR	554117	13.782.461/0001-05	MACAUBAS PREFEITURA	30/12/2005	09/01/2006	28/05/2007	359,42 194,	66,27 6,00	5,69 200,00	359,42 97,	- 97,	-	Adimplente
2ª SR	554185	13.702.238/0001-00	BARRA DO MENDES PREFEITURA	30/12/2005	09/01/2006	25/12/2006	000,00 337,	0,00 10,4	0,00 348,4	000,00 337,	000,00	-	Adimplente
2ª SR	554290	13.225.131/0001-19	TANQUE NOVO PREFEITURA ASSOCIACAO-DISTRITO DE	30/12/2005	09/01/2006	29/12/2006	978,84 120,	52,95 0,00	31,79 120,00	978,84 120,	-	-	Adimplente
2ª SR	554293	42.709.865/0001-71	IRRIGACAO DO PROJETO DE ESTREITO	30/12/2005	10/01/2006	03/10/2006	000,00 132,	- 7,3	0,00 139,9	000,00 132,	-	-	Adimplente
2ª SR	554470	14.105.225/0001-17	PARATINGA PREFEITURA	30/12/2005	09/01/2006	03/12/2006	604,84 57,	31,32 3,5	36,16 60,5	604,84 57,	-	-	Adimplente
2ª SR	554471	13.348.479/0001-01	WANDERLEY PREFEITURA	30/12/2005	10/01/2006	24/05/2007	000,00 129,	13,40 3,87	13,40 132,8	000,00 129,	-	-	Adimplente
2ª SR	554473	13.798.152/0001-23	IBOTIRAMA PREFEITURA BARRO ALTO PREFEITURA	30/12/2005	20/01/2006	23/04/2007	000,00 76	0,00 2,37	70,00 79,0	000,00 76	-	-	Adimplente
2ª SR	554478	13.234.349/0001-30	MUNICIPAL	30/12/2005	09/01/2006	08/09/2006	.701,78 110,	2,22 3,30	74,00 113,3	.701,78 110,	-	-	Adimplente
2ª SR	554496	13.798.152/0001-23	IBOTIRAMA PREFEITURA BARRO ALTO PREFEITURA	30/12/2005	10/01/2006	26/11/2006	000,00 10	0,00 3,1	00,00 105,9	000,00 10	-	-	Adimplente
2ª SR	554502	13.234.349/0001-30	MUNICIPAL	30/12/2005	09/01/2006	17/09/2006	2.774,17 285,	78,58 15,0	52,75 300,00	2.774,17 285,	-	-	Adimplente
2ª SR	554505	13.234.349/0001-30	BARRO ALTO PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	10/01/2006	25/12/2006	000,00 190,	00,00 19,00	0,00 209,00	000,00 95,	- 95,	-	Adimplente
2ª SR	554506	14.222.277/0001-73	SERRA DOURADA PREFEITURA REDE DE ORGANIZACAO EM	30/12/2005	20/01/2006	24/04/2007	000,00 152,	0,00 0,00	0,00 152,0	000,00 152,	000,00	-	Adimplente
2ª SR	554540	06.328.908/0001-05	DEFESA DAS AGUAS	30/12/2005	17/01/2006	15/10/2006	000,00 149,	- 14,99	00,00 164,89	000,00 149,	-	-	Adimplente
2ª SR	554545	14.105.209/0001-24	CARINHANHA PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE	30/12/2005	09/01/2006	13/04/2007	908,00 285,	0,80 15,0	8,80 300,00	908,00 285,	-	-	Adimplente
2ª SR	554595	13.715.057/0001-19	IBITITA	30/12/2005	10/01/2006	25/12/2006	000,00 56,	00,00 1,7	0,00 58,	000,00 56,	-	-	Adimplente
2ª SR	554607	13.798.152/0001-23	IBOTIRAMA PREFEITURA TABOCAS DO BREJO VELHO	30/12/2005	02/02/2006	03/12/2006	933,50 95,	08,01 2,85	641,51 97,8	933,50 95,	-	-	Adimplente
2ª SR	554609	13.655.659/0001-28	PREFEITURA	30/12/2005	17/01/2006	25/12/2006	000,00 48,	0,00 1,4	50,00 49,98	000,00 48,	-	-	Adimplente
2ª SR	554610	13.225.131/0001-19	TANQUE NOVO PREFEITURA AMERICA DOURADA PREFEITURA	30/12/2005	09/01/2006	29/12/2006	485,45 79,	99,55 2,4	5,00 82,1	485,45 79,	- 79,	-	Adimplente
2ª SR	554614	13.891.536/0001-96	MUNICIPAL	30/12/2005	20/01/2006	25/12/2006	682,60 109,	64,41 0,00	47,01 109,90	- 109,	682,60	-	Adimplente
2ª SR	554709	63.077.937/0001-85	ASSOCIACAO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA - AIBA	30/12/2005	17/01/2006	29/12/2006	900,00 104,	- 5,5	0,00 110,0	900,00 104,	-	-	Adimplente
2ª SR	554714	14.105.209/0001-24	CARINHANHA PREFEITURA	30/12/2005	09/01/2006	24/11/2006	505,32 92,	00,28 2,85	05,60 95,00	505,28 92,	0,04	-	Adimplente
2ª SR	554728	13.702.238/0001-00	BARRA DO MENDES PREFEITURA	30/12/2005	09/01/2006	25/12/2006	150,00 285,	0,00 14,5	0,00 299,50	150,00 285,	-	-	Adimplente
2ª SR	554808	13.891.528/0001-40	LAPAO PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	09/01/2006	25/12/2006	000,00 276,	00,00 8,5	0,00 285,00	000,00 276,	-	-	Adimplente
2ª SR	554815	13.702.238/0001-00	BARRA DO MENDES PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE	30/12/2005	09/01/2006	25/12/2006	450,00 285,	50,00 15,0	0,00 300,00	450,00 285,	-	-	Adimplente
2ª SR	554818	13.714.803/0001-50	IBIPEBA	30/12/2005	10/01/2006	25/12/2006	000,00 71	00,00 3,7	0,00 75,0	000,00 71	-	-	Adimplente
2ª SR	554836	13.715.057/0001-19	PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITITA	30/12/2005	09/01/2006	25/12/2006	.250,00 285,	50,00 15,0	00,00 300,00	.250,00 285,	-	-	Adimplente
2ª SR	554858	13.714.464/0001-01	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA	30/12/2005	10/01/2006	25/12/2006	000,00 134	00,00 4,1	0,00 138,	000,00 134	-	-	Adimplente
2ª SR	554863	13.714.464/0001-01	PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA	30/12/2005	17/01/2006	24/04/2007	.595,41	62,74	758,15	.595,41	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
2ª SR	554865	13.880.257/0001-27	XIQUE XIQUE PREFEITURA	30/12/2005	23/01/2006	25/12/2006	471. 268,00	23.56 3,40	494.83 1,40	-	471. 268,00	-	Adimplente
2ª SR	554871	13.912.506/0001-19	SANTA MARIA DA VITORIA PREFEITURA	30/12/2005	02/02/2006	06/12/2006	95. 000,00	6.1 22,63	101.1 22,63	95. 000,00	-	-	Adimplente
2ª SR	555025	13.891.544/0001-32	SAO GABRIEL PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	17/01/2006	25/12/2006	285. 000,00	15,0 00,00	300.00 0,00	285. 000,00	-	-	Adimplente
2ª SR	555668	13.715.891/0001-04	IRECE PREFEITURA	30/12/2005	02/02/2006	29/12/2006	229 .571,74	19.9 62,76	249.53 4,50	11 4.785,87	11 4.785,87	-	Adimplente
2ª SR	555690	13.798.152/0001-23	IBOTIRAMA PREFEITURA	30/12/2005	02/02/2006	29/12/2007	238. 788,51	9.94 9,52	248.73 8,03	119. 394,26	119 .394,25	-	Adimplente
2ª SR	556071	13.713.615/0001-07	DIOCESE DE BOM JESUS DA LAPA	30/12/2005	10/01/2006	07/10/2006	50. 000,00	-	50.00 0,00	50. 000,00	-	-	Adimplente
2ª SR	558357	06.294.587/0001-75	ASSOCIACAO DO SEMI-ARIDO DA MICRORREGIAO DE LIVRAMENTO	30/12/2005	23/02/2006	28/12/2007	237. 262,15	-	237.2 62,15	237. 262,15	-	-	Adimplente
2ª SR	559396	06.121.084/0001-06	INSTITUTO MANDACARU ( INSMAN )	30/12/2005	29/05/2006	23/02/2007	8 3.125,17	4.3 75,17	87.5 00,34	8 3.125,17	-	-	Adimplente
2ª SR	559397	06.121.084/0001-06	INSTITUTO MANDACARU ( INSMAN )	30/12/2005	06/06/2006	25/03/2007	293. 591,48	15.4 52,18	309.04 3,66	293. 591,48	-	-	Adimplente
2ª SR	561085	14.130.777/0001-85	COOP AGRICOLA DE IRRIGACAO DO PROJETO DE CERAIMA LTDA	30/12/2005	23/02/2006	26/10/2006	120. 000,00	-	120.00 0,00	120. 000,00	-	-	Adimplente
2ª SR	573172	01.866.378/0001-35	COOPERATIVA MISTA DOS PEQUENOS PROD DE BOM JESUS DA LAP	01/11/2006	06/11/2006	01/11/2007	498.0 00,00	-	498.00 0,00	200.0 00,00	298. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	574857	16.417.792/0001-34	PREFEITURA MUNICIPAL DE SITIO DO MATO	11/12/2006	11/12/2006	29/03/2007	1.442. 470,54	92.07 2,58	1.534.5 43,12	721. 235,26	721 .235,28	-	Adimplente
2ª SR	577732	13.798.152/0001-23	IBOTIRAMA PREFEITURA DISTRITO DE IRRIGACAO DOS PERIMETROS IRRIGADOS NUPEBA	15/12/2006	20/12/2006	12/06/2007	142. 500,00	22.50 0,00	165.0 00,00	-	142. 500,00	-	Adimplente
2ª SR	579330	03.463.771/0001-03	E PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITITA	22/12/2006	28/12/2006	09/12/2007	558 .156,56	-	558.1 56,56	352. 000,00	206 .156,56	-	Adimplente
2ª SR	579577	13.715.057/0001-19	PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITITA	15/12/2006	28/12/2006	14/04/2007	285. 000,00	9.7 76,50	294.7 76,50	-	285. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	579596	13.702.238/0001-00	BARRA DO MENDES PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE	15/12/2006	28/12/2006	12/06/2007	285. 000,00	15.0 00,00	300.00 0,00	-	285. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	579602	13.714.803/0001-50	IBIPEBA ASSOCIACAO-DISTRITO DE IRRIGACAO DO PROJETO DE	19/12/2006	28/12/2006	17/04/2007	285. 000,00	10.00 0,00	295.00 0,00	-	285. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	580080	42.709.865/0001-71	ESTREITO	29/12/2006	02/01/2007	28/12/2007	250. 000,00	-	250.00 0,00	-	250. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	580197	13.879.390/0001-63	GENTIO DO OURO PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE	15/12/2006	28/12/2006	14/04/2007	285. 000,00	9.00 0,00	294.00 0,00	-	285. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	580236	13.714.464/0001-01	CANARANA	15/12/2006	28/12/2006	14/04/2007	285. 000,00	9.70 0,00	294.70 0,00	-	285. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	580240	14.105.209/0001-24	CARINHANHA PREFEITURA	27/12/2006	03/01/2007	25/06/2007	15 6.172,72	8.2 19,61	164.39 2,33	-	15 6.172,72	-	Adimplente
2ª SR	580241	13.891.528/0001-40	LAPAO PREFEITURA MUNICIPAL SAO GABRIEL PREFEITURA	15/12/2006	28/12/2006	14/04/2007	285. 000,00	16.00 0,00	301.00 0,00	-	285. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	580243	13.891.544/0001-32	MUNICIPAL DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO IRRIGADO DE	15/12/2006	28/12/2006	14/04/2007	285. 000,00	8.97 0,00	293.97 0,00	-	285. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	580250	02.751.613/0001-96	MIROROS	29/12/2006	02/01/2007	28/12/2007	378. 460,23	-	378.46 0,23	200.0 00,00	178. 460,23	-	Adimplente
2ª SR	582150	13.348.479/0001-01	WANDERLEY PREFEITURA	29/12/2006	08/01/2007	27/06/2007	102 .341,95	3.1 65,21	105. 507,16	-	102 .341,95	-	Adimplente
2ª SR	582154	14.136.816/0001-51	CENTRAL PREFEITURA	29/12/2006	09/01/2007	27/06/2007	100. 880,00	3.1 20,00	104.00 0,00	-	100. 880,00	-	Adimplente
2ª SR	582164	13.811.484/0001-09	IGAPORA PREFEITURA INCUBADORA TECNOLGICA DE EMPREENDIMIENTOS SOCIAIS -	29/12/2006	08/01/2007	27/06/2007	285. 000,00	14.2 50,00	299.25 0,00	-	285. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	582165	08.401.381/0001-22	PROJ	29/12/2006	08/01/2007	27/06/2007	68. 749,23	-	68.74 9,23	-	68. 749,23	-	Adimplente
2ª SR	582582	13.225.131/0001-19	TANQUE NOVO PREFEITURA	26/12/2006	02/01/2007	23/06/2007	266.0 00,00	31.5 93,00	297.59 3,00	-	266. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	582585	13.713.615/0001-07	DIOCESE DE BOM JESUS DA LAPA	29/12/2006	08/01/2007	25/12/2007	121. 000,00	84 2,88	121.8 42,88	-	121 .000,00	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
2ª SR	582593	13.648.852/0001-31	FUNDIFRAN FUND DE DESENV INTEGRADO DO S FRANCISCO	29/12/2006	08/01/2007	27/06/2007	158. 000,00	-	158.0 00,00	-	158. 000,00	-	Adimplente
2ª SR	582923	13.798.152/0001-23	IBOTIRAMA PREFEITURA FUNDIFRAN FUND DE DESENV	29/12/2006	16/01/2007	28/03/2007	119. 000,00	3.6 81,00	122.6 81,00	-	119 .000,00	-	Adimplente
2ª SR	582932	13.648.852/0001-31	FUNDIFRAN FUND DE DESENV INTEGRADO DO S FRANCISCO	29/12/2006	08/01/2007	27/06/2007	119 .998,54	-	119.9 98,54	-	119 .998,54	-	Adimplente
2ª SR	582938	01.866.378/0001-35	COOPERATIVA MISTA DOS PEQUENOS PROD DE BOM JESUS DA LAP	29/12/2006	08/01/2007	27/06/2007	18 1.854,57	-	181. 854,57	-	18 1.854,57	-	Adimplente
2ª SR	582944	14.105.225/0001-17	PARATINGA PREFEITURA	29/12/2006	08/01/2007	27/06/2007	152 .825,78	8.04 3,46	160.86 9,24	-	152 .825,78	-	Adimplente
<b>TOTAL UG: 2ª SR - 195004</b>							<b>35.044.011,45</b>	<b>1.784.849,41</b>	<b>36.828.860,86</b>	<b>23.313.695,02</b>	<b>11.673.316,12</b>	<b>57.000,31</b>	
3ª SR	435836	10.358.190/0001-77	PETROLINA PREFEITURA	31/12/2001	18/02/2002	16/03/2005	1.000. 000,00	100.00 0,00	1.100.0 00,00	1.000. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	476902	10.358.182/0001-20	SANTA MARIA DA BOA VISTA PREFEITURA	13/12/2002	20/12/2002	14/10/2003	300.0 00,00	30.00 0,00	330.00 0,00	-	300. 000,00	-	Adimplente
3ª SR	509731	10.282.945/0001-05	SERRA TALHADA PREFEITURA SANTA CRUZ PREFEITURA	02/07/2004	19/09/2005	30/08/2005	199. 006,12	6.00 0,00	205.0 06,12	199. 006,12	-	-	Não cadastrado
3ª SR	517770	24.301.475/0001-86	MUNICIPAL CENTRO DE HAB E APOIO AO PEQUENO AGRICULTOR DO	30/12/2004	30/12/2004	28/03/2005	95. 000,00	5.00 0,00	100.00 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	528940	35.449.743/0001-28	ARARIPE COOPERATIVA DE SERVICOS MULTISETORIAIS DO VALE DO SAO	19/10/2005	18/11/2005	31/12/2006	55. 000,00	-	55.0 00,00	55. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	538247	05.777.306/0001-72	F ASSOC DE COOPERACAO AGRICOLA DO ESTADO DE	09/12/2005	23/12/2005	24/09/2006	31. 200,00	-	31.2 00,00	31. 200,00	-	-	Adimplente
3ª SR	544865	00.713.247/0001-55	PERNAMBUCO	06/12/2005	20/12/2005	05/12/2007	699. 757,03	72.00 0,00	771. 757,03	345. 965,03	353. 792,00	-	Adimplente
3ª SR	546362	11.040.862/0001-64	BODOCO PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	10/01/2006	29/12/2008	97. 000,00	3.00 0,00	100.00 0,00	97. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	546448	11.040.896/0001-59	IPUBI PREFEITURA	30/12/2005	10/01/2006	29/12/2008	100. 000,00	5.00 0,00	105.0 00,00	100. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	548765	10.105.971/0001-50	IBIMIRIM PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	11/01/2006	30/12/2008	97. 000,00	3.00 0,00	100.00 0,00	97. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	548768	11.361.227/0001-89	MOREILANDIA PREFEITURA	30/12/2005	10/01/2006	30/12/2008	43. 295,00	2.27 8,68	45.5 73,68	43. 295,00	-	-	Adimplente
3ª SR	548770	10.349.041/0001-41	TABIRA PREFEITURA	30/12/2005	11/01/2006	30/12/2008	97. 000,00	3.00 0,00	100.00 0,00	97. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	548772	11.040.888/0001-02	GRANITO PREFEITURA	30/12/2005	09/01/2006	30/12/2008	39. 770,00	1.2 30,00	41.0 00,00	39. 770,00	-	-	Adimplente
3ª SR	548777	24.301.475/0001-86	SANTA CRUZ PREFEITURA MUNICIPAL	30/12/2005	12/01/2006	30/12/2008	41 .434,16	1.6 93,84	43.1 28,00	41 .434,16	-	-	Adimplente
3ª SR	548781	01.613.731/0001-75	LAGOA GRANDE PREFEITURA SANTA FILOMENA PREFEITURA	30/12/2005	11/01/2006	29/03/2009	77 .210,00	4.9 75,00	82.1 85,00	77 .210,00	-	-	Adimplente
3ª SR	548784	01.613.732/0001-10	MUNICIPAL	30/12/2005	12/01/2006	30/12/2008	25. 804,85	1. 358,15	27.1 63,00	25. 804,85	-	-	Adimplente
3ª SR	548785	01.613.731/0001-75	LAGOA GRANDE PREFEITURA	30/12/2005	11/01/2006	29/11/2006	166. 667,00	28.72 9,00	195.3 96,00	66. 666,00	100 .001,00	-	Adimplente
3ª SR	552689	11.040.870/0001-00	EXU PREFEITURA	30/12/2005	13/01/2006	12/01/2009	62. 200,00	3.4 21,00	65.6 21,00	62. 200,00	-	-	Adimplente
3ª SR	553710	11.361.219/0001-32	CEDRO PREFEITURA	30/12/2005	19/01/2006	18/01/2009	38. 969,00	1.9 48,45	40.9 17,45	38. 969,00	-	-	Adimplente
3ª SR	553718	10.114.767/0001-03	OROCO PREFEITURA	30/12/2005	17/01/2006	16/01/2009	46. 264,00	1.4 31,00	47.6 95,00	-	46. 264,00	-	Adimplente
3ª SR	554160	11.043.312/0001-07	MIRANDIBA PREFEITURA	30/12/2005	13/01/2006	12/01/2009	79. 200,00	2.37 6,00	81.5 76,00	79. 200,00	-	-	Adimplente
3ª SR	554618	11.348.570/0001-93	VERDEJANTE PREFEITURA	30/12/2005	12/01/2006	11/01/2009	36. 723,23	1. 135,77	37.8 59,00	36. 723,23	-	-	Adimplente
3ª SR	554619	11.361.235/0001-25	PARNAMIRIM PREFEITURA	30/12/2005	12/01/2006	12/01/2009	97. 000,00	3.00 0,00	100.00 0,00	97. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	554620	11.043.312/0001-07	MIRANDIBA PREFEITURA	30/12/2005	23/05/2006	27/08/2006	100. 000,00	3.00 0,00	103.00 0,00	100. 000,00	-	-	Adimplente



UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
3ª SR	555027	11.361.235/0001-25	PARNAMIRIM PREFEITURA	30/12/2005	14/02/2006	24/04/2007	50. 000,00	5,00 0,00	55,0 00,00	-	50. 000,00	-	Adimplente
3ª SR	555923	11.040.888/0001-02	GRANITO PREFEITURA	17/02/2006	07/03/2006	10/08/2006	76. 000,00	5,0 15,74	81. 015,74	76. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	555936	11.040.870/0001-00	EXU PREFEITURA	30/12/2005	01/02/2006	17/09/2006	42. 000,00	2,85 8,03	44,85 8,03	42. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	555955	11.040.862/0001-64	BODOCO PREFETURA MUNICIPAL	17/02/2006	16/03/2006	16/10/2006	220,0 00,00	11. 578,95	231,5 78,95	220,0 00,00	-	-	Adimplente
3ª SR	555968	11.361.243/0001-71	SALGUEIRO PREFEITURA	17/02/2006	18/09/2006	25/11/2006	247. 000,00	12,3 50,00	259,35 0,00	247. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	556040	01.613.731/0001-75	LAGOA GRANDE PREFEITURA	17/02/2006	13/10/2006	27/10/2006	114 884,45	3,5 53,13	118,4 37,58	114 884,45	-	-	Adimplente
3ª SR	556078	11.354.180/0001-26	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO EGITO	17/02/2006	20/09/2006	15/11/2006	200. 707,54	10,9 35,68	211,6 43,22	200. 707,54	-	-	Adimplente
3ª SR	556665	01.626.099/0001-02	MANARI PREFEITURA MUNICIPAL	17/02/2006	09/03/2006	08/03/2009	33 .177,88	1,0 26,12	34,20 4,00	33 -	33 .177,88	-	Adimplente
3ª SR	556712	10.114.502/0001-05	ITACURUBA PREFEITURA	17/02/2006	15/03/2006	14/03/2009	48. 500,00	2,05 0,00	50,5 50,00	48. -	500,00	-	Adimplente
3ª SR	557518	10.113.736/0001-20	FLORESTA PREFEITURA	17/02/2006	28/03/2006	28/03/2007	235. 000,00	12,9 25,00	247,92 5,00	235. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	557520	11.358.165/0001-56	CUSTODIA PREFEITURA MUNICIPAL	17/02/2006	28/03/2006	12/05/2009	94. 762,50	4,9 87,50	99,7 50,00	94. 762,50	-	-	Adimplente
3ª SR	557962	35.445.840/0001-42	CECOR - CENTRO DE EDUCACAO COMUNITARIA RURAL	05/04/2006	24/04/2006	11/01/2007	123. 820,00	- 4,02	123,82 94,02	83. 90.	40. 000,00	-	Adimplente
3ª SR	557977	11.361.250/0001-73	SERRITA PREFEITURA	17/02/2006	18/09/2006	10/12/2006	90. 000,00	4,02 9,73	94,02 9,73	90. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	558579	35.445.840/0001-42	CECOR - CENTRO DE EDUCACAO COMUNITARIA RURAL	17/02/2006	13/11/2006	30/03/2007	52. 000,00	- 80.	52,00 80,00	52. 80.	-	-	Adimplente
3ª SR	558580	35.445.840/0001-42	CECOR - CENTRO DE EDUCACAO COMUNITARIA RURAL	17/02/2006	13/11/2007	30/03/2007	80. 000,00	- 0,00	80,00 000,00	80. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	559326	35.667.377/0001-83	DORMENTES PREFEITURA MUNICIPAL	19/05/2006	16/06/2006	19/07/2006	5. 000,00	18,2 55,04	23,2 55,04	5. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	560764	11.040.912/0001-03	TRINDADE PREFEITURA MUNICIPAL	29/06/2006	30/06/2006	27/10/2006	100. 000,00	25,1 81,36	125. 181,36	100. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	560796	11.040.888/0001-02	GRANITO PREFEITURA	29/06/2006	30/06/2006	28/09/2006	130. 000,00	15,0 00,00	145,0 00,00	130. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	560802	11.361.243/0001-71	SALGUEIRO PREFEITURA	29/06/2006	30/06/2006	28/02/2007	95. 000,00	10,00 0,00	105,0 00,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	562553	35.449.743/0001-28	CENTRO DE HAB E APOIO AO PEQUENO AGRICULTOR DO ARARIPE	28/06/2006	30/06/2006	27/06/2007	65. 480,00	- 0,00	65,48 0,00	30. 740,78	34. 739,22	-	Adimplente
3ª SR	570531	10.345.502/0001-08	COOPERATIVA DE ENERGIA COMUNICACAO E	19/09/2006	27/09/2006	18/06/2007	250. 000,00	- 0,00	250,00 0,00	250. 000,00	-	-	Adimplente
3ª SR	570549	10.345.502/0001-08	DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVA DE ENERGIA COMUNICACAO E	14/09/2006	10/10/2006	13/03/2007	142. 499,69	- 0,00	142,49 9,69	142. 499,69	-	-	Adimplente
3ª SR	571787	35.449.743/0001-28	DESENVOLVIMENTO DO CENTRO DE HAB E APOIO AO PEQUENO AGRICULTOR DO ARARIPE	27/09/2006	20/10/2006	26/06/2007	57. 334,00	- 0,00	57,3 34,00	57. 334,00	-	-	Adimplente
3ª SR	573100	35.677.707/0001-11	POLO SINDICAL DOS TRABALHADORES RURAIS DO S S FRANCISCO	23/10/2006	13/11/2006	22/07/2007	222,0 00,00	- 0,00	222,00 0,00	145. 000,00	77. 000,00	-	Adimplente
3ª SR	577183	04.371.303/0001-71	AGUA VALE - ASSOCIACAO DOS GUARDIAES AMBIENTALISTAS DO	22/11/2006	15/12/2006	21/10/2007	203,0 00,00	- 0,00	203,00 0,00	203,0 00,00	-	-	Adimplente
3ª SR	577480	11.475.142/0001-21	CAATINGA	23/10/2006	13/12/2006	22/07/2007	110. 666,00	- 0,00	110,6 66,00	110. 666,00	-	-	Adimplente
3ª SR	589221	04.371.303/0001-71	AGUA VALE - ASSOCIACAO DOS GUARDIAES AMBIENTALISTAS DO	14/12/2006	17/01/2007	13/05/2007	25. 000,00	- 0,00	25,00 0,00	- 000,00	25. 000,00	-	Adimplente
3ª SR	589223	11.367.414/0001-70	CARNAIBA PREFEITURA	29/12/2006	11/01/2007	28/06/2007	390,0 00,00	20,04 7,22	410,0 47,22	- 000,00	390. 000,00	-	Adimplente
3ª SR	589224	11.367.414/0001-70	CARNAIBA PREFEITURA	29/12/2006	11/01/2007	28/04/2007	84. 736,36	2,6 20,71	87,3 57,07	- -	84. 736,36	-	Adimplente
3ª SR	589270	05.871.685/0001-65	ASSOCIACAO AGROPECUARIA DO VALE DO SAO FRANCISCO	15/12/2006	26/01/2007	14/02/2007	23. 000,00	- 0,00	23,00 0,00	- 000,00	23. 000,00	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
3ª SR	589563	11.475.142/0001-21	CAATINGA	05/12/2006	27/12/2006	04/06/2007	164. 000,00	-	164,00 0,00	-	164. 000,00	-	Adimplente
<b>TOTAL UG: 3ª SR - 195002</b>							<b>7.401.068,81</b>	<b>450.991,10</b>	<b>7.852.059,91</b>	<b>5.630.858,35</b>	<b>1.770.210,46</b>	<b>-</b>	
4ª SR	516989	13.018.171/0001-90	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE DESO	28/12/2004	28/12/2004	27/05/2007	3.542. 142,00	465,33 1,03	4.007,47 3,03	3.542. 142,00	-	-	Adimplente
4ª SR	532455	03.357.319/0001-67	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO D	30/11/2005	12/12/2005	28/04/2007	53. 500,00	36,21 3,00	89,7 13,00	53. 500,00	-	-	Adimplente
4ª SR	534358	00.336.154/0001-59	CENTRO DE CAPACITACAO CANUDOS - CECAC	26/10/2005	21/12/2005	25/10/2007	705. 960,00	37,68 0,00	743,64 0,00	208. 093,55	497. 866,45	-	Adimplente
4ª SR	540799	03.357.319/0001-67	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO D	28/12/2005	30/12/2005	27/06/2007	330,0 00,00	42,07 5,00	372,0 75,00	330,0 00,00	-	-	Adimplente
4ª SR	540902	13.111.224/0001-12	ILHA DAS FLORES PREFEITURA	26/12/2005	30/12/2005	19/11/2006	303 .711,27	15,0 00,00	315,0 00,00	303 .711,27	-	-	Adimplente
4ª SR	540915	13.110.903/0001-77	BREJO GRANDE PREFEITURA	26/12/2005	30/12/2005	19/01/2007	270. 000,00	15,0 00,00	285,00 0,00	203. 450,00	66. 550,00	-	Adimplente
4ª SR	540929	13.111.679/0001-38	NEOPOLIS PREFEITURA FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DA	26/12/2005	30/12/2005	19/11/2006	41. 227,36	6,00 0,00	46,00 0,00	41. 227,36	-	-	Adimplente
4ª SR	541026	03.551.635/0001-75	AGRONOMIA	30/12/2005	30/12/2005	25/12/2006	481. 650,00	5,00 0,00	486,65 0,00	405. 830,00	75. 820,00	-	Adimplente
4ª SR	542761	02.886.710/0001-96	INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA	26/12/2005	30/12/2005	25/12/2007	381 .170,00	25,5 10,00	406,68 0,00	303. 732,50	77 .437,50	-	Adimplente
4ª SR	562953	03.963.792/0001-98	FEDERACAO APICOLA DE SERGIPE - FAPISE	30/06/2006	18/07/2006	30/01/2007	108. 000,00	15,0 00,00	123,00 0,00	108. 000,00	-	-	Adimplente
4ª SR	579086	32.718.587/0001-65	ASSOCIACAO DE MORADORES E AMIGOS DA NOVA BRASILIA	28/12/2006	25/01/2007	21/02/2008	163 .150,00	33,50 0,00	196,6 50,00	56 .275,45	106 .874,55	-	Adimplente
4ª SR	579375	01.511.998/0001-51	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO DE PROPRIA	29/12/2006	29/12/2006	18/06/2007	19 1.701,50	-	191. 701,50	19 -	19 1.701,50	-	Adimplente
4ª SR	579444	03.963.792/0001-98	FEDERACAO APICOLA DE SERGIPE - FAPISE	28/12/2006	26/01/2007	27/12/2010	318. 522,00	78,99 7,20	397,5 19,20	318. -	318. 522,00	-	Adimplente
<b>TOTAL UG: 4ª SR - 195003</b>							<b>6.890.734,13</b>	<b>775.306,23</b>	<b>7.661.101,73</b>	<b>5.555.962,13</b>	<b>1.334.772,00</b>	<b>-</b>	
5ª SR	400424	12.200.200/0001-77	ALAGOAS SECRETARIA DA AGRICULTURA	17/10/2000	18/10/2000	16/12/2003	166. 334,00	304,20 0,00	470,53 4,00	98. 500,00	-	67,83 4,00	Adimplente
5ª SR	430866	24.176.307/0001-06	PREFEITURA MUNICIPAL ESTRELA DE ALAGOAS	30/12/2001	24/01/2002	31/08/2003	250. 000,00	13,1 57,69	263,1 57,69	225. 000,00	-	25,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430879	12.265.468/0001-97	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRO	30/12/2001	31/12/2001	30/06/2003	100. 000,00	5,2 63,12	105,2 63,12	90. 000,00	-	10,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430880	12.421.137/0001-07	ALAGOAS SENADOR RUI PALMEIRA PREFEITURA	30/12/2001	31/12/2001	11/07/2003	300,0 000,00	6,1 25,25	306,1 25,25	270. 000,00	-	30,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430882	12.261.228/0001-14	SAO JOSE DA TAPERA PREFEITURA	30/12/2001	31/12/2001	31/08/2003	300,0 00,00	15,7 89,47	315,7 89,47	270. 000,00	-	30,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430883	35.634.435/0001-72	PARICONHA PREFEITURA	30/12/2001	31/12/2001	31/08/2003	200,0 00,00	10,5 89,47	210,5 89,47	180. 000,00	-	20,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430885	12.364.881/0001-09	SAO MIGUEL DOS MILAGRES PREFEITURA	30/12/2001	31/12/2001	31/08/2003	300,0 00,00	6,1 26,32	306,1 26,32	270. 000,00	-	30,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430888	12.237.038/0001-61	MINADOR DO NEGRAO PREFEITURA	30/12/2001	31/12/2001	31/08/2003	300,0 00,00	15,7 89,47	315,7 89,47	270. 000,00	-	30,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430891	12.198.701/0001-66	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE	30/12/2001	31/12/2001	31/08/2003	400,0 00,00	4,04 0,40	404,04 0,40	360,0 00,00	-	40,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430892	12.251.468/0001-38	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO D'AGUA DO CASADO	30/12/2001	31/12/2001	30/06/2003	100. 000,00	5,2 63,16	105,2 63,16	90. 000,00	-	10,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430893	12.350.146/0001-46	DAGUA DAS FLORES OLHO D'AGUA DO CASADO	30/12/2001	31/12/2001	11/07/2003	250. 000,00	13,1 57,89	263,1 57,89	225. 000,00	-	25,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430894	12.369.880/0001-57	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAO DE ACUCAR	30/12/2001	31/12/2001	31/08/2003	200,0 00,00	10,5 26,31	210,5 26,31	180. 000,00	-	20,00 0,00	Adimplente
5ª SR	430895	12.333.753/0001-06	CAPELA PREFEITURA	30/12/2001	31/12/2001	30/06/2003	150. 000,00	7,8 94,73	157,8 94,73	135. 000,00	-	15,00 00,00	Adimplente
5ª SR	468515	12.198.693/0001-58	ARAPIRACA PREFEITURA	03/12/2002	06/12/2002	01/02/2004	673. 260,00	13,7 40,00	687,00 0,00	-	-	673,26 0,00	Adimplente
5ª SR	469210	12.350.146/0001-46	OLHO D'AGUA DO CASADO PREFEITURA	10/12/2002	14/03/2005	29/06/2005	240,0 00,00	7,20 0,00	247,20 0,00	240,0 00,00	-	-	Não cadastrado
5ª SR	469233	12.207.411/0001-31	OLHO D'AGUA GRANDE PREFEITURA	10/12/2002	17/12/2002	28/11/2004	75. 000,00	1,5 30,61	76,5 30,61	75. 000,00	-	-	Não cadastrado

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
5ª SR	469235	12.261.228/0001-14	SAO JOSE DA TAPERA PREFEITURA	10/12/2002	17/12/2002	17/11/2004	150. 000,00	3,0 61,22	153,0 61,22	150. 000,00	-	-	Não cadastrado
5ª SR	470851	12.250.056/0001-83	BATALHA PREFEITURA	20/12/2002	24/12/2002	30/04/2007	260,0 00,00	5,3 06,12	265,3 06,12	150. 000,00	110 .000,00	-	Adimplente
5ª SR	470853	12.243.697/0001-00	PENEDO PREFEITURA	20/12/2002	24/12/2002	18/06/2007	23,80 471.	0,00 9,6	3,80 480,69	23,80 471.	-	-	Adimplente
5ª SR	470854	12.369.880/0001-57	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAO DE ACUCAR	20/12/2002	24/12/2002	22/08/2005	076,20 150.	13,80 4,50	0,00 154,5	076,20 150.	-	-	Adimplente
5ª SR	470961	12.369.872/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE PALESTINA	20/12/2002	24/12/2002	06/06/2005	000,00 65.	0,00 7,22	00,00 72,22	000,00 45.	-	-	Inadimplente
5ª SR	488936	03.684.877/0001-37	INSTITUTO DE PESQUISA E PRESERVACAO AMBIENTAL	23/12/2003	26/12/2003	27/05/2005	000,00 332.	2,22 35,60	2,22 368,05	000,00 332.	-	20,00 0,00	Adimplente
5ª SR	518804	03.626.198/0001-01	SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS HIDRICO	22/12/2004	27/12/2004	25/08/2006	457,60 34.	0,00 3,82	7,60 38,25	457,60 34.	-	-	Adimplente
5ª SR	521441	03.357.319/0001-67	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO D	31/12/2004	06/01/2005	23/12/2006	425,00 489,6	5,00 54,40	0,00 544,00	425,00 489,6	-	-	Adimplente
5ª SR	522269	12.200.200/0001-77	ALAGOAS SECRETARIA DA AGRICULTURA	20/12/2004	10/01/2005	23/12/2006	00,00 207	0,00 22,22	0,00 229,4	00,00 207	-	-	Adimplente
5ª SR	523290	03.626.198/0001-01	SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS HIDRICO	03/01/2005	10/01/2005	02/01/2009	.195,10 423.	0,00 30,00	15,10 453,3	.195,10 211	-	-	Adimplente
5ª SR	526978	12.243.697/0001-00	PENEDO PREFEITURA	30/09/2005	18/10/2005	26/03/2007	377,48 3.629,4	0,00 173,1	77,48 3.802,53	.688,74 3.621.	.688,74	-	Adimplente
5ª SR	530378	12.243.697/0001-00	PENEDO PREFEITURA	23/11/2005	02/12/2005	31/12/2007	34,65 699,8	00,28 22,22	4,93 722,02	206,23 350.	-	8,22 8,42	Adimplente
5ª SR	533179	12.242.350/0001-43	PREFEITURA MUNICIPAL DE IGREJA NOVA	12/12/2005	15/12/2005	06/06/2007	00,00 319.	2,23 9,87	2,23 329,28	000,00 200,0	800,00 119	-	Adimplente
5ª SR	533181	12.258.141/0001-98	PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO BRANCO	12/12/2005	15/12/2005	05/06/2007	403,00 470.	8,44 14,5	1,44 484,53	00,00 470.	.403,00	-	Adimplente
5ª SR	533188	12.421.137/0001-07	ALAGOAS SENADOR RUI PALMEIRA PREFEITURA	12/12/2005	15/12/2005	06/04/2007	000,00 409.	36,80 12,6	6,80 422,03	000,00 409.	-	-	Adimplente
5ª SR	533524	12.251.468/0001-38	PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO DAGUA DAS FLORES	09/12/2005	15/12/2005	04/12/2006	375,00 1.200.	61,08 62,62	6,08 1.262,6	375,00 1.189.	-	-	Adimplente
5ª SR	534644	12.243.697/0001-00	PENEDO PREFEITURA	13/12/2005	22/12/2005	05/06/2007	000,00 535.	0,57 28,1	20,57 563,8	790,90 535.	-	09,10	Adimplente
5ª SR	534681	12.243.697/0001-00	PENEDO PREFEITURA	19/12/2005	22/12/2005	14/06/2007	649,01 200.	92,05 10,5	41,06 210,7	649,01 100	-	-	Adimplente
5ª SR	535333	12.243.697/0001-00	PENEDO PREFEITURA	22/12/2005	26/12/2005	15/06/2007	254,50 1.500.	39,71 -	94,21 1.500,00	.127,25 1.500.	0.127,25	-	Adimplente
5ª SR	535456	02.292.892/0001-77	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	22/12/2005	23/12/2005	31/01/2007	000,00 120.	- 6,3	0,00 126,3	000,00 120.	-	-	Adimplente
5ª SR	538255	12.243.697/0001-00	PENEDO PREFEITURA	23/12/2005	28/12/2005	17/06/2007	000,00 291	16,00 9,0	16,00 300,1	000,00 291	-	-	Adimplente
5ª SR	538262	12.242.350/0001-43	PREFEITURA MUNICIPAL DE IGREJA NOVA	23/12/2005	28/12/2005	06/06/2007	.167,50 11	05,18 7,33	72,68 126,0	.167,50 11	-	-	Adimplente
5ª SR	538361	12.242.350/0001-43	PREFEITURA MUNICIPAL DE IGREJA NOVA	26/12/2005	28/12/2005	25/03/2007	8.665,18 304,0	4,83 16,00	00,01 320,05	8.665,18 254.	-	50.	Adimplente
5ª SR	538504	12.369.880/0001-57	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAO DE ACUCAR	27/12/2005	28/12/2005	28/07/2007	49,90 672.	2,63 59,04	2,53 731,4	049,90 300.	000,00 372.	-	Adimplente
5ª SR	538586	04.603.743/0001-07	ASSOCIACAO DE CAPACITACAO E APOIO A TRABALHADORES RURAIS	12/12/2005	20/12/2005	11/12/2007	397,70 70.	0,00 3,69	37,70 73,69	077,70 70.	320,00	-	Adimplente
5ª SR	560923	12.242.350/0001-43	PREFEITURA MUNICIPAL DE IGREJA NOVA	27/06/2006	29/06/2006	01/05/2007	000,00 400,0	3,62 12.	3,62 412.	000,00 400,0	-	-	Adimplente
5ª SR	560934	12.250.999/0001-06	PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARE DOS HOMENS AL	27/06/2006	29/06/2006	27/06/2007	00,00 1	371,14 18.	371,14 18.	00,00 1	-	-	Adimplente
5ª SR	580073	02.292.892/0001-77	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	22/12/2006	02/01/2007	21/06/2007	8.516,37 362.	- -	516,37 362,1	8.516,37 362.	-	-	Adimplente
5ª SR	580078	02.292.892/0001-77	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	27/12/2006	02/01/2007	26/12/2007	125,00 119	- -	25,00 119,6	- 119	125,00	-	Adimplente
5ª SR	580249	02.174.718/0001-20	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO BOACICA	28/12/2006	03/01/2007	28/04/2007	.674,00 450.	- -	74,00 450,00	.674,00 450.	-	-	Adimplente
5ª SR	582147	02.174.718/0001-20	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO BOACICA	29/12/2006	08/01/2007	28/12/2007	000,00 444.	- 17,6	0,00 462,3	- 219	000,00 225.	-	Adimplente
5ª SR	582158	12.225.546/0001-20	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRANHAS	29/12/2006	08/01/2007	28/06/2007	797,12	00,00	97,12	.529,15	267,97	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
5ª SR	587229	12.542.197/0001-70	SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	05/01/2007	23/01/2007	04/07/2007	109. 504,82	47.36 0,84	156.8 65,66	-	109. 504,82	-	Adimplente
<b>TOTAL UG: 5ª SR - 195001</b>							<b>19.865.962,93</b>	<b>1.154.950,63</b>	<b>21.020.913,56</b>	<b>16.346.194,63</b>	<b>2.460.236,78</b>	<b>1.059.531,52</b>	
6ª SR	396104	13.806.567/0001-00	CANSANCAO PREFEITURA	30/07/2000	01/08/2000	30/11/2000	500,00	50,00	94,05 0,00	500,00	-	-	Inadimplente
6ª SR	396105	13.626.908/0001-57	SANTA BARBARA PREFEITURA	30/07/2000	01/08/2000	30/11/2000	76. 000,00	7.60 0,00	83,60 0,00	76. 000,00	-	-	Não cadastrado
6ª SR	396128	13.988.308/0001-39	PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHOR DO BONFIM	30/07/2000	01/08/2000	30/09/2000	617. 500,00	61.7 50,00	679,25 0,00	617. 500,00	-	-	Não cadastrado
6ª SR	402494	02.931.604/0001-87	SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA	20/11/2000	20/02/2002	30/12/2006	1.444. 419,00	1.444,4 18,21	2.888,83 7,21	1.004. 893,00	-	439,52 6,00	Adimplente
6ª SR	424861	16.449.902/0001-40	UMBURANAS PREFEITURA	22/11/2001	28/12/2001	27/04/2002	190. 000,00	19,00 0,00	209,00 0,00	190. 000,00	-	-	Não cadastrado
6ª SR	433524	13.648.241/0001-93	PEDRAO PREFEITURA	31/12/2001	16/01/2002	31/03/2003	84. 749,50	4,2 37,47	88,98 6,97	58. 687,25	-	26,06 2,25	Adimplente
6ª SR	433526	13.809.041/0001-75	PREFEITURA MUNICIPAL DE JEREMOABO	31/12/2001	16/01/2002	31/03/2003	80. 998,00	8,09 9,80	89,09 7,80	50. 249,50	-	30,74 8,50	Não cadastrado
6ª SR	434848	13.795.786/0001-22	PIRITIBA PREFEITURA	31/12/2001	18/01/2002	31/03/2003	313. 204,20	31,32 0,42	344,52 4,62	17 2.051,05	-	141. 153,15	Adimplente
6ª SR	434878	13.698.782/0001-26	QUIJINGUE PREFEITURA	31/12/2001	18/01/2002	31/03/2003	252. 817,30	5,0 56,34	257,8 73,64	156. 954,32	-	95,86 2,98	Adimplente
6ª SR	434916	13.698.766/0001-33	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SANTO	31/12/2001	28/01/2002	31/03/2003	171 .000,00	3,42 0,00	174,4 20,00	95. 250,00	-	75,7 50,00	Adimplente
6ª SR	434917	13.607.635/0001-01	CANDEAL PREFEITURA	31/12/2001	09/01/2002	31/03/2003	284,9 99,30	28,50 0,00	313,49 9,30	226,3 82,34	-	58,6 16,96	Adimplente
6ª SR	435018	13.646.740/0001-41	ARAMARI PREFEITURA	31/12/2001	18/01/2002	31/03/2003	84. 749,50	8,4 74,95	93,22 4,45	61. 237,28	-	23,5 12,22	Adimplente
6ª SR	435115	16.443.723/0001-03	QUIXABEIRA PREFEITURA MUNICIPAL	31/12/2001	11/01/2002	31/03/2003	95. 000,00	4,7 50,00	99,7 50,00	57. 500,00	-	37,50 0,00	Adimplente
6ª SR	435503	16.443.723/0001-03	QUIXABEIRA PREFEITURA MUNICIPAL	31/12/2001	21/01/2002	31/03/2003	46. 030,52	2,3 01,52	48,33 2,04	28. 007,63	-	18,02 2,89	Adimplente
6ª SR	435571	13.698.766/0001-33	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SANTO	31/12/2001	11/01/2002	31/03/2003	294. 610,77	6,0 34,21	300,64 4,98	189. 844,30	-	104,7 66,47	Adimplente
6ª SR	435572	13.698.766/0001-33	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SANTO	31/12/2001	11/01/2002	31/03/2003	187 .784,25	3,83 2,33	191. 616,58	129 .113,68	-	58,6 70,57	Adimplente
6ª SR	435581	13.698.766/0001-33	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SANTO	31/12/2001	11/01/2002	31/03/2003	174 .917,29	3,49 8,34	178,4 15,63	103. 729,32	-	71. 187,97	Adimplente
6ª SR	436087	14.235.899/0001-36	VALENCA PREFEITURA	31/12/2001	21/01/2002	31/03/2003	76. 000,00	7,60 0,00	83,60 0,00	47. 500,00	-	28,50 0,00	Adimplente
6ª SR	438773	13.698.758/0001-97	UAUA PREFEITURA	31/12/2001	08/03/2002	31/03/2003	127. 838,00	2,5 56,76	130,3 94,76	79. 209,50	-	48,62 8,50	Adimplente
6ª SR	438851	13.913.371/0001-06	MIRANGABA PREFEITURA	31/12/2001	21/01/2002	31/03/2003	237. 500,00	2,3 75,00	239,87 5,00	145. 625,00	-	91,8 75,00	Adimplente
6ª SR	446380	13.897.111/0001-94	CAPELA DO ALTO ALEGRE PREFEITURA MUNICIPAL	31/12/2001	20/03/2002	31/03/2003	385. 067,27	38,50 6,73	423,57 4,00	227. 516,82	-	157,5 50,45	Adimplente
6ª SR	452211	14.043.574/0001-51	FEIRA DE SANTANA PREFEITURA	31/12/2001	21/01/2002	31/03/2003	183 617,80	18,3 61,78	201,9 79,58	109. 654,45	-	73,96 3,35	Adimplente
6ª SR	454528	14.195.358/0001-21	PREFEITURA MUNICIPAL DE GANDU	31/12/2001	21/01/2002	31/03/2003	218. 500,00	21,8 50,00	240,35 0,00	123. 700,00	-	94,80 0,00	Adimplente
6ª SR	477134	13.698.758/0001-97	UAUA PREFEITURA	17/12/2002	20/12/2002	27/02/2006	313 .110,00	6,26 2,20	319,3 72,20	-	-	313,1 10,00	Adimplente
6ª SR	477963	13.692.736/0001-10	SENTO SE PREFEITURA	26/12/2002	27/12/2002	21/12/2003	95. 000,00	10,5 56,00	105,5 56,00	95. 000,00	-	-	Não cadastrado
6ª SR	478345	13.915.657/0001-20	ABARE PREFEITURA	13/12/2002	19/12/2002	30/03/2005	142. 500,00	7,1 25,00	149,6 25,00	142. 500,00	-	-	Não cadastrado
6ª SR	478346	13.909.247/0001-77	REMANSO PREFEITURA	20/12/2002	27/12/2002	27/03/2003	133. 000,00	13,30 0,00	146,30 0,00	-	-	133,00 0,00	Adimplente
6ª SR	478356	13.809.041/0001-75	PREFEITURA MUNICIPAL DE JEREMOABO	17/12/2002	19/12/2002	19/06/2003	351. 500,00	10,5 45,00	362,04 5,00	-	-	351,5 00,00	Adimplente
6ª SR	478358	13.915.665/0001-77	CHORROCHO PREFEITURA	13/12/2002	19/12/2002	29/05/2004	152. 000,00	3,00 0,00	155,0 00,00	152. 000,00	-	-	Não cadastrado
6ª SR	478364	13.915.665/0001-77	CHORROCHO PREFEITURA	20/12/2002	27/12/2002	01/12/2006	95 .759,75	3,00 0,00	98,7 59,75	-	9 5.759,75	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
6ª SR	478997	14.217.368/0001-10	SANTA BRIGIDA PREFEITURA	23/12/2002	17/03/2003	14/08/2004	664. 700,25	19,9 50,00	684,65 0,25	664. 700,25	-	-	Inadimplente
6ª SR	479037	13.698.758/0001-97	UAAU PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE	13/12/2002	19/12/2002	28/02/2006	950. 000,00	19,00 0,00	969,00 0,00	-	-	950,00 0,00	Adimplente
6ª SR	494552	13.988.316/0001-85	JAGUARARI	22/12/2003	29/12/2003	21/09/2005	395. 000,00	20,00 0,00	415,0 0,00	-	000,00	-	Adimplente
6ª SR	494553	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	29/12/2003	29/12/2003	26/12/2004	133. 052,80	14,7 83,65	147,8 36,45	133. 052,80	-	-	Não cadastrado
6ª SR	494554	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	22/12/2003	29/12/2003	25/10/2004	133. 893,00	14,8 77,00	148,7 70,00	133. 893,00	-	-	Não cadastrado
6ª SR	494557	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	29/12/2003	29/12/2003	05/02/2006	397. 000,00	44,6 07,11	441. 607,11	397. 000,00	-	-	Adimplente
6ª SR	494559	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	22/12/2003	29/12/2003	26/12/2004	116 .138,20	12,90 4,24	129,04 2,44	116 .138,20	-	-	Não cadastrado
6ª SR	494562	13.909.247/0001-77	REMANSO PREFEITURA SASOP SERVICO ASSESORIA A	22/12/2003	29/12/2003	15/08/2006	172. 674,00	17,7 26,00	190,40 0,00	-	.674,00	-	Adimplente
6ª SR	494568	32.700.809/0001-12	ORGANIZACOES POPULARES RURAIS	22/12/2003	29/12/2003	01/07/2006	149. 996,00	-	149,99 6,00	49. 996,00	-	100,00 0,00	Adimplente
6ª SR	544589	63.094.346/0001-16	INSTITUTO REGIONAL DA PEQUENA AGROPECUARIA	10/11/2005	24/11/2005	08/05/2007	90. 000,00	-	90,00 0,00	50. 000,00	40. 000,00	-	Adimplente
6ª SR	552423	42.018.713/0001-22	APROPRIADA COOPERATIVA CENTRAL DOS	16/12/2005	26/12/2005	16/12/2007	432. 028,37	60,60 0,00	492,62 8,37	191. 000,00	241. 028,37	-	Adimplente
6ª SR	553513	13.913.371/0001-06	ASSENTAMENTOS DA BAHIA LTDA	30/12/2005	30/01/2006	22/04/2007	600,0 00,00	30,00 0,00	630,00 0,00	600,0 00,00	-	-	Adimplente
6ª SR	553796	14.485.841/0001-40	MIRANGABA PREFEITURA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA	21/12/2005	30/01/2006	21/12/2007	248,2 00,00	-	248,20 0,00	99. 280,00	148. 920,00	-	Adimplente
6ª SR	553797	05.522.929/0001-02	SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DOS	30/12/2005	30/01/2006	26/08/2006	140. 000,00	-	140,00 0,00	140. 000,00	-	-	Adimplente
6ª SR	553798	14.117.329/0001-41	SERVICOS PUBLICOS CAMPO ALEGRE DE LOURDES	29/12/2005	30/01/2006	20/02/2007	325. 000,00	3,28 5,30	328,28 5,30	325. 000,00	-	-	Adimplente
6ª SR	555665	14.663.306/0001-32	PREFEITURA	30/12/2005	30/01/2006	24/04/2007	120. 000,00	-	120,00 0,00	120. 000,00	-	-	Adimplente
6ª SR	555707	13.915.657/0001-20	DIOCESE DE JUAZEIRO BAHIA	23/02/2006	15/03/2006	18/04/2007	300,0 00,00	15,0 00,00	315,0 00,00	300,0 00,00	-	-	Adimplente
6ª SR	560593	16.253.023/0001-48	ABARE PREFEITURA ASSOCIACAO AGROPASTORIL DE	29/12/2005	23/06/2006	25/03/2007	200,0 00,00	-	200,00 0,00	200. -	200. 000,00	-	Adimplente
6ª SR	560643	13.915.657/0001-20	MORADORES E AMIGOS DO DISTRI	29/06/2006	29/06/2006	24/04/2007	300,0 00,00	15,0 00,00	315,0 00,00	300. -	000,00	-	Adimplente
6ª SR	560649	13.915.632/0001-27	ABARE PREFEITURA	29/06/2006	29/06/2006	22/02/2007	200,0 00,00	200,00 0,00	400,00 0,00	200,0 00,00	-	-	Adimplente
6ª SR	560658	13.913.371/0001-06	JUAZEIRO PREFEITURA	29/06/2006	29/06/2006	24/02/2007	380,0 00,00	12,00 0,00	392,00 0,00	380. -	000,00	-	Adimplente
6ª SR	579515	63.094.346/0001-16	MIRANGABA PREFEITURA INSTITUTO REGIONAL DA	29/06/2006	29/06/2006	24/02/2007	21. 400,00	-	21,4 00,00	21. 400,00	-	-	Adimplente
6ª SR	582533	63.094.346/0001-16	PEQUENA AGROPECUARIA APROPRIADA	29/12/2006	29/12/2006	15/12/2007	216. 000,00	-	216,00 0,00	216. -	216. 000,00	-	Adimplente
6ª SR	586587	03.970.366/0001-81	INSTITUTO REGIONAL DA PEQUENA AGROPECUARIA	08/11/2006	20/11/2006	08/11/2007	240. 729,90	-	240,72 9,90	240. -	240. 729,90	-	Adimplente
6ª SR	586806	07.582.191/0001-96	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES DO ASSENTAMENTO LUIS NUNES-	18/12/2006	27/12/2006	18/12/2007	332. 995,40	-	332,99 5,40	332. -	332. 995,40	-	Adimplente
6ª SR	587230	04.793.367/0001-60	AP ASSOCIACAO CIVIL DE DIREITO	18/12/2006	27/12/2006	18/12/2007	324. 267,08	-	324,26 7,08	324. -	324. 267,08	-	Adimplente
6ª SR	587262	05.250.775/0001-39	ASSOCIACAO DOS TRABALHADORES RURAIS DO	18/12/2006	27/12/2006	18/12/2007	83. 126,08	-	83,1 26,08	83. -	83. 126,08	-	Adimplente
6ª SR	588491	07.582.191/0001-96	ASSOCIACAO CIVIL DE DIREITO PRIVADO SEM FINS ECONOMICOS	28/12/2006	29/12/2006	28/04/2007	11 7.589,59	-	11,7 589,59	11. -	11 7.589,59	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
6ª SR	588543	08.139.084/0001-50	INSTITUTO DE INCLUSAO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO ECONO	28/12/2006	04/01/2007	28/12/2007	332.500,00	-	332.500,00	-	332.500,00	-	Adimplente
6ª SR	589617	63.094.437/0001-51	DISTRITO DE IRRIGACAO DE CURACA	29/12/2006	10/01/2007	01/03/2007	66.325,71	-	66.325,71	-	66.325,71	-	Adimplente
<b>TOTAL UG: 6ª SR - 195011</b>							<b>15.178.288,83</b>	<b>2.295.615,36</b>	<b>17.473.904,19</b>	<b>7.967.065,69</b>	<b>3.686.915,88</b>	<b>3.524.307,26</b>	
7ª SR	425349	06.553.796/0001-96	PAULISTANA PREFEITURA	30/11/2001	07/10/2002	30/12/2002	100.000,00	5.000,00	105.000,00	88.758,16	-	11.241,84	Adimplente
7ª SR	435792	41.522.137/0001-93	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PIAUI	27/12/2001	07/01/2002	18/03/2007	477.788,46	26.567,72	504.356,18	477.788,46	-	-	Adimplente
7ª SR	436059	41.522.194/0001-72	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PRINCIPIO DO PIAUI	20/12/2001	07/01/2002	19/09/2006	100.000,00	5.000,00	105.000,00	100.000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	445654	06.554.034/0001-04	BERTOLINIA PREFEITURA	20/12/2001	07/01/2002	03/04/2003	100.000,00	1.000,00	101.000,00	100.000,00	-	-	Não cadastrado
7ª SR	445741	06.553.655/0001-73	SÃO JOAO DO PIAUI PREFEITURA	20/12/2001	07/01/2002	12/06/2007	70.000,00	3.539,48	73.539,48	45.500,00	500,00	24.000,00	Adimplente
7ª SR	445744	06.554.778/0001-29	BENEDITINOS PREFEITURA	27/12/2001	07/10/2002	30/10/2006	997.684,58	10.454,33	1.007.840,00	456.508,55	1.176,03	-	Adimplente
7ª SR	445757	06.554.356/0001-53	BOM JESUS PREFEITURA	27/12/2001	07/01/2002	26/02/2005	80.000,00	4.000,00	84.000,00	80.000,00	-	-	Inadimplente
7ª SR	445759	06.553.614/0001-87	MIGUEL ALVES PREFEITURA	27/12/2001	07/01/2002	29/03/2007	200.000,00	22.230,00	222.230,00	140.000,00	5.218,65	7.818,35	Adimplente
7ª SR	445802	06.636.807/0001-00	PRATA DO PIAUI PREFEITURA	27/12/2001	11/01/2002	28/01/2007	264.628,15	2.686,83	267.315,00	241.973,06	22.655,00	-	Adimplente
7ª SR	455633	06.554.190/0001-75	PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZILANDIA	05/07/2002	05/07/2002	11/03/2007	100.000,00	34.767,87	134.767,87	55.000,00	000,00	-	Inadimplente
7ª SR	469317	06.554.778/0001-29	BENEDITINOS PREFEITURA	06/12/2002	11/12/2002	02/08/2004	15.412,19	1.556,82	15.969,01	15.969,01	-	-	Adimplente
7ª SR	470749	06.553.689/0001-68	BOCAINA PREFEITURA	06/12/2002	11/12/2002	24/09/2005	74.490,00	757,61	75.247,61	74.490,00	-	-	Inadimplente
7ª SR	470779	06.553.689/0001-68	BOCAINA PREFEITURA	06/12/2002	11/12/2002	23/12/2005	26.300,00	304,71	26.604,71	26.300,00	-	-	Adimplente
7ª SR	470794	01.612.572/0001-94	PREFEITURA MUNICIPAL DE COCAL DOS ALVES	06/12/2002	11/12/2002	03/07/2004	196.800,00	1.992,66	198.792,66	196.800,00	-	-	Não cadastrado
7ª SR	470821	06.554.125/0001-40	MANOEL EMIDIO PREFEITURA	06/12/2002	11/12/2002	28/02/2005	148.500,00	1.500,00	150.000,00	148.500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	470824	06.554.232/0001-78	MONTE ALEGRE DO PIAUI PI PREFEITURA	06/12/2002	11/12/2002	25/11/2005	250.000,00	6.595,58	256.595,58	250.000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	470831	01.612.608/0001-30	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DA FRONTEIRA	06/12/2002	11/12/2002	28/07/2005	93.736,50	51.402,80	145.139,30	93.736,50	-	-	Adimplente
7ª SR	472504	06.554.075/0001-09	FRANCISCO AYRES PREFEITURA	15/12/2002	24/12/2002	01/06/2007	1.150.000,00	11.634,80	1.161.634,80	1.150.000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	472546	06.554.851/0001-62	PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRAS	16/12/2002	24/12/2002	03/03/2007	146.790,00	2.239,41	149.029,41	-	146.790,00	-	Adimplente
7ª SR	472570	01.612.575/0001-28	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE DO PIAUI	15/12/2002	26/12/2002	15/06/2004	225.000,00	3.152,58	228.152,58	225.000,00	-	-	Não cadastrado
7ª SR	472582	06.554.166/0001-36	RIO GRANDE DO PIAUI PREFEITURA	20/12/2002	24/12/2002	04/09/2006	243.043,72	24.804,72	267.848,44	243.043,72	-	-	Adimplente
7ª SR	472733	06.636.807/0001-00	PREFEITURA	20/12/2002	26/12/2002	03/02/2007	133.519,20	1.348,70	134.867,90	-	519,20	-	Adimplente
7ª SR	472735	06.636.807/0001-00	PRATA DO PIAUI PREFEITURA	20/12/2002	24/02/2003	03/02/2007	83.000,00	8.60,76	91.60,76	-	83.000,00	-	Adimplente
7ª SR	472738	06.553.481/0001-49	PRATA DO PIAUI PREFEITURA	15/12/2002	24/12/2002	28/04/2005	4.858.879,91	485.887,99	5.344.767,90	4.858.879,91	-	-	Adimplente
7ª SR	472744	06.554.166/0001-36	RIO GRANDE DO PIAUI PREFEITURA	20/12/2002	24/12/2002	04/09/2006	189.700,37	21.403,89	211.104,26	189.700,37	-	-	Adimplente
7ª SR	472746	06.985.832/0001-90	URUCUI PREFEITURA	20/12/2002	24/12/2002	02/04/2007	100.000,00	5.492,69	105.492,69	70.000,00	30.000,00	-	Adimplente
7ª SR	472753	02.352.055/0001-96	COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	20/12/2002	24/12/2002	19/12/2003	145.000,00	-	145.000,00	144.533,20	-	46.80	Adimplente
7ª SR	472754	02.352.055/0001-96	COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	20/12/2002	27/12/2002	23/09/2003	90.000,00	-	90.000,00	90.000,00	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	472756	06.554.166/0001-36	RIO GRANDE DO PIAUI PREFEITURA	20/12/2002	24/12/2002	08/03/2006	100. 270,86	1,0 13,00	101,2 83,86	100. 270,86	-	-	Adimplente
7ª SR	473111	01.614.441/0001-46	PREFEITURA MUNICIPAL DE JENIPAPO DOS VIEIRAS	20/12/2002	24/12/2002	03/12/2006	90. 000,00	4,8 23,17	94,8 23,17	-	90. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	473117	06.554.372/0001-46	PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA DO PIAUI	15/12/2002	24/12/2002	16/05/2007	500. 000,00	5,9 75,91	505,9 75,91	-	500. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	473119	02.638.599/0001-19	ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DO VALE DO SAO VICENT	20/12/2002	27/12/2002	04/02/2005	25. 546,05	- -	25,5 46,05	25. 546,05	-	-	Adimplente
7ª SR	473120	01.616.855/0001-04	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL DO PIAUI	15/12/2002	24/12/2002	03/03/2007	141. 400,00	7,8 55,82	149,2 55,82	-	141 400,00	-	Adimplente
7ª SR	483048	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	26/09/2003	07/10/2003	24/07/2006	486. 705,50	54,07 8,00	540,7 83,50	486. 705,50	-	-	Adimplente
7ª SR	483078	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	26/09/2003	07/10/2003	09/04/2005	136 .710,00	15,1 90,00	151,9 00,00	136 .710,00	-	-	Adimplente
7ª SR	483080	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	26/09/2003	07/10/2003	26/09/2005	523. 549,04	58,1 72,12	581. 721,16	523. 549,04	-	-	Adimplente
7ª SR	488021	06.115.307/0001-14	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO DIVINO	17/12/2003	19/12/2003	13/06/2007	20. 164,43	2 01,64	20,36 6,07	-	20. 164,43	-	Adimplente
7ª SR	490374	41.522.111/0001-45	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO DIVINO	29/12/2003	29/12/2003	23/06/2007	274. 722,44	24,56 6,44	299,28 8,88	237. 500,00	37. 222,44	-	Adimplente
7ª SR	490681	06.554.273/0001-64	CURIMATA PREFEITURA	22/12/2003	29/12/2003	05/04/2007	95. 000,00	5,00 0,00	100,00 0,00	88. 500,00	6. 500,00	-	Adimplente
7ª SR	490687	06.553.655/0001-73	SAO JOAO DO PIAUI PREFEITURA	29/12/2003	29/12/2003	14/10/2006	150. 000,00	16,7 52,13	166,7 52,13	150. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	490694	06.554.794/0001-11	ALTOS PREFEITURA CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO	29/12/2003	29/12/2003	12/04/2007	480. 447,00	4,85 3,00	485,30 0,00	480. 447,00	-	-	Adimplente
7ª SR	490716	06.422.018/0001-68	DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO	29/12/2003	29/12/2003	20/08/2005	433. 521,45	-	433,5 21,45	433. 521,45	-	-	Adimplente
7ª SR	490732	06.422.018/0001-68	DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE MONTE ALEGRE DO PIAUI PI	29/12/2003	29/12/2003	21/02/2005	284,0 26,26	-	284,02 6,26	284,0 26,26	-	-	Adimplente
7ª SR	490740	06.554.232/0001-78	PREFEITURA CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO	22/12/2003	29/12/2003	18/12/2005	230. 979,71	12,1 56,82	243,1 36,53	230. 979,70	0,01	-	Adimplente
7ª SR	490796	06.422.018/0001-68	DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO	29/12/2003	29/12/2003	21/02/2005	266. 118,89	-	266,1 18,89	266. 118,89	-	-	Adimplente
7ª SR	490842	06.422.018/0001-68	DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE	29/12/2003	29/12/2003	21/02/2005	11 9.651,48	-	119. 651,48	11 9.651,48	-	-	Adimplente
7ª SR	493883	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	23/12/2003	31/12/2003	15/06/2005	136. 364,00	13,63 6,00	150,0 00,00	136. 364,00	-	-	Adimplente
7ª SR	493888	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	23/12/2003	31/12/2003	07/03/2007	140. 000,00	14,00 0,00	154,0 00,00	140. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	493891	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	23/12/2003	31/12/2003	05/06/2007	445. 000,00	44,50 0,00	489,50 0,00	445. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	493893	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	23/12/2003	31/12/2003	05/06/2007	167 .391,36	16,7 39,13	184,1 30,49	167 .391,36	-	-	Adimplente
7ª SR	493934	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	29/12/2003	31/12/2003	03/04/2007	5,261. 580,90	567. 115,21	5,828,6 96,11	4,722. 314,00	539. 266,90	-	Adimplente
7ª SR	493939	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	23/12/2003	31/12/2003	09/08/2006	150. 000,00	15,0 00,00	165,0 00,00	150. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	493973	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	31/12/2003	31/12/2003	29/03/2005	2.431. 685,55	243,1 68,55	2.674,8 54,10	2.431. 685,55	-	-	Adimplente
7ª SR	493997	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO	23/12/2003	31/12/2003	06/04/2007	2.687,6 09,09	268,76 0,91	2.956,37 0,00	2.687,6 09,09	-	-	Adimplente
7ª SR	494012	06.611.958/0001-03	COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE	29/12/2003	30/12/2003	22/08/2005	151 .364,29	-	151,3 64,29	151 .364,29	-	-	Adimplente
7ª SR	494017	06.611.958/0001-03	DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE	29/12/2003	30/12/2003	19/10/2005	138. 509,50	-	138,5 09,50	138. 509,50	-	-	Adimplente
7ª SR	494044	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	23/12/2003	31/12/2003	21/03/2007	1.515 .456,00	151,5 45,60	1.667,0 01,60	1.515 .456,00	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	494119	06.422.018/0001-68	CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE SANTO INACIO DO PIAUI	30/12/2003	31/12/2003	21/08/2005	103.300,44	-	103.300,44	103.300,44	-	-	Adimplente
7ª SR	494120	06.553.945/0001-17	PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPE DO PIAUI	30/12/2003	31/12/2003	02/08/2006	728,23	25,07	753,30	728,23	-	-	Adimplente
7ª SR	494121	01.612.591/0001-10	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2003	31/12/2003	20/09/2005	284.365,50	5,80	290,16	284.365,50	-	-	Adimplente
7ª SR	494133	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	23/12/2003	31/12/2003	05/06/2007	200,00	20,00	220,00	200,00	-	-	Adimplente
7ª SR	494482	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO ASSOCIACAO DE APICULTORES DA MICRO REGIAO DE S MENDES ASSOCIACAO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS	28/06/2003	24/09/2004	24/04/2005	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	Adimplente
7ª SR	511081	00.361.327/0001-99	ASSOCIACAO DE APICULTORES DA MICRO REGIAO DE S MENDES ASSOCIACAO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS	04/10/2004	14/10/2004	02/04/2005	1.012.544,55	101,2	1.113,7	1.012.544,55	-	-	Adimplente
7ª SR	513531	01.300.261/0001-90	COOPERATIVA APICOLA DO MEDIO PARNAIBA LTDA	06/12/2004	09/12/2004	31/03/2006	78.673,66	1,6	80,27	78.673,66	-	-	Adimplente
7ª SR	513979	02.417.203/0001-03	FUNDED - FUNDACAO DOM EDILBERTO DINKELBORG	09/12/2004	14/12/2004	03/05/2006	799.931,28	-	799,9	931,28	-	-	Adimplente
7ª SR	514176	02.409.651/0001-65	FUNDED - FUNDACAO DOM EDILBERTO DINKELBORG	07/12/2004	20/12/2004	03/09/2005	62.000,00	6	68,00	62,00	-	-	Adimplente
7ª SR	514184	02.409.651/0001-65	FUNDED - FUNDACAO DOM EDILBERTO DINKELBORG	07/12/2004	20/12/2004	27/11/2006	71.478,52	2,2	73,72	71.478,52	-	-	Adimplente
7ª SR	514591	06.665.129/0001-03	SERVICO DE APOIO AS MICRO E PEQ EMP DO PIAUI	07/12/2004	21/12/2004	27/11/2006	75.630,90	2,3	77,9	75.630,90	-	-	Adimplente
7ª SR	514684	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	13/12/2004	21/12/2004	06/06/2006	204.794,00	22,44	226,44	204.794,00	-	-	Adimplente
7ª SR	514833	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE BAIXA DO M	13/12/2004	21/12/2004	28/06/2007	697.786,83	69,77	767,60	697.786,83	-	-	Adimplente
7ª SR	515351	06.422.018/0001-68	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE BAIXA DO M	24/12/2004	24/12/2004	20/12/2005	1.088.330,86	120,9	1.209,2	1.088.330,86	-	-	Adimplente
7ª SR	515352	04.216.661/0001-00	ASSOCIACAO DOS TRABALHADORES DA FAZENDA IRACEMA	24/12/2004	24/12/2004	23/04/2005	146.84,00	1,4	147,9	146.84,00	-	-	Adimplente
7ª SR	515353	03.796.023/0001-42	COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	24/12/2004	24/12/2004	24/03/2005	324,2	-	324,2	324,2	-	-	Adimplente
7ª SR	515354	02.352.055/0001-96	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO PIAUI	24/12/2004	24/12/2004	12/06/2007	118.818,00	11,8	130,69	118.818,00	-	-	Adimplente
7ª SR	515357	06.422.018/0001-68	CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE	24/12/2004	24/12/2004	19/12/2005	11.518,27	1,1	12,37	11.518,27	-	-	Adimplente
7ª SR	515358	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	24/12/2004	24/12/2004	20/06/2005	68.182,00	6,8	75,00	68.182,00	-	-	Adimplente
7ª SR	515359	02.352.055/0001-96	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	24/12/2004	24/12/2004	19/03/2006	227.482,25	1,7	228,95	227.482,25	-	-	Adimplente
7ª SR	516639	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	27/12/2004	27/12/2004	15/06/2007	675.000,00	67,50	742,50	675.000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	517268	06.553.937/0001-70	OEIRAS PREFEITURA MUNICIPAL DE COELHO NETO-MA	28/12/2004	29/12/2004	14/12/2006	950.000,00	44,76	994,76	950.000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	517318	05.281.738/0001-98	MARANHAO GOVERNO DO ESTADO	27/12/2004	27/12/2004	20/08/2006	000,00	4,00	4,00	000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	517432	06.354.468/0001-60	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADA NOVA	27/12/2004	27/12/2004	21/04/2006	300,00	18,1	318,1	300,00	-	-	Adimplente
7ª SR	517484	41.522.202/0001-80	COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	28/12/2004	29/12/2004	18/03/2007	00,00	4,43	4,43	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	517498	02.352.055/0001-96	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	20/12/2004	30/12/2004	11/05/2006	449.367,19	8,67	457,86	449.367,19	-	-	Adimplente
7ª SR	517514	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	28/12/2004	30/12/2004	18/12/2006	207.380,60	1,8	209,40	207.380,60	-	-	Adimplente
							86.399,10	8,6	95,0	86.399,10	-	-	Adimplente



UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	517522	02.770.565/0001-83	FUNDACAO DE DESENVOLV. E APOIO A PESQUISA, ENSINO E EXT	28/12/2004	30/12/2004	25/08/2005	315. 422,54	-	315.4 22,54	313. 460,62	-	1,9 61,92	Inadimplente
7ª SR	517560	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	27/12/2004	30/12/2004	15/06/2007	117 278,96	11.7 27,89	129,0 06,85	117 278,96	-	-	Adimplente
7ª SR	517565	02.352.055/0001-96	PIAUI GOVERNO DO ESTADO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES	27/12/2004	30/12/2004	22/11/2005	82. 285,13	8 31,16	83,1 16,29	82. 285,13	-	-	Adimplente
7ª SR	517601	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES	28/12/2004	30/12/2004	16/05/2007	7.850. 000,00	832.7 77,78	8.682.7 77,78	7.850. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	517756	41.522.228/0001-29	PARNAIBA PREFEITURA CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE	29/12/2004	30/12/2004	21/08/2006	196. 020,00	1,9 80,00	198,00 0,00	196. 020,00	-	-	Adimplente
7ª SR	523866	06.554.430/0001-31	PARNAIBA PREFEITURA CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE	15/06/2005	16/06/2005	05/06/2007	78 5.515,75	43,1 37,56	828,6 53,31	741 595,32	43. 920,43	-	Adimplente
7ª SR	526694	06.422.018/0001-68	VALENCA DO PIAUI PREFEITURA FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	10/10/2005	13/10/2005	03/04/2007	90. 620,28	-	90,62 0,28	90. 620,28	-	-	Adimplente
7ª SR	526698	06.554.737/0001-32	VALENCA DO PIAUI PREFEITURA FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	10/10/2005	13/10/2005	03/04/2007	15. 000,00	1 50,00	15. 150,00	- -	15 .000,00	-	Adimplente
7ª SR	527174	02.479.220/0001-75	FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	21/10/2005	25/10/2005	14/01/2007	30. 000,00	-	30,00 0,00	30. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527176	02.479.220/0001-75	FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	21/10/2005	25/10/2005	14/04/2007	409. 761,40	-	409,7 61,40	409. 761,40	-	-	Adimplente
7ª SR	527177	02.479.220/0001-75	FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	21/10/2005	25/10/2005	11/10/2007	307. 969,22	-	307,96 9,22	307. 969,22	-	-	Adimplente
7ª SR	527179	02.479.220/0001-75	FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	21/10/2005	25/10/2005	20/12/2005	28. 150,00	-	28,1 50,00	28. 150,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527581	02.525.166/0001-57	ASSOCIACAO DE DES. COM. DOS MOR. DA LOC.LIVRAMENTO ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO ALTO BELO	03/11/2005	04/11/2005	02/05/2006	10 1.165,80	-	101. 165,80	10 1.165,80	-	-	Adimplente
7ª SR	527582	02.229.339/0001-90	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO ALTO BELO	03/11/2005	04/11/2005	27/01/2007	328. 852,84	-	328,85 2,84	328. 852,84	-	-	Adimplente
7ª SR	527583	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECCAS COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	03/11/2005	04/11/2005	29/10/2006	142. 845,87	-	142,8 845,87	142. 845,87	-	-	Adimplente
7ª SR	527584	02.352.055/0001-96	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECCAS COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	03/11/2005	04/11/2005	26/02/2007	147 .918,20	1,4 79,19	149,3 97,39	147 .918,20	-	-	Adimplente
7ª SR	527585	05.985.724/0001-55	COAP COOPERATIVA AQUICOLA REGIONAL DE PICOS	03/11/2005	04/11/2005	27/04/2007	45. 000,00	4 50,00	45,4 50,00	45. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527586	06.554.836/0001-14	NOVO ORIENTE DO PIAUI PREFEITURA ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECCAS	01/11/2005	04/11/2005	16/12/2006	95. 000,00	5,43 0,00	100,43 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527587	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECCAS	03/11/2005	04/11/2005	27/04/2007	1.320. 585,68	-	1.320,5 85,68	1.320. 585,68	-	-	Adimplente
7ª SR	527588	02.229.339/0001-90	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO ALTO BELO COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	03/11/2005	04/11/2005	27/04/2007	100. 000,00	-	100,00 0,00	100. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527591	02.352.055/0001-96	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECCAS	03/11/2005	04/11/2005	26/07/2007	147. 464,65	1,4 74,64	148,93 9,29	147. 464,65	-	-	Adimplente
7ª SR	527593	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECCAS	03/11/2005	04/11/2005	23/12/2006	24. 297,00	-	24,29 7,00	24. 297,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527599	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECCAS	03/11/2005	04/11/2005	26/02/2007	22. 500,00	-	22,50 0,00	22. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527601	05.985.724/0001-55	COAP COOPERATIVA AQUICOLA REGIONAL DE PICOS	03/11/2005	04/11/2005	27/04/2007	201. 260,45	2,0 12,60	203,27 3,05	201. 260,45	-	-	Adimplente
7ª SR	527617	06.242.925/0001-25	ASSOCIACAO DA CASA FAMILIAR RURAL DA LOCALIDADE TAMANDU	03/11/2005	04/11/2005	29/10/2006	28. 800,00	-	28,80 0,00	28. 800,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527748	07.496.486/0001-40	ASSOCIACAO P.P.E CRIADORES RURAIS DO MUNICIPIO DE JOAO FUNDED - FUNDACAO DOM EDILBERTO DINKELBORG	04/11/2005	09/11/2005	05/02/2006	95. 000,00	2,97 0,00	97,9 70,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	527767	02.409.651/0001-65	FUNDACAO ECOLOGICA PIRIPIRI PREFEITURA MUNICIPAL DE MATOES	04/11/2005	09/11/2005	28/04/2007	78. 240,00	2,34 7,20	80,5 87,20	78. 240,00	-	-	Adimplente
7ª SR	530050	23.657.380/0001-37	FUNDACAO ECOLOGICA PIRIPIRI PREFEITURA MUNICIPAL DE MATOES	07/11/2005	28/11/2005	28/03/2007	79. 500,00	-	79,5 00,00	79. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	530233	06.114.631/0001-18	FUNDACAO ECOLOGICA PIRIPIRI PREFEITURA MUNICIPAL DE MATOES	21/11/2005	01/12/2005	14/02/2007	300,0 00,00	15,5 00,00	315,5 00,00	300,0 00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	530563	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	01/12/2005	05/12/2005	25/05/2007	356 .073,11	39,56 3,68	395,63 6,79	356 .073,11	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	530564	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	01/12/2005	05/12/2005	25/05/2007	400,00	40,00	440,00	400,00	-	-	Adimplente
7ª SR	530565	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	01/12/2005	05/12/2005	25/05/2007	00,00	0,00	0,00	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	530566	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	01/12/2005	05/12/2005	25/05/2007	436,30	43,63	480,00	436,30	-	-	Adimplente
7ª SR	530568	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	01/12/2005	05/12/2005	25/05/2007	64,00	6,00	0,00	64,00	-	-	Adimplente
7ª SR	531019	02.229.339/0001-90	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO ALTO BELO DON EXPEDITO LOPES	01/12/2005	07/12/2005	25/05/2007	398,00	44,26	442,64	398,00	-	-	Adimplente
7ª SR	535114	06.553.705/0001-12	PREFEITURA	20/12/2005	23/12/2005	14/01/2007	381,26	4,59	5,85	381,26	-	-	Adimplente
7ª SR	537234	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	01/12/2005	27/12/2005	24/07/2007	340,00	34,10	375,00	340,00	-	-	Adimplente
7ª SR	538547	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	01/12/2005	28/12/2005	25/05/2007	875,00	75,00	50,00	875,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540666	02.352.055/0001-96	COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	28/12/2005	30/12/2005	23/12/2006	128,00	-	128,86	99,00	29,00	-	Adimplente
7ª SR	540667	02.352.055/0001-96	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE S MENDES	01/12/2005	07/12/2005	25/05/2007	863,23	-	3,23	287,99	575,24	-	Adimplente
7ª SR	540696	03.492.569/0001-00	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE S MENDES	28/12/2005	30/12/2005	21/06/2007	143,00	4,44	148,29	143,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540697	07.681.760/0001-50	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DAS COMUNIDADES ANHUMA	28/12/2005	30/12/2005	14/05/2007	844,23	8,79	3,02	844,23	-	-	Adimplente
7ª SR	540700	00.197.010/0001-69	FUNDACAO AGENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO E	28/12/2005	30/12/2005	13/02/2007	751,00	83,48	834,80	751,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540701	02.765.685/0001-92	FUNDACAO AGENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO E	28/12/2005	30/12/2005	18/12/2007	353,58	3,73	37,31	353,58	-	-	Adimplente
7ª SR	540702	02.765.685/0001-92	FUNDACAO AGENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO E	28/12/2005	30/12/2005	18/12/2007	121,00	30,29	151,40	121,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540703	02.765.685/0001-92	FUNDACAO AGENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO E	28/12/2005	30/12/2005	21/06/2007	160,00	0,00	50,00	160,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540704	02.765.685/0001-92	FUNDACAO AGENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGOCIO E	28/12/2005	30/12/2005	03/03/2007	167,00	-	167,00	167,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540705	02.214.268/0001-51	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DA LOCALIDADE SAO JOAO	28/12/2005	30/12/2005	20/03/2007	481,00	14,80	496,30	481,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540706	07.681.760/0001-50	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE S MENDES	28/12/2005	30/12/2005	14/05/2007	416,14	89,16	5,30	416,14	-	-	Adimplente
7ª SR	540707	01.300.261/0001-90	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE S MENDES	28/12/2005	30/12/2005	22/04/2007	110,00	-	110,00	110,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540708	06.553.846/0001-35	SAO JULIAO PREFEITURA	28/12/2005	30/12/2005	13/02/2007	72,00	7,00	73,00	72,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540709	01.612.592/0001-65	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DE NAZARE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	538,45	32,71	271,16	538,45	-	-	Adimplente
7ª SR	540710	01.612.755/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE SUSSUAPARA	28/12/2005	30/12/2005	25/08/2006	107,00	1,00	108,10	107,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540711	05.256.922/0001-88	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS EMPREENDEDORES RURAIS DO MEDIO	28/12/2005	30/12/2005	13/02/2007	063,55	81,45	45,00	063,55	-	-	Adimplente
7ª SR	540713	01.239.591/0001-17	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DAS LOCALIDADES BOA	28/12/2005	30/12/2005	17/02/2007	167,00	-	167,00	167,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540717	41.522.327/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	000,00	0,00	0,00	000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540707	01.300.261/0001-90	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DE S MENDES	28/12/2005	30/12/2005	22/04/2007	52,00	5,00	52,80	52,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540708	06.553.846/0001-35	SAO JULIAO PREFEITURA	28/12/2005	30/12/2005	13/02/2007	000,00	-	0,00	999,10	0,90	-	Adimplente
7ª SR	540709	01.612.592/0001-65	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DE NAZARE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	142,00	7,50	150,00	142,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540710	01.612.755/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE SUSSUAPARA	28/12/2005	30/12/2005	25/08/2006	500,00	00,00	00,00	500,00	-	-	Inadimplente
7ª SR	540711	05.256.922/0001-88	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS EMPREENDEDORES RURAIS DO MEDIO	28/12/2005	30/12/2005	13/02/2007	100,00	1,00	101,00	100,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540713	01.239.591/0001-17	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DAS LOCALIDADES BOA	28/12/2005	30/12/2005	17/02/2007	000,00	010,10	010,10	000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540717	41.522.327/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	41,00	4,00	41,70	41,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540717	41.522.327/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	325,57	17,43	43,00	325,57	-	-	Adimplente
7ª SR	540717	41.522.327/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	32,00	3,00	32,60	32,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540717	41.522.327/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	291,82	26,18	18,00	291,82	-	-	Adimplente
7ª SR	540717	41.522.327/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	95,00	5,00	100,00	95,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540717	41.522.327/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE	28/12/2005	30/12/2005	24/09/2006	000,00	0,00	0,00	000,00	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	540722	23.500.002/0001-45	DOM INOCENCIO PREFEITURA MUNICIPAL	28/12/2005	30/12/2005	21/06/2007	180.000,00	5,40	185,40	180,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540725	03.492.569/0001-00	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT	28/12/2005	30/12/2005	21/06/2007	399,84,20	-	399,98	399,94,20	-	-	Adimplente
7ª SR	540729	03.492.569/0001-00	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT	28/12/2005	30/12/2005	21/06/2007	100,00	-	100,00	100,00	-	-	Adimplente
7ª SR	540732	06.554.216/0001-85	GILBUES PI PREFEITURA ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA	28/12/2005	30/12/2005	22/04/2007	95,00	5,00	100,00	95,00	-	-	Adimplente
7ª SR	543707	02.343.575/0001-32	COMUNIDADE CERRO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO	28/12/2005	30/12/2005	14/05/2007	100,00	-	100,00	100,00	-	-	Adimplente
7ª SR	543716	06.422.018/0001-68	SUSTENTAVEL DE ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES DE CACHOEIRA	28/12/2005	30/12/2005	15/03/2007	70,00	-	70,00	70,00	-	-	Adimplente
7ª SR	543717	73.883.340/0001-81	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES DE CACHOEIRA ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO	28/12/2005	30/12/2005	15/03/2007	142,500,00	7,5	150,00	142,500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	543719	02.226.759/0001-12	COMUNITARIO DE JUAZEIRO S	28/12/2005	30/12/2005	22/04/2007	100,00	-	100,00	100,00	-	-	Adimplente
7ª SR	543811	06.554.430/0001-31	PARNAIBA PREFEITURA ASSOC. DE PEQ. PROD. RURAIS DA	28/12/2005	30/12/2005	21/06/2007	513,262,76	28,9	542,1	399,513,262,76	11	-	Adimplente
7ª SR	544540	05.351.388/0001-99	SERRA DO MARACUJA E ITAU SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MONTE ALEGREDO PI	28/12/2005	30/12/2005	26/06/2006	61,600,00	-	61,600,00	61,600,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544542	06.784.128/0001-70	ASSOCIACAO DE MORADORES DA COMUNIDADE NATAL	28/12/2005	30/12/2005	22/04/2007	95,00	9	95,9	95,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544549	00.665.632/0001-74	COMUNIDADE NATAL	28/12/2005	30/12/2005	23/12/2006	127,680,00	-	127,680,00	127,680,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544595	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	07/04/2007	2.375,00	263,89	2.638,89	2.375,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544621	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	06/02/2007	1.995,725,16	221,7	2.217,4	1.995,725,16	-	-	Adimplente
7ª SR	544627	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	07/04/2007	1.900,00	211,4	2.111,4	1.900,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544629	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	07/04/2007	1.900,00	211,2	2.111,2	1.900,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544631	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	08/03/2007	3.800,00	422,22	4.222,22	3.800,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544632	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	06/02/2007	00,00	5,65	5,65	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544632	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	06/02/2007	1.73,3.551,85	192,6	1.926,1	1.73,3.551,85	-	-	Adimplente
7ª SR	544635	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	07/04/2007	2.036,3	16,87	2.262,60	2.036,3	-	-	Adimplente
7ª SR	544636	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	06/02/2007	48,00	68,72	9,46	48,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544636	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	06/02/2007	3.800,00	423,00	4.223,00	3.800,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544639	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	10/01/2006	07/04/2007	00,00	0,00	0,00	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544644	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	11/01/2006	07/04/2007	1.983,116,70	220,34	2.203,46	1.983,116,70	-	-	Adimplente
7ª SR	544644	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	11/01/2006	07/04/2007	1.800,00	6,32	2.000,00	1.800,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544646	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	11/01/2006	07/04/2007	00,00	3,02	0,00	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544646	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	11/01/2006	07/04/2007	1.300,00	200,00	1.444,44	1.300,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544647	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	11/01/2006	07/04/2007	00,00	4,44	0,00	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544647	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	11/01/2006	07/04/2007	1.800,00	200,00	2.000,00	1.800,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544650	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	11/01/2006	23/02/2007	00,00	0,00	0,00	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544716	41.522.103/0001-07	PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEA BRANCA	30/12/2005	11/01/2006	23/06/2007	2.440,0	271	2.71	2.440,0	-	-	Adimplente
7ª SR	544723	04.218.211/0001-56	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DARCO DO PIAUI	30/12/2005	11/01/2006	26/06/2007	1.204,00	37,2	1.241,9	1.204,00	-	-	Adimplente
7ª SR	544728	06.554.281/0001-00	AVELINO LOPES PREFEITURA	30/12/2005	11/01/2006	23/06/2007	692,56	58,53	751,09	692,56	-	-	Adimplente
7ª SR	544786	01.499.149/0001-20	PREFEITURA MUNICIPAL DE GEMINIANO	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	900,00	27,8	927,8	900,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548787	06.554.216/0001-85	GILBUES PI PREFEITURA	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	00,00	35,05	35,05	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548787	06.554.216/0001-85	GILBUES PI PREFEITURA	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	950,00	19,1	969,1	950,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548786	01.499.149/0001-20	PREFEITURA MUNICIPAL DE GEMINIANO	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	00,00	91,92	91,92	00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548786	01.499.149/0001-20	PREFEITURA MUNICIPAL DE GEMINIANO	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	190,00	10,00	200,00	190,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548787	06.554.216/0001-85	GILBUES PI PREFEITURA	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	95,00	5,00	100,00	95,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548787	06.554.216/0001-85	GILBUES PI PREFEITURA	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	000,00	0,00	0,00	000,00	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	548788	01.612.556/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL NOVO DO PIAUI	30/12/2005	16/01/2006	23/06/2007	364. 855,76	11,9 07,99	376,7 63,75	282. 239,16	82. 616,60	-	Adimplente
7ª SR	548789	06.553.606/0001-30	UNIAO PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE DO PIAUI	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	47. 500,00	2,50 0,00	50,00 0,00	- 95.	47. 500,00	-	Adimplente
7ª SR	548790	01.612.575/0001-28	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SANTO ANTONIO	30/12/2005	16/01/2006	25/12/2006	95. 000,00	5,00 0,00	100,00 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548791	01.612.598/0001-32	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO GURGUEIA	30/12/2005	16/01/2006	23/06/2007	200,0 00,00	10,5 26,32	210,5 26,32	200,0 00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548792	01.612.562/0001-59	COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	30/12/2005	16/01/2006	27/08/2006	41. 256,24	-	41,2 56,24	41. 256,24	-	-	Adimplente
7ª SR	548794	02.352.055/0001-96	COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	30/12/2005	16/01/2006	24/04/2007	100. 000,00	1. 010,10	101. 010,10	100. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548795	02.352.055/0001-96	COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	30/12/2005	16/01/2006	23/06/2007	439,9 99,94	-	439,99 9,94	439,9 99,94	-	-	Adimplente
7ª SR	548796	02.352.055/0001-96	ASSOCIACAO COMUNITARIA DAS COMUNIDADES CACHOEIRA, AGUA ASSOCIACAO COMUNITARIA DA COMUNIDADE CORREDORES	30/12/2005	16/01/2006	22/06/2007	100. 000,00	-	100,00 0,00	100. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548797	04.856.499/0001-94	ASSOCIACAO COMUNITARIA DAS COMUNIDADES CACHOEIRA, AGUA ASSOCIACAO COMUNITARIA DA COMUNIDADE CORREDORES	30/12/2005	16/01/2006	24/04/2007	78. 000,00	-	78,00 0,00	78. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	548798	86.733.722/0001-70	CASTELO DO PIAUI PREFEITURA	30/12/2005	16/01/2006	28/05/2007	400,0 00,00	4,04 0,40	404,04 0,40	400,0 00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	550865	06.554.315/0001-67	BURITI DOS LOPES PREFEITURA MONTE ALEGRE DO PIAUI PI	30/12/2005	17/01/2006	25/03/2007	95. 000,00	5,00 0,00	100,00 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	550867	06.554.455/0001-35	PREFEITURA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DO PIAUI	30/12/2005	17/01/2006	25/12/2006	190. 000,00	10,00 0,00	200,00 0,00	190. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	550869	06.554.232/0001-78	PIO IX PREFEITURA ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE BAIXA DO M	30/12/2005	18/01/2006	26/03/2007	142. 500,00	7,5 00,00	150,0 00,00	142. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	550870	41.522.277/0001-61	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DA LOCALIDADE GENTIL ASSOCIACAO DE MULHERES AGRICULTORAS FAMILIARES DE FLORE	30/12/2005	18/01/2006	23/06/2007	142. 500,00	7,5 00,00	150,0 00,00	142. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	550871	06.553.812/0001-40	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/12/2005	18/01/2006	26/03/2007	537. 168,00	16. 115,04	553,28 3,04	-	537 .168,00	-	Adimplente
7ª SR	550872	04.216.661/0001-00	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRETE DO PIAUI	30/12/2005	18/01/2006	07/08/2006	51. 000,00	-	51,0 00,00	51. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	550873	06.100.805/0001-93	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO	30/12/2005	16/01/2006	26/09/2006	90. 138,89	-	90,1 38,89	90. 138,89	-	-	Adimplente
7ª SR	550874	06.949.041/0001-05	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO	30/12/2005	18/01/2006	15/11/2006	95. 000,00	5,7 70,00	100,7 70,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	550875	06.553.481/0001-49	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO	30/12/2005	18/01/2006	26/03/2007	15 1.562,11	16,84 0,23	168,40 2,34	15 1.562,11	-	-	Adimplente
7ª SR	550876	06.553.481/0001-49	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRETE DO PIAUI	30/12/2005	18/01/2006	07/04/2007	1.100. 000,00	122,22 2,22	1.222,22 2,22	1.100. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	551452	41.522.152/0001-31	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO	30/12/2005	17/01/2006	25/03/2007	313. 500,00	16,5 00,00	330,00 0,00	313. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	551979	06.716.906/0001-93	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO	30/12/2005	16/01/2006	26/09/2006	285. 000,00	15,0 00,00	300,00 0,00	285. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	551980	06.716.906/0001-93	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO	30/12/2005	16/01/2006	26/09/2006	95. 000,00	5,00 0,00	100,00 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552246	06.554.356/0001-53	BOM JESUS PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DOS MILAGRES	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	285. 000,00	15,0 00,00	300,00 0,00	285. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552249	41.522.228/0001-29	BOCAINA PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOSE DIAS	30/12/2005	17/01/2006	25/03/2007	95. 000,00	5,00 0,00	100,00 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552252	06.553.689/0001-68	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL JOSE DIAS	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	190. 000,00	10,00 0,00	200,00 0,00	190. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552257	41.522.160/0001-88	PARNAIBA PREFEITURA	30/12/2005	19/01/2006	23/06/2007	95. 000,00	5,00 0,00	100,00 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552257	41.522.160/0001-88	PARNAIBA PREFEITURA	30/12/2005	19/01/2006	23/06/2007	511 .464,00	32,60 0,00	544,06 4,00	511 464,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	552299	06.554.430/0001-31	PARNAIBA PREFEITURA	30/12/2005	19/01/2006	23/06/2007	511 .464,00	32,60 0,00	544,06 4,00	511 464,00	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	552364	86.908.704/0001-82	ASSOCIACAO DOS PEQ PROD RURAIS DO BARREIRO	30/12/2005	19/01/2006	14/05/2007	100.000,00	-	100,00	100,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552366	05.254.106/0001-35	ASSOCIACAO DE MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO POVOAD	30/12/2005	19/01/2006	23/06/2007	14.258,15	-	142,15	14.258,15	-	-	Adimplente
7ª SR	552380	02.318.800/0001-80	ASSOCIACAO DOS MORADORES DO TAMBORIL	30/12/2005	19/01/2006	23/06/2007	146.900,00	1,5	148,4	146.900,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552383	02.337.904/0001-32	ASSOC.DOS PEQ.PROD.RURAIS POVOADO MALHADA DE AREIA COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO	30/12/2005	19/01/2006	31/08/2006	95.000,00	5,00	100,00	95,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552384	06.611.958/0001-03	SUSTENTAVEL DE PREFEITURA MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS	30/12/2005	19/01/2006	02/12/2006	53.224,51	-	53,2	53,2	-	-	Adimplente
7ª SR	552682	01.612.596/0001-43	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS	30/12/2005	11/01/2006	24/04/2007	100.000,00	3,09	103,0	100,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552690	06.553.739/0001-07	INHUMA PREFEITURA	30/12/2005	16/01/2006	23/11/2006	95.000,00	5,00	100,00	95,00	-	-	Adimplente
7ª SR	552702	41.522.210/0001-27	PREFEITURA MUNICIPAL DE BONFIM DO PIAUI ASSOCIACAO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS	30/12/2005	16/01/2006	08/04/2007	195.307,44	6,04	201,3	195,00	-	-	Adimplente
7ª SR	553507	01.300.261/0001-90	FUNDACAO JANDIRA NUNES MARTINS	30/12/2005	20/01/2006	24/04/2007	1.850.000,00	-	1.850,00	1.850,00	-	-	Adimplente
7ª SR	553516	01.577.662/0001-91	GILBUES PI PREFEITURA	30/12/2005	19/01/2006	23/06/2007	250.000,00	-	250,00	250,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554020	06.554.216/0001-85	BURITI DOS LOPES PREFEITURA	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	142.500,00	7,5	150,0	142,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554026	06.554.455/0001-35	BARRAS PREFEITURA	30/12/2005	20/01/2006	23/06/2007	900.000,00	47,36	947,36	900,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554029	06.554.406/0001-00	REDENCAO DO GURGUEIA	30/12/2005	19/12/2006	25/03/2007	142.500,00	7,5	150,0	142,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554031	06.554.380/0001-92	REDENCAO DO GURGUEIA	30/12/2005	17/01/2006	25/03/2007	142.500,00	7,5	150,0	142,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554051	06.554.380/0001-92	ASSOCIACAO COMUNITARIA RURAL DA SERRA DOS CABOCLOS	30/12/2005	19/01/2006	24/04/2007	97.768,00	-	97,7	97,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554052	05.792.017/0001-42	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO PIAUI	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	142.500,00	7,5	150,0	142,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554053	01.613.513/0001-30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO PIAUI	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	114.000,00	6,00	120,00	114,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554054	01.613.513/0001-30	MONTE ALEGRE DO PIAUI PI	30/12/2005	17/01/2006	25/03/2007	95.000,00	5,00	100,00	95,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554055	06.554.232/0001-78	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRETE DO PIAUI	30/12/2005	16/01/2006	25/03/2007	95.000,00	5,00	100,00	95,00	-	-	Adimplente
7ª SR	554116	41.522.152/0001-31	ASSOCIACAO DE DES. COM. DOS MOR. DA LOC.LIVRAMENTO	30/12/2005	18/07/2006	27/12/2006	27.040,00	0,00	27,04	27,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565472	02.525.166/0001-57	BARRAS PREFEITURA	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	600.000,00	18,5	618,5	600,00	600,00	-	Adimplente
7ª SR	565585	06.554.406/0001-00	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	12/06/2007	1.000.000,00	111,00	1.111,00	1.000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565586	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	950.000,00	105,5	1.055,5	950,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565589	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	500.000,00	55,5	555,5	500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565590	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	950.000,00	105,5	1.055,5	950,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565591	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	500.000,00	55,5	555,00	500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565592	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	950.000,00	105,5	1.055,5	950,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565593	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	950.000,00	105,5	1.055,5	950,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565594	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	950.000,00	105,5	1.055,5	950,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565595	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	1.683.000,00	187,1	1.870,1	1.683,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565596	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	12/06/2007	904.000,00	00,45	904,45	904,00	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	565597	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	12/06/2007	860. 777,00	95,6 41,98	956,4 18,98	860. 777,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565598	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	950. 000,00	106,45 8,39	1.056,4 58,39	950. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565605	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	3.030. 187,00	336,68 9,92	3.366,87 6,92	3.030. 187,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565606	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.900. 000,00	21 1.111,11	2,11 1.111,11	1.000. 000,00	900. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	565607	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.900. 000,00	211. 113,10	2.111 .113,10	1.000. 000,00	900. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	565608	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.591 .387,00	176,8 30,59	1.768,2 17,59	1.591 .387,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565618	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.900. 000,00	211. 124,21	2.111 124,21	1.000. 000,00	900. -	-	Adimplente
7ª SR	565640	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.218. 780,00	135,4 20,65	1.354,2 00,65	1.218. 780,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565641	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	950. 000,00	105,5 57,30	1.055,5 57,30	950. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565642	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	1.000. 000,00	111. 112,30	1.111 .112,30	1.000. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565643	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.000. 000,00	111 .111,49	1.11 1.111,49	1.000. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	565644	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	500. 000,00	55,5 56,30	555,5 56,30	500. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	565645	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	950. 000,00	105,5 73,67	1.055,5 73,67	950. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565646	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	500. 000,00	55,5 66,00	555,5 66,00	500. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	565647	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	570. 000,00	63,33 4,00	633,33 4,00	570. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	565648	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	950. 000,00	105,5 58,03	1.055,5 58,03	950. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	565649	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1,11 7.295,00	124,1 44,72	1.241,4 39,72	1,11 7.295,00	-	-	Adimplente
7ª SR	565650	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	881. 450,00	97,94 0,63	979,39 0,63	881. -	450,00	-	Adimplente
7ª SR	565651	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	30/06/2006	14/07/2006	25/06/2007	1.425. 000,00	158,33 4,80	1.583,33 4,80	1.425. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566122	01.300.261/0001-90	ASSOCIACAO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS	22/11/2006	28/12/2006	20/04/2007	599. 988,19	- 5,00	599,9 88,19	599. 988,19	-	-	Adimplente
7ª SR	566270	41.522.384/0001-90	PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUI	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	190. 000,00	195,0 0,00	190. 000,00	190. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	566272	06.553.952/0001-19	SIMPLICIO MENDES PREFEITURA PREFEITURA MUNICIPAL DE TUTOIA	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	465. 000,00	13,9 50,00	478,95 0,00	465. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566274	06.218.572/0001-28	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARRAIAL	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	285. 000,00	15,0 00,00	300,00 0,00	285. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566276	01.612.609/0001-84	NOVO ORIENTE DO PIAUI	30/06/2006	17/07/2006	25/06/2007	101 .547,00	5,3 45,00	106,89 2,00	10 1.547,00	-	-	Adimplente
7ª SR	566279	06.554.836/0001-14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO DIVINO	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	88. 500,00	4,50 0,00	93,00 0,00	88. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	566300	41.522.111/0001-45	NOVO ORIENTE DO PIAUI	30/06/2006	21/07/2006	27/03/2007	13 8.211,12	8,00 0,00	146. 211,12	13 -	000,00	8.211,12	Adimplente
7ª SR	566316	06.554.836/0001-14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO DIVINO	30/06/2006	17/07/2006	25/06/2007	91. 500,00	4,50 0,00	96,00 0,00	91. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	566328	06.554.836/0001-14	NOVO ORIENTE DO PIAUI	30/06/2006	17/07/2006	25/06/2007	77. 600,00	2,40 0,00	80,00 0,00	77. 600,00	-	-	Adimplente
7ª SR	566335	01.612.573/0001-39	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS DO PIAUI	30/06/2006	18/07/2006	25/06/2007	95. 000,00	5,00 0,00	100,00 0,00	95. -	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566337	86.733.722/0001-70	ASSOCIACAO COMUNITARIA DA COMUNIDADE CORREDORES	30/06/2006	18/07/2006	25/06/2007	475. 000,00	- 0,00	475,00 0,00	437. 500,00	37. 500,00	-	Adimplente
7ª SR	566339	06.554.273/0001-64	CURIMATA PREFEITURA	30/06/2006	17/07/2006	25/06/2007	142. 500,00	8,00 0,00	150,5 00,00	142. -	500,00	-	Adimplente
7ª SR	566341	06.554.430/0001-31	PARNAIBA PREFEITURA	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	475. 000,00	24,25 9,22	499,25 9,22	475. -	000,00	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi	
7ª SR	566348	01.612.679/0001-32	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAVUSSU	30/06/2006	20/07/2006	25/06/2007	304,00	9,40	313,40	282,00	22,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566354	23.501.091/0001-44	FUNDACAO RIO PARNAIBA	30/06/2006	18/07/2006	29/05/2007	405,00	45,00	50,00	405,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566355	06.554.430/0001-31	PARNAIBA PREFEITURA	30/06/2006	27/07/2006	25/06/2007	000,00	0,00	50,00	-	000,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566429	41.522.210/0001-27	PREFEITURA MUNICIPAL DE BONFIM DO PIAUI	30/06/2006	21/07/2006	20/05/2007	3.061,21	94,66	3.155,87	3.061,21	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566434	05.281.738/0001-98	PREFEITURA MUNICIPAL DE COELHO NETO-MA	30/06/2006	18/07/2006	25/06/2007	000,00	00,00	0,00	000,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566447	06.554.257/0001-71	PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTE -PIAUI	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.425,00	75,00	1.500,00	-	1.425,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566448	06.554.281/0001-00	AVELINO LOPES PREFEITURA	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.522,70	3,69	1.526,39	1.522,70	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566450	01.612.558/0001-90	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA DO PIAUI	30/06/2006	18/07/2006	25/06/2007	000,00	0,00	00,00	000,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566452	04.218.211/0001-56	PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU DARCO DO PIAUI	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	1.186,71	36,84	1.223,55	1.186,71	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566730	06.554.430/0001-31	PARNAIBA PREFEITURA	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	000,00	00,21	100,21	-	000,00	000,00	-	Cancelado
7ª SR	566733	01.612.592/0001-65	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DE NAZARE	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	142,00	7,50	149,50	142,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566734	06.553.952/0001-19	SIMPLICIO MENDES PREFEITURA	30/06/2006	17/07/2006	25/06/2007	500,00	00,00	500,00	-	500,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566735	06.554.786/0001-75	JOSE DE FREITAS PREFEITURA	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	000,00	0,00	0,00	-	000,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566737	23.500.002/0001-45	DOM INOCENCIO PREFEITURA MUNICIPAL	30/06/2006	18/07/2006	25/06/2007	161,00	6,50	167,50	140,00	27,50	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566825	01.612.582/0001-20	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO PIAUI	30/06/2006	21/07/2006	25/06/2007	000,00	0,00	0,00	000,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566827	86.735.446/0001-80	ASSOC DE DESENV COMUNITARIO DE CONTENDAS	23/08/2006	24/08/2006	19/02/2007	97,00	3,00	100,00	95,00	5,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566828	05.440.385/0001-21	ASSOCIACAO DE REPOSICAO FLORESTAL DO ESTADO DO PIAUI	17/08/2006	18/08/2006	12/08/2007	744,65	-	744,65	872,35	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566832	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	30/06/2006	20/07/2006	25/06/2007	100,00	5,70	105,70	60,00	45,70	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566833	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	30/06/2006	20/07/2006	25/06/2007	000,00	-	0,00	000,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566834	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	30/06/2006	20/07/2006	25/06/2007	220,00	-	220,00	220,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566836	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	30/06/2006	20/07/2006	25/06/2007	220,00	-	220,00	220,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566838	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	30/06/2006	20/07/2006	25/06/2007	201,11	-	201,11	201,11	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566904	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	30/06/2006	20/07/2006	06/05/2007	350,00	-	350,00	350,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	566945	04.574.764/0001-41	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO TABOLEIRO DOS PI	30/06/2006	18/07/2006	18/04/2007	000,00	4,50	4,50	142,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	567280	86.752.359/0001-30	ASSOCIACAO COMUNITARIA DE BAIXA VERDE	10/08/2006	08/09/2006	06/02/2007	185,00	2,00	187,00	162,00	25,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	567283	00.106.220/0001-02	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS CAMPONESES DA COMUNIDADE CADOZ	10/08/2006	08/09/2006	06/02/2007	250,00	0,00	250,00	625,00	000,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	567286	05.056.220/0001-50	ASSOCIACAO DE PEQ. PRODUTORES RURAIS DOS POV. GAMELEIRA	10/08/2006	08/09/2006	06/02/2007	285,00	1,00	286,00	242,00	44,00	000,00	-	Adimplente
7ª SR	567288	02.047.316/0001-64	ASSOCIACAO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO POVOA	10/08/2006	08/09/2006	06/02/2007	142,00	1,50	143,50	142,00	1,50	000,00	-	Adimplente
7ª SR	567357	07.332.045/0001-02	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES IRRIGANTES DE MARRECAS	30/06/2006	20/07/2006	06/05/2007	500,00	0,00	500,00	500,00	-	000,00	-	Adimplente
7ª SR	568254	05.043.129/0001-09	ASSOCIACAO DE MORADORES DA COMUNIDADE TUCUNS DOS PEDRO	19/09/2006	20/09/2006	18/03/2007	149,00	-	149,00	149,00	-	000,00	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	568255	07.828.096/0001-20	ASS.DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO RURAL DO MUNICIPIO D	19/09/2006	20/09/2006	18/03/2007	95. 000,00	-	95.00 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	568262	05.792.126/0001-60	ASSOCIACAO DOS MORADORES E AMIGOS DA COMUNIDADE BOA FE	19/09/2006	20/09/2006	18/03/2007	95. 000,00	-	95.00 0,00	95. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	568263	03.999.473/0001-32	ASSOCIACAO MAOS DA TERRA ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DA ASSOCIACAO	19/09/2006	20/09/2006	18/03/2007	149. 000,00	-	149.00 0,00	149. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	568281	03.811.035/0001-07	DO ASS ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO	19/09/2006	20/09/2006	18/03/2007	160. 000,00	-	160.00 0,00	160. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	568382	05.124.279/0001-39	COMUNITARIO DA COMUNIDADE ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS	19/09/2006	25/09/2006	18/03/2007	380.0 00,00	-	380.00 0,00	350. 000,00	30. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	568384	07.722.785/0001-55	MORAD E AMIGOS DAS COM. LAGO ASSOCIACAO DE MORADORES DO	19/09/2006	25/09/2006	18/03/2007	133. 000,00	1.4 00,00	134.40 0,00	116 500,00	16 500,00	-	Adimplente
7ª SR	568386	08.207.148/0001-03	POVOADO SANTA HELENA ASSOCIACAO DOS PRODUTORES	19/09/2006	25/09/2006	18/03/2007	400.0 00,00	-	400.00 0,00	360.0 00,00	40. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	568388	07.072.691/0001-88	RURALS DA COM. SAO PEDRO ASSOC DE DES COMUNIT DOS PEQ	19/09/2006	25/09/2006	18/03/2007	142. 500,00	2.00 0,00	144.5 00,00	71 250,00	71 250,00	-	Adimplente
7ª SR	569143	04.869.972/0001-78	PROD DO MUNIC DE S BRAZ DO ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO	26/09/2006	27/09/2006	25/03/2007	142. 500,00	-	142.5 00,00	121 250,00	21 250,00	-	Adimplente
7ª SR	569373	02.200.922/0001-78	COMUNITARIO DOS MORADORES ASSOCIACAO DE APOIO AO	26/09/2006	28/09/2006	25/03/2007	99. 750,00	-	99.7 50,00	5 1.871,50	47 878,50	-	Adimplente
7ª SR	569374	07.449.952/0001-36	DESENVOLVIMENTO DE IPIRANGA ASSOCIACAO DOS PRODUTORES	26/09/2006	28/09/2006	25/03/2007	50. 000,00	-	50.00 0,00	50. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	569375	05.963.203/0001-05	DE SEMENTES E MUDAS DA MACRO- FUNDACAO UNIVERSIDADE	26/09/2006	28/09/2006	25/03/2007	76. 000,00	-	76.00 0,00	76. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	569726	07.471.758/0001-57	ESTADUAL DO PIAUI FUESPI FUNDACAO DE EDUCACAO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO	06/09/2006	28/09/2006	01/09/2007	150. 000,00	25.00 0,00	175.0 00,00	- 000,00	150. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	571220	04.850.938/0001-51	TECNOLO COAP COOPERATIVA AQUICOLA	16/10/2006	18/10/2006	14/04/2007	312. 782,89	-	312.7 82,89	312. 782,89	-	-	Adimplente
7ª SR	571461	05.985.724/0001-55	REGIONAL DE PICOS ASSOCIACAO DOS PRODUTORES	24/10/2006	25/10/2006	22/05/2007	65 612,50	-	65.6 12,50	65 612,50	-	-	Adimplente
7ª SR	571723	04.250.678/0001-83	RURALS DE SAO GONCALO DO GURG ASSOC DE DESENVOLVIMENTO	26/10/2006	27/10/2006	24/04/2007	190. 000,00	1.5 00,00	191.5 00,00	157. 000,00	33. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	571804	07.096.753/0001-91	COMUNIT DE SOCORRO DO PIAUI ASSOCIACAO DE MORADORES DA	26/10/2006	27/10/2006	24/04/2007	350. 000,00	10.5 00,00	360.50 0,00	325. 000,00	25. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	571882	00.665.632/0001-74	COMUNIDADE NATAL ASSOCIACAO COMUNITARIA JOSE	03/11/2006	06/11/2006	03/03/2007	97 970,77	-	97.9 70,77	97 970,77	-	-	Adimplente
7ª SR	572824	01.736.647/0001-49	ASSOCIACAO COMUNITARIA JOSE ALVES PEREIRA ASSOCIACAO DOS MORADORES	06/11/2006	09/11/2006	05/05/2007	142. 500,00	-	142.5 00,00	130. 000,00	12 500,00	-	Adimplente
7ª SR	573175	06.269.876/0001-14	DO BAIRRO SANTA CRUZ BENEDITIN ASSOCIACAO DOS PRODUTORES	06/11/2006	09/11/2006	05/05/2007	285. 000,00	2.87 9,00	287.87 9,00	260.0 00,00	25. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	573176	07.332.045/0001-02	IRRIGANTES DE MARRECAS	17/11/2006	21/11/2006	16/05/2007	98. 700,57	-	98.7 00,57	98. 700,57	-	-	Adimplente
7ª SR	573177	06.821.813/0001-29	FUNDACAO RURALISTA ASSOCIACAO COMUNITARIA DE	23/11/2006	24/11/2006	22/05/2007	49. 500,00	4 95,00	49.99 5,00	49. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	573178	05.214.845/0001-01	PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA ASSOCIACAO COMUNITARIA DO	23/11/2006	24/11/2006	22/05/2007	166. 250,00	1.6 80,00	167.9 30,00	166. -	166. 250,00	-	Adimplente
7ª SR	573179	04.815.280/0001-47	DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENT ASSOCIACAO DOS MORADORES	23/11/2006	24/11/2006	22/05/2007	99. 312,84	1.0 03,16	100.3 16,00	- -	99. 312,84	-	Adimplente
7ª SR	574700	06.269.876/0001-14	DO BAIRRO SANTA CRUZ BENEDITIN FUNDACAO CULTURAL GRANDE	17/11/2006	21/11/2006	16/05/2007	95. 000,00	96 0,00	95.96 0,00	80. 000,00	15 000,00	-	Adimplente
7ª SR	574737	05.950.722/0001-20	PEDRO II FUNDACAO DE EDUCACAO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO	17/11/2006	21/11/2006	16/05/2007	99. 993,75	-	99.9 93,75	99. -	99. 993,75	-	Adimplente
7ª SR	576510	04.850.938/0001-51	TECNOLO	17/11/2006	19/12/2006	12/11/2007	300.0 00,00	-	300.00 0,00	300.0 00,00	-	-	Adimplente



UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	576518	04.850.938/0001-51	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO TECNOLO	17/11/2006	19/12/2006	16/05/2007	382,4 99,00	-	382,49 9,00	382,4 99,00	-	-	Adimplente
7ª SR	576655	05.035.962/0001-08	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE	28/11/2006	19/12/2006	27/05/2007	90, 000,00	-	90,00 0,00	90, 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	576658	02.896.923/0001-07	ASSOCIAÇÃO DOS MOR.DO ASSENT.PE DA LADEIRA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA	08/12/2006	19/12/2006	06/06/2007	120, 000,00	-	120,00 0,00	120, 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	576998	02.135.873/0001-37	MICRORREGI ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DA SERRA DO BALISA	25/10/2006	19/12/2006	23/04/2007	28, 500,00	28 8,00	28,78 8,00	28, 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577006	05.352.641/0001-29	CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO	12/12/2006	19/12/2006	10/06/2007	145 058,95	4,48 6,35	149,5 45,30	130, 000,00	1 5.058,95	-	Adimplente
7ª SR	577019	06.422.018/0001-68	SUSTENTAVEL DE ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA	06/12/2006	19/12/2006	04/06/2007	89, 580,08	90 4,84	90,48 4,92	89, 580,08	-	-	Adimplente
7ª SR	577021	04.474.752/0001-45	COMUNIDADE ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DA MICRO REGIAO DE S MENDES	12/12/2006	19/12/2006	10/06/2007	142, 500,00	1,4 40,00	143,94 0,00	100, 000,00	42, 500,00	-	Adimplente
7ª SR	577024	00.361.327/0001-99	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE VARZEA PREFEITURA MUNICIPAL DE	15/12/2006	19/12/2006	13/06/2007	49, 988,00	49 9,88	50,4 87,88	49, 988,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577148	08.246.818/0001-09	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE CANA DO MUNICIPIO DE PALM COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO	18/12/2006	21/12/2006	16/06/2007	218, 500,00	6,5 55,00	225,0 55,00	109, 250,00	109, 250,00	-	Adimplente
7ª SR	577176	06.082.820/0001-56	CAXIAS COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE CANA DO MUNICIPIO DE PALM COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO	14/12/2006	21/12/2006	12/06/2007	2.000,0 00,00	105,26 4,00	2.105,26 4,00	2.000,0 -	2.000,0 00,00	-	Adimplente
7ª SR	577178	05.409.401/0001-13	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DOS TRABALHAD	13/12/2006	21/12/2006	11/06/2007	200,0 00,00	2,02 0,00	202,02 0,00	200,0 00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577179	02.352.055/0001-96	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DOS TRABALHAD	15/12/2006	22/12/2006	13/06/2007	92, 500,00	-	92,50 0,00	92, 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577203	02.062.795/0001-98	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DOS TRABALHAD	12/12/2006	21/12/2006	10/06/2007	114, 000,00	-	114,0 00,00	114, 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577212	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO ASSOCIACAO DOS PEQ PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE IZAB	15/12/2006	21/12/2006	13/06/2007	5.000,0 00,00	555,5 57,33	5.555,5 57,33	-	5.000, 000,00	-	Adimplente
7ª SR	577233	01.804.847/0001-91	PIAUI GOVERNO DO ESTADO ASSOCIACAO DOS PEQ PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE IZAB	21/12/2006	22/12/2006	19/06/2007	149, 956,29	-	149,9 56,29	149, 956,29	-	-	Adimplente
7ª SR	577238	06.716.906/0001-93	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO	15/12/2006	22/12/2006	13/06/2007	130, 000,00	3,90 0,00	133,90 0,00	130, 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577240	03.492.569/0001-00	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT	13/12/2006	22/12/2006	11/06/2007	424, 645,60	-	424,64 5,60	424, 645,60	-	-	Adimplente
7ª SR	577249	01.804.847/0001-91	ASSOCIACAO DOS PEQ PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE IZAB	21/12/2006	22/12/2006	19/06/2007	56, 002,56	-	56,0 02,56	56, 002,56	-	-	Adimplente
7ª SR	577251	03.492.569/0001-00	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT	13/12/2006	22/12/2006	11/06/2007	240,0 00,00	-	240,00 0,00	240,0 00,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577518	04.850.938/0001-51	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO TECNOLO	17/11/2006	15/12/2006	16/05/2007	199, 980,00	-	199,98 0,00	183, 982,00	15 998,00	-	Adimplente
7ª SR	577549	02.479.220/0001-75	FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	21/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	63, 707,46	-	63,7 07,46	63, 707,46	-	-	Adimplente
7ª SR	577557	02.479.220/0001-75	FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	21/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	79, 850,00	-	79,8 50,00	79, 850,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577561	03.492.569/0001-00	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO ASSENTAMENT	13/12/2006	22/12/2006	11/06/2007	475, 000,00	-	475,00 0,00	475, 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577579	08.274.968/0001-18	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES E PRODUTORAS RURAIS DO ASSENT	08/12/2006	21/12/2006	06/06/2007	142, 500,00	-	142,5 00,00	142, 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577594	01.300.261/0001-90	ASSOCIACAO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS	15/12/2006	22/12/2006	13/06/2007	399,9 98,00	-	399,99 8,00	399,9 98,00	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	577602	00.533.086/0001-18	ASSOCIACAO DE DESENV COM RURAL DE SANTA MARIA DO CANTO	13/12/2006	26/12/2006	11/06/2007	142. 500,00	9,00 0,00	151,5 00,00	142. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577603	05.104.422/0001-20	ASSOCIACAO DE DES. C. DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS	22/12/2006	26/12/2006	20/06/2007	123. 500,00	-	123,5 00,00	123. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577754	01.613.513/0001-30	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE DO PIAUI	08/12/2006	26/12/2006	06/06/2007	133. 000,00	7,00 0,00	140,00 0,00	133. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577784	02.049.766/0001-96	ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES AGROPECUARIOS DE GERI	20/12/2006	26/12/2006	18/06/2007	101. 000,00	-	101,0 00,00	101. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577793	01.300.261/0001-90	ASSOCIACAO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS	15/12/2006	26/12/2006	12/08/2007	630,0 00,00	-	630,00 0,00	598. 500,00	31 .500,00	-	Adimplente
7ª SR	577804	02.135.873/0001-37	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA MICRORREGI	12/12/2006	26/12/2006	10/06/2007	28. 500,00	28 8,00	28,78 8,00	28. 500,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577812	01.612.562/0001-59	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO GURGUEIA	15/12/2006	26/12/2006	13/06/2007	371 .817,39	11. 499,51	383,31 6,90	371 .817,39	-	-	Adimplente
7ª SR	577824	02.229.339/0001-90	ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO ALTO BELO	13/12/2006	26/12/2006	11/06/2007	62. 960,00	-	62,96 0,00	62. 960,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577862	01.612.562/0001-59	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DO GURGUEIA	18/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	190. 000,00	5,8 77,00	195,8 77,00	190. -	190. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	577879	06.716.906/0001-93	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MIGUEL DO TAPUIO	21/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	285. 000,00	8,8 15,00	293,8 15,00	285. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577884	06.554.315/0001-67	CASTELO DO PIAUI PREFEITURA	21/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	380,0 00,00	11,7 53,00	391,7 53,00	- 000,00	380. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	577908	06.554.216/0001-85	GILBUES PI PREFEITURA	21/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	380,0 00,00	11,7 53,00	391,7 53,00	- 000,00	380. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	577916	02.479.220/0001-75	FEDERACAO DAS ENTIDADES APICOLAS DO PIAUI	21/12/2006	27/12/2006	19/06/2007	140. 000,00	-	140,00 0,00	140. 000,00	-	-	Adimplente
7ª SR	577932	06.611.958/0001-03	COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE	22/11/2006	19/12/2006	22/03/2007	10. 508,43	-	10,5 08,43	10. 508,43	-	-	Adimplente
7ª SR	577943	01.519.467/0001-05	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO LUIS DO PIAUI	21/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	248,9 00,00	7,69 8,00	256,59 8,00	- 900,00	248. -	-	Adimplente
7ª SR	577959	06.422.018/0001-68	CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE	07/12/2006	26/12/2006	02/06/2007	185. 408,95	-	185,4 08,95	185. 408,95	-	-	Adimplente
7ª SR	577971	06.554.869/0001-64	TERESINA PREFEITURA	21/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	800,0 00,00	203,54 5,92	1.003,5 45,92	- 000,00	800. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	577974	06.554.059/0001-08	ELIZEU MARTINS PREFEITURA	11/12/2006	26/12/2006	09/06/2007	85. 500,00	4,50 0,00	90,00 0,00	- 500,00	85. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	577976	41.522.251/0001-13	PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI DOS MONTES	21/12/2006	26/12/2006	19/06/2007	190. 000,00	5,8 77,00	195,8 77,00	- 000,00	190. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	577982	06.554.786/0001-75	JOSE DE FREITAS PREFEITURA	17/11/2006	19/12/2006	16/05/2007	587. 754,92	30,93 4,47	618,68 9,39	500. 000,00	87 .754,92	-	Adimplente
7ª SR	578002	06.988.976/0001-09	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGALHAES DE ALMEIDA	26/12/2006	27/12/2006	24/06/2007	500. 000,00	15,4 64,00	515,4 64,00	- 000,00	500. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	578003	03.578.076/0001-97	ASSOCIACAO UNIAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA COMU	26/12/2006	27/12/2006	24/06/2007	95. 762,50	-	95,7 62,50	95 .762,50	-	-	Adimplente
7ª SR	578004	05.281.738/0001-98	PREFEITURA MUNICIPAL DE COELHO NETO-MA	26/12/2006	27/12/2006	24/06/2007	1.000. 000,00	52,63 2,00	1.052,63 2,00	- 000,00	1.000. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	578005	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	22/12/2006	26/12/2006	20/06/2007	100. 000,00	1 1.111,11	11 1.111,11	- 000,00	100. 000,00	-	Adimplente
7ª SR	578006	02.352.055/0001-96	COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO CANI	13/12/2006	27/12/2006	11/06/2007	467 .578,91	-	467,5 78,91	- 578,91	467 .578,91	-	Adimplente
7ª SR	579555	01.890.362/0001-68	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DOS PEQUENOS	29/12/2006	29/12/2006	27/06/2007	683. 373,10	-	683,3 73,10	- 373,10	683. 373,10	-	Adimplente
7ª SR	579556	01.890.362/0001-68	ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DOS PEQUENOS	27/12/2006	29/12/2006	25/06/2007	255. 000,00	-	255,00 0,00	- 000,00	255. 000,00	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
7ª SR	579559	06.422.018/0001-68	CERO-COOP. DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DE ASSOCIACAO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA	27/12/2006	29/12/2006	25/06/2007	49.882,65	-	49.882,65	-	49.882,65	-	Adimplente
7ª SR	579560	02.135.873/0001-37	MICRORREGI FUNDACAO DR JOSE ABEL	27/12/2006	29/12/2006	25/06/2007	120.000,00	1,213,00	121.213,00	-	120.000,00	-	Adimplente
7ª SR	579561	63.324.750/0001-39	MODESTO AMORIM FUNDACAO DR JOSE ABEL	27/12/2006	29/12/2006	25/06/2007	148.665,42	-	148.665,42	-	148.665,42	-	Adimplente
7ª SR	579563	63.324.750/0001-39	MODESTO AMORIM FUNDACAO DR JOSE ABEL	27/12/2006	29/12/2006	25/06/2007	984,00	-	984,00	-	984,00	-	Adimplente
7ª SR	579564	63.324.750/0001-39	MODESTO AMORIM FUNDACAO DR JOSE ABEL	27/12/2006	29/12/2006	25/06/2007	529,00	-	529,00	-	529,00	-	Adimplente
7ª SR	579604	34.965.459/0001-41	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS MORADORES DE LAGOA ALEGRE	29/12/2006	29/12/2006	27/06/2007	399,42	-	399,42	-	399,42	-	Adimplente
7ª SR	579605	86.733.722/0001-70	ASSOCIACAO COMUNITARIA DA COMUNIDADE CORREDORES ASSOC DOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO TABOLEIRO	29/12/2006	29/12/2006	27/06/2007	214,16	-	214,16	-	214,16	-	Adimplente
7ª SR	579606	04.574.764/0001-41	DOS PI COFRUVALE-COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DO VALE DO	29/12/2006	29/12/2006	27/06/2007	61.744,83	-	61.744,83	-	61.744,83	-	Adimplente
7ª SR	579607	02.352.055/0001-96	CANI ASSOCIACAO DE PEQUENOS PRODUTORES AGROPECUARIOS	29/12/2006	29/12/2006	27/06/2007	356.327,40	-	356.327,40	-	356.327,40	-	Adimplente
7ª SR	579608	02.049.766/0001-96	DE GERI ASSOC. DE PEQ. PRODS. DE MEL E	29/12/2006	29/12/2006	27/06/2007	70.000,00	-	70.000,00	-	70.000,00	-	Adimplente
7ª SR	579610	07.094.413/0001-21	AGRICULTORES RURAIS DE S ASSOCIACAO COMUNITARIA PARA	29/12/2006	29/12/2006	27/06/2007	140.888,02	-	140.888,02	-	140.888,02	-	Adimplente
7ª SR	579980	07.884.355/0001-30	O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE ASSOC DE MORADORES DA	29/12/2006	29/12/2006	27/06/2007	245.000,00	-	245.000,00	-	245.000,00	-	Adimplente
7ª SR	580882	01.072.169/0001-10	REGIAO DE BOM JARDIM	27/12/2006	29/12/2006	25/06/2007	32.640,00	-	32.640,00	-	32.640,00	-	Adimplente
<b>TOTAL UG: 7ª SR - 195012</b>							<b>179.615.125,92</b>	<b>13.404.399,32</b>	<b>193.019.525,24</b>	<b>148.070.132,40</b>	<b>31.523.504,61</b>	<b>21.488,91</b>	
SEDE	404540	37.116.704/0001-34	FUNDACAO EMPREENDIMENTOS CIENTIFICOS E TECNOLOGICOS	20/12/2000	22/12/2000	06/11/2003	300,00	60,00	360,00	297,00	-	2,40	Adimplente
SEDE	407334	03.702.977/0001-49	CAIXA DE ASSISTENCIA A SAUDE DOS EMPREGADOS DA CODEVASF	30/12/2000	31/12/2000	17/07/2010	10.051,00	1.667,10	11.718,60	10.051,00	-	0,00	Adimplente
SEDE	426203	135021 - EMBRAPA/C	EMBRAPA ADRI - AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIAO DE IRECE	10/12/2001	18/12/2001	04/01/2007	580,28	0,00	580,28	580,28	-	-	Adimplente
SEDE	431730	04.310.136/0001-59	ASSOCIACAO DOS USUARIOS DO PERIMETRO IRRIGADO DE TOURAO	01/01/2002	02/01/2002	31/12/2004	330,00	480,00	810,00	285,00	44,00	-	Adimplente
SEDE	435091	16.252.629/0001-69	AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DA MESORREGIAO CHAPADA DAS M	31/12/2001	22/01/2002	19/09/2005	0,00	0,00	0,00	0,00	000,00	-	Adimplente
SEDE	467416	04.101.782/0001-06	FUNDACAO AMANHA	14/11/2002	21/11/2002	09/12/2007	480,00	30,00	510,00	260,00	220,00	-	Adimplente
SEDE	468607	11.040.862/0001-64	BODOCO PREFEITURA MUNICIPAL	04/12/2002	10/12/2002	04/12/2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	Adimplente
SEDE	468954	530001 - MI/SE/DGI	MINISTRACAO GERAL SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGACAO E REFORMA AGRARIA	31/10/2002	06/11/2002	29/04/2003	18.261,56	47,10	2.500,00	184,7179	-	00,00	Adimplente
SEDE	473073	13.937.057/0001-63	IRRIGACAO E REFORMA AGRARIA	23/12/2002	27/12/2002	23/03/2003	2.500,00	-	2.500,00	2.500,00	-	-	Adimplente
SEDE	493929	10.358.190/0001-77	PETROLINA PREFEITURA EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	22/12/2003	31/12/2003	13/04/2007	5.237,00	583,00	5.820,00	2.000,00	-	3.237,00	Adimplente
SEDE	502072	19.198.118/0001-02	EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	23/12/2002	27/12/2002	23/03/2003	6.201,80	689,10	6.891,09	2.341,00	3.860,00	-	Adimplente
SEDE	507673	11.040.870/0001-00	EXU PREFEITURA	22/12/2003	31/12/2003	13/04/2007	984,80	9,42	994,22	918,60	66,20	-	Adimplente
SEDE	509710	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	29/06/2004	30/06/2004	28/10/2006	781,00	160,00	941,00	781,00	-	-	Adimplente
SEDE	509710	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	02/07/2004	07/07/2004	30/05/2005	000,00	0,00	0,00	000,00	-	-	Adimplente
SEDE	509710	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	29/06/2004	30/06/2004	28/10/2006	267,00	28,80	295,80	267,00	-	-	Adimplente
SEDE	509710	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	02/07/2004	07/07/2004	30/05/2005	738,12	31,74	769,86	738,12	-	-	Adimplente
SEDE	509710	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	19/08/2004	24/08/2004	31/01/2006	5.717,04	278,80	5.995,84	5.295,00	-	421,68	Adimplente
SEDE	509710	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	19/08/2004	24/08/2004	31/01/2006	042,47	2,86	45,33	354,10	-	8,37	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
SEDE	510974	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	02/09/2004	03/09/2004	19/02/2007	8.551 .128,42	450.05 9,39	9.001.1 87,81	4.604.6 45,90	3.946. 482,52	-	Adimplente
SEDE	514092	06.553.481/0001-49	PIAUI GOVERNO DO ESTADO	10/12/2004	16/12/2004	29/11/2007	450. 000,00	245.00 0,00	695.00 0,00	450. 000,00	-	-	Adimplente
SEDE	514156	00.330.845/0001-45	SERV BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	17/12/2004	18/12/2004	16/12/2005	400.0 00,00	400.00 0,00	800.00 0,00	400.0 00,00	-	-	Adimplente
SEDE	514445	33.541.368/0001-16	COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO	17/12/2004	20/12/2004	30/03/2008	1.500. 000,00	1.500.00 0,00	3.000.00 0,00	1.500. 000,00	-	-	Adimplente
SEDE	516971	03.551.635/0001-75	FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRONOMIA	27/12/2004	28/12/2004	10/03/2006	2.066.0 00,00	- 0,00	2.066.00 0,00	2.066.0 00,00	-	-	Adimplente
SEDE	517199	04.246.755/0001-21	FAGRO - FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E AO AGRONEGOCIO B	22/12/2004	28/12/2004	15/12/2005	.756,57 76	- 76,7	56,57 61,9	.756,57 61	-	-	Adimplente
SEDE	517298	04.246.755/0001-21	FAGRO - FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E AO AGRONEGOCIO B	22/12/2004	28/12/2004	15/12/2005	.941,44 61	- 90,7	41,44 527,6	.941,44 436	-	-	Adimplente
SEDE	525251	19.198.118/0001-02	EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	16/08/2005	16/08/2005	22/12/2006	436. 931,50	90,7 51,00	527,6 82,50	436. 931,50	-	-	Adimplente
SEDE	525545	10.113.710/0001-81	CABROBO PREFEITURA	30/06/2005	18/07/2005	22/03/2007	1.529. 072,95	74,1 06,20	1.603. 179,15	1.084. 434,49	444. 638,46	-	Adimplente
SEDE	527199	16.236.879/0001-05	DISTRITO DE IRRIGACAO	24/08/2005	23/09/2005	24/08/2010	3.324. 310,00	- 0,00	3.324.31 0,00	3.020. 310,00	304. 000,00	-	Adimplente
SEDE	527607	02.598.717/0001-02	FORMOSO DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO DE BETUME	07/10/2005	26/10/2005	06/10/2010	450. 000,00	- 0,00	450.00 0,00	335. 000,00	115 .000,00	-	Adimplente
SEDE	527612	02.751.613/0001-96	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO IRRIGADO DE MIOROS	22/09/2005	23/09/2005	21/09/2010	788. 000,00	- 0,00	788.00 0,00	788. 000,00	-	-	Adimplente
SEDE	527615	42.709.865/0001-71	ASSOCIACAO-DISTRITO DE IRRIGACAO DO PROJETO DE ESTREITO	17/10/2005	26/10/2005	17/10/2010	490.0 00,00	- 0,00	490.00 0,00	490.0 00,00	-	-	Adimplente
SEDE	527649	03.463.771/0001-03	DISTRITO DE IRRIGACAO DOS PERIMETROS IRRIGADOS NUPEBA E	08/11/2005	08/11/2005	19/09/2010	909.0 00,00	- 0,00	909.00 0,00	909.0 00,00	-	-	Adimplente
SEDE	527687	01.511.998/0001-51	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO DE PROPRIA	17/10/2005	26/10/2005	16/10/2010	665. 000,00	- 0,00	665.00 0,00	365. 000,00	300. 000,00	-	Adimplente
SEDE	527800	25.212.093/0001-49	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO GORUTUBA	26/10/2005	08/11/2005	25/10/2010	1.754. 000,00	- 0,00	1.754.0 0,00	1.754. 000,00	-	-	Adimplente
SEDE	527815	21.374.442/0001-78	ASSOCIACAO DOS PROP IRRIG DA MARGEM ESQ DO RIO GORUTUBA	04/11/2005	10/11/2005	04/11/2010	3.182. 800,00	- 0,00	3.182.80 0,00	2.142. 800,00	1.040. 000,00	-	Adimplente
SEDE	527820	02.555.288/0001-96	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO COTINGUIBA / PINDORA	26/10/2005	11/11/2005	25/10/2010	343.0 00,00	- 0,00	343.00 0,00	343.0 00,00	-	-	Adimplente
SEDE	528373	03.702.977/0001-49	CAIXA DE ASSISTENCIA A SAUDE DOS EMPREGADOS DA CODEVASF	21/10/2005	27/10/2005	21/10/2007	608. 500,00	- 0,00	608.50 0,00	608. 500,00	-	-	Adimplente
SEDE	529438	10.358.190/0001-77	PETROLINA PREFEITURA	29/09/2005	24/11/2005	27/01/2007	23.233. 617,53	1.222,8 21,97	24.456.43 9,50	8.827.4 40,39	14.40 6.177,14	-	Adimplente
SEDE	530851	21.367.438/0001-82	ASSOCIACAO DOS USUARIOS DO PROJETO PIRAPORA	18/11/2005	20/11/2005	17/11/2010	2.310. 000,00	- 0,00	2.310.00 0,00	2.310. 000,00	-	-	Adimplente
SEDE	531022	02.292.892/0001-77	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO ITIUBA	29/11/2005	05/12/2005	29/11/2010	443. 083,25	- 0,00	443.08 3,25	443. 083,25	-	-	Adimplente
SEDE	531283	02.174.718/0001-20	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO BOACICA	29/11/2005	08/12/2005	29/11/2010	841. 407,35	- 0,00	841.4 07,35	841. 407,35	-	-	Adimplente
SEDE	533225	23.539.463/0001-21	PIRAPORA PREFEITURA	27/09/2005	03/10/2005	26/09/2006	4.073. 967,19	452,66 3,02	4.526.63 0,21	1.786. 683,48	2.287. 283,71	-	Adimplente
SEDE	534363	33.541.368/0001-16	COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO	13/12/2005	21/12/2005	20/12/2007	4.000.0 00,00	4.000.000 ,00	8.000.00 0,00	4.000.0 00,00	-	-	Adimplente
SEDE	534650	02.734.412/0001-80	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO SENADOR NILO COELHO	19/12/2005	22/12/2005	18/12/2006	184. 021,30	- 0,00	184.0 21,30	184. 021,30	-	-	Adimplente
SEDE	534726	12.656.690/0001-10	ASSOCIACAO DOS USUARIOS DO PERIMETRO IRRIGADO DE TOURAO	15/12/2005	22/12/2005	15/12/2010	2.754. 395,80	- 0,00	2.754.39 5,80	2.754. 395,80	-	-	Adimplente
SEDE	535097	16.252.629/0001-69	ASSOCIACAO DOS USUARIOS DO PERIMETRO IRRIGADO DE TOURAO	15/12/2005	20/12/2005	14/12/2010	1.530. 000,00	- 0,00	1.530.00 0,00	1.530. 000,00	-	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
SEDE	538151	13.504.675/0001-10	EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA	16/12/2005	28/12/2005	17/06/2007	6.250,00	1.133,34	7.383,34	6.250,00	-	-	Adimplente
			FUNDACAO DE APOIO AO DESEN DA UNIVERS FED DE				00,00	3,04	3,04	00,00	-	-	
			PERNAMBUCO				1.863,00	-	1.863,96	1.363,00	500,00	-	Adimplente
SEDE	538183	11.735.586/0001-59	FUNDACAO DE APOIO AO DESEN DA UNIVERS FED DE	20/12/2005	28/12/2005	27/12/2008	969,00	-	969,00	969,00	000,00	-	Adimplente
			PERNAMBUCO				4.000,00	-	4.000,00	2.004,60	1.995,00	-	Adimplente
SEDE	538238	10.113.710/0001-81	CABROBO PREFEITURA	10/08/2005	18/08/2005	10/08/2006	00,00	-	0,00	43,48	356,52	-	Adimplente
							3,91	435,40	435,40	2.612,00	1.306,00	-	Adimplente
SEDE	538546	14.105.183/0001-14	BOM JESUS DA LAPA PREFEITURA	15/12/2005	26/12/2005	13/04/2007	9.114,31	57,14	9.171,45	742,88	371,43	-	Adimplente
							2.172,00	241,40	2.413,40	2.172,00	-	-	Adimplente
SEDE	538558	13.915.632/0001-27	JUAZEIRO PREFEITURA	23/12/2005	28/12/2005	20/06/2007	687,49	9,72	697,21	687,49	-	-	Adimplente
			FUNDACAO DO AMPARO A CIENCIA E TECNOLOGIA-FACEPE				400,00	250,00	650,00	400,00	-	-	Adimplente
SEDE	539586	24.566.440/0001-79	FUNDACAO ESCOLA POLITECNICA DA BAHIA	28/12/2005	29/12/2005	27/12/2006	00,00	0,00	0,00	00,00	-	-	Adimplente
			SANTA MARIA DA BOA VISTA				643,00	-	643,00	500,00	143,00	-	Adimplente
SEDE	546506	15.255.367/0001-23	SANTA MARIA DA BOA VISTA	03/01/2005	05/01/2006	02/01/2007	40,00	-	40,00	000,00	040,00	-	Adimplente
			PREFEITURA				750,00	7,50	757,50	750,00	-	-	Adimplente
SEDE	551669	10.358.182/0001-20	INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS	20/12/2005	03/01/2006	16/01/2007	000,00	00,00	000,00	000,00	-	-	Adimplente
			ASSOCIACAO TECNICO CIENTIFICA				150,00	-	150,00	150,00	-	-	Adimplente
SEDE	553678	18.746.164/0001-28	ERNESTO LUIS DE O JUNIOR	28/12/2005	01/02/2006	31/01/2009	000,00	-	000,00	000,00	-	-	Adimplente
			SANTA MARIA DA BOA VISTA				761,00	150,00	911,00	761,00	-	-	Adimplente
SEDE	554023	08.846.230/0001-88	PREFEITURA	30/12/2005	30/01/2006	30/06/2007	500,32	0,08	500,40	500,32	-	-	Adimplente
							2.000,00	276,30	2.276,30	1.312,00	68,00	-	Adimplente
SEDE	555326	10.358.182/0001-20	PREFEITURA	20/12/2005	05/01/2006	21/10/2007	00,00	94,71	94,71	874,89	7.125,11	-	Adimplente
							1.309,00	90,10	1.399,10	812,00	497,00	-	Adimplente
SEDE	560636	18.306.688/0001-06	IGUATAMA PREFEITURA	28/06/2006	28/06/2006	28/03/2007	712,16	35,87	748,03	414,45	297,71	-	Adimplente
							1.435,00	71,60	1.506,60	718,00	716,00	-	Adimplente
SEDE	560921	13.891.528/0001-40	LAPAO PREFEITURA MUNICIPAL	22/06/2006	29/06/2006	18/01/2007	133,18	73,35	206,53	399,68	733,50	-	Adimplente
			PREFEITURA MUNICIPAL DE PIUMHI				3.000,00	751,20	3.751,20	3.000,00	-	-	Adimplente
SEDE	560946	16.781.346/0001-04	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIUMHI	29/06/2006	29/06/2006	29/01/2007	00,00	91,09	91,09	00,00	-	-	Adimplente
							2.804,00	86,74	2.890,74	1.869,00	934,00	-	Adimplente
SEDE	561771	13.798.152/0001-23	IBOTIRAMA PREFEITURA	21/06/2006	30/06/2006	17/04/2007	715,05	3,76	718,81	810,04	905,01	-	Adimplente
			DORMENTES PREFEITURA				2.397,00	119,00	2.516,00	1.598,00	799,00	-	Adimplente
SEDE	561817	35.667.377/0001-83	MUNICIPAL	29/06/2006	30/06/2006	30/05/2007	111,38	855,57	966,95	074,28	037,10	-	Adimplente
			SANTA MARIA DA VITORIA				2.880,00	151,00	3.031,00	934,00	1.945,00	-	Adimplente
SEDE	561857	13.912.506/0001-19	PREFEITURA	29/06/2006	30/06/2006	29/12/2006	38,95	581,00	619,95	773,60	265,35	-	Adimplente
			PREFEITURA MUNICIPAL DE SITIO DO MATO				642,00	19,80	661,80	342,00	300,00	-	Adimplente
SEDE	561952	16.417.792/0001-34	PREFEITURA MUNICIPAL DE SITIO DO MATO	12/06/2006	30/06/2006	08/04/2007	495,32	70,99	566,31	495,32	000,00	-	Adimplente
							2.291,00	572,70	2.863,70	471,00	1.819,00	-	Adimplente
SEDE	562021	18.302.299/0001-02	CAETE PREFEITURA MUNICIPAL	07/06/2006	30/06/2006	12/01/2008	163,05	90,76	253,81	310,73	852,32	-	Adimplente
			INSTITUTO DE ASSESSORIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO - FUNDACAO DE ESTUDOS E PESQUISAS AQUATICAS-FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL FUNDER				612,00	-	612,00	283,00	328,00	-	Adimplente
SEDE	568280	05.773.404/0001-31	O DESENVOLVIMENTO HUMANO - FUNDACAO DE ESTUDOS E PESQUISAS AQUATICAS-FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL FUNDER	16/08/2006	31/08/2006	16/08/2007	043,78	-	43,78	253,20	790,58	-	Adimplente
							11.569,00	-	11.569,00	3.500,00	8.069,00	-	Adimplente
SEDE	571348	61.379.657/0001-04	PESQUISAS AQUATICAS-FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL FUNDER	27/09/2006	17/10/2006	26/09/2007	249,54	-	249,54	00,00	249,54	-	Adimplente
							123,00	126,00	249,00	123,00	-	-	Adimplente
SEDE	571796	26.124.982/0001-17	FUNDER	13/09/2006	21/09/2006	13/09/2007	339,00	0,00	339,00	339,00	-	-	Adimplente
							2.300,00	258,70	2.558,70	745,00	1.555,00	-	Adimplente
SEDE	576624	14.105.209/0001-24	CARINHANHA PREFEITURA	24/11/2006	05/12/2006	24/07/2007	00,00	2,27	2,27	000,00	000,00	-	Adimplente
			FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL FUNDER				65,00	243,66	249,16	325,00	325,00	-	Adimplente
SEDE	577015	26.124.982/0001-17	FUNDER	20/11/2006	05/12/2006	20/11/2008	1.974,11	1,79	1.975,90	987,05	987,06	-	Adimplente
							4.000,00	388,72	4.388,72	1.000,00	3.000,00	-	Adimplente
SEDE	577175	22.678.874/0001-35	MONTES CLAROS PREFEITURA	29/11/2006	12/12/2006	28/11/2007	00,00	5,33	5,33	000,00	00,00	-	Adimplente
			PREFEITURA MUNICIPAL DE AFOGADOS DA INGAZEIRA				784,00	45,68	829,68	400,00	384,00	-	Adimplente
SEDE	577180	10.346.096/0001-06	PREFEITURA MUNICIPAL DE AFOGADOS DA INGAZEIRA	22/11/2006	07/12/2006	20/10/2007	984,84	6,95	991,79	00,00	984,84	-	Adimplente
							3.179,00	98,34	3.277,34	3.179,00	-	-	Adimplente
SEDE	577433	20.920.567/0001-93	BAMBUI PREFEITURA MUNICIPAL	23/06/2006	30/06/2006	18/04/2007	882,77	6,89	889,66	-	882,77	-	Adimplente
							5.511,00	446,86	5.957,86	1.419,00	4.091,00	-	Adimplente
SEDE	577743	13.654.405/0001-95	BARREIRAS PREFEITURA	29/06/2006	05/07/2006	28/06/2007	373,43	8,12	381,55	729,80	643,63	-	Adimplente
			PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA				3.000,00	3.600,29	6.600,29	540,00	2.460,00	-	Adimplente
SEDE	577897	22.934.889/0001-17	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA	15/12/2006	21/12/2006	10/03/2008	00,00	2,37	2,37	000,00	00,00	-	Adimplente
			PREFEITURA MUNICIPAL DE SITIO DO MATO				2.490,00	80,00	2.570,00	830,00	1.660,00	-	Adimplente
SEDE	577924	16.417.792/0001-34	PREFEITURA MUNICIPAL DE SITIO DO MATO	14/12/2006	19/12/2006	14/12/2007	00,00	117,55	117,55	00,00	000,00	-	Adimplente
							1.787,00	94,05	1.881,05	595,00	1.19,00	-	Adimplente
SEDE	577970	10.358.174/0001-84	AFRANIO PREFEITURA	30/06/2006	14/07/2006	30/06/2007	073,88	6,52	80,40	691,29	1.382,59	-	Adimplente

UG	SIAFI	CNPJ	Conveniada	Data Celebração	Data Publicação	Fim Vigência	Valor CODEVASF	Valor Contrapartida	Valor Total	Valor Liberado	Valor a Liberar	Valor não Liberado	Situação Siafi
SEDE	579079	18.313.866/0001-18	PAPAGAIOS PREFEITURA	28/12/2006	28/12/2006	28/01/2008	1.800. 000,00	185.9 05,27	1.985.9 05,27	750. 000,00	1.050. 000,00	-	Adimplente
SEDE	579319	13.715.891/0001-04	IRECE PREFEITURA	29/06/2006	29/12/2006	29/12/2006	3.000.0 00,00	158.3 33,95	3.158.3 33,95	-	3.000.0 00,00	-	Adimplente
SEDE	579553	21.372.982/0001-12	DISTRITO DE IRRIGACAO DE JAIBA FUNDACAO DE EDUCACAO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO	19/12/2006	26/12/2006	19/12/2007	1.750. 000,00	-	1.750.0 00,00	-	1.750. 000,00	-	Adimplente
SEDE	580066	04.850.938/0001-51	TECNOLO DISTRITO DE IRRIGACAO	29/12/2006	29/12/2006	29/12/2007	270. 000,00	-	270.00 0,00	50. 000,00	220. 000,00	-	Adimplente
SEDE	581254	16.236.879/0001-05	FORMOSO	20/12/2006	22/12/2006	20/12/2007	900. 452,48	-	900.45 2,48	-	900. 452,48	-	Adimplente
SEDE	588560	11.354.180/0001-26	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DO EGITO	29/12/2006	08/01/2007	05/12/2007	1.649. 679,86	86.82 5,26	1.736.5 05,12	-	1.649. 679,86	-	Adimplente
SEDE	588760	03.656.907/0001-00	ASSOCIACAO BRASILEIRA DAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO	29/12/2006	23/01/2007	29/12/2007	478. 340,00	-	478.34 0,00	-	478. 340,00	-	Adimplente
SEDE	588766	64.709.983/0001-12	INSTITUTO BRASILEIRO DE FRUTAS-IBRAF	28/11/2006	18/01/2007	28/11/2007	84. 000,00	9.80 0,00	93.80 0,00	-	84. 000,00	-	Adimplente
<b>TOTAL UG: SEDE - 195006</b>							<b>190.215.462,41</b>	<b>22.687.062,05</b>	<b>212.900.858,28</b>	<b>110.648.338,63</b>	<b>73.992.867,77</b>	<b>5.574.256,01</b>	

Fonte: AE/GPE/UCC

## 9. DEMONSTRATIVO DAS OCORRÊNCIAS DE PERDAS E EXTRAVIOS

Neste item é apresentado o demonstrativo das informações relativas às ocorrências de perdas, extravios ou outras irregularidades em que o dano tenha sido ressarcido à CODEVASF, pelo responsável, sem a necessidade de instauração de tomada de contas especial por parte da autoridade administrativa competente.

Local	Tombamento	Descrição	Nome/ CPF	Cargo, Função e Matrícula	Descrição do Fato	Descrição do Objeto	Critério de Quantificação do Valor	Acordo	Valor (R\$) - Data
Adm. Central Proc. 59500.001275/2006-76	091.866-2	Multímetro marca FLUKE	Almiro Dourado - CPF 144.199.981-72	Técnico em Desenv. Regional IV - Cad. 2035-05	Após conclusão do Inventário-2005, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Bem similar de desempenho equivalente	O empregado repôs bem similar	R\$ 114,39 - 27/12/2006, conforme Resolução 655/2006.
Adm. Central Proc. 59500.000374/2006-31	101.014-9	CPU ADM Athlon 1.1 GHZ	BRASFORT - Empresa de Segurança Ltda - CNPJ 03.497.401/0001-97	Não se aplica	Uma das salas do Ed. Sede da CODEVASF foi arrombada por elementos não identificados, resultando no furto de microcomputadores. A Comissão de Sindicância que apurou os fatos, imputou responsabilidade à Empresa de Segurança BRASFORT.	Furto	Bem similar de desempenho equivalente	A Empresa repôs o bem furtados por outro similar	R\$ 658,32 - 10/08/2006, conforme Resolução 426/2006.
Adm. Central Proc. 59500.000374/2006-31	101.418-1	CPU ADM Athlon 1.1 GHZ	BRASFORT - Empresa de Segurança Ltda - CNPJ 03.497.401/0001-97	Não se aplica	Uma das salas do Ed. Sede da CODEVASF foi arrombada por elementos não identificados, resultando no furto de microcomputadores. A Comissão de Sindicância que apurou os fatos, imputou responsabilidade à Empresa de Segurança BRASFORT.	Furto	Bem similar de desempenho equivalente	A Empresa repôs o bem furtados por outro similar	R\$ 658,32 - 10/08/2006, conforme Resolução 426/2006.
2ª SR Proc. 59520.000095/2006-39	085.155-0	Lixadeira elétrica BOSCH	Paulo Henrique Santos de Araújo - CPF 476.222.884-20	Responsável Técnico pelo Distrito de Irrigação de Miorós - Cad. 99188	Após conclusão do Inventário-2005, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Bem similar de desempenho equivalente	O empregado repôs bem similar	R\$ 562,50 - 25/08/2006, conforme Resolução 448/2006.
3ª SR Proc. 59530.000080/2006-51	101.163-8	Câmera Fotográfica digital CANON	Paulo José da Silva - CPF 263.578.285-72	Auxiliar de Operações em Desenv. Regional I - 3423-01	Após conclusão do Inventário-2005, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Avaliação do bem conforme valor de mercado da região	Autorização do empregado para desconto em folha de pagamento.	R\$ 320,00 - 11/10/2006, conforme Resolução Regional nº 0002/2006.
3ª SR Proc. 59530.001334/2005-78	107.969-0	Câmera Fotográfica digital SMINTL 1981-A/HP	Luiz Manoel de Santana - CPF 907.143.504-00	Técnico em Desenv. Regional - Cad. 8018-01	Através da CI 3ª GRD 002/2005, comunicaram o desaparecimento do bem. Constituída Comissão de Sindicância, em seu Relatório concluíram que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Bem similar de desempenho equivalente	O empregado repôs bem similar	R\$ 325,00 - 11/10/2006, conforme Resolução Regional nº 0003/2006.
5ª SR Proc. 59550.000254/2005-67	036.256-0	Mesa em madeira	Pedro de Souza Melo - CPF 189.884.155-15	Técnico em Desenv. Regional II	Após conclusão do Inventário-2004, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Avaliação do bem conforme valor de mercado da região.	Autorização do empregado para desconto em folha de pagamento.	R\$ 289,00 - 11/01/2006, conforme Resolução 013/2006.
5ª SR Proc. 59550.000297/2005-42	050.862-5	Furadeira BOSCH	Anibal Luiz Calumbi Lobo - CPF 133.541.834-20	Técnico em Desenv. Regional IV	Após conclusão do Inventário-2004, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Bem similar de desempenho equivalente	O empregado repôs bem similar	R\$ 79,90 - 24/01/2006, conforme Resolução 015/2006.
5ª SR Proc. 59550.000297/2005-42	044.376-6	Grade arrasto 14 discos	Anibal Luiz Calumbi Lobo - CPF 133.541.834-20	Técnico em Desenv. Regional IV	Após conclusão do Inventário-2004, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Bem similar de desempenho equivalente	O empregado repôs bem similar	R\$ 4.000,00 - 24/01/2006, conforme Resolução 015/2006.
5ª SR Proc. 59550.000238/2005-74	095.447-7	Geladeira Cânsul	José Fernando de Oliveira - CPF 194.440.286-15	Técnico em Desenv. Regional IV - Cad. 1515-05	Após conclusão do Inventário-2004, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Avaliação do bem conforme valor de mercado da região.	Autorização do empregado para desconto em folha de pagamento.	R\$ 739,00 - 11/01/2006, conforme Resolução 012/2006.
5ª SR Proc. 59550.000237/2005-20	033.792-8	Mesa em madeira	Rival Rodrigues - CPF 163.040.984-72	Auxiliar de Operações em Desenv. Regional I - Cad. 3995-07	Após conclusão do Inventário-2004, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Avaliação do bem conforme valor de mercado da região.	Autorização do empregado para desconto em folha de pagamento.	R\$ 289,00 - 11/01/2006, conforme Resolução 011/2006.
5ª SR Proc. 59550.000302/2005-17	097.378-6	Vídeo cassete	Antônio Wilton de Oliveira Carvalho - CPF 382.657.534-20	Gestor do Convênio CODEVASF e Instituto de Meio Ambiente de Alagoas-IMA-AL - Cad. 99438	Após conclusão do Inventário-2004, no qual o bem não foi localizado, a Comissão de Sindicância concluiu que o bem deveria ser repostado pelo responsável.	Extravio	Bem similar de desempenho equivalente	O empregado repôs bem similar	R\$ 359,00 - 11/01/2006, conforme Resolução Regional 001/2006.

## **10 - DEMONSTRATIVO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAS**

As informações referentes a este tópico correspondem aos itens 15 e 16 da DN/TCU nº 81/2006, anexo II. É importante salientar que o demonstrativo relativo às Tomadas de Contas Especiais de que trata o item 15, acima referenciado, encontra-se destacado em separado, conforme instruções do TCU.



**ITEM 15 da DN/TCU Nº 81/2006 ANEXO II - Demonstrativo Sintético das Tomadas de Contas Especiais**

<b>RESPONSAVEL</b>	<b>CPF</b>	<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL/PROFISSIONAL/TELEFONE</b>	<b>VALOR ORIGINAL</b>	<b>DATA DA OCORRÊNCIA</b>	<b>UF</b>	<b>QTº</b>	<b>CADIN</b>
JOSEPH WALLCE BANDEIRA Proc.59560.000437/2006-44	072.516.025-04	Praça da Misericórdia, 27 Centro Juazeiro (074) 3611.2520 Praça da Mesericórdia, 27 Centro Juazeiro (074) 3611.2520	2.420,80		BA	1	<b>NÃO</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2006

**Elio Citon**  
**Gerente de Contabilidade**

**ITEM 16 da DN/TCU Nº 81/2006 ANEXO II - Demonstrativo Relacionados a Tomadas de Contas Especiais**

<b>RESPONSAVEL</b>	<b>CPF</b>	<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL/PROFISSIONAL/TELEFONE</b>	<b>VALOR ORIGINAL</b>	<b>DATA DA OCORRÊNCIA</b>	<b>UF</b>	<b>QTº</b>	<b>CADIN</b>
<b>NÃO HOUVE OCORRÊNCIA</b>							

Brasília, 31 de dezembro de 2006

**Elio Citon**  
**Gerente de Contabilidade**

## 11 - FISCALIZAÇÃO SOBRE A ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A documentação complementar, que atende todo o contexto estabelecido na Decisão Normativa nº 81, de 06 de dezembro de 2006, do Tribunal de Contas da União, bem como as instruções contidas na Norma de Execução nº 03, de 28 de dezembro de 2006, da Secretaria Federal de Controle Interno, é constante da Prestação de Contas da CODEVASF, mediante documentação da Área de Administração da Empresa e da Fundação São Francisco de Seguridade Social, com CNPJ 01.635.671.0001/91, que é a entidade fechada de previdência privada patrocinada pela Empresa.

Os documentos a seguir (Demonstrativo dos Repasses Efetuados à Fundação São Francisco em 2006 e Relatório de Auditoria nº 99/2006) apresentam os montantes repassados e a fiscalização e o controle exercidos pela CODEVASF sobre a entidade de previdência privada.

### DEMONSTRATIVO DOS REPASSES EFETUADOS À FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO EM 2006

Compe- tência	Folha Salarial participantes em exercício	Folha Salarial participantes Auxilio Doença	Folha Salarial participantes demitidos	Base de contribuição patrocinadora	Diferença de contribuição	Contribuição dos participantes	Consignações	Contribuição da patrocinadora	Dívida Atuarial	Total Repassado
A	B	C	D	E=(B+C+D)	F	G	H	I=(E*8,31%)	J	K=SOMA(F...J)
JAN	3.698.620,44	42.422,92	22.460,60	3.763.503,96	2.606,56	440.403,18	265.888,74	312.747,18	398.060,26	1.419.705,92
FEV	3.663.938,08	49.713,04	0,00	3.713.651,12	-248,73	433.688,60	263.745,08	308.604,41	399.572,88	1.405.362,24
MAR	3.619.082,04	31.215,96	0,00	3.650.298,00	49,56	431.226,21	266.847,61	303.339,76	400.491,91	1.401.955,04
ABR	3.925.343,03	31.259,04	0,00	3.956.602,07	-247,52	458.640,46	265.565,92	328.793,63	401.573,24	1.454.325,72
MAI	3.718.761,79	50.441,69	0,00	3.769.203,48	167,01	457.464,31	271.596,58	313.220,81	402.055,11	1.444.503,82
JUN	3.759.514,75	41.639,24	0,00	3.801.153,99	1,09	450.980,69	268.168,56	315.875,90	402.577,80	1.437.604,04
JUL	4.226.184,90	40.285,64	3.279,66	4.269.750,20	189,64	497.118,77	275.490,36	354.816,24	402.577,82	1.530.192,82
AGO	3.868.384,75	38.480,67	0,00	3.906.865,42	16.672,62	481.356,17	276.317,43	324.660,52	403.020,63	1.502.027,36
SET	3.893.132,00	30.420,98	0,00	3.923.552,98	752,76	468.682,77	279.128,42	326.047,25	403.020,63	1.477.631,83
OUT	3.842.542,68	37.642,61	0,00	3.880.185,29	192,29	463.454,19	278.098,83	322.443,40	403.665,46	1.467.854,17
NOV	3.878.807,76	51.492,61	0,00	3.930.300,37	188,85	470.675,81	276.873,36	326.607,96	405.401,23	1.479.747,20
DEZ	4.276.619,29	24.569,96	0,00	4.301.189,25	513,12	497.852,07	282.195,94	357.428,83	399.261,41	1.537.251,37
13°	3.825.781,29	24.569,96	0,00	3.850.351,25	0,00	460.261,01	0,00	319.964,19	0,00	780.225,20
TOTAL	50.196.712,80	494.154,32	25.740,26	50.716.607,38	20.837,25	6.011.804,24	3.269.916,83	4.214.550,07	4.821.278,38	18.338.386,72

Fonte: AA/GGP/UCP



**CI nº: 15**

**Data : 30/01/2007**

**De: Auditoria Interna - PR/AU**  
**Para: Área de Gestão Estratégica**  
**Assunto: Relatório de Gestão 2006**

Senhor Gerente,

Em aditamento à CI nº 01/2007-PR/AU, de 02/01/2007, que trata das informações a serem prestadas por esta Auditoria Interna - PR/AU, relativas ao Relatório de Gestão da Codevasf – 2006, encaminho, em anexo, cópia do Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão – 99/2006, que trata da auditoria realizada na Fundação São Francisco de Seguridade Social – FSFSS, em atendimento ao solicitado no item 7 do anexo II da Decisão Normativa nº. 81 do Tribunal de Contas da União – TCU.

No que se refere ao requerido no item 14 do anexo II da Decisão Normativa nº 81/TCU, informo que por meio dos trabalhos de auditoria realizados durante o exercício de 2006, foram verificadas que as recomendações e/ou determinações expedidas pelo TCU foram cumpridas, ou estão sendo objeto de ações com vistas ao atendimento.

Atenciosamente,

Márcio de Souza  
Chefe da Auditoria

<b>RELATÓRIO DE AUDITORIA</b> Nº 99/2006	<b>TIPO DE AUDITORIA</b> Avaliação de Gestão	<b>PERÍODO AUDITADO</b> Jan/05 a out/06
<b>UNIDADE:</b> Fund. São Francisco de Seguridade Social	<b>RESPONSÁVEL:</b> Cairo Roberto Guimarães/ Manoel Geraldo Dayrell	<b>EXERCÍCIO:</b> 2006
<b>TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA AUDITAGEM:</b> Leonardo de Frias Barbosa e Sílvia Duran Fernandez		<b>PERÍODO DA AUDITAGEM:</b> 04 a 15/dez/2006

Sr. Chefe da PR/AU/UAG,

Os trabalhos foram executados em cumprimento ao Programa de Trabalho preestabelecido, aplicando-se os princípios de amostragem, na documentação de pagamento, recebimento e balancetes mensais do período de janeiro a outubro/06, visando avaliar a adequação das atividades da Fundação à legislação e às normas vigentes na Empresa.

## 1. ESCOPO

Os exames foram efetuados nas demonstrações contábeis, relatório de auditoria externa, atas das reuniões do conselho fiscal e deliberativo, bem como o relatório de avaliação atuarial, destinados à manutenção do equilíbrio econômico financeiro da fundação para que esta possa cumprir com os benefícios de seus participantes, que são, ou já foram, empregados da patrocinadora, Codevasf.

No decorrer da auditoria foram enviadas à diretoria da Fundação solicitações de auditoria, quando foi concedida ampla oportunidade de esclarecimento das questões e/ou de regularização das pendências constatadas. Ao final das atividades, esta equipe de auditoria reuniu-se com a diretoria da Fundação, oportunidade em que, os fatos sujeitos à esclarecimentos, foram transmitidos de forma resumida.

Às páginas subseqüentes, relatam-se detalhadamente os fatos merecedores de destaque, os quais submetem-se à apreciação de Vossa Senhoria.

## 2. ACOMPANHAMENTO DA AUDITAGEM ANTERIOR

No relatório de auditoria nº 103/2005, processo nº 59500.002287/05-37, ficou pendente a informação do resultado da audiência a ser realizada no DEST/MPOG, sobre o Plano de Benefício Misto de Contribuição Definida. O atendimento dessa pendência deu-se no posicionamento da unidade auditada do subitem 3.1.

## 3. AUDITAGEM ATUAL

### 3.1 PROGRAMA PREVIDENCIAL

Foi analisada a elaboração da reprogramação orçamentária para Atividade Previdencial no 2º semestre de 2006, utilizou-se para a análise a projeção dos valores da Receita Previdenciária e dos recursos a serem dispendidos com o Plano de Benefícios (Despesa Previdenciária).

### FATOS CONSTATADOS

Número elevado de empregados não participantes da Fundação, devido ao baixo índice de adesão dos novos contratados pela Codevasf, pedidos de desligamento do atual plano de empregados participantes, e impossibilidade de empregados antigos aderirem à Fundação.

Diante do exposto foi expedida a S. A. n.º 01, no dia 06/12/2006, com os seguintes pedidos de informações/esclarecimentos:

1) O plano misto de contribuição definida, está sem andamento, sendo que, decorreram três anos que o mesmo foi encaminhado ao DEST- MPOG para manifestação. Solicitou-se informar se foi encaminhada ou efetuada a reformulação da proposta; e

2) Com relação ao plano em vigência, os pagamentos de benefícios são maiores que as contribuições normais, acentuada pela baixa adesão de novos participantes, constantes retiradas de poupança e aposentadorias normais concedidas.

## POSICIONAMENTO DA UNIDADE AUDITADA

“1) A direção da Fundação São Francisco, visando atender aos anseios dos empregados da Codevasf não participantes do atual Plano de Benefícios I, elaborou um novo Plano de Benefícios de Suplementação de Aposentadoria, na modalidade de Plano Misto de Contribuição Definida e o submeteu à apreciação da Diretoria Executiva da Patrocinadora Codevasf, para que, se aprovado, fosse enviado ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para, em seguida, ser submetido à Secretaria de Previdência Complementar – SPC/MPS, para aprovação final.

O referido Plano Misto de Contribuição Definida foi aprovado pela Diretoria Executiva da Codevasf (Resolução nº 852, de 22/11/2004) e encaminhado ao DEST/MPO pelo Senhor Presidente da Empresa, através do Ofício nº. 624/2004/PR/GB, de 30/11/2004, onde atualmente se encontra.

A direção da São Francisco, visando esclarecer dúvidas suscitadas por aquele órgão sobre a concepção do novo Plano de Benefícios (Plano Misto) e, também, sobre o saldamento do atual Plano de Benefícios I, participou de reuniões com técnicos do DEST/MPO, juntamente com representantes da Codevasf.

As reuniões tiveram como objetivo esclarecer os benefícios oferecidos no Plano Misto proposto, identificando os custos assumidos pela Codevasf na condição de Patrocinadora, tanto no novo Plano (Plano Misto), como no saldamento do atual Plano de Benefícios I.

Quando das reuniões realizadas naquele órgão de controle das empresas estatais(DEST/MPO), ficou claro para os dirigentes da Fundação que caberia à direção da Codevasf fazer gestões junto aos órgãos de planejamento do governo federal para obtenção dos recursos orçamentários necessários ao saldamento do atual Plano de Benefícios I e conseqüente implantação do novo Plano (Plano Misto de Contribuição Definida).

Após algumas reuniões conjuntas da Fundação São Francisco e Codevasf com técnicos do DEST/MPO, a direção desta Fundação entendeu como esgotada a sua capacidade de fazer prosperar a manifestação favorável daquele órgão(DEST/MPO) para o saldamento do atual Plano de Benefícios I e a implantação do novo Plano Misto de Contribuição Definida. Estava implícita a necessidade de uma ação mais efetiva da direção da Codevasf junto àquele órgão para que o processo de análise fosse concluído de maneira satisfatória.

Ressaltamos que transcorridos mais de 03 anos de sua elaboração, o Plano Misto de Contribuição Definida encontra-se defasado, não justificando a sua aprovação na forma em que foi apresentado, haja vista que as bases cadastrais que serviram de suporte para fundamentar a sua concepção encontra-se hoje totalmente desatualizadas.

Assim, registramos que havendo o interesse da Codevasf, na condição de Patrocinadora, em oferecer aos seus empregados um novo Plano de Benefícios de Suplementação de Aposentadoria deverá acionar essa Fundação São Francisco para que a sua direção adote as providências necessárias para elaboração do Plano, arcando com todo o ônus decorrente.

Registramos, ainda, que não cabe à direção da São Francisco adotar qualquer providência para criação de um novo Plano de Benefícios, a não ser quando demandada pela Patrocinadora Codevasf. A São Francisco, por força do seu Estatuto, é uma entidade sem fins lucrativos instituída pela Codevasf para administrar o Plano de Benefícios de Suplementação de Aposentadoria e de Pensão por Morte oferecido por ela a todos os seus empregados.

Diante do exposto afirmamos que caberá somente a Codevasf fazer gestão para a criação e implantação de um novo Plano de Benefícios a ser oferecido a seus empregados.

Cabe-nos registrar, também, que todas as empresas públicas federais, seguindo uma tendência mundial, vem oferecendo a seus empregados Planos de Benefícios de Suplementação de Aposentadoria na modalidade de Contribuição Definida. Esses planos são menos onerosos tanto para a Patrocinadora como para os seus participantes, além de estarem menos sujeitos aos riscos de desequilíbrios.

Concluindo, afirmamos que não foi encaminhado ao DEST/MPO, por parte dessa Fundação São Francisco, qualquer reformulação do Plano Misto de Contribuição Definida encaminhado àquele órgão pela Codevasf.”

“2) A direção da São Francisco, preocupada com o baixo índice de adesão dos novos empregados da Patrocinadora ao atual Plano de Benefícios e também com a evasão (cancelamento de inscrições) de participantes, várias vezes deu conhecimento à direção da Empresa da necessidade de serem adotadas providências visando melhorar o índice de adesão ao referido Plano, bem como reduzir o número de participantes que cancelam suas inscrições.

As sugestões apresentadas pela direção da São Francisco em audiência com o Senhor Presidente, foram:

- Ação mais efetiva da área de recursos humanos, em conjunto com a São Francisco, no sentido de motivar o novo empregado da Codevasf a aderir ao atual Plano de Benefícios.

Essa ação teria como estratégia o esclarecimento sobre os benefícios do Plano e o interesse da Empresa de que esse empregado seja participante.

- Criação de um outro Plano de Benefícios de Suplementação de Aposentadoria, na modalidade de Contribuição Definida, menos oneroso para as partes (Participante e Patrocinadora), de forma a tornar viável a participação de todos os empregados da empresa.

Em 30 de janeiro de 2006, pelo Ofício nº 008/2006-DS a direção da São Francisco levou oficialmente ao conhecimento do Presidente da Codevasf a sua preocupação com o baixo índice de adesão dos novos empregados ao atual Plano de Benefícios por ela patrocinado, bem como a evasão de atuais participantes.

Na oportunidade, considerando que o Plano de Benefícios de Suplementação de Aposentadoria é um instrumento de gestão de recursos humanos, a direção da São Francisco sugeriu à direção da Codevasf que as solicitações de seus empregados para cancelamento de inscrição no atual Plano de Benefícios fossem encaminhadas primeiramente à Coordenadoria de Recursos Humanos daquela empresa. Caberia ao Setor de Recursos Humanos ponderar junto ao requerente no sentido de demovê-lo de tal propósito, haja vista que estaria renunciando a um benefício oferecido e disponibilizado pela Codevasf a seus empregados. Somente depois de adotadas essas providências e no caso do empregado manter-se irredutível no seu propósito é que a solicitação de cancelamento de inscrição no Plano seria encaminhada a São Francisco.

A direção da Fundação São Francisco, até a presente data, não recebeu qualquer manifestação a respeito dos assuntos objeto do Ofício nº 008/2006-DS, cópia em anexo.

A direção da São Francisco, paralelamente a essas ações, vem realizando palestras nas unidades da Codevasf (Sede e Diretorias Regionais) onde são convidados a participarem todos os empregados da Empresa, participantes ou não do Plano de Benefícios administrado por esta Fundação.

Nessas palestras são apresentados os benefícios oferecidos pelo atual Plano e levadas informações sobre a situação do Plano em relação aos compromissos assumidos com os seus participantes, bem como, as conseqüências que poderão advir na eventualidade dos índices de novas adesões continuarem decrescentes.

No que se refere ao equilíbrio do atual Plano de Benefícios em razão do baixo índice de adesão de novos participantes, cancelamento de inscrições e concessão de suplementação de aposentadoria, podemos afirmar que essas situações, em que pese preocupar a direção da São Francisco, até o momento não tem causado nenhum desequilíbrio ao Plano. As reservas matemáticas dos benefícios concedidos e de benefícios a conceder são anualmente avaliadas pelo atuário responsável pelo Plano e o patrimônio líquido da Fundação garante que todos os participantes terão seus benefícios concedidos quando do cumprimento de suas carências. O Plano encontra-se equilibrado e nenhum déficit foi gerado em razão dessa baixa adesão.

Quanto ao cancelamento de inscrição de participante e conseqüente resgate da reserva de poupança, afirmamos que esta situação não trará prejuízos financeiros e desequilíbrio ao Plano. O participante somente resgatará a sua reserva de poupança quando rescindir o seu contrato de trabalho com a Patrocinadora (Codevasf) e o fará, apenas, do valor de sua contribuição, deduzido o percentual destinado à cobertura de risco, conforme assim estabelece o Regulamento do Plano. Ou seja, a Fundação São Francisco desonera de uma obrigação futura (pagamento vitalício de Benefício de Suplementação de Aposentadoria e Pensão por Morte) e somente devolve ao ex-participante o percentual que varia entre 74% e 80% dos valores correspondentes ao somatório de suas contribuições, de acordo com a data de sua adesão ao Plano.

O fato do valor despendido mensalmente com o pagamento de benefícios (Suplementação de Aposentadoria e Pensão por Morte) ser menor que o valor das receitas provenientes das contribuições normais da Patrocinadora e dos Participantes, também não traz desequilíbrio ao Plano. O patrimônio líquido da Fundação São Francisco (suas reservas garantidoras) vem sendo formado considerando os dados demográficos dos participantes e prevê o fluxo de extinção da massa de beneficiários (participantes ativos e assistidos) do Plano ao longo do tempo. Assim sendo, o fato da despesa ser superior à receita previdenciária normal não caracteriza desequilíbrio do Plano. É previsível e normal dentro das regras atuariais do Plano. Esta situação atualmente não é preocupante, pois as reservas já constituídas e as provisões a constituir dão segurança de que todos os benefícios e obrigações para com os participantes serão honrados.

A garantia dessa situação confortável está nas avaliações atuariais efetuadas anualmente pelo atuário responsável pelo Plano.

No entanto, em que pese o atual Plano de Benefícios patrocinado pela Codevasf e administrado pela São Francisco encontrar-se equilibrado e sem déficit, é prudente e necessário que a direção da Codevasf, em conjunto com essa Fundação, procure alternativa de melhorar o índice de adesão ao atual Plano ou crie um novo Plano de Benefícios, na modalidade de Contribuição Definida, seguindo as tendências e decisões de outras empresas públicas federais, patrocinadoras de Planos de Benefícios.”



## INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS - AA/GGP DA CODEVASF

“A Fundação São Francisco de Previdência Social – SÃO FRANCISCO, com o apoio da Gerência de Gestão de Pessoas, promoveu, ao longo do ano de 2006, palestras proferidas pelos dirigentes da SÃO FRANCISCO, em todas as unidades da CODEVASF, com o sentido de levar informação atualizada aos empregados, principalmente aos recém admitidos, caracterizando a importância da previdência complementar para o empregado.

O baixo nível de adesão dos recém contratados, no nosso entendimento, deve-se a diversos fatores, dentre os quais destacamos:

- pessoas contratadas para trabalhar em localidade diferente da moradia original, implicando custos iniciais significativos com mudança e instalação em nova localidade;
- possibilidade de mudança de emprego, devido a aprovação em outros concursos;
- contratados cuja faixa etária exige pagamento de jóia; e
- pouca disponibilidade de recursos financeiros (salário “baixo”) para adesão simultânea nos benefícios previdência complementar e plano de saúde.

Há expectativa por parte dos empregados na criação de um Plano de Contribuição Definida, complementarmente ao Plano de Benefício Definido existente. Inclusive a AA/GGP está encaminhando à SÃO FRANCISCO, abaixo-assinado de iniciativa dos empregados solicitando atualização dos estudos e viabilização da criação do Plano de Contribuição Definida.

Em 21/outubro/2005, após aprovação pela Diretoria Executiva – Resolução nº 705 - foi encaminhado ao DEST processo tratando da atualização do Regulamento Consolidado do Plano de Benefícios I (Benefício Definido), adequando-o à legislação vigente, aprovado por aquela instituição em 30/junho/2006 e pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC do Ministério da Previdência Social.”

### POSICIONAMENTO DA EQUIPE DE AUDITORIA

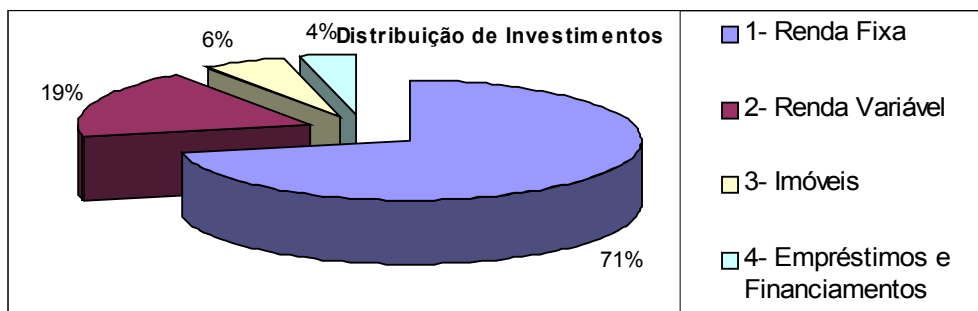
Consideram-se satisfatórias as informações apresentadas, porém, recomenda-se à Gerência de Gestão de Pessoas – AA/GGP, em conjunto com a Fundação, estudar a viabilidade de implantação do plano de contribuição definida.

Informar qual a previsão de implantação do plano e, caso exista, quais os empecilhos para sua implantação.

### 3.2 PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos existentes na entidade. A Resolução CMN 3.121/03 de 25/09/03, que regula os investimentos das entidades fechadas de previdência privada, estabelece, dentre outras medidas, limites de enquadramento e diversificação a serem observados pelas fundações, nos segmentos, quando da aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas. Sendo assim, a Fundação exerce rígido controle e avaliação dos seus ativos no que se refere ao cumprimento da legislação, aos riscos inerentes aos investimentos, bem como aos retornos auferidos.

O Quadro 01 demonstra a distribuição dos investimentos da Fundação São Francisco em 30/10/06, nos segmentos supracitados:



Em outubro de 2006, o Programa de Investimentos da Fundação São Francisco, totalizou R\$ 218.414.556,68, conforme demonstrado no quadro a seguir.

### Acompanhamento dos Ativos

ATIVO	PREVISTO NO MÊS	
	Valores em R\$	%
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>218.414.556,68</b>	<b>100,00%</b>
<b>1. CARTEIRA DE RENDA FIXA</b>	<b>155.148.081,59</b>	<b>71,03%</b>
<b>1.1 Títulos Públicos</b>	86.076.983,86	39,41%
1.1.1 LTN ( resgatado em 03Jul2006)	0,00	0,00%
1.1.2 NTN-B	37.261.159,91	17,06%
1.1.3 NTN-C	41.851.805,35	19,16%
1.1.4 LFT	6.964.018,60	3,19%
<b>1.2 Títulos Privados</b>	69.071.097,73	31,62%
1.2.1 Letras Hipotecárias	142.765,53	0,07%
1.2.2 CDB/RDB	46.955.125,96	21,50%
1.2.2.1 CDB/RDB PRÉ	42.236.652,19	19,34%
1.2.2.2 CDB PÓS	4.718.473,77	2,16%
1.2.3 FIF DI Institucional HSBC	169.111,36	0,08%
1.2.4 Debêntures Simples	18.804.094,88	8,61%
1.2.5 FIDC	3.000.000,00	1,37%
<b>2. CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>40.704.218,46</b>	<b>18,64%</b>
2.1 FIA Multimarcas	32.315.156,62	14,80%
2.3 FIP PCH	8.389.061,84	3,84%
<b>3. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>12.865.175,57</b>	<b>5,89%</b>
3.1 Imóveis para Aluguéis e Renda	5.392.162,51	2,47%
3.1.1 Hot Springs	955.696,01	0,44%
3.1.2 Bonaparte	1.464.307,60	0,67%
3.1.3 Fernandez Plaza	2.972.158,90	1,36%
3.2 Fundos Imobiliários	7.473.013,06	3,42%
3.2.1 - Memorial Office	3.261.565,59	1,49%
3.2.2 - Água Branca	4.211.447,47	1,93%
<b>4. OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES</b>	<b>9.697.081,06</b>	<b>4,44%</b>
4.1 Empréstimos	6.256.346,29	2,86%
4.2 Financiamentos	3.440.734,77	1,58%

### FATOS CONSTATADOS

Diante do exposto foi expedida a S. A. n.º 02, no dia 06/12/2006, com os seguintes pedidos de informações/esclarecimentos:

1) Os investimentos efetuados pela a Fundação São Francisco de Seguridade Social – FSFSS no mercado imobiliário, sendo que o Conselho Deliberativo autorizou a venda dos empreendimentos hoteleiros; e

2) Em que prazo as referidas vendas serão efetuadas e se serão vantajosas para a Fundação São Francisco de Seguridade Social – FSFSS.

### POSICIONAMENTO DA UNIDADE AUDITADA

“1) A Fundação São Francisco realizou estudos para viabilidade da venda das 10 (dez) unidades hoteleiras no Bonaparte Hotel Residence, chegando à conclusão de que a venda das referidas unidades seria benéfica para a Fundação. Foi contratada então, a Central de Avaliações e Perícia, para realizar uma reavaliação imobiliária atualizada, que refletisse o valor dos imóveis naquele momento. O Conselho Deliberativo da Fundação autorizou a venda das mesmas, conforme Ata anexa a 8ª (oitava) reunião daquele colegiado, em 30/06/03, em resposta à Proposição DEX nº 14/2003, pelo valor da citada reavaliação. As unidades foram colocadas à venda, no entanto, não atraiu compradores interessados na compra das mesmas, pelo valor oferecido pela Fundação. Nesse ínterim, houve uma decisão assemblear por parte do Conselho do Pool do empreendimento, que aprovou a reforma dos apartamentos, com a finalidade de aumentar o seu valor de mercado, bem como, melhorar a qualidade

de seus serviços. Como a Fundação faz parte do pool, aderiu à proposta e realizou investimentos na reforma, que ocorreu no período de janeiro a outubro/06, sendo que espera com isso, alienar as suas unidades pelo preço justo, num menor espaço de tempo, após a realização de nova avaliação, por empresa especializada.”

“2) Após as reformas efetuadas nas unidades que fazem parte do pool do Bonaparte Hotel Residence, já pôde ser verificada uma boa receptividade do público em relação ao novo estilo do Hotel, sendo que se espera que além de atrair clientela para o empreendimento, surjam compradores interessados na aquisição de unidades. Para tanto, é necessário iniciar um novo processo de reavaliação, enviar ao Conselho Deliberativo para deliberação e após aprovação, contratar uma imobiliária para intermediar as negociações de venda.

O setor hoteleiro é caracterizado pela sazonalidade, o que faz com que a alienação desse investimento seja mais vantajosa para a Fundação do que mantê-lo em nossa carteira de investimentos.”

## **POSICIONAMENTO DA EQUIPE DE AUDITORIA**

Consideram-se satisfatórias as informações apresentadas.

### **3.3 PROGRAMA ADMINISTRATIVO**

A reprogramação orçamentária proposta para o 2º semestre de 2006 foi elaborada em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 01/2003, da Secretaria de Previdência Complementar – SPC/MPS, está estruturada por atividades e classificada em fluxos de recursos e tem como principal objetivo à adaptação das previsões das movimentações patrimoniais às modificações de perspectivas econômicas e conjunturais.

Atividade Administrativa – Denominado como fluxo secundário de recursos funciona como uma prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os demais programas da Fundação e sendo responsável pela administração plena da São Francisco.

Despesas Administrativas

Pessoal e Encargos: Salários e encargos dos empregados e dirigentes, gratificações, anuênios, benefícios, provisões de 13º salário e férias - Os salários, gratificações de funções e encargos foram reajustados pelo INPC acumulado no período, projetado de 5% (Fonte MCM Consultores Associados) e a contratação de 02 (dois) Analistas e 01 (um) Técnico;

Despesas Gerais (material, telefone, manutenção, reparos e energia elétrica) – Foi considerada a média anual relativa ao consumo em cada um desses itens, à qual se aplicou o reajuste de 5,2% (cinco vírgula dois por cento) correspondente ao IGPM acumulado (projetado) no período.

## **FATOS CONSTATADOS**

Diante do exposto foi expedida a S. A. n.º 03, no dia 06/12/2006, com os pedidos de informações/esclarecimentos:

1) Com relação à atualização das reservas atuariais (exigível atuarial), o resultado não foi suficiente, tendo que utilizar-se uma reversão do superávit técnico acumulado em exercícios anteriores e devolução para o programa previdencial de R\$ 1.260.000,00, relativo à parte dos recursos para cobertura do custeio administrativo, de acordo com decisão da Diretoria Executiva; e

2) A execução orçamentária do resultado apresentou um desvio negativo da ordem de 176,99%.

## **POSICIONAMENTO DA UNIDADE AUDITADA**

“1) Temos a esclarecer que o resultado do exercício não foi suficiente para cobrir os encargos previdenciais, conforme consta das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis - Nota 10 – Resultado do Exercício, constante do anexo.

A devolução da importância de R\$ 1.260.000,00 para o programa previdencial, conforme Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis – Nota 6 – Fundos, deu-se em virtude de os recursos transferidos para cobrir os gastos administrativos terem superado as despesas do exercício, gerando uma sobra no Programa Administrativo, no montante de R\$ 1.289.146,43.

Considerando que nas Normas Específicas, item 2.4, alínea g, da Resolução CGPC nº 05, de 30/01/2002, “o Fundo do Programa Administrativo, ainda disponível, poderá ser utilizado ao final de cada exercício social, nos casos previsto na legislação vigente”, que esse item não foi normatizado e que a origem desses recursos é do Programa Previdencial, efetuou-se a reversão necessária para cobrir a necessidade atuarial daquele exercício.”

“2) Verificando-se o quadro abaixo podemos observar que a proposta orçamentária para o exercício 2005 previa um resultado líquido positivo de R\$ 4.422.469,36, sendo executado uma posição negativa de R\$ 3.404.905,61, comparando-se a expectativa esperada com a execução realizada encontramos um desvio negativo total de R\$ 7.827.374,97 correspondendo uma variação negativa de 176,99%.

<b>Resultado Líquido</b>				
<b>mês/ano</b>	<b>Orçado</b>	<b>Executado</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
jan/05	24.043,93	(1.724.749,91)	(1.748.793,84)	(7.273,33)
fev/05	(105.333,09)	1.189.031,52	1.294.364,61	(1.228,83)
mar/05	582.462,92	(3.681.146,71)	(4.263.609,63)	(732,00)
abr/05	561.237,31	(2.383.844,07)	(2.945.081,38)	(524,75)
mai/05	436.221,19	(1.030.953,66)	(1.467.174,85)	(336,34)
jun/05	289.280,31	(704.455,78)	(993.736,09)	(343,52)
jul/05	142.864,12	1.466.232,90	1.323.368,78	926,31
ago/05	710.958,17	1.381.054,19	670.096,02	94,25
set/05	435.964,92	2.591.421,54	2.155.456,62	494,41
out/05	279.757,88	(2.714.031,31)	(2.993.789,19)	(1.070,14)
nov/05	568.836,40	1.096.321,07	527.484,67	92,73
dez/05	496.175,28	1.110.214,61	614.039,33	123,75
<b>TOTAL</b>	<b>4.422.469,36</b>	<b>(3.404.905,61)</b>	<b>(7.827.374,97)</b>	<b>(176,99)</b>

Esta execução ocorreu abaixo do esperado devido, principalmente, ao aumento ocorrido na constituição das Reservas Atuariais, que teve uma execução superando a previsão estimada em R\$ 6.508.857,23, correspondendo a um aumento na despesa de constituição de 28,10%. Esse desvio ocorreu devido ao incremento de 20% da Tábua Biométrica AT-49, em março/2005, o qual não constava da previsão orçamentária, gerando um impacto na referida reserva no montante de R\$ 3,8 milhões e pela atualização e reavaliação das reservas que superou a previsão em R\$ 2,7 milhões, conforme quadro abaixo.

<b>Constituição de Reserva Matemática</b>				
<b>Mês/ANO</b>	<b>Orçado</b>	<b>Executado</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
jan/05	2.272.800,44	2.356.314,59	83.514,15	3,67
fev/05	2.058.645,39	1.846.369,67	(212.275,72)	(10,31)
mar/05	1.555.128,06	5.394.140,04	3.839.011,98	246,86
abr/05	1.457.624,24	2.242.982,03	785.357,79	53,88
mai/05	1.793.275,77	2.841.283,23	1.048.007,46	58,44
jun/05	1.931.907,53	2.363.031,79	431.124,26	22,32
jul/05	2.319.280,84	1.138.487,31	(1.180.793,53)	(50,91)
ago/05	1.969.121,30	1.412.598,18	(556.523,12)	(28,26)
set/05	2.029.065,73	1.268.559,67	(760.506,06)	(37,48)
out/05	2.147.589,81	4.575.735,10	2.428.145,29	113,06
nov/05	1.724.996,62	2.197.739,37	472.742,75	27,41
dez/05	1.900.883,98	2.031.935,96	131.051,98	6,89
<b>TOTAL</b>	<b>23.160.319,71</b>	<b>29.669.176,94</b>	<b>6.508.857,23</b>	<b>28,10</b>

O resultado de investimentos apresentou sua execução abaixo da projeção orçada em R\$ 2.137.975,22, em função das modificações das perspectivas econômicas e conjunturais.

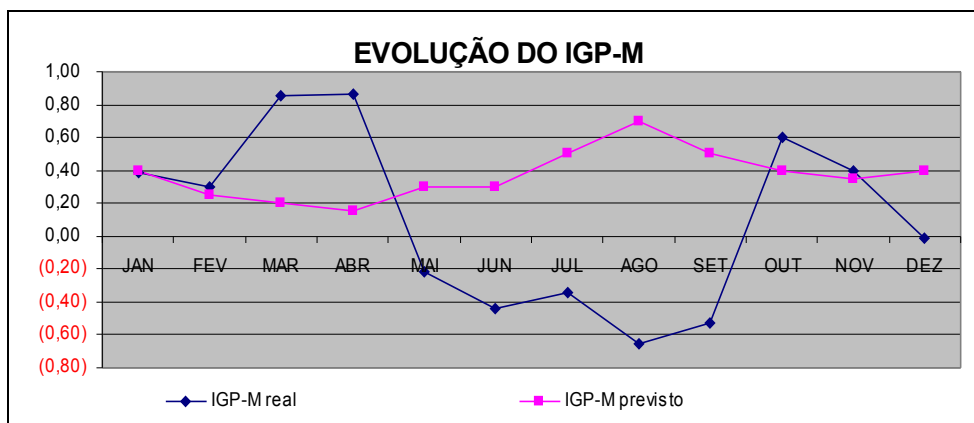
Mês/ANO	Resultado de Investimento			
	Orçado	Executado	Diferença	%
jan/05	2.291.541,40	516.965,25	(1.774.576,15)	(77,44)
fev/05	1.956.180,50	3.013.048,69	1.056.868,19	54,03
mar/05	2.121.645,35	1.662.268,04	(459.377,31)	(21,65)
abr/05	2.006.221,76	(226.265,98)	(2.232.487,74)	(111,28)
mai/05	2.227.412,56	1.774.060,32	(453.352,24)	(20,35)
jun/05	2.254.313,86	1.631.659,79	(622.654,07)	(27,62)
jul/05	2.500.665,56	2.643.667,16	143.001,60	5,72
ago/05	2.729.474,74	2.627.919,24	(101.555,50)	(3,72)
set/05	2.516.779,98	3.817.536,51	1.300.756,53	51,68
out/05	2.485.278,54	1.815.359,65	(669.918,89)	(26,96)
nov/05	2.356.265,41	3.268.286,94	912.021,53	38,71
dez/05	2.468.233,82	3.231.532,65	763.298,83	30,92
<b>TOTAL</b>	<b>27.914.013,48</b>	<b>25.776.038,26</b>	<b>(2.137.975,22)</b>	<b>(7,66)</b>

A baixa rentabilidade apresentada pelo segmento de Renda Fixa deveu-se à deflação do IGP-M, índice que corrige as NTN-C's e alguns CDB's pós-fixados com remuneração em IGP-M.

	RENDA FIXA			
	Orçado	Executado	Diferença	%
JAN	1.538.940,28	1.554.569,49	15.629,21	1,02
FEV	1.321.011,35	1.381.652,50	60.641,15	4,59
MAR	1.401.583,41	2.027.487,64	625.904,23	44,66
ABR	1.293.622,09	1.969.315,76	675.693,67	52,23
MAI	1.461.875,59	1.242.250,01	(219.625,58)	(15,02)
JUN	1.416.392,82	1.003.960,57	(412.432,25)	(29,12)
JUL	1.626.894,04	1.124.296,34	(502.597,70)	(30,89)
AGO	1.829.331,82	1.004.259,44	(825.072,38)	(45,10)
SET	1.672.606,57	989.617,62	(682.988,95)	(40,83)
OUT	1.581.046,54	1.925.089,28	344.042,74	21,76
NOV	1.571.901,72	1.848.999,96	277.098,24	17,63
DEZ	1.714.985,17	1.742.130,71	27.145,54	1,58
	<b>18.430.191,40</b>	<b>17.813.629,32</b>	<b>(616.562,08)</b>	<b>(3,35)</b>

Além dos títulos acima, a Fundação possui debêntures de sete empresas, sendo que seis delas são indexadas pelo IGP-M, acrescidas de uma taxa de juros.

O quadro abaixo demonstra a evolução comparativa do IGP-M no período.



A carteira de renda variável, apesar da flutuação de preço das ações negociadas na Bolsa de Valores, apresentou um resultado, no exercício, dentro da expectativa orçada, variando, negativamente, no montante de R\$ 113.567,95 correspondendo a um desvio de -2,64%.

	RENDA VARIÁVEL			
	Orçado	Executado	Diferença	%
JAN	286.901,14	(1.223.205,13)	(1.510.106,27)	(526,35)
FEV	265.469,15	1.409.143,82	1.143.674,67	430,81
MAR	332.361,94	(573.782,92)	(906.144,86)	(272,64)
ABR	327.800,67	(2.376.723,97)	(2.704.623,64)	(824,83)
MAI	362.836,97	399.522,43	(56.314,54)	(15,52)
<b>INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</b>				
JAN	45.700,00	34.989,91	(11.681,89)	(25,57)
FEV	49.700,00	50.693,87	993,87	2,00
MAR	42.700,00	34.396,93	(8.153,29)	(19,09)
ABR	34.700,00	43.180,19	8.480,19	24,44
MAI	37.700,00	(1.033,25)	(4.110,107,41)	(17,06)
JUN	42.700,00	1.212,109	6.431,92	17,06
JUL	36.666,65	505.030,04	460.330,04	1.029,82
AGO	62.550,00	75.701,15	(6.258,85)	(8,19)
SET	49.550,00	63.873,98	31.123,98	49,76
OUT	49.550,00	58.857,13	9.307,13	18,78
NOV	47.550,00	798.274,85	750.724,85	1.578,81
DEZ	49.550,00	64.251,56	14.701,56	29,67
DEZ	44.550,00	65.244,47	20.694,47	46,45
	591.500,00	1.867.812,12	1.276.312,12	215,78

A carteira imobiliária superou a previsão orçamentária em virtude da valorização do fundo imobiliário 'Memorial Office' em junho/2005 e pela reavaliação dos imóveis da Fundação, ocorrida em outubro/2005, conforme consta nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis – Nota 4 – C.

A carteira de operações com participantes não atingiu a programação orçamentária, em virtude de superestimativa das concessões de empréstimos e conseqüente remuneração.

	<b>OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES</b>			
	<b>Orçado</b>	<b>Executado</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
JAN	420.000,00	151.482,70	(268.517,30)	(63,93)
FEV	320.000,00	171.558,50	(148.441,50)	(46,39)
MAR	345.000,00	173.998,55	(171.001,45)	(49,57)
ABR	350.000,00	137.962,04	(212.037,96)	(60,58)
MAI	365.000,00	181.155,96	(183.844,04)	(50,37)
JUN	415.000,00	191.635,09	(223.364,91)	(53,82)
JUL	400.000,00	190.807,10	(209.192,90)	(52,30)
AGO	410.000,00	133.892,41	(276.107,59)	(67,34)
SET	400.000,00	119.450,56	(280.549,44)	(70,14)
OUT	480.000,00	125.420,93	(354.579,07)	(73,87)
NOV	360.000,00	142.626,25	(217.373,75)	(60,38)
DEZ	320.000,00	180.852,59	(139.147,41)	(43,48)
	<b>4.585.000,00</b>	<b>1.900.842,68</b>	<b>(2.684.157,32)</b>	<b>(58,54)</b>

Também motivou o resultado daquele exercício o reconhecimento da atualização monetária da Provisão Contingencial da autuação, feita SRF, relativa a CSLL, conforme Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis – Nota 9 – Contingências.”

#### **POSICIONAMENTO DA EQUIPE DE AUDITORIA**

Considera-se satisfatória as informações apresentadas.

#### **3.4 RELATÓRIO DO ATUÁRIO E AUDITORIA INDEPENDENTE**

Foi expedido por Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda o demonstrativo dos resultados da avaliação atuarial da Fundação, na posição de 31/12/2006, conforme previsto na portaria SPC do MPAS n.º 140, de 13/10/1995.

Foram emitidos os relatórios de auditoria independente executados pela HLB Audilink Auditores e Consultores, quais sejam: n.º 10/06, revisão geral do segundo semestre de 2006, e n.º 11/06, revisão geral do exercício 2006.

#### **FATOS CONSTATADOS**

Não constam nesses relatórios fatos relevantes ou comprometedores das atividades da Fundação São Francisco de Seguridade Social.

#### **4. CONCLUSÃO**

A Fundação tem desenvolvido suas atividades em atendimento às normas e legislação pertinente, empregando critérios técnicos para gestão dos recursos sob sua responsabilidade, bem como celebrando contratos com empresas para modernização, normatização e adequação dos trabalhos da fundação às suas obrigações.

#### **5. ENCAMINHAMENTO**

Diante do exposto, sugere-se encaminhar o presente relatório à Gerência de Gestão de Pessoas – AA/GGP para ciência e manifestação quanto ao subitem 3.1 e posteriormente à Fundação São Francisco de Seguridade Social – FSFSS, para ciência, e posterior restituição a esta PR/AU, no prazo de 30 dias, a contar da data de recebimento, para que se possa dar conhecimento tempestivo à SFC/CGU/PR.

**Brasília, de janeiro de 2007.**

Leonardo de Frias Barbosa  
**Auditor**

Silvio Duran Fernandez  
**Auditor**

1. Senhor Chefe da Auditoria.
2. De acordo. Submete-se o presente relatório à aprovação de Vossa Senhoria.

Brasília, de janeiro de 2007.

**Huberlandy José Alves Lopes**  
Chefe da Unidade de Avaliação da Gestão – PR/AU/UAG

1. Aprovo.
2. Encaminhe-se à apreciação do Senhor Presidente da Codevasf.

Brasília, de janeiro de 2007.

Márcio de Souza  
**Chefe da Auditoria**

1. Concordo com os termos do Relatório de Auditoria nº 99/2006.
2. Encaminhe-se à Gerência de Gestão de Pessoas – AA/GGP e posteriormente à Fundação São Francisco, para adoção das medidas sugeridas no item 5 - Encaminhamento.

Brasília, de janeiro de 2007.

**Luiz Carlos Everton de Farias**  
Presidente



## **ANEXO 1**

# **METODOLOGIA PARA DEFINIÇÃO DOS INDICADORES E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**



# METODOLOGIA PARA DEFINIÇÃO DOS INDICADORES E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

## 1 - Introdução

A avaliação é um processo que se realiza antes, durante e depois da execução de um programa ou projeto, visando efetuar um juízo sobre o valor ou mérito de um empreendimento, com o apoio de dados e informações pertinentes, válidas e confiáveis com o propósito de medir efeitos e impactos, além da relevância ou pertinência dos objetivos, a eficácia no alcance dos objetivos e metas, a eficiência no uso dos recursos, a pertinência da organização, a contribuição/participação dos beneficiários e instituições envolvidas e a sustentabilidade da intervenção propondo recomendações a fim de serem tomadas decisões para melhorar, modificar, mudar ou terminar o programa ou projeto.

A ONU definiu a avaliação como um processo encaminhado a determinar sistemática e objetivamente a pertinência, eficiência, eficácia e impacto de todas as atividades à luz dos objetivos (do programa ou projeto). Trata-se de um processo organizacional para melhorar as atividades em andamento e ajudar a administração no planejamento, na programação e na tomada de decisões.

## 2 - Requerimento do TCU - Avaliação

A Decisão Normativa TCU nº 81, de 06 de dezembro de 2006, define as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar contas. O anexo II dessa Decisão apresenta o conteúdo do Relatório de Gestão e, os itens 3 e 4 desse anexo requerem as seguintes informações no Relatório de Gestão:

Item	Documentos e informações gerais a constar do Relatório de Gestão
03	Descrição dos indicadores e outros parâmetros utilizados para gerenciar a conformidade e o desempenho dos programas governamentais e/ou das ações administrativas
04	Avaliação dos resultados da execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e efetividade no cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento

### Anexo X - Referências para composição das informações solicitadas nos anexos II e VI

#### Relatório de Gestão (anexo II)

##### Indicadores ou parâmetros de gestão:

- Nome do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame das contas;
- Descrição (o que pretende medir) e tipo de indicador (de Eficácia, de Eficiência ou de Efetividade);
- Fórmula de cálculo e método de medição;
- Responsável pelo cálculo/medição.

##### Análise crítica dos resultados alcançados:

- Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa;
- Indicadores ou parâmetros utilizados na análise;
- Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado); e
- Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso.

### **Avaliação dos Indicadores\***

Nome do Indicador, acompanhamento da descrição e avaliação da qualidade\*\* e da sua confiabilidade\*\*\*

\*Os indicadores deverão seguir o princípio da seletividade: deve-se estabelecer um número equilibrado de indicadores que enfoquem os aspectos essenciais do que se quer monitorar.

\*\*Para ser satisfatório, o indicador deverá possuir as seguintes características:

- Representatividade: o indicador deve ser a expressão dos produtos essenciais de uma atividade ou função; o enfoque deve ser no produto: medir aquilo que é produzido, identificando produtos intermediários e finais, além dos impactos desses produtos;
- Homogeneidade: na construção de indicadores devem ser consideradas apenas variáveis homogêneas;
- Praticidade: garantia de que o indicador realmente funciona na prática e permite a tomada de decisões gerenciais. Para tanto, deve ser testado;
- Validade: o indicador deve refletir o fenômeno a ser monitorado;
- Independência: o indicador deve medir os resultados atribuíveis às ações que se quer monitorar, devendo ser evitados indicadores que possam ser influenciados por fatores externos à ação do gestor;
- Simplicidade: o indicador deve ser de fácil compreensão e não envolve dificuldades de cálculo ou de uso;
- Cobertura: os indicadores devem apresentar adequadamente a amplitude e diversidade de características do fenômeno monitorado, resguardado o princípio da seletividade e da simplicidade;
- Economicidade: as informações necessárias ao cálculo do indicador devem ser coletadas e atualizadas a um custo razoável, em outras palavras, a manutenção da base de dados não pode ser dispendiosa;
- Acessibilidade: deve haver facilidade de acesso às informações primárias bem como de registros e manutenção para o cálculo dos indicadores;
- Estabilidade: a estabilidade conceitual das variáveis componentes e do próprio indicador bem como a estabilidade dos procedimentos para sua elaboração são condições necessárias ao emprego de indicadores para avaliar o desempenho ao longo do tempo.

\*\*\*Para que haja confiabilidade, precisa que a fonte dos dados utilizada para o cálculo do indicador seja confiável, de tal forma que diferentes avaliadores possam chegar aos mesmos resultados.

### **3 - Indicadores**

Os efeitos e impactos da implementação de um programa/ação/projeto são medidos em relação aos seus objetivos (imediatos e de desenvolvimento). Por outro lado, quem mede o progresso no alcance desses objetivos são os indicadores dos objetivos. Assim, o indicador é uma unidade que permite medir o alcance de um objetivo específico.

Os indicadores são variáveis que ajudam a medir as mudanças, progresso ou resultado de uma ação em relação aos objetivos e metas definidos, num determinado período de tempo. Os indicadores podem ser expressos em percentuais, índices e/ou conceitos. Os indicadores facilitam a verificação de mudanças ou a ocorrência dos resultados que se esperam de um programa/ação. Os indicadores são as variáveis contra as quais a mudança pode ser medida.

Visando atender a citada Decisão Normativa nº 81 do TCU e proceder a uma avaliação dos resultados da execução dos programas governamentais e/ou das ações da CODEVASF, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e efetividade no cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, buscou-se embasamento técnico e teórico em vários estudos e trabalhos sobre o uso de indicadores, com destaque para o curso de Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos Públicos do Instituto Novas Fronteiras da Cooperação - INFC, que detém mais de 10 anos de experiência na implementação de cursos relativos à formulação, condução, monitoramento e avaliação de programas e projetos do setor público.

### 3.1- Seleção de Indicadores

Para a seleção dos indicadores a serem adotados pela CODEVASF em seu Relatório de Gestão, tomou-se como base:

- a LOA (produtos e valores); e
- conceitos e parâmetros expressos no Manual de Avaliação Anual do Plano Plurianual 2004-2007 e no curso de Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos Públicos do INFC.

### 3.2- Indicadores selecionados

Os indicadores selecionados e seus respectivos conceitos são:

- **Utilização (U)**  
A Lei Orçamentária Anual apresenta os programas e seus valores, sendo esses subdivididos em ações, para as quais são definidos produto (meta a ser atingida) e valor (dotação orçamentária). A relação entre o valor empenhado e aquele definido na LOA é denominada Utilização (sempre que o valor descontingenciado for igual à dotação). Quando o valor descontingenciado for inferior à dotação, adotar-se-á este.

$$U = (VE/V) * 100$$

Onde: U = Utilização  
VE = valor empenhado  
V = valor (LOA ou descontingenciado)

- **Cobertura (C)**  
A Lei Orçamentária Anual apresenta os programas e seus valores, sendo esses subdivididos em ações, para as quais são definidos produto (meta a ser atingida) e valor (dotação orçamentária). A relação entre a quantidade (de produto) realizada e aquela definida na LOA é denominada Cobertura (sempre que o valor da dotação for igual ao descontingenciado). Quando o valor descontingenciado for inferior à dotação, ter-se-á uma quantidade (de produto) revisada, estabelecida por proporcionalidade.

$$C = (QR/Q) * 100$$

Onde: C = Cobertura  
QR = quantidade realizada  
Q = quantidade (LOA ou revisada)

- **Eficácia (E)**  
Definido como o grau em que se realiza a quantidade de produto de uma ação em relação à quantidade estabelecida na LOA ou revisada (vide critério em Cobertura),

num determinado período de tempo, independente dos valores implicados. Em termos operacionais o cálculo da eficácia se obtém com a fórmula:

$$E = ((QR \cdot TP) / (Q \cdot TR)) \cdot 100$$

Onde: E = Eficácia

QR = quantidade realizada

TP = tempo planejado (período de tempo referente ao número de meses do exercício; sempre igual a 12)

Q = quantidade (LOA ou revisada)

TR = tempo real (é o número de meses restantes para o final do exercício, a contar do 1º descontingenciamento do valor destinado à ação, incluindo o mês de descontingenciamento)

- **Eficiência (Ef)**

Conceito que se define a partir de duas perspectivas que são complementares: (a) se a quantidade de produto está definida previamente, trata-se de minimizar o custo total ou o meio que se requer para sua geração; (b) se o gasto total está previamente fixado, procura-se otimizar a combinação de insumos para maximizar o produto. Operacionalmente, a eficiência é definida como a relação existente entre os produtos e os custos dos insumos, sendo a sua fórmula de cálculo:

$$Ef = ((QR/VE)/TR) / ((Q/V)/TP) = (QR \cdot V \cdot TP) / (Q \cdot VE \cdot TR) = ((QR \cdot TP) \cdot V) / ((Q \cdot TR) \cdot VE) \\ = ((QR \cdot TP) / (Q \cdot TR)) \cdot (V/VE) \text{ ou, simplificado: } Ef = (E \cdot (V/VE)) \cdot 100$$

Onde: Ef = Eficiência

E = Eficácia

QR = quantidade realizada

Q = quantidade (LOA ou revisada)

TR = tempo real (é o número de meses restantes para o final do exercício, a contar do 1º descontingenciamento do valor destinado à ação, incluindo o mês de descontingenciamento)

TP = tempo planejado (período de tempo referente ao número de meses do exercício; sempre igual a 12)

VE = valor empenhado

V = valor (LOA ou descontingenciado)

- **Efetividade (Et)**

Este conceito constitui uma relação entre a quantidade de produto realizada e a quantidade de produto estabelecida na LOA, ou seja, é a capacidade para alcançar os objetivos previstos em função do resultado obtido, conceito similar à eficácia. Neste caso, ações com resultados de 100% ou maiores são consideradas efetivas e menores que 100% correspondem a não efetivas. A fórmula operacional da efetividade é a seguinte:

$$Et = (QR/Q) \cdot 100$$

Onde: Et = Efetividade

QR = quantidade realizada

Q = quantidade LOA

Obs: O resultado, para todos os indicadores, é expresso mediante as regras de arredondamento, com exclusão das casas decimais.

#### 4 - Definição de parâmetros

Na definição dos parâmetros de avaliação, procurou-se um padrão para todas as ações e programas, levando em consideração o histórico do desempenho da CODEVASF relativo à execução orçamentária por programa, visto que a análise de resultados baseada no cumprimento das metas físicas não era prática aplicada pela Empresa. Assim sendo, o desempenho da CODEVASF relativo à execução orçamentária por programa tem como base o período 2001-2005. Cabe ressaltar que no decorrer desses anos, alguns programas tiveram seus nomes alterados, porém seus objetivos permaneceram, se não inalterados, com poucas mudanças substanciais.

Para fins de operacionalização, o parâmetro ( $\rho$ ) corresponde à média aritmética, eliminadas as casas decimais, do desempenho da execução orçamentária anual por programa, no período citado. Após a determinação do parâmetro, definiu-se o intervalo de variação de 15% para determinação do conceito de avaliação das ações e programas.

Quando não foi possível o cálculo do ( $\rho$ ) pela inexistência do programa em anos anteriores, foi considerada a média total da execução orçamentária da CODEVASF. Desta forma, foi estabelecido o seguinte esquema:

<b>NOTA</b>	Acima de 100% de ( $\rho$ )	Entre 85% de( $\rho$ ) a 100% de( $\rho$ )	Entre 70% de( $\rho$ ) a 84% de( $\rho$ )	Abaixo de 70% de( $\rho$ )	
<b>CONCEITO</b>	Acima do esperado	Dentro do Esperado	Abaixo do Esperado	Muito abaixo do esperado	Não se aplica

#### 4.1 - Parâmetros por programa

<b>Programas 2006</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>(<math>\rho</math>)</b>
Navegação Interior (0228)	100	100	100	100	100	<b>100</b>
Desenvolvimento da Bovideocultura (0359)	92	95	94	100	100	<b>96</b>
Desenvolvimento da Agricultura Irrigada (0379)	90	88	82	96	100	<b>91</b>
Zoneamento Ecológico-Econômico (0512)	100				100	<b>100</b>
Proágua Infra-Estrutura (0515)	99	80	85	86	100	<b>90</b>
Apoio Administrativo (0750)	100	95	99	100	100	<b>99</b>
Gestão da Política de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial (0757)				100	100	<b>100</b>
Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais (0901)	100	81	5	67	100	<b>71</b>
Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações) (0906)	97	100	98	88	100	<b>97</b>
Promoção e Inserção Econômica de Sub-Regiões - PROMOVER (1022)				86	100	<b>93</b>
Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO (1025)				89	100	<b>95</b>
Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação (1038)				98	100	<b>99</b>
Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER (1047)				100	100	<b>100</b>
Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental (1305)				100	100	<b>100</b>
Primeiro Emprego (1329)		78	93	100	100	<b>93</b>
Desenvolvimento Sustentável da Aqüicultura (1343)	89	89	97	98	100	<b>95</b>
<b>Média da Execução Orçamentária</b>	<b>95</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>94</b>	<b>100</b>	<b>94</b>

## 5 - Considerações Finais

As equações apresentadas na definição dos indicadores são aplicáveis exclusivamente às ações. Para programas, foi considerada a média aritmética dos indicadores das ações a eles vinculadas. Essa diferenciação fez-se necessário, visto que os programas comportam ações com objetos e produtos (unidades de medida) diferentes, impossibilitando a utilização direta das equações. O desempenho global da CODEVASF foi obtido pela média aritmética dos indicadores dos programas.

Por fim, algumas especificidades, decorrentes do tipo ou origem da ação, devem ser comentadas:

- as ações Gestão e Administração do Programa, inerentes a vários programas, e Administração da Unidade e Contribuição à Previdência Privada, do Programa Apoio Administrativo, assim como os programas Cumprimento de Sentenças Judiciais e Serviço da Dívida Externa não são passíveis de quantificação do produto; para estas ações/programas foram obtidos apenas os indicadores de utilização;
- em se tratando de ação originada de destaque recebido, visto que o valor destacado não corresponde à totalidade da dotação e, conseqüentemente, não permitindo, a quantificação do produto, foi obtido apenas o indicador de utilização; a determinação dos demais indicadores foi considerada não aplicável; e
- diferentemente das ações originadas do Executivo, para aquelas originadas de Emendas Parlamentares deve-se levar em consideração que seus resultados não se balizam pela simples comparação dos produtos. Cada Emenda, é, antes de tudo, segundo o MTO-2005, um dispositivo pelo qual os parlamentares propõem modificação em um Projeto de Lei. Nesse dispositivo existe um espaço chamado “justificação” onde são redigidas as razões que motivaram a apresentação da emenda, os resultados pretendidos ou efeitos que a justificam, bem como apresentar os dados complementares que sejam julgados essenciais à apreciação da proposição. Essa “justificação”, freqüentemente, apresenta uma variedade de ações que podem ser executadas para atingir o fim proposto pela Emenda. Sendo assim, apesar de apenas um produto publicado na LOA, a Emenda pode conter uma variedade de produtos que são priorizados de acordo com os recursos descontingenciados. Portanto, a utilização desses indicadores, que se baseiam nos produtos expressos na LOA, não refletem exatamente o cumprimento das “metas” planejadas, mas sim a conformidade, ou não, desses produtos e os resultados previstos na Emenda.

As tabelas que se seguem apresentam os dados básicos (programas, ações, previsão LOA e realização) e os resultados (indicadores e conceitos).

Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais (004153) (LC)	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
<b>0359 DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA</b>			<b>650.000,00</b>	<b>366.972,16</b>				<b>366.972,16</b>
20.606.0359.2823.0001 - Operação e Manutenção de Unidades de Melhoramento-NA (004126) (LC)	Centro de produção mantido (unid)	2	650.000,00	366.972,16	12	1	1	366.972,16



Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
<b>0379 DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA</b>			<b>34.689.672,00</b>	<b>15.427.697,68</b>				<b>15.425.631,87</b>
20.122.0379.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa-NA <b>(004110) (LC)</b>			485.000	482.410,11		0		480.791,13
20.607.0379.10BC.0058 - Implantação de Projetos de Irrigação - na 6ª SR da CODEVASF - No Estado da Bahia <b>(009199) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	1	50.000,00	0,00		0		0,00
20.607.0379.10BC.0060 - Implantação de Projetos de Irrigação - Igreja Nova - AL <b>(009200) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	70.000,00	70.000,00	7	5	5	70.000,00
20.607.0379.11RR.0101 - Implantação do Perímetro de Irrigação de Colônia com 200 ha no Estado do Piauí - No Município de Colônia do Gurguéia-PI <b>(004127) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	20	1.300.000,00	1.156.996,54	9	18	18	1.156.996,54
20.607.0379.11RU.0101 - Implantação do Perímetro de Irrigação de Jenipapo com 200 ha no Estado do Piauí - No Município de São João do Piauí-PI <b>(004128) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	70	1.720.000,00	1.632.822,63	12	66	50,6	1.632.822,63
20.607.0379.1686.0027 - Implantação do Perímetro de Irrigação Marituba com 3.136 ha no Estado de Alagoas - No Estado de Alagoas <b>(004129) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	58	787.729,00	713.659,22	7	53	51	713.650,52
20.607.0379.1686.0029 - Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004130) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	10	13.772.905,00	2.465.203,25	12	2	1,85	2.465.203,25
20.607.0379.1698.0101 - Implantação do Projeto-Piloto de Irrigação Santa Rosa com 40 ha no Estado do Piauí -No Município de Santa Rosa do Piauí-PI <b>(004131) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	23	680.000,00	333.200,80	12	11	11,94	333.200,80
20.607.0379.5260.0026 - Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco <b>(004132) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	5	4.230.000,00	4.229.753,11	8	5	5	4.229.753,11
20.607.0379.5314.0029 - Implantação do Perímetro de Irrigação Baixio de Irecê com 59.375 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004133) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	20	9.830.000,00	2.579.614,02	12	5	5,25	2.579.600,71
20.122.0379.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA <b>(007451) (DR)</b>			1.647.000,00	1.647.000,00		0		1.646.575,18
20.607.0379.1662.0101 - Implantação do Perímetro de Irrigação Jacaré-Curituba com 1.350 ha no Estado de Sergipe <b>(007458) (DR)</b>			117.038,00	117.038,00		0		117.038,00
<b>0512 ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO</b>			<b>360.000,00</b>	<b>359.294,49</b>				<b>359.294,49</b>
04.127.0512.8689.0021 - Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Maranhão <b>(004090) (LC)</b>	Zoneamento realizado (km²)	20	120.000,00	119.294,49	7	20	20	119.294,49
04.127.0512.8689.0022 - Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Piauí <b>(004091) (LC)</b>	Zoneamento realizado (km²)	20	120.000,00	120.000,00	12	20	20	120.000,00
04.127.0512.8689.0023 - Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Ceará <b>(004092) (LC)</b>	Zoneamento realizado (km²)	20	120.000,00	120.000,00	9	20	20	120.000,00
<b>0515 PROÁGUA INFRA-ESTRUTURA</b>			<b>40.386.531,15</b>	<b>20.317.123,91</b>				<b>20.316.400,40</b>
18.122.0515.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa-NA <b>(004098) (LC)</b>			420.000,00	410.263,66		0		409.540,15
18.544.0515.2B89.0001 - Obras de Pequeno Vulto para Manutenção da Infra-estrutura Hídrica - NA <b>(004106) (LC)</b>	Infra-estrutura mantida (unidade)	2	950.000,00	400.000,00	7	1	1	400.000,00
18.544.0515.109H.0056 - Construção de Barragens - Bodocó -PE <b>(009183) (LE)</b>	Obra executada	2	250.000,00	248.610,00	1	2	2	248.610,00

Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
	(unidade)							
18.544.0515.109H.0058 - Construção de Barragens - Distritos de Patamutê, São Bento e Mundo Novo - Curaçá - BA <b>(009184) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	3	60.000,00	0,00		0		0,00
18.544.0515.109H.0066 - Construção de Barragens - São Julião - PI <b>(009185) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	1	100.000,00	0,00		0		0,00
18.544.0515.109H.0070 - Construção de Barragens - Salgueiro - PE <b>(009186) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	1	100.000,00	95.000,00	7	1	26	95.000,00
18.544.0515.1851.0020 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Na Região Nordeste <b>(004104) (LC)</b>	Obra executada (unidade)	1	400.000,00	0,00		0		0,00
18.544.0515.1851.0031 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Minas Gerais <b>(009187) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	3	500.000,00	460.132,78	5	3	8	460.132,78
18.544.0515.1851.0074 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Estado de Minas Gerais <b>(004105) (LC)</b>	Obra executada (unidade)	1	50.000,00	0,00		0		0,00
18.544.0515.1851.0089 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado do Piauí <b>(009188) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	10	11.049.305,00	3.999.313,72	3	4	14	3.999.313,72
18.544.0515.1851.0097 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Pernambuco <b>(009189) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	16	965.000,00	964.946,96	7	16	275	964.946,96
18.544.0515.1851.0099 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado da Bahia <b>(009190) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	1	350.000,00	350.000,00	2	1	1	350.000,00
18.544.0515.1851.0826 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Picos - PI <b>(009191) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	10	150.000,00	150.000,00	7	10	3	150.000,00
18.544.0515.1851.0836 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios No Estado da Bahia <b>(009192) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	14	1.600.000,00	299.700,00	4	3	25	299.700,00
18.544.0515.1851.0842 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - 6ª Superintendência da CODEVASF Região de Juazeiro No Estado da Bahia <b>(009193) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	5	150.000,00	150.000,00	4	5	7	150.000,00
18.544.0515.1851.0848 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios No Estado de Minas Gerais <b>(009194) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	25	500.000,00	456.878,25	5	23	14	456.878,25
18.544.0515.1851.0856 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Obras à Cargo da 2ª e 6ª Superintendências No Estado da Bahia <b>(009195) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	6	950.000,00	949.217,58	7	6	32	949.217,58
18.544.0515.1851.0886 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios do Interior No Estado de Minas Gerais <b>(009196) (LE)</b>	Obra executada (unidade)	2	100.000,00	99.860,00	5	2	1	99.860,00
18.544.0515.5308.0101 - Construção da Barragem Jequitai no Estado de Minas Gerais - No Município de Jequitai - MG <b>(004107) (LC)</b>	Obra executada (% de execução física)	5	12.325.000,00	1.865.979,43	7	1	1	1.865.979,43
18.544.0515.1851.0031 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Minas Gerais <b>(012110) (DR)</b>			2.999.925,21	2.999.920,59		0		2.999.920,59
18.544.0515.1851.0097 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Pernambuco <b>(012112) (DR)</b>			999.797,73	999.797,73		0		999.797,73

Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
18.544.0515.1851.0099 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado da Bahia <b>(012113) (DR)</b>			5.417.503,21	5.417.503,21		0		5.417.503,21
<b>0750 APOIO ADMINISTRATIVO</b>			<b>149.236.219,00</b>	<b>149.210.355,20</b>				<b>149.202.234,87</b>
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - NA - Pessoal <b>(004082) (LC)</b>			116.752.784,00	116.746.727,09		0		116.746.727,09
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - NA - Demais <b>(004088) (LC)</b>			14.292.361,00	14.279.724,35		0		14.271.751,02
04.301.0750.2004.0001 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - NA <b>(004154) (LC)</b>	Pessoa beneficiada (unidade)	5.254	2.287.529,00	2.280.358,76	12	5.238	4.786	2.280.211,76
04.365.0750.2010.0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - NA <b>(004095) (LC)</b>	Criança de 0 a 6 anos atendida (unid)	260	453.600,00	453.600,00	12	260	191	453.600,00
04.331.0750.2011.0001 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - NA <b>(004085) (LC)</b>	Servidor beneficiado (unidade)	420	251.356,00	251.356,00	12	420	280	251.356,00
04.306.0750.2012.0001 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - NA <b>(004084) (LC)</b>	Servidor beneficiado (unidade)	1.609	6.398.993,00	6.398.993,00	12	1.609	1661	6.398.993,00
04.273.0750.0110.0001 - Contribuição à Previdência Privada -NA <b>(004083) (LC)</b>			8.799.596,00	8.799.596,00		0		8.799.596,00
<b>0757 GESTÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL</b>			<b>3.279.843,00</b>	<b>3.119.507,92</b>				<b>3.117.507,92</b>
04.122.0757.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA <b>(004089) (LC)</b>			720.000,00	717.298,20		0		715.298,20
04.128.0757.4572.0001 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - NA <b>(004093) (LC)</b>	Servidor capacitado (unidade)	120	967.149,00	965.938,94	12	120	1066	965.938,94
04.131.0757.4641.0001 - Publicidade de Utilidade Pública - NA <b>(004094) (LC)</b>			0,00	0,00		0		0,00
18.544.0757.8621.0001 - Estudos para Projetos de Obras de Infra-Estrutura Hídrica - Na região Nordeste <b>(004108) (LC)</b>	Estudo realizado (unidade)	1	200.000,00	47.379,51	12	0	0	47.379,51
04.121.0757.1856.0001 - Formulação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba-PLANAP -NA <b>(004087) (LC)</b>	Plano elaborado (% de execução física)	30	1.392.694,00	1.388.891,27	12	30	25	1.388.891,27
<b>0901 OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>			<b>8.469.806,00</b>	<b>8.407.533,97</b>				<b>8.407.533,97</b>
28.846.0901.0022.0001 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado Devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista - NA <b>(004086) (LC)</b>			8.469.806	8.407.533,97		0		8.407.533,97
<b>0906 OPERAÇÕES ESPECIAIS: SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA(Juros e Amortizações)</b>			<b>32.223.648,00</b>	<b>23.256.829,79</b>				<b>23.256.829,79</b>
28.844.0906.0284.0001 - Amortização e Encargos de Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa - NA <b>(004081) (LC)</b>			32.223.648	23.256.829,79		0		23.256.829,79
<b>1022 PROMOÇÃO E INSERÇÃO ECONÔMICA DE SUB-REGIÕES - PROMOVER</b>			<b>5.085.674,00</b>	<b>4.867.663,37</b>				<b>4.867.214,80</b>
23.691.1022.0682.0022 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado do Piauí <b>(004147) (LC)</b>	Arranjo produtivo local viabilizado (unidade)	1	2.767.800,00	2.766.217,58	11	1	36	2.766.217,58
23.691.1022.0682.0026 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Pernambuco <b>(004148) (LC)</b>	Arranjo produtivo local viabilizado (unidade)	1	130.000,00	129.243,56	12	1	4	129.243,56

Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
23.691.1022.0682.0027 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Alagoas <b>(004149) (LC)</b>	Arranjo produtivo local viabilizado (unidade)	1	130.000,00	52.860,34	12	0	1	52.860,34
23.691.1022.0682.0028 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Sergipe <b>(004150) (LC)</b>	Arranjo produtivo local viabilizado (unidade)	1	185.800,00	65.567,00	12	0	4	65.567,00
23.691.1022.0682.0029 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado da Bahia <b>(004151) (LC)</b>	Arranjo produtivo local viabilizado (unidade)	1	130.000,00	127.482,86	12	1	1	127.034,29
23.691.1022.0682.0031 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Minas Gerais <b>(004152) (LCE)</b>	Arranjo produtivo local viabilizado (unidade)	9	410.000,00	394.218,03	10	9	8	394.218,03
23.122.1022.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA <b>(007476) (DR)</b>			270.000,00	270.000,00		0		270.000,00
23.691.1022.0682.0001 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - NA <b>(007478) (DR)</b>			1.062.074,00	1.062.074,00		0		1.062.074,00
<b>1025 PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE ESPAÇOS SUB-REGIONAIS - PROMESO</b>			<b>108.258.605,98</b>	<b>86.846.298,19</b>				<b>86.845.633,19</b>
04.845.1025.005E.0048 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Apoio ao Desenvolvimento Municipal - Estado do Piauí <b>(009157) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	10	11.049.306,00	11.049.306,00	7	10	12	11.049.306,00
04.845.1025.005E.0074 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios no Estado do Piauí <b>(009158) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	7	11.849.305,00	11.849.304,99	7	7	16	11.849.304,99
04.845.1025.005E.0076 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios do Vale do Parnaíba no Estado do Maranhão <b>(009159) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	1.200.000,00	600.000,00	7	3	3	600.000,00
04.845.1025.005E.0078 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - 2ª e 6ª região - No Estado da Bahia <b>(009160) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	3	590.000,00	588.912,04	7	3	5	588.247,04
04.845.1025.005E.0080 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado da Bahia <b>(009161) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	38	7.000.000,00	6.983.987,81	7	38	20	6.983.987,81
04.845.1025.005E.0094 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios no Estado de Minas Gerais <b>(009162) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	200.000,00	0,00		0		0,00
04.845.1025.005E.0098 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Abaré - BA <b>(009163) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	300.000,00	300.000,00	7	5	2	300.000,00
04.845.1025.005E.0100 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Barra do Mendes - BA <b>(009164) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	10	300.000,00	298.679,76	7	10	1	298.679,76
04.845.1025.005E.0102 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Barro Alto - BA <b>(009165) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	400.000,00	398.580,16	7	5	1	398.580,16
04.845.1025.005E.0104 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Canarana - BA <b>(009166) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	300.000,00	298.670,00	7	5	1	298.670,00
04.845.1025.005E.0106 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Gentio do Ouro - BA <b>(009167) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	300.000,00	298.670,00	7	5	1	298.670,00
04.845.1025.005E.0108 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Ibipecta - BA <b>(009168) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	10	300.000,00	298.570,00	7	10	1	298.570,00

Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
04.845.1025.005E.0110 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Ibititá - BA <b>(009169) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	300.000,00	298.819,60	7	5	1	298.819,60
04.845.1025.005E.0112 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - João Dourado - BA <b>(009170) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	10	200.000,00	198.353,25	5	10	2	198.353,25
04.845.1025.005E.0114 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Lapão - BA <b>(009171) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	300.000,00	298.695,00	7	5	1	298.695,00
04.845.1025.005E.0116 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Mirangaba - BA <b>(009172) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	10	400.000,00	380.000,00	7	10	1	380.000,00
04.845.1025.005E.0118 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - São Gabriel - BA <b>(009173) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	5	300.000,00	298.839,98	7	5	1	298.839,98
04.845.1025.005E.0120 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Lagoa da Canoa - AL <b>(009174) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	1	400.000,00	0,00		0		0,00
04.845.1025.005E.0122 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Vale do São Francisco - No Estado de Pernambuco <b>(009175) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	15	21.900.000,00	6.244.068,56	7	4	16	6.244.068,56
04.845.1025.005E.0124 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios do Estado do Maranhão <b>(009176) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	150	7.650.000,00	4.500.000,00	1	88	15	4.500.000,00
04.845.1025.005E.0126 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Sudeste Piauiense - No Estado do Piauí <b>(009177) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	10	9.049.306,00	9.049.135,98	7	10	25	9.049.135,98
04.845.1025.005E.0128 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí <b>(009178) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	4	2.150.000,00	2.111.688,24	7	4	10	2.111.688,24
04.845.1025.005E.0130 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Infra-Estrutura de apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Municípios - No Estado do Piauí <b>(009179) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	25	13.049.306,00	11.730.633,84	7	22	17	11.730.633,84
04.845.1025.005E.0132 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Vale do Parnaíba - No Estado do Piauí <b>(009180) (LE)</b>	Projeto apoiado (unidade)	25	11.049.306,00	11.049.306,00	7	25	11	11.049.306,00
11.333.1025.4642.0001 - Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo - NA <b>(007375) (DR)</b>			9.000,00	9.000,00		0		9.000,00
11.333.1025.4642.0069 - Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo - Na Sub-região do Xingó <b>(007384) (DR)</b>			32.000,00	32.000,00		0		32.000,00
04.128.1025.4644.0001 - Capacitação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável em Espaços Sub-regionais Selecionados - NA <b>(007333) (DR)</b>			49.000,00	49.000,00		0		49.000,00
04.128.1025.4644.0069 - Capacitação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável em Espaços Sub-regionais Selecionados - Na Sub-região do Xingó <b>(007342) (DR)</b>			83.000,00	83.000,00		0		83.000,00
11.333.1025.6424.0001 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - NA <b>(007389) (DR)</b>			1.441.117,35	1.441.117,35		0		1.441.117,35
11.333.1025.6424.0062 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Sub-região da Chapada do Araripe <b>(007391) (DR)</b>			775.959,63	775.959,63		0		775.959,63
11.333.1025.6424.0069 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Sub-região do Xingó <b>(007398) (DR)</b>			332.000,00	332.000,00		0		332.000,00
04.845.1025.005E.0128 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado			5.000.000,00	5.000.000,00		0		5.000.000,00

Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
- No Estado do Piauí <b>(012011) (DR)</b>								
<b>1038 TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DOS PERÍMETROS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO</b>			<b>91.845.521,00</b>	<b>82.915.268,63</b>				<b>82.913.302,38</b>
20.122.1038.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA <b>(004111) (LC)</b>			2.212.500,00	818.070,65		0		817.634,64
20.607.1038.2B69.0001 - Funcionamento dos Perímetros de Irrigação em Regime de Transferência - NA <b>(004134) (LC)</b>	Perímetro assistido (unidade)	2	186.000,00	8.921,08	12	0	0	8.921,08
20.607.1038.5328.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Barreiras Norte com 2.093 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004155) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	46	2.032.109,00	1.903.676,83	12	43	41	1.903.166,83
20.607.1038.5330.0026 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Bebedouro com 2.091 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco <b>(004156) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	34	1.103.699,00	1.096.565,86	11	34	32	1.096.565,86
20.607.1038.5332.0028 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Betume com 2.865 ha no Estado de Sergipe - No Estado de Sergipe <b>(004135) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	9	1.958.352,00	710.154,25	12	3	3	710.154,25
20.607.1038.5338.0027 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Boacica com 3.334 ha no Estado de Alagoas - No Estado de Alagoas <b>(004136) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	15	2.195.138,00	1.005.065,88	12	7	7	1.005.065,88
20.607.1038.5346.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Ceraíma com 408 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004137) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	10	329.000,00	113.398,32	12	3	3	113.373,32
20.607.1038.5348.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Mirorós com 2.145 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004157) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	32	1.230.175,00	1.194.268,16	12	31	28	1.194.028,16
20.607.1038.5354.0026 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Nilo Coelho com 18.857 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco <b>(004158) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	37	7.758.357,00	7.714.566,59	12	37	35	7.714.566,59
20.607.1038.5358.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Nupeba/Riacho Grande com 4.770 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004159) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	38	2.402.733,00	2.383.857,07	12	38	34	2.383.607,07
20.607.1038.5364.0028 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Cotinguiba/Pindoba com 2.237 ha no Estado de Sergipe - No Estado de Sergipe <b>(004138) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	7	1.455.700,00	610.031,04	12	3	3	610.031,04
20.607.1038.5368.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formoso com 12.048 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004160) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	34	4.412.654,00	4.207.993,14	12	32	32	4.207.993,14
20.607.1038.5370.0031 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Gorutuba com 5.286 ha no Estado de Minas Gerais - No Estado de Minas Gerais <b>(004161) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	46	3.446.292,00	3.351.343,91	12	45	44	3.351.343,91
20.607.1038.5374.0029 - Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação do Complexo Itaparica com 5.286 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004139) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	8	12.888.054,00	12.850.361,08	12	8	8	12.850.105,88
20.607.1038.5378.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Curaçá com 4.350 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004162) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	33	1.277.279,00	1.270.073,90	12	33	33	1.270.073,90
20.607.1038.5380.0028 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Propria com 1.177 ha no Estado de Sergipe - No Estado de Sergipe <b>(004140) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	10	1.022.700,00	488.009,53	12	5	5	488.009,53



Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
20.607.1038.5386.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul com 2.238 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004141) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	12	1.101.429,00	377.129,64	12	4	4	376.879,64
20.607.1038.5434.0026 - Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação do Complexo Itaparica com 9.136,5 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco <b>(004142) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	10	28.892.656,00	28.887.654,58	12	10	10	28.887.654,58
20.607.1038.5436.0027 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Itiúba com 894 ha no Estado de Alagoas - No Estado de Alagoas <b>(004143) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	10	1.663.621,00	652.327,51	12	4	4	652.327,51
20.607.1038.5440.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Mandacaru com 419 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004163) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	42	549.046,00	543.801,29	12	42	42	543.801,29
20.607.1038.5442.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Maniçoba com 4.293 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004164) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	31	1.373.210,00	1.362.645,00	12	31	31	1.362.644,96
20.607.1038.5446.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito I/ III no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004144) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	8	1.060.000,00	445.635,34	12	3	3	445.635,34
20.607.1038.5456.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito IV com 646 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004145) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	15	1.339.501,00	1.217.805,05	12	13	13	1.217.805,05
20.607.1038.5458.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formosinho com 448 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004146) (LC)</b>	Projeto executado (% de execução física)	5	420.000,00	264.802,93	11	3	3	264.802,93
20.607.1038.7758.0031 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Jaíba com 24.745 ha no Estado de Minas Gerais - No Estado de Minas Gerais <b>(004165) (LCE)</b>	Projeto executado (% de execução física)	18	9.535.316,00	9.437.110,00	12	18	18	9.437.110,00
<b>1047 DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO SEMI-ÁRIDO-CONVIVER</b>			<b>9.489.636,97</b>	<b>7.914.536,71</b>				<b>7.914.221,71</b>
18.544.1047.5336.0026 - Implantação do Canal do Sertão Pernambucano no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco <b>(009197) (LE)</b>	Canal implantado (% de execução física)	7	3.600.000,00	2.040.659,21	6	4	4	2.040.659,21
18.544.1047.7766.0064 - Implantação de Poços Públicos - No Estado da Bahia <b>(009181) (LE)</b>	Poço implantado (unidade)	12	200.000,00	199.997,53	3	12	14	199.997,53
18.544.1047.7766.0072 - Implantação de Poços Públicos - No Estado de Pernambuco <b>(009182) (LE)</b>	Poço implantado (unidade)	10	150.000,00	150.000,00	4	10	20	150.000,00
20.122.1047.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA <b>(007417) (DR)</b>			97.055,76	97.055,76		0		96.740,76
18.334.1047.4650.0001 - Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo no Semi-árido - NA <b>(007420) (DR)</b>			308.764,50	308.764,50		0		308.764,50
18.121.1047.4654.0001 - Organização Social e da Gestão Participativa no Semi-árido - NA <b>(007413) (DR)</b>			194.521,50	178.789,50		0		178.789,50
11.333.1047.6424.0001 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - NA <b>(007403) (DR)</b>			3.105.769,83	3.105.744,83		0		3.105.744,83
11.333.1047.6424.0020 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Região Nordeste <b>(007404) (DR)</b>			1.276.489,38	1.276.489,38		0		1.276.489,38
11.333.1047.6424.0030 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais -			557.036,00	557.036,00		0		557.036,00

Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
Na Região Sudeste <b>(007405) (DR)</b>								
<b>1305 REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b>			<b>102.430.159,30</b>	<b>87.239.535,57</b>				<b>87.237.286,25</b>
18.542.1305.4538.0020 - Monitoramento da Qualidade da Água na Bacia do Rio São Francisco - Na Região Nordeste <b>(004099) (LC)</b>	Qualidade da água monitorada (m³)	1.000.000	4.233.055,00	744.155,96	11	175.796	187.707	744.149,95
18.543.1305.4540.0020 - Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco - Na Região Nordeste <b>(004100) (LC)</b>	Reflorestamento executado (ha)	125	4.382.677,40	2.514.404,81	10	72	90	2.514.404,81
18.543.1305.4540.0031 - Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco - No Estado de Minas Gerais <b>(004101) (LC)</b>	Reflorestamento executado (ha)	125	3.240.270,90	275.746,33	11	11	60	275.746,33
18.544.1305.3429.0001 - Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco - NA <b>(004109) (LCE)</b>	Obra executada ( % de execução física)	19	77.032.236,00	75.549.137,51	12	19	19	75.546.894,20
18.544.1305.3429.0031 - Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco - No Estado de Minas Gerais <b>(009198) (LE)</b>	Obra executada ( % de execução física)	3	1.900.000,00	1.900.000,00	7	3	3	1.900.000,00
18.543.1305.5472.0020 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco - Na Região Nordeste <b>(004102) (LC)</b>	Leito recuperado (km)	120	6.143.920,00	4.183.395,53	11	82	98	4.183.395,53
18.543.1305.5472.0031 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco - No Estado de Minas Gerais <b>(004103) (LC)</b>	Leito recuperado (km)	120	5.498.000,00	2.072.695,43	12	45	66	2.072.695,43
<b>1329 PRIMEIRO EMPREGO</b>			<b>1.112.846,00</b>	<b>678.576,10</b>				<b>678.556,10</b>
11.333.1329.4786.0020 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) - Na Região Nordeste <b>(004096) (LC)</b>	Jovem capacitado (unidade)	800	1.022.846,00	588.586,05	11	460	710	588.566,05
11.333.1329.4786.0030 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) - Na Região Sudeste <b>(004097) (LC)</b>	Jovem capacitado (unidade)	240	90.000,00	89.990,05	10	240	897	89.990,05
<b>1343 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA</b>			<b>4.335.683,00</b>	<b>3.446.224,61</b>				<b>3.445.963,14</b>
20.122.1343.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA <b>(004112) (LC)</b>			615.000,00	609.439,20		0		609.294,29
20.602.1343.2819.0022 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado do Piauí <b>(004113) (LC)</b>	Alevino produzido (milhão)	1	110.000,00	59.990,50	12	1	0	59.990,50
20.602.1343.2819.0026 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Pernambuco <b>(004114) (LC)</b>	Alevino produzido (milhão)	1	210.000,00	179.923,60	12	1	3	179.923,60
20.602.1343.2819.0027 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Alagoas <b>(004115) (LC)</b>	Alevino produzido (milhão)	1	460.000,00	177.665,47	12	0	6	177.599,16
20.602.1343.2819.0028 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Sergipe <b>(004116) (LC)</b>	Alevino produzido (milhão)	1	302.538,00	158.882,00	12	1	4	158.882,00
20.602.1343.2819.0029 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado da Bahia <b>(004117) (LC)</b>	Alevino produzido (milhão)	1	557.200,00	556.856,72	12	1	4	556.831,47



Programa/Ação	Previsto LOA			Realizado				
	Produto	Quantidade	Dotação	Disponibilizado		Quantidade		Empenhado
				Valor	TR	potencial	realizado	Valor
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>			<b>500.000,00</b>	<b>499.996,69</b>				<b>499.996,69</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	Veículo transportado (unidade)	58.000	500.000,00	499.996,69	10	58.000	63.773	499.996,69
20.602.1343.2819.0031 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Minas Gerais <b>(004118) (LC)</b>	Alevino produzido (milhão)	1	705.000,00	580.831,66	12	1	1	580.831,66
20.602.1343.5352.0026 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado de Pernambuco <b>(004119) (LE)</b>	Produtor atendido (unidade)	3	75.000,00	49.996,34	8	2	70	49.996,34
20.602.1343.5352.0029 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado da Bahia <b>(004120) (LC)</b>	Produtor atendido (unidade)	3	100.000,00	49.999,64	12	1	50	49.974,64
20.602.1343.5356.0026 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado de Pernambuco <b>(004121) (LC)</b>	Módulo implantado (unidade)	1	100.000,00	40.385,00	10	0	0	40.385,00
20.602.1343.5356.0029 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado da Bahia <b>(004122) (LC)</b>	Módulo implantado (unidade)	1	100.000,00	99.999,51	12	1	1	99.999,51
20.602.1343.5356.0031 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado de Minas Gerais <b>(004123) (LC)</b>	Módulo implantado (unidade)	1	100.000,00	37.892,34	12	0	1	37.892,34
20.602.1343.5372.0022 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado - No Estado do Piauí <b>(004124) (LC)</b>	Unidade instalada (unidade)	2	150.000,00	113.335,75	12	2	0	113.335,75
20.602.1343.5372.0027 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado - No Estado de Alagoas <b>(004125) (LC)</b>	Unidade instalada (unidade)	1	60.000,00	42.536,24	11	1	0	42.536,24
20.602.1343.1862.0001 - Implantação de Unidades Demonstrativas de Aqüicultura - NA <b>(001008) (DR)</b>			49.700,00	49.649,14		0		49.649,14
20.602.1343.6108.0001 - Fomento a Unidades Produtoras de Formas Jovens de Organismos Aquáticos - NA <b>(001009) (DR)</b>			67.885,00	65.481,50		0		65.481,50
20.602.1343.7726.0001 - Implantação de Parques Aqüícolas - NA <b>(001010) (DR)</b>			573.360,00	573.360,00		0		573.360,00
<b>0135 ASSENTAMENTOS SUSTENTÁVEIS PARA TRABALHADOR RURAL</b>			<b>2.341.782,50</b>	<b>2.341.782,50</b>				<b>2.341.782,50</b>
21.631.0135.4296.0001 - Projetos de Assentamento Rural em Implantação - NA <b>(001632) (DR)</b>			2.341.782,50	2.341.782,50		0		2.341.782,50
<b>0150 IDENTIDADE ÉTNICA E PATRIMÔNIO CULTURAL DOS POVOS INDÍGENAS</b>			<b>83.126,08</b>	<b>83.126,08</b>				<b>83.126,08</b>
21.606.0150.2178.0001 - Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas Indígenas - NA <b>(007219) (DR)</b>			83.126,08	83.126,08		0		83.126,08
<b>1107 PROBACIAS</b>			<b>84.900,00</b>	<b>84.900,00</b>				<b>84.900,00</b>
18.544.1107.4980.0001 - Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e Agências em Bacias Hidrográficas - NA <b>(007144) (DR)</b>			84.900,00	84.900,00		0		84.900,00
<b>1334 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE TERRITÓRIOS RURAIS</b>			<b>1.062.650,00</b>	<b>1.052.504,57</b>				<b>1.052.484,09</b>
21.127.1334.0620.0020 - Apoio a Projetos de Infra-estrutura e Serviços em Territórios Rurais - Na Região Nordeste <b>(007201) (DR)</b>			1.062.650,00	1.052.504,57		0		1.052.484,09

#### LEGENDA

(LC) – ações originadas da proposta orçamentária da CODEVASF (Executivo/PLOA)

(LE) – ações originadas de Emendas (Legislativo)

(LCE) – ações originadas da proposta orçamentária da CODEVASF, porém recebeu Emenda (Executivo-PLOA/Legislativo)

(DR) – ações recebidas por destaques



## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROGRAMAS/AÇÕES

PROGRAMA/AÇÃO	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
<b>0228 NAVEGAÇÃO INTERIOR</b>	<b>100%</b>	<b>110%</b>	<b>132%</b>	<b>132%</b>	<b>110%</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>
26.784.0228.2869.0031 - Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias-No Estado de Minas Gerais <b>(004153) (LC)</b>	100%	110%	132%	132%	110%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
<b>0359 DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA</b>	<b>104%</b>	<b>92%</b>	<b>92%</b>	<b>92%</b>	<b>52%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Muito abaixo do esperado</b>
20.606.0359.2823.0001 - Operação e Manutenção de Unidades de Melhoramento-NA <b>(004126) (LC)</b>	104%	92%	92%	92%	52%	Acima do esperado	Dentro de esperado	Dentro de esperado	Dentro de esperado	Muito abaixo do esperado
<b>0379 DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA</b>	<b>109%</b>	<b>107%</b>	<b>138%</b>	<b>138%</b>	<b>75%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Abaixo do esperado</b>
20.122.0379.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa-NA <b>(004110) (LC)</b>	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
20.607.0379.10BC.0058 - Implantação de Projetos de Irrigação - na 6ª SR da CODEVASF - No Estado da Bahia <b>(009199) (LE)</b>	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados
20.607.0379.10BC.0060 - Implantação de Projetos de Irrigação - Igreja Nova - AL <b>(009200) (LE)</b>	110%	110%	188%	188%	110%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.607.0379.11RR.0101 - Implantação do Perímetro de Irrigação de Colônia com 200 ha no Estado do Piauí - No Município de Colônia do Gurguéia-PI <b>(004127) (LC)</b>	110%	111%	148%	148%	99%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
20.607.0379.11RU.0101 - Implantação do Perímetro de Irrigação de Jenipapo com 200 ha no Estado do Piauí - No Município de São João do Piauí-PI <b>(004128) (LC)</b>	110%	83%	83%	83%	78%	Acima do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado
20.607.0379.1686.0027 - Implantação do Perímetro de Irrigação Marituba com 3.136 ha no Estado de Alagoas - No Estado de Alagoas <b>(004129) (LC)</b>	110%	106%	181%	181%	96%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
20.607.0379.1686.0029 - Implantação do Perímetro de Irrigação Salitre com 31.305 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004130) (LCE)</b>	110%	114%	114%	114%	20%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.0379.1698.0101 - Implantação do Projeto-Piloto de Irrigação Santa Rosa com 40 ha no Estado do Piauí -No Município de Santa Rosa do Piauí-PI <b>(004131) (LC)</b>	110%	116%	116%	116%	57%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.0379.5260.0026 - Implantação do Perímetro de Irrigação Pontal com 7.862 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco <b>(004132) (LCE)</b>	110%	110%	165%	165%	110%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.607.0379.5314.0029 - Implantação do Perímetro de Irrigação Baixo de Irecê com 59.375 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004133) (LCE)</b>	110%	110%	110%	110%	29%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
20.122.0379.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA <b>(007451) (DR)</b>	110%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
20.607.0379.1662.0101 - Implantação do Perímetro de	110%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

PROGRAMA/AÇÃO	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Irrigação Jacaré-Curituba com 1.350 ha no Estado de Sergipe <b>(007458) (DR)</b>						esperado				
<b>0512 ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO</b>	<b>100%</b>	<b>101%</b>	<b>135%</b>	<b>135%</b>	<b>100%</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>
04.127.0512.8689.0021 - Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Maranhão <b>(004090) (LC)</b>	100%	101%	172%	172%	100%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
04.127.0512.8689.0022 - Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Piauí <b>(004091) (LC)</b>	100%	101%	100%	100%	100%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado
04.127.0512.8689.0023 - Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000 - No Estado do Ceará <b>(004092) (LC)</b>	100%	101%	133%	133%	100%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
<b>0515 PROÁGUA INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>110%</b>	<b>584%</b>	<b>1320%</b>	<b>1320%</b>	<b>475%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>
18.122.0515.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa-NA <b>(004098) (LC)</b>	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
18.544.0515.2B89.0001 - Obras de Pequeno Vulto para Manutenção da Infra-estrutura Hídrica - NA <b>(004106) (LC)</b>	111%	132%	226%	226%	56%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
18.544.0515.109H.0056 - Construção de Barragens - Bodocó -PE <b>(009183) (LE)</b>	111%	112%	1341%	1341%	111%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.109H.0058 - Construção de Barragens - Distritos de Patamutê, São Bento e Mundo Novo - Curaçá - BA <b>(009184) (LE)</b>	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados
18.544.0515.109H.0066 - Construção de Barragens - São Julião - PI <b>(009185) (LE)</b>	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados
18.544.0515.109H.0070 - Construção de Barragens - Salgueiro - PE <b>(009186) (LE)</b>	111%	3041%	5213%	5213%	2889%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.1851.0020 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Na Região Nordeste <b>(004104) (LC)</b>	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados
18.544.0515.1851.0031 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Minas Gerais <b>(009187) (LE)</b>	111%	322%	773%	773%	296%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.1851.0074 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Estado de Minas Gerais <b>(004105) (LC)</b>	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados
18.544.0515.1851.0089 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado do Piauí <b>(009188) (LE)</b>	111%	430%	1719%	1719%	156%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.1851.0097 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Pernambuco <b>(009189) (LE)</b>	111%	1910%	3274%	3274%	1910%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.1851.0099 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado da Bahia <b>(009190) (LE)</b>	111%	111%	667%	667%	111%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.1851.0826 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Picos - PI <b>(009191) (LE)</b>	111%	33%	57%	57%	33%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado

PROGRAMA/AÇÃO	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
18.544.0515.1851.0836 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios No Estado da Bahia (009192) (LE)	111%	1059%	3178%	3178%	198%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.1851.0842 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - 6ª Superintendência da CODEVASF Região de Juazeiro No Estado da Bahia (009193) (LE)	111%	156%	467%	467%	156%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.1851.0848 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios No Estado de Minas Gerais (009194) (LE)	111%	68%	163%	163%	62%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
18.544.0515.1851.0856 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Obras à Cargo da 2ª e 6ª Superintendências No Estado da Bahia (009195) (LE)	111%	593%	1017%	1017%	593%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.0515.1851.0886 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - em Municípios do Interior No Estado de Minas Gerais (009196) (LE)	111%	56%	134%	134%	56%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
18.544.0515.5308.0101 - Construção da Barragem Jequitaiá no Estado de Minas Gerais - No Município de Jequitaiá - MG (004107) (LC)	111%	147%	252%	252%	22%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
18.544.0515.1851.0031 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Minas Gerais (012110) (DR)	111%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
18.544.0515.1851.0097 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado de Pernambuco (012112) (DR)	111%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
18.544.0515.1851.0099 - Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - No Estado da Bahia (012113) (DR)	111%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>0750 APOIO ADMINISTRATIVO</b>	<b>101%</b>	<b>92%</b>	<b>85%</b>	<b>85%</b>	<b>84%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Abaixo do esperado</b>	<b>Abaixo do esperado</b>	<b>Abaixo do esperado</b>
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - NA - Pessoal (004082) (LC)	101%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
04.122.0750.2000.0001 - Administração da Unidade - NA - Demais (004088) (LC)	101%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
04.301.0750.2004.0001 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes - NA (004154) (LC)	101%	92%	92%	92%	92%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado
04.365.0750.2010.0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - NA (004095) (LC)	101%	92%	74%	74%	74%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado
04.331.0750.2011.0001 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - NA (004085) (LC)	101%	92%	67%	67%	67%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.306.0750.2012.0001 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados - NA (004084) (LC)	101%	92%	104%	104%	104%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
04.273.0750.0110.0001 - Contribuição à Previdência Privada - NA (004083) (LC)	101%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>0757 GESTÃO DA POLÍTICA DE</b>	<b>100%</b>	<b>487%</b>	<b>487%</b>	<b>487%</b>	<b>486%</b>	<b>Dentro do</b>	<b>Acima do</b>	<b>Acima do</b>	<b>Acima do</b>	<b>Acima do</b>

PROGRAMA/AÇÃO	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
<b>DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL</b>						<b>esperado</b>	<b>esperado</b>	<b>esperado</b>	<b>esperado</b>	<b>esperado</b>
04.122.0757.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA (004089) (LC)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
04.128.0757.4572.0001 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - NA (004093) (LC)	100%	889%	889%	889%	888%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
04.131.0757.4641.0001 - Publicidade de Utilidade Pública - NA (004094) (LC)	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados
18.544.0757.8621.0001 - Estudos para Projetos de Obras de Infra-Estrutura Hídrica - Na região Nordeste (004108) (LC)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
04.121.0757.1856.0001 - Formulação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba-PLANAP -NA (004087) (LC)	100%	84%	84%	84%	83%	Dentro do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado
<b>0901 OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>100%</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>
28.846.0901.0022.0001 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado Devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista - NA (004086) (LC)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>0906 OPERAÇÕES ESPECIAIS: SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA(Juros e Amortizações)</b>	<b>100%</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>
28.844.0906.0284.0001 - Amortização e Encargos de Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa - NA (004081) (LC)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>1022 PROMOÇÃO E INSERÇÃO ECONÔMICA DE SUB-REGIÕES - PROMOVER</b>	<b>106%</b>	<b>1000%</b>	<b>1062%</b>	<b>1062%</b>	<b>840%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>
23.691.1022.0682.0022 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado do Piauí (004147) (LC)	108%	3873%	4225%	4225%	3871%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
23.691.1022.0682.0026 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Pernambuco (004148) (LC)	108%	433%	433%	433%	430%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
23.691.1022.0682.0027 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Alagoas (004149) (LC)	108%	264%	264%	264%	108%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
23.691.1022.0682.0028 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Sergipe (004150) (LC)	108%	1219%	1219%	1219%	430%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
23.691.1022.0682.0029 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado da Bahia (004151) (LC)	107%	110%	110%	110%	108%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
23.691.1022.0682.0031 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - No Estado de Minas Gerais (004152) (LCE)	108%	99%	119%	119%	96%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
23.122.1022.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA (007476) (DR)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
23.691.1022.0682.0001 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais - NA (007478) (DR)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>1025 PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE ESPAÇOS SUB-REGIONAIS - PROMESO</b>	<b>105%</b>	<b>59%</b>	<b>102%</b>	<b>102%</b>	<b>55%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Muito abaixo do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Muito abaixo do esperado</b>
04.845.1025.005E.0048 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Apoio ao	105%	126%	217%	217%	126%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado

<b>PROGRAMA/AÇÃO</b>	<b>Utilização</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Efetividade</b>	<b>Utilização</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Efetividade</b>
<b>Desenvolvimento Municipal - Estado do Piauí (009157) (LE)</b>										
04.845.1025.005E.0074 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios no Estado do Piauí <b>(009158) (LE)</b>	105%	241%	412%	412%	241%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
04.845.1025.005E.0076 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios do Vale do Parnaíba no Estado do Maranhão <b>(009159) (LE)</b>	105%	126%	217%	217%	63%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0078 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - 2ª e 6ª região - No Estado da Bahia <b>(009160) (LE)</b>	105%	176%	301%	302%	175%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
04.845.1025.005E.0080 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado da Bahia <b>(009161) (LE)</b>	105%	56%	95%	95%	55%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0094 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - em Municípios no Estado de Minas Gerais <b>(009162) (LE)</b>	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados
04.845.1025.005E.0098 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Abaré - BA <b>(009163) (LE)</b>	105%	42%	72%	72%	42%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Abaixo do esperado	Abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0100 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Barra do Mendes - BA <b>(009164) (LE)</b>	105%	11%	18%	18%	11%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0102 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Barro Alto - BA <b>(009165) (LE)</b>	105%	21%	36%	36%	21%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0104 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Canarana - BA <b>(009166) (LE)</b>	105%	21%	36%	36%	21%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0106 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Gentio do Ouro - BA <b>(009167) (LE)</b>	105%	21%	36%	36%	21%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0108 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Ibipeba - BA <b>(009168) (LE)</b>	105%	11%	18%	18%	11%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0110 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Ibititá - BA <b>(009169) (LE)</b>	105%	21%	36%	36%	21%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0112 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - João Dourado - BA <b>(009170) (LE)</b>	105%	21%	51%	51%	21%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0114 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Lapão - BA <b>(009171) (LE)</b>	105%	21%	36%	36%	21%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0116 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Mirangaba - BA <b>(009172) (LE)</b>	105%	11%	19%	19%	11%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado



<b>PROGRAMA/AÇÃO</b>	<b>Utilização</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Efetividade</b>	<b>Utilização</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Efetividade</b>
04.845.1025.005E.0118 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - São Gabriel - BA <b>(009173) (LE)</b>	105%	21%	36%	36%	21%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0120 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Lagoa da Canoa - AL <b>(009174) (LE)</b>	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados	Recursos não liberados
04.845.1025.005E.0122 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Vale do São Francisco - No Estado de Pernambuco <b>(009175) (LE)</b>	105%	394%	675%	675%	112%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
04.845.1025.005E.0124 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Em Municípios do Estado do Maranhão <b>(009176) (LE)</b>	105%	18%	215%	215%	11%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
04.845.1025.005E.0126 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Sudeste Piauiense - No Estado do Piauí <b>(009177) (LE)</b>	105%	263%	451%	451%	263%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
04.845.1025.005E.0128 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí <b>(009178) (LE)</b>	105%	268%	459%	459%	263%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
04.845.1025.005E.0130 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Infra-Estrutura de apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Municípios - No Estado do Piauí <b>(009179) (LE)</b>	105%	80%	137%	137%	72%	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
04.845.1025.005E.0132 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Vale do Parnaíba - No Estado do Piauí <b>(009180) (LE)</b>	105%	46%	79%	79%	46%	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11.333.1025.4642.0001 - Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo - NA <b>(007375) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11.333.1025.4642.0069 - Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo - Na Sub-região do Xingó <b>(007384) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
04.128.1025.4644.0001 - Capacitação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável em Espaços Sub-regionais Selecionados - NA <b>(007333) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
04.128.1025.4644.0069 - Capacitação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável em Espaços Sub-regionais Selecionados - Na Sub-região do Xingó <b>(007342) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11.333.1025.6424.0001 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - NA <b>(007389) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11.333.1025.6424.0062 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Sub-região da Chapada do Araripe <b>(007391) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11.333.1025.6424.0069 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Sub-região do Xingó <b>(007398) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
04.845.1025.005E.0128 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - No Estado do Piauí <b>(012011) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

<b>PROGRAMA/AÇÃO</b>	<b>Utilização</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Efetividade</b>	<b>Utilização</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Efetividade</b>
<b>1038 TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DOS PERÍMETROS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO</b>	<b>101%</b>	<b>94%</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>72%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Abaixo do esperado</b>
20.122.1038.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA (004111) (LC)	101%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
20.607.1038.2B69.0001 - Funcionamento dos Perímetros de Irrigação em Regime de Transferência - NA (004134) (LC)	101%	0%	0%	0%	0%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.5328.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Barreiras Norte com 2.093 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (004155) (LCE)	101%	96%	96%	96%	90%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado
20.607.1038.5330.0026 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Bebedouro com 2.091 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco (004156) (LCE)	101%	96%	104%	104%	95%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
20.607.1038.5332.0028 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Betume com 2.865 ha no Estado de Sergipe - No Estado de Sergipe (004135) (LC)	101%	93%	93%	93%	34%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.5338.0027 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Boacica com 3.334 ha no Estado de Alagoas - No Estado de Alagoas (004136) (LC)	101%	103%	103%	103%	47%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.5346.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Ceraíma com 408 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (004137) (LC)	101%	88%	88%	88%	30%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.5348.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Mirorós com 2.145 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (004157) (LCE)	101%	91%	91%	91%	88%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado
20.607.1038.5354.0026 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Nilo Coelho com 18.857 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco (004158) (LCE)	101%	96%	96%	96%	96%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado
20.607.1038.5358.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Nupeba/Riacho Grande com 4.770 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (004159) (LCE)	101%	91%	91%	91%	90%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado
20.607.1038.5364.0028 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Cotinguiba/Pindoba com 2.237 ha no Estado de Sergipe - No Estado de Sergipe (004138) (LC)	101%	103%	103%	103%	43%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.5368.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formoso com 12.048 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (004160) (LCE)	101%	100%	100%	100%	95%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado
20.607.1038.5370.0031 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Gorutuba com 5.286 ha no Estado de Minas Gerais - No Estado de Minas Gerais (004161) (LCE)	101%	99%	99%	99%	97%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado
20.607.1038.5374.0029 - Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação do Complexo Itaparica com 5.286 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (004139) (LC)	101%	101%	101%	101%	101%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.607.1038.5378.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Curaçá com 4.350 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia (004162) (LCE)	101%	102%	102%	102%	101%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.607.1038.5380.0028 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Propriá com 1.177 ha no Estado de	101%	106%	106%	106%	51%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado

PROGRAMA/AÇÃO	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
Sergipe - No Estado de Sergipe <b>(004140) (LC)</b>										
20.607.1038.5386.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul com 2.238 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004141) (LC)</b>	101%	98%	98%	98%	34%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.5434.0026 - Transferência da Gestão dos Perímetros de Irrigação do Complexo Itaparica com 9.136,5 ha no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco <b>(004142) (LC)</b>	101%	101%	101%	101%	101%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.607.1038.5436.0027 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Itiúba com 894 ha no Estado de Alagoas - No Estado de Alagoas <b>(004143) (LC)</b>	101%	103%	103%	103%	40%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.5440.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Mandacaru com 419 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004163) (LCE)</b>	101%	102%	102%	102%	101%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.607.1038.5442.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Maniçoba com 4.293 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004164) (LCE)</b>	101%	102%	102%	102%	101%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.607.1038.5446.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito I / III no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004144) (LC)</b>	101%	90%	90%	90%	38%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.5456.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Estreito IV com 646 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004145) (LC)</b>	101%	101%	101%	101%	88%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
20.607.1038.5458.0029 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Formosinho com 448 ha no Estado da Bahia - No Estado da Bahia <b>(004146) (LC)</b>	101%	96%	105%	105%	61%	Acima do esperado	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
20.607.1038.7758.0031 - Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Jaíba com 24.745 ha no Estado de Minas Gerais - No Estado de Minas Gerais <b>(004165) (LCE)</b>	101%	102%	102%	102%	101%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
<b>1047 DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO SEMI-ÁRIDO-CONVIVER</b>	<b>100%</b>	<b>110%</b>	<b>334%</b>	<b>334%</b>	<b>87%</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Dentro do esperado</b>
18.544.1047.5336.0026 - Implantação do Canal do Sertão Pernambucano no Estado de Pernambuco - No Estado de Pernambuco <b>(009197) (LE)</b>	100%	102%	202%	202%	57%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
18.544.1047.7766.0064 - Implantação de Poços Públicos - No Estado da Bahia <b>(009181) (LE)</b>	100%	118%	467%	467%	117%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
18.544.1047.7766.0072 - Implantação de Poços Públicos - No Estado de Pernambuco <b>(009182) (LE)</b>	100%	202%	600%	600%	200%	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
20.122.1047.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA <b>(007417) (DR)</b>	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
18.334.1047.4650.0001 - Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo no Semi-árido - NA <b>(007420) (DR)</b>	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
18.121.1047.4654.0001 - Organização Social e da Gestão Participativa no Semi-árido - NA <b>(007413) (DR)</b>	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11.333.1047.6424.0001 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - NA <b>(007403) (DR)</b>	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

PROGRAMA/AÇÃO	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
11.333.1047.6424.0020 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Região Nordeste (007404) (DR)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
11.333.1047.6424.0030 - Estruturação e Organização de Arranjos Produtivos Locais - Na Região Sudeste (007405) (DR)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>1305 REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL</b>	<b>100%</b>	<b>181%</b>	<b>205%</b>	<b>205%</b>	<b>68%</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Muito abaixo do esperado</b>
18.542.1305.4538.0020 - Monitoramento da Qualidade da Água na Bacia do Rio São Francisco - Na Região Nordeste (004099) (LC)	100%	107%	116%	116%	19%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
18.543.1305.4540.0020 - Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco - Na Região Nordeste (004100) (LC)	100%	125%	151%	151%	72%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Abaixo do esperado
18.543.1305.4540.0031 - Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco - No Estado de Minas Gerais (004101) (LC)	100%	564%	615%	615%	48%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
18.544.1305.3429.0001 - Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco - NA (004109) (LCE)	100%	102%	102%	102%	100%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
18.544.1305.3429.0031 - Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco - No Estado de Minas Gerais (009198) (LE)	100%	100%	171%	171%	100%	Dentro do esperado	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
18.543.1305.5472.0020 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco - Na Região Nordeste (004102) (LC)	100%	120%	131%	131%	82%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Abaixo do esperado
18.543.1305.5472.0031 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco - No Estado de Minas Gerais (004103) (LC)	100%	146%	146%	146%	55%	Dentro do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado
<b>1329 PRIMEIRO EMPREGO</b>	<b>108%</b>	<b>284%</b>	<b>332%</b>	<b>332%</b>	<b>249%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>
11.333.1329.4786.0020 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) - Na Região Nordeste (004096) (LC)	108%	166%	181%	181%	95%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Dentro do esperado
11.333.1329.4786.0030 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã) - Na Região Sudeste (004097) (LC)	108%	402%	482%	482%	402%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
<b>1343 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA</b>	<b>105%</b>	<b>859%</b>	<b>983%</b>	<b>983%</b>	<b>486%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>
20.122.1343.2272.0001 - Gestão e Administração do Programa - NA (004112) (LC)	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
20.602.1343.2819.0022 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado do Piauí (004113) (LC)	105%	0%	0%	0%	0%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
20.602.1343.2819.0026 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Pernambuco (004114) (LC)	105%	377%	369%	369%	316%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado

PROGRAMA/AÇÃO	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade	Utilização	Cobertura	Eficácia	Eficiência	Efetividade
20.602.1343.2819.0027 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Alagoas <b>(004115) (LC)</b>	105%	1670%	1635%	1636%	632%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.602.1343.2819.0028 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Sergipe <b>(004116) (LC)</b>	105%	819%	802%	802%	421%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.602.1343.2819.0029 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado da Bahia <b>(004117) (LC)</b>	105%	430%	421%	421%	421%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.602.1343.2819.0031 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aqüicultura - No Estado de Minas Gerais <b>(004118) (LC)</b>	105%	131%	128%	128%	105%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.602.1343.5352.0026 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado de Pernambuco <b>(004119) (LE)</b>	105%	3764%	5527%	5527%	2456%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.602.1343.5352.0029 - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Tanques-Rede em Rios e em Grandes Reservatórios - No Estado da Bahia <b>(004120) (LC)</b>	105%	3584%	3509%	3511%	1754%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.602.1343.5356.0026 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado de Pernambuco <b>(004121) (LC)</b>	105%	0%	0%	0%	0%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
20.602.1343.5356.0029 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado da Bahia <b>(004122) (LC)</b>	105%	108%	105%	105%	105%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.602.1343.5356.0031 - Aproveitamento de Canais de Perímetros de Irrigação para Piscicultura - No Estado de Minas Gerais <b>(004123) (LC)</b>	105%	284%	278%	278%	105%	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado	Acima do esperado
20.602.1343.5372.0022 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado - No Estado do Piauí <b>(004124) (LC)</b>	105%	0%	0%	0%	0%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
20.602.1343.5372.0027 - Implantação de Unidade de Beneficiamento de Pescado - No Estado de Alagoas <b>(004125) (LC)</b>	105%	0%	0%	0%	0%	Acima do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado	Muito abaixo do esperado
20.602.1343.1862.0001 - Implantação de Unidades Demonstrativas de Aqüicultura - NA <b>(001008) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
20.602.1343.6108.0001 - Fomento a Unidades Produtoras de Formas Jovens de Organismos Aquáticos - NA <b>(001009) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
20.602.1343.7726.0001 - Implantação de Parques Aqüícolas - NA <b>(001010) (DR)</b>	105%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Acima do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>0135 ASSENTAMENTOS SUSTENTÁVEIS PARA TRABALHADOR RURAL</b>	<b>100%</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>
21.631.0135.4296.0001 - Projetos de Assentamento Rural em Implantação - NA <b>(001632) (DR)</b>	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>0150 IDENTIDADE ÉTNICA E PATRIMÔNIO CULTURAL DOS POVOS INDÍGENAS</b>	<b>100%</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>
21.606.0150.2178.0001 - Assistência Técnica e Extensão Rural em Áreas Indígenas - NA <b>(007219) (DR)</b>	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

<b>PROGRAMA/AÇÃO</b>	<b>Utilização</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Efetividade</b>	<b>Utilização</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Eficácia</b>	<b>Eficiência</b>	<b>Efetividade</b>
<b>1107 PROBACIAS</b>	<b>100%</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>
18.544.1107.4980.0001 - Fomento à Criação e Consolidação de Comitês e Agências em Bacias Hidrográficas - NA (007144) (DR)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>1334 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE TERRITÓRIOS RURAIS</b>	<b>100%</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Dentro do esperado</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>	<b>Não se aplica</b>
21.127.1334.0620.0020 - Apoio a Projetos de Infra-estrutura e Serviços em Territórios Rurais - Na Região Nordeste (007201) (DR)	100%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dentro do esperado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>DESEMPENHO GLOBAL DA CODEVASF</b>	<b>102%</b>	<b>297%</b>	<b>393%</b>	<b>393%</b>	<b>231%</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>	<b>Acima do esperado</b>

(LC) – ações originadas da proposta orçamentária da CODEVASF (Executivo/PLOA)

(LE) – ações originadas de Emendas (Legislativo)

(LCE) – ações originadas da proposta orçamentária da CODEVASF, porém recebeu Emenda (Executivo-PLOA/Legislativo)

(DR) – ações recebidas por destaques

## **ANEXO 2**

### **Complementação das Informações do Programa Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação**

## **Complementação das Informações do Programa Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação**

O Programa Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação, em plena sintonia com a diretriz do Governo (de que se conclua o processo de transferência da gestão de forma a desonerar completamente o Estado de qualquer responsabilidade financeira na administração dos perímetros), tem por objetivo preparar os perímetros públicos de irrigação para a autogestão administrativa e econômica, onde a diretriz da CODEVASF é de que a administração de cada perímetro seja assumida pela sua respectiva organização de produtores, constituída sob a forma de uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos.

Nesse programa, estão também contemplados os perímetros de irrigação implantados pela CHESF para o reassentamento da população afetada pela implantação da usina hidrelétrica de Itaparica. São 9 perímetros, totalizando uma área irrigável de 13.306 hectares, ocupada por 3.773 produtores. A CODEVASF, por meio de convênio celebrado com a CHESF, executa as atividades relacionadas à administração, operação e manutenção, à assistência técnica e extensão rural e a obras complementares desses perímetros.

Em 2006, os perímetros contemplados pelo PPI foram Barreiras Norte, Mirorós, Riacho Grande, Formoso, Curaçá, Mandacaru e Maniçoba, no estado da Bahia; Bebedouro e Nilo Coelho, no estado de Pernambuco; Gorutuba e Jaíba, no estado de Minas Gerais, todos inseridos no Programa Transferência da Gestão. Estes projetos contaram com um montante de recursos empenhados da ordem de R\$ 34.464.901,71. O Projeto Piloto de Investimentos (PPI) trata-se de um acordo com o Fundo Monetário Internacional através do qual os recursos do PPI ficam fora do cálculo do Superávit Primário, não estando sujeitos a contingenciamento. Desta forma o fluxo financeiro fica garantido para a execução física das obras definidas para o projeto.

### **Emancipação**

A CODEVASF considera "emancipação", o processo de consolidação da situação socioeconômica dos perímetros irrigados, no qual os usuários (produtores) adquirem a capacidade de gerenciar seus negócios por meio de organizações associativistas e do estabelecimento de parcerias institucionais.

As providências de titulação, seleção, treinamento e assentamento de produtores, operação e manutenção, assistência técnica, cuidados de solo, desmatamento, incentivos à fruticultura e reabilitação da infra-estrutura, são medidas que visam colocar o perímetro apto para a administração de produtores.

Conforme demonstrado no quadro a seguir, praticamente todos os perímetros encontram-se administrados por organizações de produtores. Apenas os perímetros Formosinho e Barreiras Norte permanecem administrados pela CODEVASF.



## Situação de Emancipação dos Perímetros Irrigados da CODEVASF

Perímetros de Irrigação	Organizações Associativistas	Tipo de Administração
Gorutuba	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG	Auto-Gestão
Pirapora	Associação dos Usuários do Projeto Pirapora - AUPPI	Auto-Gestão
Jaíba	Distrito de Irrigação do Projeto Jaíba - DIJ	Co-Gestão
Lagoa Grande	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba – ASSIEG	Auto-Gestão
Estreito	Distrito de Irrigação do Projeto Estreito - DIPE	Auto-Gestão
Ceraíma	Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma - COOPERC	Auto-Gestão
Formoso "A"	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Co-Gestão
Formoso "H"	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Co-Gestão
Formosinho	CODEVASF	CODEVASF
São Desidério/ Barreiras Sul	Distrito de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul - DISB	Auto-Gestão
Mirrorós	Distrito de Irrigação do Projeto Mirrorós - DIPIM	Co-Gestão
Nupeba	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Co-Gestão
Riacho Grande	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Co-Gestão
Barreiras Norte	CODEVASF	CODEVASF
Bebedouro	Distrito de Irrigação do Projeto Bebedouro - DIPIB	Auto-Gestão
Nilo Coelho	Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho - DISNC	Auto-Gestão
Própria	Distrito de Irrigação do Projeto Própria - DIPP	Co-Gestão
Cotinguiba/ Pindoba	Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP	Co-Gestão
Betume	Distrito de Irrigação do Projeto Betume - DIB	Co-Gestão
Boacica	Distrito de Irrigação do Projeto Boacica - DIB	Co-Gestão
Itiúba	Distrito de Irrigação do Projeto Itiúba - DIPI	Co-Gestão
Curaçá (CP-1)	Distrito de Irrigação do Projeto Curaçá - DIC	Auto-Gestão
Curaçá (CP-2)	União dos Produtores do Perímetro Curaçá - UPROPIC	Co-Gestão
Maniçoba	Distrito de Irrigação do Projeto Maniçoba - DIM	Auto-Gestão
Mandacaru	Distrito de Irrigação do Projeto Mandacaru - DIMAND	Co-Gestão
Tourão	Associação dos Usuários do Perímetro Tourão - AUPIT	Auto-Gestão

**Fonte:** AI/GEI

### Assistência Técnica

A CODEVASF vem prestando serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) aos pequenos produtores dos perímetros irrigados por meio de convênios com instituições estaduais, contrato com empresas especializadas e também entidades privadas e universidades. Nos últimos cinco anos, a prestação de serviços de ATER estava sendo prestada, na maioria dos perímetros, pelos Distritos de Irrigação com recursos repassados pela CODEVASF. Os planos de trabalhos com os Distritos e os contratos com empresas especializadas que tiveram início em anos anteriores foram encerrados ao longo do exercício de 2004. Foi o que ocorreu nos Perímetros de Estreito, Ceraíma, Mirrorós, Nilo Coelho, Bebedouro, Gorutuba e do Sistema Itaparica.

Diante desse quadro, a Empresa redesenhou a forma de prestação de serviços de ATER, procurando superar as falhas e vícios detectados durante a experiência anterior. Introduziu-se uma visão sistêmica e participativa para tais serviços com proposta de gestão compartilhada, onde se aumenta a responsabilidade da CODEVASF e das organizações de produtores na execução dos contratos.

Dentro da nova forma de execução dos serviços, passou-se a focalizar as ações tendo por base a visão sistêmica do processo produtivo, ou seja, os serviços de ATER deverão

incorporar ao seu cotidiano, não apenas às atividades ligadas diretamente à produção, mas a toda cadeia produtiva dos diversos produtos. Isto naturalmente inclui questões relativas à pós-colheita, logística, mercado, comercialização, entre outros. Com isso, espera-se ampliar o tipo e a qualificação dos serviços prestados aos produtores. Entre as mudanças na prestação de serviços de ATER está a segmentação em Assistência Técnica Básica e Assistência Técnica Especializada. A segmentação tem o propósito de direcionar a forma de contratação para o atendimento das demandas específicas, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos humanos regionais, dentro de uma visão de conjunto da cadeia produtiva. A assistência técnica básica será prestada de forma contínua e sistêmica, através de uma equipe técnica permanente.

A assistência técnica especializada tem por finalidade dar apoio a ATER básica nas ações onde as necessidades de conhecimento são mais específicas e requerem maior grau de qualificação. Pode-se citar nesta linha as ações relativas às áreas de irrigação, mercado e comercialização e organização de produtores. Com base nesses novos preceitos de prestação de serviços de ATER, houve mudanças na forma de licitação, contratação e execução de serviços, cujos Termos de Referência buscaram facilitar e ampliar a participação de empresas locais.

Em setembro de 2006, os contratos de prestação de serviços de ATER para os perímetros Formoso, Formosinho, Nupeba, Riacho Grande, Barreiras Norte, São Desidério/Barreiras Sul foram encerrados e novos procedimentos licitatórios foram deflagrados com apresentação de propostas para 29 de novembro de 2006. O Contrato de prestação de serviços de ATER para os perímetros Curaçá, Maniçoba, Mandacaru e Tourão foi encerrado em novembro e nova licitação foi providenciada com apresentação de propostas, também em novembro. Os novos contratos terão início de execução em janeiro de 2007. Já o contrato de ATER para os perímetros de Propriá, Betume e Cotinguiba/Pindoba, foi encerrado em julho e não houve retomada dos serviços em 2006. Nos demais perímetros, os contratos foram prorrogados por mais um período e continuam em execução, conforme detalhado a seguir.

<b>Perímetros</b>	<b>Produtores assistidos</b>	<b>Área atendida (ha)</b>
Gorutuba	388	2.615
Jaíba	1.816	6.784
Formoso	926	4.480
Formosinho	40	352
Barreiras Norte	110	769
Nupeba	91	750
Riacho Grande	74	527
São Desidério/Barreiras Sul	310	2.099
Estreito (I, II, III e IV)	580	2.825
Ceraíma	112	262
Mirrorós	150	750
Bebedouro	172	1.094
Nilo Coelho	2.063	12.681
Betume	605	-
Propriá	252	-
Cotinguiba/Pindoba	388	-
Iltiúba	193	833
Boacica	625	3.334
Curaçá	266	1.817
Maniçoba	240	1.807

<b>Perímetros</b>	<b>Produtores assistidos</b>	<b>Área atendida (ha)</b>
Mandacaru	54	398
Tourão	37	189
Itaparica BA	(1.216)	(3.971)
Glória	120	385
Pedra Branca	699	2.422
Rodelas	397	1.164
Itaparica PE	(2.557)	(9.335)
Apolônio Salles	100	808
Barreiras	84	330
Brígida	428	1.435
Caraíbas	1.299	4.389
Icó-Mandantes	621	2.280
Manga de Baixo	25	93
<b>TOTAL</b>	<b>13.265</b>	<b>57.672</b>

Fonte: AI/GEI

### **Assistência Técnica Especializada**

No segmento de Assistência Técnica Especializada foi dada continuidade aos convênios com o **Instituto Brasileiro de Frutas - IBRAF**, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento setorial de frutas processadas. O valor do convênio é de R\$ 84.000,00; com a **Fundação para o Desenvolvimento da Agronomia – DESAGRO**, com objetivo de efetuar a avaliação e diagnósticos dos sistemas de irrigação, dar suporte técnico especializado às explorações agropecuárias e implantar Campos Demonstrativos nos Perímetros Irrigados da 2ª, 3ª e 6ª SR's, nos estados da Bahia e Pernambuco. O valor do convênio é de R\$ 1.017.275,00; com a **EMBRAPA/FUNDER – Fundação de Desenvolvimento Regional**, com o objetivo de finalizar pesquisas para a pequena agricultura irrigada, avaliação de culturas alternativas para as áreas irrigadas do semi-árido brasileiro e processamento de frutas. O valor do convênio é de R\$ 123.000,00. As atividades já foram iniciadas, sendo efetuado o pagamento da 1ª parcela no valor de R\$ 76.413,32 em 29/11/2006; e com a **Associação Brasileira de Centrais de Abastecimento – ABRACEN**, com o objetivo de cooperação técnico-científico visando ações de apoio mercadológico e assessoramento especializado/organização de produtores.

Ao final de 2006, a CODEVASF encontrava-se com 26 perímetros irrigados em operação, com 102.197,00 ha irrigáveis ocupados e em produção. Dessa área 53.171 ha estavam ocupados por pequenos produtores (unidades familiares) e encontravam-se parcelados em 9.969 lotes e uma área de 49.026 ha estava ocupada por empresas, estando parcelada em 1.005 lotes.

### **Complexo Itaparica**

A construção da barragem para a instalação da usina hidrelétrica de Itaparica, atingiu as estruturas física, social e econômica dos municípios de Curaçá, Abaré, Chorrochó e Glória, na Bahia e de Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó, Belém do São Francisco, Itacuruba, Floresta, Petrolândia e Tacaratu, em Pernambuco. Assim sendo, a CHESF concebeu o Complexo Itaparica (composto por várias manchas de solos irrigáveis), destinado ao reassentamento da população rural atingida.

A participação da CODEVASF ocorreu com a celebração do convênio nº 1.92.0.0153.00 celebrado em 10 de novembro de 1990 com a CHESF para atuar nas atividades relacionadas com a consecução da implantação, operação, manutenção, drenagem e emancipação dos perímetros irrigados do Complexo Itaparica. Em 2004, foi assinado novo convênio, de nº 1.92.2004.7750.00, compreendendo: operação, manutenção e obras de melhoria e complementação das infra-estruturas de irrigação e drenagem, e assistência técnica e extensão rural aos produtores, colocando os projetos em condições de produtividade compatível com os requisitos do mercado agrícola, possibilitando alcançar as condições necessárias à transferência de gestão.

São nove os projetos de irrigação administrados pela CODEVASF: Glória, Pedra Branca e Rodelas, localizados no estado da Bahia; Apolônio Sales, Barreiras-Bloco I, Brígida, Caraíbas, Icó-Mandantes e Manga de Baixo, no estado de Pernambuco. Os projetos Barreiras Bloco II (PE), Jusante (BA) e Itacoatiara (BA) encontram-se sob a responsabilidade da CHESF. Seus principais produtos são: amendoim, banana, cebola, coco, feijão, goiaba, mamão, manga, maracujá, melão, melancia, tomate e uva, além da produção de leite, carne de frango e ovos, entre outros.

### **Receitas, Despesas e Inadimplências**

Por meio da Portaria nº 379, de 10 de maio de 2006, o Ministro de Estado da Integração Nacional fixou, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006, os valores do componente K1 da tarifa d'água, correspondente à amortização dos investimentos públicos nas obras de infra-estrutura de irrigação de uso comum, em reais por hectare/ano, para os projetos públicos de irrigação abaixo relacionados, administrados direta ou indiretamente pela CODEVASF:

<b>Perímetro de Irrigação</b>	<b>Valor da Parcela K1 (R\$/ha.ano)</b>
Gorutuba	38,33
Jaíba	67,53
Lagoa Grande	48,19
Pirapora	72,97
Barreiras Norte	0
Ceraíma	0
Curaçá	74,53
Estreito I/III	84,22
Formoso A	84,22
Formoso H	84,22
Maniçoba	74,53
Mandacaru	54,19
Mirorós	0
Nupeba	3,68
Piloto Formoso	0
Riacho Grande	0
São Desidério/Barreiras Sul	0
Tourão	35,73
Bebedouro	54,19
Nilo Coelho	84,22

Foram adotadas diversas medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes, tais como:

- Portaria nº 211, de 11 de agosto de 2001, do Ministro da Integração Nacional;

- Portaria n° 477, de 11 de julho de 2002, do Ministro da Integração Nacional;
- Portaria n° 650, de 30 de setembro de 2002, do Ministro da Integração Nacional;
- Resolução n° 742, de 24 de outubro de 2002, da Diretoria Executiva da CODEVASF;
- Fax/DA/SE/n° 230, de 28/10/2002, que encaminha a Resolução n° 742/2002 aos Superintendentes Regionais
- Carta/Circ/PR/GB/n° 049/2002, de 12 de dezembro de 2002, do Presidente da CODEVASF aos irrigantes, informando-os sobre a Resolução n° 742/2002;
- Fax/PR/GB/n° 010, de 11 de fevereiro de 2003, do Presidente da CODEVASF aos Superintendentes Regionais informando sobre as providências tomadas e a serem implementadas para cumprimento da Carta/Circ/PR/GB/n° 049/2002 e Resolução n° 742/2002;
- Resolução n° 108, de 19 de fevereiro de 2003, que rerratifica a Resolução n° 742/2002.
- Resolução n° 340, de 03 de fevereiro de 2003, que estabelece critérios para repactuação dos débitos dos irrigantes;
- Resolução n° 410, de 01 de agosto de 2003, que rerratifica a Resolução n° 340/2003;
- Resolução n° 641, de 03 de dezembro de 2003, que estabelece critérios para pagamentos de débitos vencidos para os ocupantes dos lotes familiares do Perímetro de Gortuba-MG;
- Resolução n° 654, de 03 de dezembro de 2003, que rerratifica a Resolução n° 340/2003;
- Resolução n° 103, de 11 de março de 2004, que autoriza a exclusão dos nomes dos irrigantes do CADIN e estabelece critérios para a repactuação dos débitos dos irrigantes;
- Resolução n° 104, de 11 de março de 2004, que autoriza a prorrogação do prazo para a repactuação dos débitos, estabelecido na Resolução 654/2003;
- Decisão n° 393 de 20 de maio de 2004, que constitui grupo de trabalho para elaboração de proposta visando o estabelecimento de critérios e parâmetros para repactuação dos débitos dos irrigantes; e
- Portaria n° 573, de 28 de junho de 2005, do Ministro da Integração Nacional.
- Portaria n° 379, de 10 de maio de 2006, do Ministro da Integração Nacional.

Nas tabelas 1, 2, 3 e 4, a seguir, estão discriminadas as taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água, o montante acumulado de valores inadimplidos dos citados componentes, os montantes de K2 faturados e recebidos, e os montantes reinvestido da receita de k1 e de despesas realizadas pela CODEVASF em operação e manutenção por perímetro de irrigação.

**Tabela 1**  
**Taxas de Inadimplência dos Componentes K1 e K2 da Tarifa de Água e da Amortização de Lotes Agrícolas por Perímetro de Irrigação**

**Posição: 31/12/06**

Perímetro de Irrigação	Taxa de Inadimplência (%)		
	Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água (1)	Amortização de Lotes Agrícolas
Gorutuba	48,68	28	50,99
Jaíba	57,95	16	43,84
Lagoa Grande	70,42	25	-
Pirapora	19,19	32	21,00
Barreiras Norte	88,97	(2)	57,37
Ceraima	23,37	20	17,13
Curaçá (CP-1)	26,62	60	24,59
Curaçá (CP-2)	47,26	12	64,02
Estreito	63,29	68	57,97
Formoso A e H	151,25	43	107,49
Formosinho	29,12	(2)	22,20
Maniçoba	29,30	65	31,34
Mandacaru	24,30	81	87,90
Mirorós	19,70	25	55,01
Nupeba/Riacho Grande	64,77	72	114,13
São Desidério/Barreiras Sul	49,21	(2)	55,41
Tourão	2,44	0	32,60
Bebedouro	44,00	34	83,58
Nilo Coelho	104,25	23	91,54
Betume	14,61	39	58,29
Cotinguiba/Pindoba	35,66	47	72,42
Propriá	15,47	53	56,23
Boacica	12,51	16	23,26
Itiúba	7,21	80	24,40

**Fonte:** AA/GFN e AI/GEI

**Notas:** (1) Média mensal do número de agricultores com três ou mais contas em atraso no ano de 2006.

(2) Dados não disponíveis ou em processamento.

**Tabela 2**

**Montante Acumulado de Valores Inadimplidos no Pagamento dos Componentes K1 e K2 da Tarifa de Água e da Amortização de Lotes Agrícolas**

Posição: 31/12/06

Perímetro de Irrigação	Valores Inadimplidos (R\$1,00)		
	Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água (1)	Amortização de Lotes Agrícolas
Gorutuba	1.110.758,00	782.275,89	901.149,00
Jaíba	3.909.344,00	352.073,81	1.719.963,00
Lagoa Grande	441.050,00	143.170,10	-
Pirapora	119.645,00	214.888,71	14.772,00
Barreiras Norte	17.199,00	(2)	1.835.933,00
Ceraima	28.795,00	(2)	53.849,00
Curaçá (CP-1)	413.635,00	242.167,64	210.317,00
Curaçá (CP-2)	212.468,00	69.763,25	347.145,00
Estreito	845.786,00	373.785,34	775.156,00
Formoso A e H	2.704.608,00	3.144.246,64	10.933.028,00
Formosinho	42.891,00	(2)	255.142,00
Maniçoba	661.043,00	(2)	841.324,00
Mandacaru	35.734,00	38.810,99	7.655,00
Mirorós	140.814,00	249.960,85	1.822.914,00
Nupeba/Riacho Grande	69.176,00	1.608.500,68	2.781.100,00
São Desidério/Barreiras Sul	417.607,00	(2)	68.506,00
Tourão	120.846,00	125.622,56	56.221,00
Bebedouro	601.529,00	631.043,09	105.880,00
Nilo Coelho	4.140.629,00	9.362.768,83	8.353.404,00
Betume	192.100,00	296.293,74	169.953,00
Cotinguiba/Pindoba	478.136,00	382.143,36	1.032.411,00
Propriá	82.408,00	613.916,15	4.951,00
Boacica	180.658,00	223.200,00	152.681,00
Itiúba	30.249,00	73.766,95	43.636,00

**Fonte:** AA/GFN e AI/GEI

**Notas:** (1) Refere-se ao passivo do Distrito, desde sua fundação

(2) Dados não disponíveis ou em processamento.

**Tabela 3****Valores Faturados e Recebidos de K2 por Perímetro de Irrigação****Posição: 31/12/06**

Perímetro de Irrigação	Valores em R\$ 1,00	
	Faturado	Recebido
Gorutuba	665.134,61	670.032,94
Jaíba	1.495.951,94	1.544.756,07
Lagoa Grande	295.657,43	201.892,54
Pirapora	743.013,40	506.669,75
Barreiras Norte	(1)	(1)
Ceraíma	(1)	(1)
Curaçá (CP-1)	2.687.000,83	2.918.816,87
Curaçá (CP-2)	515.525,67	515.575,64
Estreito	930.366,48	874.002,14
Formosinho	(1)	(1)
Formoso A e H	6.177.112,89	4.260.016,21
Maniçoba	2.706.170,23	2.696.027,93
Mandacaru	461.744,62	418.068,88
Mirorós	832.283,69	841.873,33
Nupeba/Riacho Grande	981.602,18	439.243,33
São Desidério/Barreiras Sul	(1)	(1)
Tourão	11.385.705,59	11.379.899,57
Bebedouro	746.521,08	737.390,09
Nilo Coelho	17.210.617,79	16.543.108,42
Betume	236.277,25	225.789,24
Cotinguiba/Pindoba	218.884,72	115.549,38
Propriá	243.406,26	122.896,02
Boacica	291.292,00	220.568,00
Itiúba	70.292,07	90.461,23

**Fonte:** AI/GEI**Nota:** (1) Dados não disponíveis ou em processamento.



**Tabela 4**

**Montante Reinvestido da Receita de K1 e Montante de Despesas em Operação e Manutenção por Perímetro de Irrigação**

**Posição: 31/12/06**

Perímetro de Irrigação	Valores em R\$ 1,00	
	Receita de K1 reinvestida	Despesa com operação e manutenção
Gorutuba	1.467,35	798.330,36
Jaíba	10.437,39	3.822.793,17
Lagoa Grande	547,50	240.393,16
Pirapora	595,02	718.260,33
Barreiras Norte	27.746,71	(1)
Ceraíma	41.703,67	(1)
Curaçá (CP-1 e CP-2)	1.989,00	3.403.468,52
Estreito	31.886,00	1.215.328,72
Formosinho	14.786,32	(1)
Formoso A e H	7.773,47	4.753.731,79
Mandacaru	755,00	378.005,42
Maniçoba	1.184,50	2.696.027,93
Mirrorós	2.455,45	1.156.868,74
Nupeba/Riacho Grande	307,26	439.243,33
São Desidério/Barreiras Sul	1.377,20	(1)
Tourão	1.360,00	11.379.899,57
Bebedouro	3.243,85	737.390,09
Nilo Coelho	37.474,82	16.543.108,42
Betume	11.613,47	225.789,24
Cotinguiba/Pindoba	0,00	115.549,38
Propriá	10.936,63	122.896,02
Boacica	120.674,00	260.000,00
Itiúba	23.516,37	356.000,00

**Fonte:** AA/GFN e AI/GEI

**Nota:** (1) Dados não disponíveis ou em processamento.